

ANUÁRIO DOS TRABALHADORES

2018

DI.ESE

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia

Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

Rogério Simonetti Marinho

Secretaria de Trabalho

Bruno Silva Dalcomo

Subsecretaria de Políticas Públicas e Relações do Trabalho

Matheus Stivali

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho

Mariana Eugenio Almeida

Ministério da Economia

Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPT

Secretaria de Trabalho - STRAB

Subsecretaria de Políticas Públicas e Relações de Trabalho – SPPRT

Esplanada dos Ministérios Bloco F- Ed. Sede

5º Andar-Sala 547

Telefone (61) 2031-6456

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério da Economia.

© copyright 2018 – Ministério da Economia

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário dos Trabalhadores 2018

**13ª edição
São Paulo - 2018**

DIEESE

DIEESE

D419a Anuário dos trabalhadores: 2018. 13.ed. /
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos
Socioeconômicos. -- São Paulo: DIEESE, 2018.

426 p.

ISSN 1981-3538

1. Estatística. 2. Indicadores Sociais. 3. Mercado de
Trabalho. 4. Indicadores Sindicais. 5. Indicadores
Econômicos. 6. Educação. I. DIEESE II. Título.

CDU: 31(81:100) (05)

Apresentação	15
Notas Explicativas	17
Siglas	18
 CAPÍTULO 1 - MERCADO DE TRABALHO	 19
■ Emprego formal	21
G1. Estoque anual do emprego celetista - Brasil 2009-2017	23
G2. Saldo anual do emprego celetista por sexo	24
T1. Estoque trimestral do emprego celetista	25
T2. Estoque trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	27
T3. Saldo trimestral do emprego celetista	29
T4. Saldo trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	31
T5. Variação trimestral do emprego celetista	33
T6. Variação trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	35
T7. Estoque anual do emprego celetista - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013-2017	37
T8. Estoque anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	39
T9. Saldo anual do emprego celetista	41
T10. Saldo anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	43
T11. Variação anual do emprego celetista	45
T12. Variação anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade	47
T13. Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixa etária	49
T14. Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo escolaridade	51
T15. Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo setor de atividade	53

Sumário

T16. Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixas de salário mensal	55
T17. Estoque de empregos formais	57
T18. Estoque de empregos formais por setores e subsetores de atividade	59
T19. Estoque e distribuição de empregos formais por sexo	61
T20. Distribuição dos empregos formais por sexo segundo faixa etária	63
T21. Distribuição dos empregos formais por sexo segundo escolaridade	64
T22. Distribuição dos empregos formais por sexo segundo cor/raça	65
T23. Distribuição dos empregos formais por sexo segundo horas contratadas	66
T24. Estoque de empregos formais segundo famílias ocupacionais que mais empregam	67
T25. Taxa de rotatividade do emprego formal	68
T26. Taxa de rotatividade do emprego formal segundo setor e subsetor de atividade	69
T27. Número de empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por setor de atividade econômica	71
T28. Estoque de empregos formais celetistas por tipo de deficiência e faixas de tamanho dos estabelecimentos	72
T29. Número de empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por escolaridade	73
T30. Número de empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por tipo de vínculo	75
T31. Movimentação dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência	76
T32. Número de empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por faixa etária	77
T33. Número de empregos formais celetistas de pessoas com indicação de deficiência, por raça/cor	78
T34. Remuneração média dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por faixas de tamanho dos estabelecimentos	79

T35. Remuneração média dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por escolaridade	80
T36. Remuneração média dos empregos formais por escolaridade e tipo de deficiência	81
T37. Ocupações mais frequentes entre os trabalhadores que possuem mais de um vínculo	82
T38. Distribuição das empresas e vínculos por faixas de tamanho de estabelecimentos	83
■ Ocupação	85
T39. Taxa de participação	87
T40. Taxa de desocupação	89
T41. Nível da ocupação	91
T42. Proporção das pessoas em idade de trabalhar fora da força de trabalho	93
G3. Número de ocupados por sexo	95
T43. Estimativa de ocupados	96
T44. Número de ocupados segundo grupamentos de atividade econômica	98
T45. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego	102
G4. Proporção de conta própria sobre total de ocupados	104
T46. Estimativa de pessoas não ocupadas segundo faixas de tempo de procura por trabalho	105
T47. Remuneração-hora média por posição na ocupação	107
T48. Média de horas dedicadas aos afazeres domésticos e na ocupação	109
T49. Estimativa de pessoas de 14 anos ou mais que realizaram afazeres domésticos, por sexo	111
T50. Distribuição dos não ocupados segundo motivo de não estar frequentando a escola, não ter trabalho ou não procurar trabalho	113

Sumário

■ Indicadores setoriais	115
T51. Estoque e distribuição dos empregos por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	117
T52. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo faixa etária	119
T53. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo tempo de emprego	121
T54. Estoque e distribuição dos empregos por divisão e subclasse CNAE no setor de Construção Civil	123
T55. Estoque e geração absoluta de empregos na subclasse Construção de edifícios, segundo faixa etária	124
T56. Estoque e geração absoluta de empregos na subclasse Construção de edifícios, segundo tempo de emprego	125
T57. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo faixa etária	126
T58. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo tempo de emprego	127
T59. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Serviços especializados para construção, segundo faixa etária	128
T60. Estoque e geração absoluta de empregos por subclasse CNAE na divisão Serviços especializados para construção, segundo tempo de emprego	129
T61. Remuneração média real dos empregos por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo sexo	130
T62. Remuneração média real dos empregos na subclasse CNAE Construção de edifícios, segundo sexo	131

T63. Remuneração média real dos empregos por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo sexo	132
T64. Remuneração média real dos empregos por subclasse CNAE na divisão Serviços especializados para construção, segundo sexo	133
■ Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED	135
T65. Estimativa da população economicamente ativa (PEA) e taxa de desemprego	137
T66. Distribuição dos ocupados por setor da economia	138
T67. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de São Paulo	139
T68. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de Porto Alegre	140
T69. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de Belo Horizonte	141
T70. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador	142
T71. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife	143
T72. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Distrito Federal	144
T73. Distribuição dos ocupados por posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza	145
T74. Posição na ocupação das mulheres, no trabalho principal	146
T75. Posição na ocupação dos homens, no trabalho principal	147
T76. Posição na ocupação dos negros, no trabalho principal	148
T77. Posição na ocupação dos não negros, no trabalho principal	149
T78. Rendimento mensal médio real dos ocupados, no trabalho principal, por setor	150
T79. Rendimento mensal médio real dos ocupados por sexo	151
T80. Rendimento mensal médio real dos ocupados por cor	152
T81. Rendimento mensal médio real, no trabalho principal, dos assalariados do setor privado	153

Sumário

T82. Rendimento mensal médio real dos assalariados por sexo	154
T83. Rendimento mensal médio real dos assalariados por cor	155
T84. Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados	156
T85. Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos assalariados	157
G5. Índice de Gini do rendimento médio nominal mensal dos assalariados	158
T86. Jornada média semanal dos assalariados por setor da economia	159
T87. Taxa de desemprego segundo nível de escolaridade	160
G6. Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal	161
T88. Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal, por setor da economia	162
T89. Taxas de desemprego por tipo	163
T90. Taxas de desemprego por sexo	164
T91. Taxas de desemprego por idade	165
T92. Taxas de desemprego por cor	166
T93. Taxas de desemprego por posição no domicílio	167
T94. Taxas de desemprego por experiência anterior de trabalho	168
T95. Desempregados segundo tempo de procura de trabalho	169
G7. Tempo médio dispendido na procura de trabalho	170
T96. Tempo médio de permanência dos assalariados no atual emprego, por sexo	171
T97. Proporção de ocupados em situações de trabalho vulneráveis, por cor e sexo	172
T98. Distribuição dos ocupados, segundo formas de inserção ocupacional	173
T99. Distribuição dos jovens de 16 a 24 anos segundo situação de trabalho e estudo	174
G8. Distância entre os limites de rendimentos dos 10% mais pobres e dos 10% mais ricos	175
T100. Taxas de participação por idade	176

CAPÍTULO 2 - INDICADORES MACROECONÔMICOS	177
■ População	179
T101. Estimativa da população residente	181
T102. Distribuição da população por sexo e faixa etária	183
■ Consumo	185
T103. Distribuição do consumo das famílias, segundo 20 principais produtos demandados	187
■ Inflação e Negociações Salariais	189
T104. Índice do Custo de Vida - ICV/DIEESE. Índice Geral	191
T105. Índice do Custo de Vida - ICV/DIEESE. Estrato inferior	193
T106. Variação mensal de índices de preços selecionados	195
T107. Valor da Cesta Básica de Alimentos e tempo de trabalho necessário para sua aquisição	197
G9. Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, e variação real média dos reajustes	198
G10. Inflação acumulada na data-base, segundo o INPC-IBGE	199
T108. Salário mínimo e salário mínimo necessário	200
G11. Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por data-base	201
■ Nível de atividade	203
T109. Variação anual em volume do valor adicionado por grupos de atividade	205
T110. Taxas anuais de crescimento do PIB	206
T111. PIB nominal e taxa real de variação anual	208

Sumário

T112. Evolução da distribuição do PIB das capitais nas Grandes Regiões	212
G12. Taxa de investimento	214
G13. Taxa de investimento segundo seus componentes	215
G14. Variação do PIB e da FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo	216
T113. Taxa de crescimento da produção industrial, segundo categoriais de uso	217
G15. Evolução do nível de utilização da capacidade instalada	218
T114. Utilização da capacidade instalada na indústria	219
■ Produtividade	221
T115. Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo setores e atividades econômicas	223
T116. Taxa anual de crescimento do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades econômicas	225
T117. Taxa anual de crescimento do volume de Serviços, segundo atividades econômicas	226
T118. Quantidade produzida, segundo lavouras selecionadas	227
G16. Variação da produtividade do trabalho	228
T119. Variação da produtividade do trabalho, por setor da economia	229
G17. Salário-hora no setor manufatureiro	232
T120. Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas	233
■ Setor público	239
T121. Dívida líquida do setor público	241
T122. Dívida Bruta do Governo Geral	243
T123. Necessidade de financiamento do setor público	244

G18. Evolução da carga tributária por esfera de governo	245
G19. Evolução da participação das bases de incidência na arrecadação total	246
T124. Valor do Fundo de Participação dos Estados (FPE)	247
T125. Valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	249
T126. Recursos distribuídos pelo FUNDEB	251
T127. Arrecadação de ICMS	253
T128. Arrecadação de IPI	255
T129. Arrecadação de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	257
T130. Arrecadação de Imposto de Renda	259
T131. Despesa Total com o Pessoal do Poder Executivo	261
T132. Despesa Total com o Pessoal do Poder Judiciário	263
T133. Valor dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies	265
T134. Distribuição dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies	269
T135. Proporção dos benefícios de previdência social em relação ao PIB	273
T136. Despesa total com saúde sob responsabilidade dos municípios por habitante	275
T137. Despesa total com saúde sob responsabilidade dos estados e do Distrito Federal por habitante	276
G20. Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos fora da escola	277
T138. Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos na rede pública	278
■ Setor externo	281
T139. Balança comercial	283
T140. Evolução das exportações, segundo fator agregado	284
T141. Evolução das importações segundo categorias econômicas	285

Sumário

G21. Destino das exportações	286
G22. Origem das importações	287
G23. Saldo da balança comercial brasileira com países e blocos econômicos selecionados	288
T142. Taxa de câmbio comercial	289
T143. Dívida externa total	290
G24. Estrutura da oferta do setor de máquinas e equipamentos	291

CAPÍTULO 3 - RELAÇÕES DE TRABALHO

■ Entidades sindicais

T144. Número de entidades sindicais laborais, segundo região geográfica e Unidade da Federação	293
G25. Número de entidades sindicais, por grupo de representação, segundo grau da entidade	295
G26. Distribuição das entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo área	297
T145. Número de entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo classe	299
T146. Número de entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo filiação a central sindical	300
G27. Distribuição das entidades sindicais laborais, por grau de entidade, segundo abrangência	301
T147. Número de sindicatos laborais, com e sem registro de acordo e convenção coletiva no Mediador, segundo classe	302
T148. Número de sindicatos laborais, por classe, segundo número de acordos e convenções coletivas registrados no Mediador	303
G28. Distribuição dos sindicatos patronais, com e sem registro de acordo e convenção coletiva no Mediador, segundo classe	304

12 ■ Dirigentes

307

T149. Número de dirigentes por grupo e sexo	311
T150. Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego	313
T151. Número de dirigentes por grupo e escolaridade	319
T152. Número de dirigentes por grupo e raça/cor	325
T153. Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional	331
T154. Número de dirigentes por grupo e indicador de deficiência	337
T155. Número de dirigentes por grupo e setor de atividade	339
T156. Número de dirigentes por grupo e tipo de vínculo	345
T157. Número de dirigentes por grupo e faixa etária	347
T158. Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média	353
■ Filiação	359
T159. Número de trabalhadores filiados a sindicatos	361
G29. Distribuição dos trabalhadores filiados a sindicatos, segundo área geoeconômica	362
T160. Distribuição dos trabalhadores filiados à entidades sindicais, segundo classe	363
T161. Número de trabalhadores filiados a sindicatos, segundo central sindical	364
■ Instrumentos coletivos e acordos	365
G30. Número acumulado de instrumentos coletivos registrados no Mediador, segundo tipo de instrumento	367
T162. Número de instrumentos coletivos registrados no Mediador, segundo tipo de instrumento	368
T163. Número de instrumentos coletivos, por tipo de instrumento, segundo região geográfica e Unidade da Federação de abrangência	369
T164. Distribuição dos acordos coletivos, segundo vigência	370

Sumário

T165. Distribuição das convenções coletiva, segundo vigência	371
T166. Número de instrumentos coletivos, por tipo de instrumento, segundo data-base	372
G31. Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - IBGE	373

■ Greves 375

G32. Distribuição das greves realizadas segundo esfera	377
T167. Total de greves e horas paradas nos setores privados, por setor e atividade	378
T168. Total de greves e horas paradas no funcionalismo público, por nível administrativo	380
T169. Distribuição de greves segundo a duração dos movimentos por esfera	382
T170. Distribuição de greves segundo tática	383
T171. Distribuição de greves segundo abrangência	384
T172. Distribuição de greves segundo caráter da greve	385
T173. Distribuição de greves segundo formas de resolução de conflitos	386
T174. Distribuição de greves segundo resultado da greve	387
T175. Distribuição de greves segundo número de trabalhadores mobilizados	388
T176. Relação das reivindicações mais comuns nas greves	389
T177. Relação das reivindicações mais comuns nas greves na esfera privada	390
T178. Relação das reivindicações mais comuns nas greves nas empresas estatais	391
T179. Relação das 10 reivindicações mais comuns nas greves no funcionalismo público	392

Glossário 395

Referências bibliográficas 409

Esta é a 13ª edição do Anuário dos Trabalhadores, e, pela nona vez, a publicação é produzida em convênio com o Governo Federal.

Desde o lançamento, em 1992, o Anuário é importante ferramenta de apoio às ações sindicais, principalmente às negociações coletivas. Pela grande variedade de informações e pelo formato prático, tem alcançado também outros segmentos da sociedade.

O Anuário dos Trabalhadores 2018, além de atualizar muitos dos dados já publicados nas edições anteriores, inova ao apresentar inédito perfil dos dirigentes de entidades sindicais laborais e patronais, informação produzida a partir da junção da base de dados do Cadastro Nacional da Entidades Sindicais (Cnes) e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O objetivo do Anuário é apresentar informações sobre a complexa situação socioeconômica do Brasil, revelando diferentes realidades. Visando possibilitar também a comparação internacional, há uma parte dedicada a indicadores de países selecionados.

As informações foram organizadas em quatro capítulos:

- Capítulo 1 – Mercado de Trabalho: apresenta dados do Brasil da Relação Anual de Informações Sociais e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, registros administrativos do Ministério do Trabalho; dados do levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); e das regiões abrangidas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, do DIEESE, Fundação Seade e institutos conveniados em diferentes regiões.
- Capítulo 2 - Indicadores Macroeconômicos: compila dados básicos sobre o comportamento da economia brasileira em relação à população, ao consumo, à inflação e às negociações salariais, nível de atividade, produtividade, setor público e setor externo;
- Capítulo 3 – Relações do Trabalho: reúne dados do Brasil sobre entidades sindicais, filiação aos sindicatos, instrumentos coletivos e acordos, motivos para a associação e para a ausência de associação aos sindicatos e as greves;

Apresentação

- Capítulo 4 – O Trabalho no Mundo: traz indicadores para países selecionados, o que permite a comparação internacional.

A fim de facilitar o acesso aos dados, o Anuário é disponibilizado no sítio do Ministério e no do DIEESE.

O DIEESE espera que a publicação possa contribuir para ampliar o acesso de todos os trabalhadores e da sociedade em geral às informações disponíveis sobre o país e ainda subsidiar, efetivamente, a intervenção dos dirigentes sindicais nos debates atuais.

A Diretoria

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

ND: dados não disponíveis.

–: quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01.

SÍMBOLOS E ABREVIações

‰ = porcentagem por 1.000

% = porcentagem

nº = número

h = hora

SM = salário mínimo

min = minuto

kg = quilograma

G = gráfico

T = tabela

Ton = tonelada

Qtd = Quantidade

US\$ = dólar americano

Cr\$ = Cruzeiro

NCr\$ = Cruzeiro Novo

Cz\$ = Cruzado

NCz\$ = Cruzado Novo

CR\$ = Cruzeiro Real

R\$ = Real (plural = Reais)

Siglas

Pnad Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

RM - Região Metropolitana

SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

SAS - Sistema de Acompanhamento de Salários

SCN - Sistema de Contas Nacionais

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São paulo

Secex - Secretaria de Comércio Exterior

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

URV - Unidade Real de Valor

WEO - do inglês World Economic Outlook

Capítulo 1

Mercado de trabalho

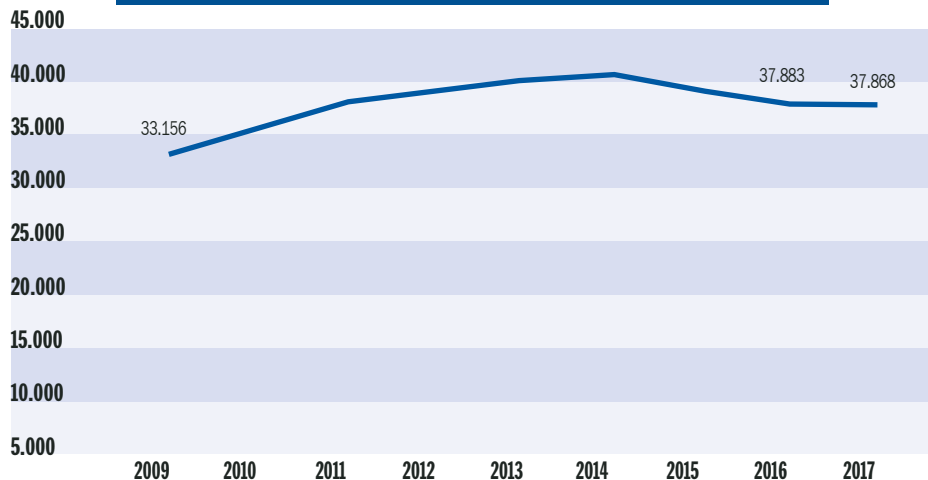
Capítulo 1

Mercado de trabalho

Emprego formal

Estoque anual do emprego celetista Brasil 2009 a 2017 (em 1.000 vínculos)

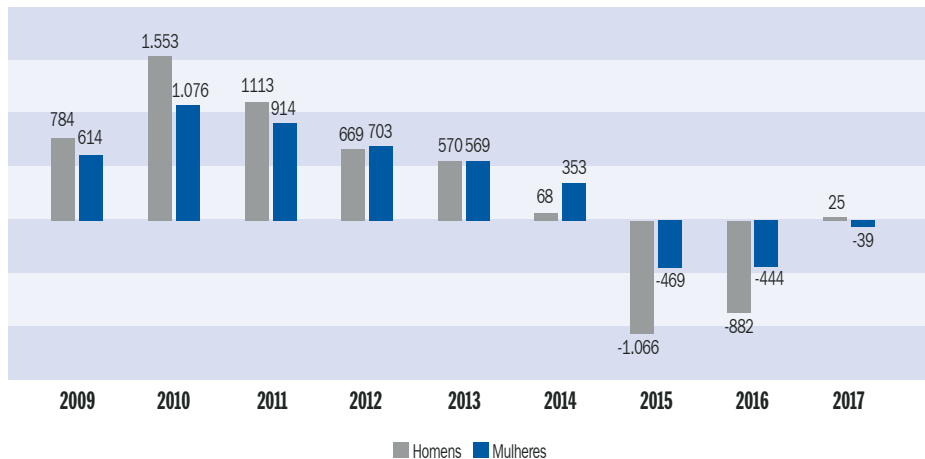
GRÁFICO 1



■ Fonte: MTb, Caged
Elaboração: DIEESE
Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

GRÁFICO 2

Saldo anual do emprego celetista por sexo Brasil 2009 a 2017 (em 1.000 vínculos)



Fonte: MTb, Caged
Elaboração: DIEESE
Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Estoque trimestral do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017 (em 1.000 vínculos)

TABELA 1

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre			
	1º	2º	3º	4º
Norte	1.692	1.694	1.714	1.708
Acre	77	78	79	78
Amapá	64	64	65	64
Amazonas	389	388	392	394
Pará	707	705	712	707
Rondônia	229	230	234	233
Roraima	50	51	52	52
Tocantins	176	177	180	179
Nordeste	6.126	6.138	6.204	6.211
Alagoas	329	325	332	349
Bahia	1.650	1.661	1.667	1.655
Ceará	1.120	1.117	1.127	1.128
Maranhão	447	450	455	455
Paraíba	391	390	397	397
Pernambuco	1.210	1.213	1.234	1.235
Piauí	282	285	287	286
Rio Grande do Norte	418	418	425	422
Sergipe	278	279	279	284

TABELA 1

Estoque trimestral do emprego celetista

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017 (em 1.000 vínculos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre			
	1º	2º	3º	4º
Sudeste	19.830	19.938	19.961	19.781
Espírito Santo	703	711	707	703
Minas Gerais	3.891	3.947	3.938	3.902
Rio de Janeiro	3.383	3.371	3.358	3.343
São Paulo	11.853	11.909	11.959	11.833
Sul	7.074	7.056	7.076	7.042
Paraná	2.573	2.580	2.587	2.569
Rio Grande do Sul	2.546	2.522	2.519	2.512
Santa Catarina	1.954	1.955	1.970	1.961
Centro-Oeste	3.122	3.153	3.174	3.126
Distrito Federal	766	765	770	767
Goiás	1.188	1.211	1.217	1.195
Mato Grosso	650	660	672	657
Mato Grosso do Sul	517	517	515	506
BRASIL	37.844	37.980	38.129	37.868

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

**Estoque trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade
Brasil 2017 (em 1.000 empregos celetistas)**

TABELA 2

Setores e subsetores de atividade econômica	Trimestre			
	1º	2º	3º	4º
Extrativa mineral	194	194	193	189
Indústria de transformação	7.221	7.230	7.286	7.179
Indústria de produtos minerais não metálicos	413	408	408	402
Indústria metalúrgica	602	596	601	596
Indústria mecânica	529	522	523	521
Indústria do material elétrico e de comunicações	238	236	238	236
Indústria do material de transporte	453	452	457	457
Indústria da madeira e do mobiliário	412	410	415	411
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	353	351	351	348
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	324	326	317	310
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	876	889	895	873
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	862	869	876	851
Indústria de calçados	305	299	299	280
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.854	1.872	1.906	1.894
Serviços Industriais de Utilidade Pública	409	409	406	403

continua

TABELA 2

Estoque trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2017 (em 1.000 empregos celetistas)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	Trimestre			
	1º	2º	3º	4º
Construção Civil	2.095	2.083	2.091	2.010
Comércio	8.850	8.846	8.890	9.008
Comércio varejista	7.281	7.281	7.318	7.432
Comércio atacadista	1.569	1.565	1.572	1.576
Serviços	16.750	16.783	16.838	16.747
Instituições de crédito, seguros e capitalização	651	650	646	646
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	4.574	4.577	4.602	4.606
Transportes e comunicações	2.119	2.122	2.126	2.112
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	5.660	5.662	5.664	5.648
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2.025	2.049	2.063	2.067
Ensino	1.721	1.723	1.736	1.669
Administração Pública	787	792	792	773
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.538	1.644	1.633	1.559
Total	37.844	37.980	38.129	37.868

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Saldo trimestral do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 3

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre				2017
	1º	2º	3º	4º	
Norte	-11.780	2.116	19.812	-5.615	4.533
Acre	-511	578	849	-746	170
Amapá	-259	638	332	-550	161
Amazonas	-3.735	-1.040	4.749	2.054	2.028
Pará	-6.935	-1.527	6.621	-4.665	-6.506
Rondônia	-1.765	1.089	3.480	-889	1.915
Roraima	532	732	1.260	138	2.662
Tocantins	893	1.646	2.521	-957	4.103
Nordeste	-100.585	11.792	65.693	7.216	-15.884
Alagoas	-28.350	-4.412	7.254	17.079	-8.429
Bahia	-5.252	10.961	6.386	-12.311	-216
Ceará	-10.842	-2.788	10.681	536	-2.413
Maranhão	-5.108	2.957	4.810	-537	2.122
Paraíba	-9.121	-1.054	6.795	-16	-3.396
Pernambuco	-31.932	2.733	21.174	1.310	-6.715
Piauí	-401	2.642	2.181	-1.157	3.265
Rio Grande do Norte	-3.253	-219	6.513	-2.239	802
Sergipe	-6.326	972	-101	4.551	-904

continua

TABELA 3

Saldo trimestral do emprego celetista

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre				2017
	1º	2º	3º	4º	
Sudeste	-28.230	108.178	22.876	-180.047	-77.223
Espírito Santo	-1.683	7.393	-3.912	-3.640	-1.842
Minas Gerais	12.037	56.780	-9.770	-35.646	23.401
Rio de Janeiro	-52.305	-11.879	-12.715	-15.291	-92.190
São Paulo	13.721	55.884	49.273	-125.470	-6.592
Sul	65.680	-17.719	19.829	-33.614	34.176
Paraná	17.617	6.707	6.985	-17.961	13.348
Rio Grande do Sul	25.482	-24.620	-2.284	-7.004	-8.426
Santa Catarina	22.581	194	15.128	-8.649	29.254
Centro-Oeste	35.875	31.710	20.924	-48.435	40.074
Distrito Federal	704	-602	4.786	-2.939	1.949
Goiás	19.766	22.270	6.111	-21.451	26.696
Mato Grosso	9.608	9.841	12.326	-15.322	16.453
Mato Grosso do Sul	5.797	201	-2.299	-8.723	-5.024
BRASIL	-39.040	136.077	149.134	-260.495	-14.324

Fonte: MTb, Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Saldo trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 4

Setores e subsetores de atividade econômica	Trimestre				
	1º	2º	3º	4º	2017
Extrativa mineral	-1.025	-340	-391	-4.173	-5.929
Indústria de transformação	20.380	9.267	56.210	-107.164	-21.307
Indústria de produtos minerais não metálicos	-3.968	-5.417	246	-5.754	-14.893
Indústria metalúrgica	1.466	-5.614	4.847	-4.899	-4.200
Indústria mecânica	2.194	-7.075	1.250	-2.262	-5.893
Indústria do material elétrico e de comunicações	2.632	-1.096	1.363	-1.739	1.160
Indústria do material de transporte	863	-1.310	5.284	-208	4.629
Indústria da madeira e do mobiliário	417	-1.263	4.491	-4.150	-505
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-1.542	-2.108	484	-3.069	-6.235
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	13.027	2.069	-9.414	-7.258	-1.576
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	3.508	12.978	6.841	-21.973	1.354
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	13.582	6.757	6.973	-25.038	2.274
Indústria de calçados	19.516	-6.730	-50	-18.866	-6.130
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-31.315	18.076	33.895	-11.948	8.708
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.486	-1	-2.539	-3.072	-4.126

continua

TABELA 4

Saldo trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	Trimestre				
	1º	2º	3º	4º	2017
Construção Civil	-18.445	-12.233	8.390	-81.099	-103.387
Comércio	-113.747	-3.653	43.825	118.304	44.729
Comércio varejista	-120.237	29	37.221	113.859	30.872
Comércio atacadista	6.490	-3.682	6.604	4.445	13.857
Serviços	42.639	32.343	55.113	-90.416	39.679
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-6.713	-1.627	-3.977	458	-11.859
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	6.621	2.915	25.380	3.905	38.821
Transportes e comunicações	-3.834	3.576	3.721	-14.253	-10.790
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-15.767	1.910	2.073	-16.705	-28.489
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	8.161	24.056	14.392	3.200	49.809
Ensino	54.171	1.513	13.524	-67.021	2.187
Administração Pública	13.770	4.836	-483	-19.287	-1.164
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	15.902	105.858	-10.991	-73.588	37.181
Total	-39.040	136.077	149.134	-260.495	-14.324

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Varição trimestral do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2016-2017 (em %)

TABELA 5

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestres 2016				Trimestres 2017			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Norte	-1,4	-0,7	-0,2	-2,2	-0,7	0,1	1,2	-0,3
Acre	-1,5	0,1	0,9	-3,0	-0,7	0,7	1,1	-0,9
Amapá	-2,7	-1,1	-1,0	-0,8	-0,4	1,0	0,5	-0,8
Amazonas	-2,7	-0,9	0,6	-1,3	-1,0	-0,3	1,2	0,5
Pará	-1,2	-0,8	-0,6	-2,7	-1,0	-0,2	0,9	-0,7
Rondônia	-1,1	-0,8	-0,6	-2,6	-0,8	0,5	1,5	-0,4
Roraima	1,1	-0,4	1,2	-1,4	1,1	1,5	2,5	0,3
Tocantins	0,2	-0,4	-0,2	-1,8	0,5	0,9	1,4	-0,5
Nordeste	-2,1	-1,0	0,7	-1,3	-1,6	0,2	1,1	0,1
Alagoas	-6,3	-2,6	4,9	1,2	-7,9	-1,3	2,2	5,1
Bahia	-0,7	-1,2	-0,5	-1,9	-0,3	0,7	0,4	-0,7
Ceará	-1,5	-0,6	-0,3	-0,9	-1,0	-0,2	1,0	0,0
Maranhão	-2,3	-0,5	0,7	-1,8	-1,1	0,7	1,1	-0,1
Paraíba	-2,4	-0,9	1,7	-1,4	-2,3	-0,3	1,7	0,0
Pernambuco	-3,1	-0,9	2,0	-1,7	-2,6	0,2	1,7	0,1
Piauí	-2,4	-0,3	-0,2	-1,4	-0,1	0,9	0,8	-0,4
Rio Grande do Norte	-2,2	-1,3	1,1	-1,1	-0,8	-0,1	1,6	-0,5
Sergipe	-2,8	-1,2	-0,9	-0,2	-2,2	0,3	0,0	1,6

TABELA 5

Variação trimestral do emprego celetista

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2016-2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestres 2016				Trimestres 2017			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Sudeste	-0,9	-0,4	-0,8	-1,9	-0,1	0,5	0,1	-0,9
Espírito Santo	-1,4	-0,7	-1,5	-1,6	-0,2	1,1	-0,6	-0,5
Minas Gerais	-0,6	0,5	-1,1	-1,8	0,3	1,5	-0,2	-0,9
Rio de Janeiro	-1,7	-1,1	-1,7	-2,1	-1,5	-0,4	-0,4	-0,5
São Paulo	-0,6	-0,5	-0,3	-1,9	0,1	0,5	0,4	-1,0
Sul	0,3	-0,8	-0,3	-1,3	0,9	-0,3	0,3	-0,5
Paraná	-0,2	-0,4	-0,2	-1,6	0,7	0,3	0,3	-0,7
Rio Grande do Sul	0,8	-1,2	-0,6	-1,0	1,0	-1,0	-0,1	-0,3
Santa Catarina	0,4	-0,8	0,1	-1,4	1,2	0,0	0,8	-0,4
Centro-Oeste	0,4	0,2	-0,1	-2,6	1,2	1,0	0,7	-1,5
Distrito Federal	-0,7	-0,7	-0,5	-1,6	0,1	-0,1	0,6	-0,4
Goiás	0,7	1,0	-0,3	-3,0	1,7	1,9	0,5	-1,8
Mato Grosso	1,2	-0,3	-0,1	-3,6	1,5	1,5	1,9	-2,3
Mato Grosso do Sul	0,4	0,3	0,8	-1,8	1,1	0,0	-0,4	-1,7
BRASIL	-0,8	-0,5	-0,4	-1,8	-0,1	0,4	0,4	-0,7

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

**Varição trimestral do emprego celetista segundo setores e subsectores de atividade
Brasil 2016-2017 (em %)**

TABELA 6

Setores e subsectores de atividade econômica	Trimestres 2016				Trimestres 2017			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Extrativa mineral	-1,3	-1,1	-0,7	-2,8	-0,5	-0,2	-0,2	-2,2
Indústria de transformação	-0,9	-0,9	0,1	-2,6	0,3	0,1	0,8	-1,5
Indústria de produtos minerais não metálicos	-2,3	-2,1	-1,0	-2,9	-1,0	-1,3	0,1	-1,4
Indústria metalúrgica	-2,0	-2,3	-0,5	-2,3	0,2	-0,9	0,8	-0,8
Indústria mecânica	-1,8	-2,4	-0,8	-1,7	0,4	-1,3	0,2	-0,4
Indústria do material elétrico e de comunicações	-2,2	-1,1	-0,1	-3,0	1,1	-0,5	0,6	-0,7
Indústria do material de transporte	-2,5	-2,4	-2,3	-3,3	0,2	-0,3	1,2	-0,0
Indústria da madeira e do mobiliário	-0,8	-1,8	-1,0	-2,5	0,1	-0,3	1,1	-1,0
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-1,1	-1,4	-0,5	-1,7	-0,4	-0,6	0,1	-0,9
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	3,3	-0,9	-2,5	-2,4	4,2	0,6	-2,9	-2,3
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	-0,5	0,7	0,5	-3,4	0,4	1,5	0,8	-2,5
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-0,8	-0,2	0,6	-3,1	1,6	0,8	0,8	-2,9
Indústria de calçados	5,5	-0,2	2,1	-5,6	6,8	-2,2	-0,0	-6,3
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	-1,4	-0,3	1,5	-1,7	-1,7	1,0	1,8	-0,6
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-0,5	-0,5	-0,5	-1,6	0,4	-0,0	-0,6	-0,8

continua

TABELA 6

Variação trimestral do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2016-2017 (em %)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	Trimestres 2016				Trimestres 2017			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Construção Civil	-1,6	-2,9	-3,3	-7,5	-0,9	-0,6	0,4	-3,9
Comércio	-1,8	-0,9	-0,1	0,6	-1,3	-0,0	0,5	1,3
Comércio varejista	-2,2	-0,9	0,0	0,8	-1,6	0,0	0,5	1,6
Comércio atacadista	0,0	-1,0	-0,1	-0,2	0,4	-0,2	0,4	0,3
Serviços	-0,2	-0,5	-0,2	-1,4	0,3	0,2	0,3	-0,5
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-0,1	-0,6	-0,4	-1,9	-1,0	-0,2	-0,6	0,1
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	-1,0	-1,0	-0,4	-1,4	0,1	0,1	0,6	0,1
Transportes e comunicações	-1,0	-0,6	-0,8	-1,8	-0,2	0,2	0,2	-0,7
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-0,4	-0,7	-0,3	-0,8	-0,3	0,0	0,0	-0,3
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	0,6	0,9	0,6	-0,1	0,4	1,2	0,7	0,2
Ensino	3,1	-0,1	0,4	-4,1	3,2	0,1	0,8	-3,9
Administração Pública	1,8	0,6	0,0	-3,8	1,8	0,6	-0,1	-2,4
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-0,2	6,3	-1,1	-5,6	1,0	6,9	-0,7	-4,5
Total	-0,8	-0,5	-0,4	-1,8	-0,1	0,4	0,4	-0,7

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Estoque anual do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2013-2017 (em 1.000 vínculos)

TABELA 7

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	1.852	1.880	1.782	1.703	1.708
Acre	81	83	81	78	78
Amapá	73	72	68	64	64
Amazonas	450	446	410	392	394
Pará	769	790	753	714	707
Rondônia	260	259	243	231	233
Roraima	47	49	49	49	52
Tocantins	172	181	179	175	179
Nordeste	6.611	6.721	6.470	6.227	6.211
Alagoas	376	373	369	358	349
Bahia	1.781	1.804	1.728	1.655	1.655
Ceará	1.154	1.202	1.168	1.130	1.128
Maranhão	484	486	470	453	455
Paraíba	411	428	413	401	397
Pernambuco	1.386	1.377	1.290	1.242	1.235
Piauí	286	298	295	283	286
Rio Grande do Norte	438	449	437	421	422
Sergipe	295	305	300	284	284

TABELA 7

Estoque anual do emprego celetista

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2013-2017 (em 1.000 vínculos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UF's	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	821.418	21.542	20.649	19.858	19.781
Espírito Santo	778	788	743	705	703
Minas Gerais	4.178	4.193	3.996	3.878	3.902
Rio de Janeiro	3.802	3.857	3.673	3.435	3.343
São Paulo	12.660	12.705	12.237	11.840	11.833
Sul	7.268	7.385	7.155	7.008	7.042
Paraná	2.653	2.693	2.617	2.556	2.569
Rio Grande do Sul	2.645	2.668	2.574	2.521	2.512
Santa Catarina	1.970	2.023	1.965	1.932	1.961
Centro-Oeste	3.174	3.217	3.152	3.086	3.126
Distrito Federal	798	808	793	765	767
Goiás	1.184	1.212	1.188	1.169	1.195
Mato Grosso	669	673	658	641	657
Mato Grosso do Sul	523	525	513	511	506
BRASIL	40.324	40.744	39.209	37.883	37.868

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento⁴³⁸

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Estoque anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade
Brasil 2013-2017 (em 1.000 vínculos)

TABELA 8

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Extrativa mineral	224	221	207	195	189
Indústria de transformação	8.299	8.137	7.524	7.200	7.179
Indústria de produtos minerais não metálicos	494	488	454	417	402
Indústria metalúrgica	752	722	645	601	596
Indústria mecânica	655	636	564	527	521
Indústria do material elétrico e de comunicações	312	297	251	235	236
Indústria do material de transporte	626	585	503	453	457
Indústria da madeira e do mobiliário	484	476	438	411	411
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	401	396	372	354	348
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	348	342	320	311	310
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	960	952	896	872	873
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1.000	978	879	848	851
Indústria de calçados	326	307	282	286	280
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.942	1.957	1.922	1.886	1.894
Serviços Industriais de Utilidade Pública	423	428	420	407	403

continua

TABELA 8

Estoque anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2013-2017 (em 1.000 vínculos)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Construção Civil	3.001	2.892	2.475	2.114	2.010
Comércio	9.177	9.374	9.161	8.963	9.008
Comércio varejista	7.598	7.752	7.577	7.401	7.432
Comércio atacadista	1.579	1.621	1.584	1.562	1.576
Serviços	16.881	17.368	17.100	16.708	16.747
Instituições de crédito, seguros e capitalização	679	682	678	658	646
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	4.809	4.914	4.746	4.567	4.606
Transportes e comunicações	2.237	2.288	2.214	2.122	2.112
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	5.722	5.879	5.806	5.676	5.648
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1.820	1.923	1.976	2.017	2.067
Ensino	1.614	1.682	1.681	1.667	1.669
Administração Pública	790	796	785	774	773
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.528	1.528	1.536	1.522	1.559
Total	40.324	40.744	39.209	37.883	37.868

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Saldo anual do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2013-2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 9

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	66.489	27.445	-97.111	-78.989	4.533
Acre	2.071	1.160	-1.848	-2.771	170
Amapá	4.151	-529	-4.628	-3.685	161
Amazonas	26.156	-3.829	-36.296	-17.356	2.028
Pará	29.132	21.074	-36.387	-39.432	-6.506
Rondônia	-2.685	-1.016	-15.763	-12.022	1.915
Roraima	201	2.326	-124	268	2.662
Tocantins	7.463	8.259	-2.065	-3.991	4.103
Nordeste	214.257	109.755	-251.260	-242.659	-15.884
Alagoas	-628	-2.362	-4.303	-11.559	-8.429
Bahia	53.814	22.873	-76.090	-73.067	-216
Ceará	51.461	48.021	-34.336	-37.194	-2.413
Maranhão	17.474	1.932	-15.351	-17.642	2.122
Paraíba	16.052	16.888	-14.971	-12.001	-3.396
Pernambuco	35.068	-9.566	-87.207	-47.617	-6.715
Piauí	12.945	11.558	-2.140	-12.612	3.265
Rio Grande do Norte	14.093	10.757	-11.929	-15.653	802
Sergipe	13.978	9.654	-4.933	-15.314	-904

continua

TABELA 9

Saldo anual do emprego celetista

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2013-2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	471.425	124.332	-892.689	-791.309	-77.223
Espírito Santo	19.799	10.091	-44.835	-37.914	-1.842
Minas Gerais	85.313	15.253	-196.576	-118.015	23.401
Rio de Janeiro	105.896	54.123	-183.151	-238.528	-92.190
São Paulo	260.417	44.865	-468.127	-396.852	-6.592
Sul	255.247	116.479	-229.042	-147.191	34.176
Paraná	89.109	39.861	-76.162	-60.921	13.348
Rio Grande do Sul	90.286	23.601	-94.241	-53.501	-8.426
Santa Catarina	75.852	53.017	-58.639	-32.769	29.254
Centro-Oeste	131.144	42.679	-64.887	-66.410	40.074
Distrito Federal	21.555	9.519	-15.070	-27.252	1.949
Goiás	63.716	27.376	-23.731	-19.327	26.696
Mato Grosso	26.451	3.741	-14.551	-17.900	16.453
Mato Grosso do Sul	19.422	2.043	-11.535	-1.931	-5.024
BRASIL	1.138.562	420.690	-1.534.989	-1.326.558	-14.324

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Saldo anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade
Brasil 2013-2017 (em nºs absolutos)

TABELA 10

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Extrativa mineral	2.709	-2.539	-14.218	-11.909	-5.929
Indústria de transformação	122.798	-162.851	-612.209	-324.159	-21.307
Indústria de produtos minerais não metálicos	11.542	-5.929	-34.209	-36.802	-14.893
Indústria metalúrgica	3.091	-29.970	-76.596	-44.946	-4.200
Indústria mecânica	21.326	-19.070	-72.710	-37.054	-5.893
Indústria do material elétrico e de comunicações	1.586	-14.484	-46.385	-15.760	1.160
Indústria do material de transporte	14.100	-41.301	-81.755	-50.676	4.629
Indústria da madeira e do mobiliário	4.532	-7.916	-38.264	-26.238	-505
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-1.231	-4.279	-24.768	-17.438	-6.235
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	6.068	-6.710	-21.946	-8.466	-1.576
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	18.258	-8.320	-55.731	-23.961	1.354
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	6.263	-21.422	-99.515	-30.413	2.274
Indústria de calçados	-5.279	-18.713	-25.398	4.144	-6.130
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	42.542	15.263	-34.932	-36.549	8.708
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8.329	5.193	-8.284	-12.789	-4.126

continua

TABELA 10

Saldo anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2013-2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Construção Civil	104.527	-109.019	-416.689	-361.874	-103.387
Comércio	325.823	196.289	-212.756	-197.490	44.729
Comércio varejista	263.569	154.419	-175.262	-176.085	30.872
Comércio atacadista	62.254	41.870	-37.494	-21.405	13.857
Serviços	561.558	487.290	-267.927	-392.575	39.679
Instituições de crédito, seguros e capitalização	3.081	3.043	-3.830	-19.553	-11.859
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	145.283	105.199	-168.224	-178.492	38.821
Transportes e comunicações	76.985	51.233	-74.536	-91.489	-10.790
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	176.743	156.515	-73.106	-129.577	-28.489
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	90.723	102.887	52.524	40.862	49.809
Ensino	68.743	68.413	-755	-14.326	2.187
Administração Pública	19.451	6.500	-11.169	-11.574	-1.164
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-6.633	-173	8.263	-14.188	37.181
Total (em 1.000 empregos celetistas)	1.138.562	420.690	-1.534.989	-1.326.558	-14.324

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Varição anual do emprego celetista
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013-2017 (em %)

TABELA 11

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	3,72	1,48	-5,17	-4,43	0,27
Acre	2,61	1,42	-2,24	-3,43	0,22
Amapá	6,04	-0,73	-6,40	-5,44	0,25
Amazonas	6,17	-0,85	-8,14	-4,24	0,52
Pará	3,94	2,74	-4,61	-5,23	-0,91
Rondônia	-1,02	-0,39	-6,09	-4,95	0,83
Roraima	0,43	4,95	-0,25	0,55	5,39
Tocantins	4,52	4,79	-1,14	-2,23	2,35
Nordeste	3,35	1,66	-3,74	-3,75	-0,26
Alagoas	-0,17	-0,63	-1,15	-3,13	-2,36
Bahia	3,11	1,28	-4,22	-4,23	-0,01
Ceará	4,67	4,16	-2,86	-3,19	-0,21
Maranhão	3,75	0,40	-3,16	-3,75	0,47
Paraíba	4,07	4,11	-3,50	-2,91	-0,85
Pernambuco	2,60	-0,69	-6,33	-3,69	-0,54
Piauí	4,74	4,04	-0,72	-4,27	1,15
Rio Grande do Norte	3,32	2,45	-2,66	-3,58	0,19
Sergipe	4,97	3,27	-1,62	-5,11	-0,32

continua

TABELA 11

Variação anual do emprego celetista Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2013-2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	2,25	0,58	-4,14	-3,83	-0,39
Espírito Santo	2,61	1,30	-5,69	-5,10	-0,26
Minas Gerais	2,08	0,37	-4,69	-2,95	0,60
Rio de Janeiro	2,86	1,42	-4,75	-6,49	-2,68
São Paulo	2,10	0,35	-3,68	-3,24	-0,06
Sul	3,64	1,60	-3,10	-2,06	0,49
Paraná	3,48	1,50	-2,83	-2,33	0,52
Rio Grande do Sul	3,53	0,89	-3,53	-2,08	-0,33
Santa Catarina	4,00	2,69	-2,90	-1,67	1,51
Centro-Oeste	4,31	1,34	-2,02	-2,11	1,30
Distrito Federal	2,78	1,19	-1,87	-3,44	0,25
Goiás	5,69	2,31	-1,96	-1,63	2,28
Mato Grosso	4,11	0,56	-2,16	-2,72	2,57
Mato Grosso do Sul	3,86	0,39	-2,20	-0,38	-0,98
BRASIL	2,91	1,04	-3,77	-3,38	-0,04

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Varição anual do emprego celetista segundo setores e subsectores de atividade Brasil 2013-2017 (em %)

TABELA 12

Setores e subsectores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Extrativa mineral	1,23	-1,14	-6,43	-5,76	-3,04
Indústria de transformação	1,50	-1,96	-7,52	-4,31	-0,30
Indústria de produtos minerais não metálicos	2,39	-1,20	-7,01	-8,10	-3,57
Indústria metalúrgica	0,41	-3,99	-10,61	-6,96	-0,70
Indústria mecânica	3,36	-2,91	-11,43	-6,57	-1,12
Indústria do material elétrico e de comunicações	0,51	-4,65	-15,61	-6,29	0,49
Indústria do material de transporte	2,30	-6,60	-13,98	-10,07	1,02
Indústria da madeira e do mobiliário	0,95	-1,64	-8,04	-6,00	-0,12
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-0,31	-1,07	-6,25	-4,69	-1,76
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	1,77	-1,93	-6,43	-2,65	-0,51
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	1,94	-0,87	-5,86	-2,67	0,16
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	0,63	-2,14	-10,17	-3,46	0,27
Indústria de calçados	-1,59	-5,74	-8,27	1,47	-2,14
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2,24	0,79	-1,78	-1,90	0,46
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2,01	1,23	-1,93	-3,05	-1,01

continua

TABELA 12

Varição anual do emprego celetista segundo setores e subsetores de atividade Brasil 2013-2017 (em %)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016	2017
Construção Civil	3,61	-3,63	-14,41	-14,62	-4,89
Comércio	3,68	2,14	-2,27	-2,16	0,50
Comércio varejista	3,59	2,03	-2,26	-2,32	0,42
Comércio atacadista	4,10	2,65	-2,31	-1,35	0,89
Serviços	3,44	2,89	-1,54	-2,30	0,24
Instituições de crédito, seguros e capitalização	0,46	0,45	-0,56	-2,89	-1,80
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	3,12	2,19	-3,42	-3,76	0,85
Transportes e comunicações	3,56	2,29	-3,26	-4,13	-0,51
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	3,19	2,74	-1,24	-2,23	-0,50
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5,24	5,65	2,73	2,07	2,47
Ensino	4,45	4,24	-0,04	-0,85	0,13
Administração Pública	2,52	0,82	-1,40	-1,47	-0,15
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-0,43	-0,01	0,54	-0,92	2,44
Total	2,91	1,04	-3,77	-3,38	-0,04

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 19/09/2018

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixa etária Brasil 2016 e 2017 (em %)

TABELA 13

Faixa etária	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17	2,7	1,6	86.346	3,4	2,0	71.632	2,9	1,7	157.978
18 a 24	27,5	23,5	151.956	30,9	27,1	96.888	28,8	24,9	248.844
25 a 29	18,9	18,6	-136.519	19,4	19,6	-95.594	19,1	19,0	-232.113
30 a 39	28,7	29,6	-341.861	27,9	29,3	-211.575	28,4	29,5	-553.436
40 a 49	14,6	16,0	-266.532	13,3	14,6	-141.744	14,1	15,5	-408.276
50 a 64	7,3	9,9	-321.138	5,0	7,1	-152.331	6,4	8,8	-473.469
65 ou mais	0,3	0,8	-54.601	0,1	0,3	-11.483	0,2	0,6	-66.084
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em 1.000 empregos celetistas)	9.156.487	-10.038.837	-882.350	5.690.996	-6.135.204	-444.208	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558

continua

TABELA 13

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixa etária Brasil 2016 e 2017 (em %)

conclusão

Faixa etária	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17	2,4	1,3	94.997	2,9	1,6	76.831	2,6	1,4	171.828
18 a 24	27,3	22,9	403.957	30,8	26,1	257.053	28,7	24,2	661.010
25 a 29	18,4	18,3	17.064	19,2	19,4	-19.786	18,7	18,7	-2.722
30 a 39	29,0	30,0	-88.096	28,2	29,8	-99.163	28,7	29,9	-187.259
40 a 49	15,1	16,4	-112.664	13,6	15,2	-95.373	14,5	15,9	-208.037
50 a 64	7,5	10,1	-236.740	5,1	7,6	-146.181	6,6	9,1	-382.921
65 ou mais	0,3	0,9	-53.976	0,2	0,4	-12.246	0,3	0,7	-66.222
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em 1.000 empregos celetistas)	9.030.447	-9.005.905	24.542	5.724.578	-5.763.444	-38.866	14.755.025	-14.769.349	-14.324

Fonte: MTb. Caged Estabelecimento

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 12/09/2018. O total inclui vínculos sem informação de faixa etária

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo escolaridade Brasil 2016 e 2017 (em %)

TABELA 14

Faixa etária	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Analfabeto	0,6	0,7	-9.420	0,2	0,2	-669	0,5	0,5	-10.089
Fundamental Incompleto	15,1	16,8	-303.978	7,0	8,0	-95.142	12,0	13,5	-399.120
Fundamental Completo	12,2	13,2	-202.015	7,8	8,6	-82.664	10,5	11,4	-284.679
Médio Incompleto	10,0	10,2	-110.494	8,3	8,8	-70.845	9,3	9,7	-181.339
Médio Completo	52,9	50,1	-181.391	58,4	56,8	-162.898	55,0	52,6	-344.289
Superior Incompleto	2,8	2,7	-13.562	5,2	5,0	-9.334	3,8	3,6	-22.896
Superior Completo	6,2	6,3	-61.490	13,1	12,6	-22.656	8,9	8,7	-84.146
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	9.156.487	-10.038.837	-882.350	5.690.996	-6.135.204	-444.208	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558

continua

TABELA 14

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo escolaridade Brasil 2016 e 2017 (em %)

conclusão

Faixa etária	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Analfabeto	0,6	0,6	-942	0,2	0,2	83	0,5	0,5	-859
Fundamental Incompleto	13,9	15,4	-132.197	6,2	7,2	-57.800	10,9	12,2	-189.997
Fundamental Completo	11,3	12,3	-85.377	7,0	7,9	-54.603	9,6	10,6	-139.980
Médio Incompleto	9,6	9,8	-20.190	7,5	8,0	-33.751	8,8	9,1	-53.941
Médio Completo	54,7	52,0	252.151	59,1	57,7	59.242	56,4	54,3	311.393
Superior Incompleto	3,0	2,9	12.072	5,5	5,2	12.678	4,0	3,8	24.750
Superior Completo	6,9	6,9	-975	14,5	13,8	35.284	9,8	9,6	34.309
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	9.030.447	-9.005.905	24.542	5.724.578	-5.763.444	-38.866	14.755.025	-14.769.349	-14.324

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 12/09/2018

**Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo setor de atividade
Brasil 2016 e 2017 (em %)**

TABELA 15

Setor de atividade	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Extrativa mineral	0,3	0,4	-10.243	0,1	0,1	-1.666	0,2	0,3	-11.909
Indústria de transformação	17,4	18,0	-213.752	13,6	14,4	-110.398	15,9	16,6	-324.150
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,6	0,7	-8.982	0,2	0,2	-3.807	0,5	0,5	-12.789
Construção Civil	15,5	17,5	-337.502	1,6	1,9	-24.372	10,2	11,6	-361.874
Comércio	22,1	20,9	-77.757	30,0	29,8	-119.738	25,1	24,3	-197.495
Serviços	35,0	34,2	-222.230	50,3	49,4	-170.344	40,9	40,0	-392.574
Administração Pública	0,2	0,3	-6.702	0,8	0,8	-4.872	0,5	0,5	-11.574
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	8,8	8,1	-5.182	3,3	3,2	-9.011	6,7	6,2	-14.193
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	9.156.487	-10.038.837	-882.350	5.690.996	-6.135.204	-444.208	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558

continua

TABELA 15

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo setor de atividade Brasil 2016 e 2017 (em %)

conclusão

Setor de atividade	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Extrativa mineral	0,3	0,4	-5.221	0,1	0,1	-708	0,2	0,3	-5.929
Indústria de transformação	18,2	18,2	6.163	13,7	14,1	-27.470	16,5	16,6	-21.307
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,7	0,7	-2.646	0,2	0,2	-1.480	0,5	0,5	-4.126
Construção Civil	13,8	14,9	-98.453	1,6	1,7	-4.934	9,1	9,8	-103.387
Comércio	22,3	21,9	44.762	30,2	30,0	-33	25,4	25,0	44.729
Serviços	35,4	35,0	47.513	50,1	49,9	-7.834	41,1	40,8	39.679
Administração Pública	0,3	0,3	-1.201	0,9	0,9	37	0,5	0,5	-1.164
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	9,0	8,7	33.625	3,3	3,2	3.556	6,8	6,5	37.181
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	9.156.487	-10.038.837	-882.350	5.690.996	-6.135.204	-444.208	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558

Fonte: MTb. Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 12/09/2018

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixas de salário mensal - Brasil 2016 e 2017 (em %)

TABELA 16

Faixa salarial mensal (em SM)	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 0,50	1,0	0,9	2.020	1,7	1,5	6.468	1,3	1,1	8.488
0,51 a 1,0	10,4	8,8	71.075	15,5	13,5	52.032	12,3	10,6	123.107
1,01 a 1,5	50,7	45,5	73.592	59,0	56,8	-124.271	53,9	49,8	-50.679
1,51 a 2,0	20,9	22,2	-319.569	11,6	13,1	-140.617	17,3	18,8	-460.186
2,01 a 3,0	10,7	13,0	-324.259	6,6	7,6	-91.990	9,1	10,9	-416.249
3,01 a 4,0	2,7	3,8	-133.599	2,2	2,7	-42.553	2,5	3,4	-176.152
4,01 a 5,0	0,9	1,6	-71.948	0,9	1,3	-29.720	0,9	1,4	-101.668
5,01 a 7,0	0,9	1,5	-66.201	0,8	1,2	-28.228	0,9	1,4	-94.429
7,01 a 10,0	0,5	1,0	-48.363	0,4	0,8	-22.061	0,5	0,9	-70.424
10,01 a 15,0	0,3	0,6	-33.323	0,2	0,4	-14.024	0,3	0,5	-47.347
15,01 a 20,0	0,1	0,2	-14.500	0,1	0,1	-5.214	0,1	0,2	-19.714
Mais de 20,0	0,1	0,3	-19.116	0,1	0,1	-5.407	0,1	0,2	-24.523
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em 1.000 vínculos)	9.156.487	-10.038.837	-882.350	5.690.996	-6.135.204	-444.208	14.847.483	-16.174.041	-1.326.558

continua

TABELA 16

Distribuição dos admitidos, desligados e saldo por sexo segundo faixas de salário mensal - Brasil 2016 e 2017 (em %)

conclusão

Faixa salarial mensal (em SM)	Homens			Mulheres			Total		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 0,50	1,0	0,9	8.855	1,6	1,4	11.390	1,2	1,1	20.245
0,51 a 1,0	7,8	6,6	104.594	12,0	10,5	80.148	9,4	8,1	184.742
1,01 a 1,5	52,1	47,5	433.474	60,9	58,4	119.986	55,5	51,7	553.460
1,51 a 2,0	21,3	22,4	-95.648	12,0	13,5	-88.533	17,7	18,9	-184.181
2,01 a 3,0	11,0	12,9	-167.699	7,5	8,3	-48.795	9,6	11,1	-216.494
3,01 a 4,0	2,9	3,9	-83.087	2,4	2,9	-30.147	2,7	3,5	-113.234
4,01 a 5,0	1,1	1,6	-47.622	1,0	1,3	-21.692	1,0	1,5	-69.314
5,01 a 7,0	1,0	1,5	-46.914	0,9	1,3	-24.341	0,9	1,4	-71.255
7,01 a 10,0	0,6	1,0	-34.506	0,5	0,8	-17.452	0,5	0,9	-51.958
10,01 a 15,0	0,3	0,6	-25.204	0,2	0,4	-12.345	0,3	0,5	-37.549
15,01 a 20,0	0,1	0,2	-11.924	0,1	0,2	-4.680	0,1	0,2	-16.604
Mais de 20,0	0,1	0,3	-16.841	0,1	0,2	-5.510	0,1	0,2	-22.351
Total (em %)	100,0	100,0		100,0	100,0		100,0	100,0	
Total (em 1.000 vínculos)	9.030.447	-9.005.905	24.542	5.724.578	-5.763.444	-38.866	14.755.025	-14.769.349	-14.324

Fonte: MTb, Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados extraídos em 12/09/2018. O total inclui vínculos sem informação de faixa de salário

Estoque de empregos formais⁽¹⁾
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2014-2017 (em 1.000 vínculos)

TABELA 17

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016
Norte	2.801	2.725	2.579	2.642
Acre	133	136	128	131
Amapá	133	122	126	128
Amazonas	643	611	572	584
Pará	1.148	1.126	1.053	1.069
Rondônia	374	359	341	348
Roraima	94	97	95	100
Tocantins	276	275	264	281
Nordeste	9.133	8.899	8.436	8.544
Alagoas	514	509	490	487
Bahia	2.373	2.312	2.171	2.224
Ceará	1.552	1.543	1.443	1.465
Maranhão	739	723	700	713
Paraíba	679	667	635	638
Pernambuco	1.769	1.670	1.586	1.585
Piauí	458	461	442	453
Rio Grande do Norte	632	609	586	588
Sergipe	417	405	383	390

continua 57

TABELA 17

Estoque de empregos formais⁽¹⁾
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2014-2017 (em 1.000 vínculos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2013	2014	2015	2016
Sudeste	24.792	23.892	22.851	22.758
Espírito Santo	968	925	869	874
Minas Gerais	5.072	4.821	4.629	4.711
Rio de Janeiro	4.641	4.449	4.159	4.045
São Paulo	14.111	13.697	13.194	13.128
Sul	8.550	8.333	8.092	8.136
Paraná	3.167	3.113	3.013	3.028
Rio Grande do Sul	3.109	3.006	2.911	2.902
Santa Catarina	2.274	2.214	2.168	2.206
Centro-Oeste	4.294	4.212	4.102	4.202
Distrito Federal	1.322	1.264	1.251	1.247
Goiás	1.515	1.501	1.446	1.515
Mato Grosso	805	801	772	800
Mato Grosso do Sul	654	646	634	639
BRASIL	49.572	48.061	46.060	46.282

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Estoque de empregos formais por setores e subsetores de atividade
Brasil 2014-2017 (em 1.000 empregos formais)

TABELA 18

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016
Extrativa mineral	258	240	221	212
Indústria de transformação	8.171	7.567	7.148	7.105
Indústria de produtos minerais não metálicos	455	425	385	363
Indústria metalúrgica	771	688	632	623
Indústria mecânica	633	566	519	512
Indústria do material elétrico e de comunicações	297	254	235	232
Indústria do material de transporte	591	514	454	453
Indústria da madeira e do mobiliário	481	440	409	403
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	406	378	354	343
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	337	309	305	297
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	951	896	865	864
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	998	890	847	842
Indústria de calçados	309	283	285	277
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.943	1.922	1.859	1.896
Serviços Industriais de Utilidade Pública	450	447	429	425

continua

TABELA 18

Estoque de empregos formais por setores e subsetores de atividade Brasil 2014-2017 (em 1.000 empregos formais)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	2013	2014	2015	2016
Construção Civil	2.816	2.423	1.985	1.839
Comércio	9.728	9.533	9.265	9.231
Comércio varejista	8.087	7.915	7.666	7.624
Comércio atacadista	1.641	1.617	1.599	1.607
Serviços	17.313	17.151	16.709	16.773
Instituições de crédito, seguros e capitalização	866	869	854	844
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	5.512	5.326	5.104	5.165
Transportes e comunicações	2.779	2.707	2.587	2.563
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	4.318	4.298	4.184	4.139
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1.918	1.988	2.022	2.074
Ensino	1.921	1.963	1.959	1.988
Administração Pública	9.356	9.199	8.826	9.195
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	1.480	1.501	1.476	1.501
Total	49.572	48.061	46.060	46.282

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Estoque e distribuição de empregos formais⁽¹⁾ por sexo
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017

TABELA 19

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Em 1.000 empregos formais			Em %		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	1.489	1.153	2.642	56,4	43,6	100,0
Acre	70	61	131	53,4	46,6	100,0
Amapá	67	60	128	52,8	47,2	100,0
Amazonas	328	256	584	56,1	43,9	100,0
Pará	628	440	1.069	58,8	41,2	100,0
Rondônia	190	158	348	54,7	45,3	100,0
Roraima	50	50	100	50,0	50,0	100,0
Tocantins	154	127	281	54,8	45,2	100,0
Nordeste	4.795	3.748	8.544	56,1	43,9	100,0
Alagoas	289	197	487	59,5	40,5	100,0
Bahia	1.245	979	2.224	56,0	44,0	100,0
Ceará	808	657	1.465	55,1	44,9	100,0
Maranhão	383	330	713	53,8	46,2	100,0
Paraíba	360	278	638	56,4	43,6	100,0
Pernambuco	914	671	1.585	57,6	42,4	100,0
Piauí	243	210	453	53,6	46,4	100,0
Rio Grande do Norte	333	255	588	56,6	43,4	100,0
Sergipe	220	171	390	56,3	43,7	100,0

continua

TABELA 19

Estoque e distribuição de empregos formais⁽¹⁾ por sexo Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Em 1.000 empregos formais			Em %		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	12.738	10.020	22.758	56,0	44,0	100,0
Espírito Santo	492	382	874	56,3	43,7	100,0
Minas Gerais	2.645	2.066	4.711	56,1	43,9	100,0
Rio de Janeiro	2.304	1.740	4.045	57,0	43,0	100,0
São Paulo	7.297	5.832	13.128	55,6	44,4	100,0
Sul	4.417	3.720	8.136	54,3	45,7	100,0
Paraná	1.659	1.369	3.028	54,8	45,2	100,0
Rio Grande do Sul	1.554	1.348	2.902	53,5	46,5	100,0
Santa Catarina	1.204	1.002	2.206	54,6	45,4	100,0
Centro-Oeste	2.473	1.729	4.202	58,9	41,1	100,0
Distrito Federal	772	475	1.247	61,9	38,1	100,0
Goiás	840	675	1.515	55,4	44,6	100,0
Mato Grosso	486	314	800	60,8	39,2	100,0
Mato Grosso do Sul	375	265	639	58,6	41,4	100,0
BRASIL	25.912	20.369	46.282	56,0	44,0	100,0

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12

Distribuição dos empregos formais por sexo segundo faixa etária Brasil 2016 (em %)

TABELA 20

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17	40,8	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6
18 a 24	14,2	13,3	13,8	14,0	12,9	13,5
25 a 29	14,6	14,6	14,6	14,2	14,2	14,2
30 a 39	30,5	31,3	30,9	30,6	31,5	31,0
40 a 49	21,6	22,9	22,2	22,0	23,3	22,6
50 a 64	16,8	16,1	16,5	16,9	16,4	16,7
65 ou mais	1,5	1,0	1,3	1,7	1,1	1,4
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 empregos formais)	25.798	20.263	46.060	25.912	20.369	46.282

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Obs.: O total inclui vínculos sem informação de faixa etária

TABELA 21

Distribuição dos empregos formais por sexo segundo escolaridade Brasil 2016 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Analfabeto	0,4	0,1	0,3	0,4	0,1	0,3
Fundamental Incompleto	13,5	6,6	10,4	12,6	6,1	9,7
Fundamental Completo	11,7	7,2	9,7	11,0	6,8	9,2
Médio Incompleto	7,7	5,4	6,7	7,4	5,0	6,4
Médio Completo	47,7	47,4	47,5	48,9	47,8	48,4
Superior Incompleto	3,3	4,6	3,9	3,3	4,5	3,8
Superior Completo	15,7	28,7	21,4	16,3	29,7	22,2
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 empregos formais)	25.798	20.263	46.060	25.912	20.369	46.282

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Obs.: O total inclui vínculos sem informação de faixa etária

Distribuição dos empregos formais por sexo segundo cor/raça Brasil 2016 (em %)

TABELA 22

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Indígena	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2
Branca	43,2	41,1	42,3	41,8	39,9	41,0
Preta	4,8	3,3	4,2	4,9	3,4	4,2
Amarela	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Parda	29,2	23,3	26,6	29,2	23,2	26,6
Não Identificada	8,0	6,9	7,5	8,7	7,5	8,2
Total (em %)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	25.797.585	20.262.613	46.060.198	25.912.235	20.369.355	46.281.590

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 23

Distribuição dos empregos formais por sexo segundo horas contratadas Brasil 2016 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 12 horas	1,0	1,4	1,1	1,0	1,4	1,2
13 a 15 horas	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1
16 a 20 horas	1,4	3,7	2,4	1,5	4,1	2,6
21 a 30 horas	4,1	10,2	6,8	4,2	10,4	6,9
31 a 40 horas	19,0	26,4	22,2	19,4	26,7	22,6
41 a 44 horas	74,5	58,1	67,3	73,8	57,2	66,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em 1.000 empregos formais)	25.798	20.263	46.060	25.912	20.369	46.282

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Estoque de empregos formais segundo famílias ocupacionais que mais empregam Brasil 2017

TABELA 24

Família ocupacional	Em 1.000 empregos formais	Em%
Escrutinários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	4.302	9,3
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	3.477	7,5
Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações	1.809	3,9
Porteiros, guardas e vigias	962	2,1
Caixas e bilheteiros (exceto caixa de banco)	933	2,0
Alimentadores de linhas de produção	912	2,0
Técnicos e auxiliares de enfermagem	893	1,9
Motoristas de veículos de cargas em geral	884	1,9
Professores de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta séries)	827	1,8
Dirigentes do serviço público	800	1,7
Garçons, barmen, copeiros e <i>sommeliers</i>	792	1,7
Trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e logradouros	763	1,6
Vigilantes e guardas de segurança	715	1,5
Professores de nível médio no ensino fundamental	710	1,5
Recepcionistas	687	1,5
Almoxarifes e armazenistas	659	1,4
Cozinheiros	570	1,2
Ajudantes de obras civis	530	1,1
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	513	1,1
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	500	1,1
Total (20 famílias ocupacionais mais frequentes)	22.238	48,0
Total (todas as atividades)	46.282	100,0

Fonte: MTb. Rais. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 25

Taxa de rotatividade do emprego formal

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Taxa de rotatividade	Brasil, Grandes Regiões e UFs	Taxa de rotatividade
Norte	30,0	Sergipe	24,9
Acre	26,8	Sudeste	30,2
Amapá	25,8	Espírito Santo	35,5
Amazonas	28,4	Minas Gerais	36,6
Pará	31,4	Rio de Janeiro	26,6
Rondônia	27,4	São Paulo	28,8
Roraima	23,3	Sul	30,9
Tocantins	36,8	Paraná	30,2
Nordeste	27,7	Rio Grande do Sul	29,7
Alagoas	27,0	Santa Catarina	33,2
Bahia	29,8	Centro-Oeste	33,9
Ceará	30,8	Distrito Federal	21,0
Maranhão	24,0	Goiás	35,1
Paraíba	21,7	Mato Grosso	46,9
Pernambuco	28,8	Mato Grosso do Sul	40,3
Piauí	22,1	BRASIL	30,2
Rio Grande do Norte	26,8		

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Taxa de rotatividade do emprego formal segundo setor e subsetor de atividade Brasil 2017 (em %)

TABELA 26

Setores e subsetores de atividade econômica	Total
Extrativa mineral	16,8
Indústria de transformação	28,4
Indústria de produtos minerais não metálicos	28,9
Indústria metalúrgica	29,1
Indústria mecânica	35,0
Indústria do material elétrico e de comunicações	23,9
Indústria do material de transporte	18,2
Indústria da madeira e do mobiliário	29,8
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	22,1
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	30,8
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	24,0
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	29,2
Indústria de calçados	36,9
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	30,1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	15,5

continua

TABELA 26

Taxa de rotatividade do emprego formal segundo setor e subsetor de atividade Brasil 2017 (em %)

conclusão

Setores e subsetores de atividade econômica	Total
Construção Civil	71,6
Comércio	33,9
Comércio varejista	34,7
Comércio atacadista	30,1
Serviços	30,1
Instituições de crédito, seguros e capitalização	11,6
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos	41,1
Transportes e comunicações	27,2
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	35,3
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	15,7
Ensino	17,3
Administração Pública	16,3
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	53,9
Total	30,2

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência, por setor de atividade econômica - Brasil 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 27

Setores e subsetores de atividade econômica	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
Extrativa mineral	208.710	3.627	212.337
Indústria de transformação	6.987.786	117.420	7.105.206
Serviços industriais de utilidade pública	416.485	8.942	425.427
Construção Civil	1.825.418	13.540	1.838.958
Comércio	9.147.971	82.779	9.230.750
Serviços	16.594.455	178.190	16.772.645
Administração Pública	9.165.729	29.486	9.195.215
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.493.697	7.355	1.501.052
Total	45.840.251	441.339	46.281.590

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2016

TABELA 28

Estoque de empregos formais⁽¹⁾ celetistas por tipo de deficiência e faixas de tamanho dos estabelecimentos - Brasil 2017 (em nºs absolutos)

Tamanho do estabelecimento (em nº de empregados)	Tipo de deficiência							Total de empregos sem indicação de deficiência	Total geral
	Física	Auditiva	Visual	Intelectual (mental)	Múltipla	Reabilitado	Total de pessoas com deficiência		
De 1 a 4	3.451	961	532	204	62	987	6.197	4.184.784	4.190.981
De 5 a 9	4.977	1.348	983	436	104	1.576	9.424	4.084.589	4.094.013
De 10 a 19	9.468	3.134	2.210	1.876	260	2.502	19.450	4.491.194	4.510.644
De 20 a 49	15.054	5.370	3.956	3.299	416	3.338	31.433	5.469.025	5.500.458
De 50 a 99	15.625	6.467	4.371	4.870	754	2.853	34.940	3.605.690	3.640.630
De 100 a 249	34.213	14.706	10.626	9.945	1.680	5.094	76.264	4.159.946	4.236.210
De 250 a 499	31.920	13.110	9.116	6.121	1.233	4.990	66.490	2.943.794	3.010.284
De 500 a 999	29.982	13.071	8.773	4.134	809	5.082	61.851	2.664.051	2.725.902
1000 ou mais	50.570	20.855	15.729	5.378	1.322	11.259	105.113	5.331.391	5.436.504
Total	195.260	79.022	56.296	36.263	6.640	37.681	411.162	36.934.464	37.345.626

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2017

**Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência,
por escolaridade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2017 (em n^{os} absolutos)**

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Analfabeto	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	88	2.353	1.636	1.470	11.429	665	2.719	20.360
Acre	6	81	58	34	394	35	346	954
Amapá	4	77	59	52	396	30	214	832
Amazonas	12	473	418	365	3.872	199	546	5.885
Pará	48	1.177	822	651	4.444	212	910	8.264
Rondônia	7	352	155	248	1.292	107	357	2.518
Roraima	1	43	50	28	319	25	114	580
Tocantins	10	150	74	92	712	57	232	1.327
Nordeste	729	11.355	5.714	5.518	37.450	2.545	9.887	73.198
Alagoas	104	762	278	341	1.511	134	436	3.566
Bahia	147	2.687	1.223	1.357	9.862	623	2.495	18.394
Ceará	121	2.349	1.521	1.187	7.746	556	1.557	15.037
Maranhão	43	534	403	347	3.201	163	623	5.314
Paraíba	46	782	429	433	2.483	208	769	5.150
Pernambuco	181	2.291	942	848	6.993	445	2.447	14.147
Piauí	21	433	212	249	1.208	103	375	2.601
Rio Grande do Norte	39	948	434	503	2.881	181	700	5.686
Sergipe	27	569	272	253	1.565	132	485	3.303

continua 73

TABELA 29

Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência, por escolaridade - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2017 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Analfabeto	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	1.298	31.065	20.683	14.995	106.934	8.811	41.015	224.801
Espírito Santo	68	1.490	778	774	4.368	266	1.261	9.005
Minas Gerais	344	8.173	4.069	3.386	19.418	1.542	7.656	44.588
Rio de Janeiro	131	5.022	3.302	2.417	16.925	1.493	6.545	35.835
São Paulo	755	16.380	12.534	8.418	66.223	5.510	25.553	135.373
Sul	941	16.532	9.980	7.016	34.843	4.218	13.329	86.859
Paraná	214	5.547	3.006	2.548	12.780	1.109	5.133	30.337
Rio Grande do Sul	408	6.864	3.846	2.769	12.780	2.119	4.294	33.080
Santa Catarina	319	4.121	3.128	1.699	9.283	990	3.902	23.442
Centro-Oeste	216	4.721	3.041	2.669	15.366	1.798	8.310	36.121
Distrito Federal	49	1.415	1.205	847	5.888	893	4.309	14.606
Goiás	98	1.909	1.116	987	5.713	449	2.358	12.630
Mato Grosso	29	749	411	511	2.103	239	776	4.818
Mato Grosso do Sul	40	648	309	324	1.662	217	867	4.067
Brasil	3.272	66.026	41.054	31.668	206.022	18.037	75.260	441.339

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2017-

Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência, por tipo de vínculo - Brasil 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 30

Setores e subsetores de atividade econômica	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
Celetista urbano vinculado a pessoa jurídica por prazo indeterminado	34.068.375	397.958	34.466.333
Celetista urbano vinculado a pessoa física por prazo indeterminado	380.137	354	380.491
Celetista rural vinculado a pessoa jurídica por prazo indeterminado	341.026	4.065	345.091
Celetista rural vinculado a pessoa física por prazo indeterminado	756.146	1.161	757.307
Estatutário vinculado a Regime Próprio de Previdência	6.567.548	25.193	6.592.741
Estatutário vinculado ao Regime Geral de Previdência Social	1.138.283	3.490	1.141.773
Estatutário não Efetivo	1.199.956	1.494	1.201.450
Avulso	58.112	22	58.134
Temporário	143.162	282	143.444
Aprendiz	382.385	3.953	386.338
Celetista urbano vinculado a pessoa jurídica por prazo determinado	291.907	2.170	294.077
Celetista urbano vinculado a pessoa física por prazo determinado	3.649	1	3.650
Celetista rural vinculado a pessoa jurídica por prazo determinado	44.543	323	44.866
Celetista rural vinculado a pessoa física por prazo determinado	30.799	40	30.839
Diretor	15.603	41	15.644
Contrato por prazo determinado	70.213	428	70.641
Contrato por tempo determinado	51.321	57	51.378
Contrato por prazo determinado regido por Lei Estadual	120.255	70	120.325
Contrato por prazo determinado regido por Lei Municipal	176.831	237	177.068
Total	45.840.251	441.339	46.281.590

Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2017

TABELA 31

**Movimentação dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência
Brasil 2017 (em n^{os} absolutos)**

Tipo de movimentação	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
Admitidos	20.244.456	131.752	20.376.208
Desligados	19.248.238	126.054	19.374.292

■ Fonte: MTb. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de empregos formais⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência, por faixa etária - Brasil 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 32

Faixa etária anos)	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
10 a 14	4.154	16	4.170
15 a 17	287.151	1.258	288.409
18 a 24	6.199.171	44.119	6.243.290
25 a 29	6.524.885	54.440	6.579.325
30 a 39	14.224.585	136.623	14.361.208
40 a 49	10.328.883	114.752	10.443.635
50 a 64	7.628.466	83.498	7.711.964
65 ou mais	642.785	6.632	649.417
Sem declaração	171	1	172
Total	45.840.251	441.339	46.281.590

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2017

TABELA 33

Número de empregos formais celetistas⁽¹⁾ de pessoas com indicação de deficiência, por raça/cor - Brasil 2017 (em n^{os} absolutos)

Raça/Cor	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
Indígena	74.022	891	74.913
Branca	18.760.106	214.521	18.974.627
Preta	1.925.974	26.994	1.952.968
Amarela	256.926	2.916	259.842
Parda	12.157.664	146.207	12.303.871
Não Identificada	3.759.772	19.633	3.779.405
Total	36.934.464	411.162	37.345.626

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Devido a existência de uma inconsistência na variável raça/cor, informações só poderão ser referentes aos celetistas

Nota: (1) Refere-se aos vínculos ativos em 31/12/2017

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por faixas de tamanho dos estabelecimentos - Brasil 2017 (em R\$)

TABELA 34

Tamanho dos estabelecimentos (vínculos ativos em 31/12)	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
De 1 a 4	1.573	2.066	1.574
De 5 a 9	1.857	2.548	1.858
De 10 a 19	2.097	2.500	2.098
De 20 a 49	2.359	2.374	2.359
De 50 a 99	2.628	2.209	2.624
De 100 a 200	3.022	2.265	3.010
De 201 a 500	3.297	2.508	3.283
De 501 a 1000	3.500	2.748	3.488
1001 ou Mais	4.322	3.428	4.313
Total	2.976	2.726	2.973

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs: não consta os ignorados, remunerações iguais a zero, no cálculo das remunerações médias

Nota: (1) Refere-se à remuneração em 31 de dezembro de 2017

TABELA 35

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais de pessoas com indicação de deficiência, por escolaridade - Brasil 2017 (em R\$)

Escolaridade	Pessoas com indicação de deficiência		Total
	Não	Sim	
Analfabeto	1.483	1.338	1.480
Até 5ª Incompleto	1.738	1.624	1.736
5ª Completo Fundamental	1.887	1.917	1.887
6ª a 9ª Fundamental	1.847	1.725	1.845
Fundamental Completo	1.892	1.945	1.892
Médio Incompleto	1.731	1.678	1.730
Médio Completo	2.141	2.147	2.141
Superior Incompleto	2.923	2.808	2.922
Superior Completo	6.073	5.936	6.072
Total	2.976	2.726	2.973

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs: não consta os ignorados, remunerações iguais a zero, no cálculo das remunerações médias

Nota: (1) Refere-se à remuneração em 31 de dezembro de 2017

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por escolaridade e tipo de deficiência Brasil 2017 (em R\$)

TABELA 36

Escolaridade	Tipo de deficiência							Total de empregos sem indicação de deficiência	Total geral
	Física	Auditiva	Visual	Intelectual (mental)	Múltipla	Reabilitado	Total de pessoas com deficiência		
Analfabeto	1.444	1.499	1.460	1.186	1.266	1.491	1.338	1.483	1.480
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1.722	1.756	1.706	1.236	1.518	1.972	1.624	1.738	1.736
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1.969	2.063	1.824	1.244	1.872	2.357	1.917	1.887	1.887
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	1.791	1.856	1.724	1.199	1.590	2.297	1.725	1.847	1.845
Ensino Fundamental Completo	2.004	2.036	1.827	1.272	1.668	2.654	1.945	1.892	1.892
Ensino Médio Incompleto	1.763	1.694	1.676	1.158	1.627	2.369	1.678	1.731	1.730
Ensino Médio Completo	2.132	2.155	2.100	1.329	1.967	2.892	2.147	2.141	2.141
Educação Superior Incompleta	2.812	2.757	2.711	1.657	2.422	3.456	2.808	2.923	2.922
Educação Superior Completa	5.937	6.580	6.109	2.866	5.692	4.755	5.936	6.073	6.072
Total	2.860	2.758	2.888	1.306	2.381	3.119	2.726	2.976	2.973

Fonte: MTb. Rais

Obs.: não consta os ignorados, remunerações zeradas, no cálculo das remunerações média

Nota: (1) Refere-se à remuneração em 31 de dezembro de 2017

TABELA 37

Ocupações mais frequentes entre os trabalhadores que possuem mais de um vínculo - Brasil 2016

Posição	Ocupação	Número de vínculos
1ª	Professor de nível médio no ensino fundamental	283.515
2ª	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	188.636
3ª	Técnico de enfermagem	158.060
4ª	Assistente administrativo	156.636
5ª	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	128.789
6ª	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série)	122.969
7ª	Médico clínico	106.244
8ª	Dirigente do serviço público estadual e distrital	101.347
9ª	Enfermeiro	88.846
10ª	Auxiliar de escritório	84.944
11ª	Auxiliar de enfermagem	83.287
12ª	Vigilante	68.037
13ª	Professor de nível médio na educação infantil	59.345
14ª	Dirigente do serviço público municipal	47.513
15ª	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	37.575
16ª	Farmacêutico	36.614
17ª	Professor de ensino superior na área de prática de ensino	35.638
18ª	Professor de ensino superior na área de didática	34.972
19ª	Porteiro de edifícios	33.483
20ª	Faxineiro	29.962
Total 20+		1.886.412
Total demais ocupações		1.566.722
Total geral		3.453.134

Fonte: MTb. Rais. Elaboração: DIEESE

Distribuição das empresas e vínculos por faixas de tamanho de estabelecimentos Brasil 2017 (em %)

TABELA 38

Faixa de número de estabelecimentos	Quantidade de empresas	Em %	Quantidade de vínculos	Em %
1 estabelecimento	2.648.985	95,8	29.366.720	65,6
2 estabelecimentos	76.861	2,8	3.171.787	7,1
3 a 5 estabelecimentos	27.918	1,0	3.437.402	7,7
6 a 10 estabelecimentos	6.038	0,2	2.201.726	4,9
11 a 50 estabelecimentos	3.470	0,1	3.540.193	7,9
51 a 100 estabelecimentos	306	0,0	1.008.154	2,3
101 ou mais estabelecimentos	176	0,0	2.059.087	4,6
Total	2.763.754	100,0	44.785.069	100,0

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram eliminadas os estabelecimentos sem vínculos ativos em 31/12 e também as empresas sem identificação na base de dados (CNPJ nulo)

Capítulo 1

Mercado de trabalho

Ocupação

TABELA 39

Taxa de participação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	61,4	61,3	60,3	60,5	59,9	60,3	60,2	60,4	59,6	59,4
Rondônia	62,1	63,6	62,2	62,5	60,3	62,0	61,9	62,0	61,9	60,4
Acre	57,9	54,9	53,2	53,7	53,9	55,7	56,3	57,0	57,1	55,7
Amazonas	62,0	63,8	62,6	62,0	64,2	63,7	61,7	60,7	61,2	60,1
Roraima	64,0	63,6	60,7	58,4	58,7	60,8	61,0	63,0	62,3	61,9
Pará	61,5	60,2	59,7	60,3	58,8	59,3	60,2	60,4	58,5	59,1
Amapá	61,3	62,3	61,1	61,6	60,9	60,7	60,9	61,2	61,4	60,6
Tocantins	59,9	60,0	58,8	59,6	58,5	57,5	55,9	58,1	58,1	58,3
Nordeste	56,1	56,0	55,0	55,0	54,7	54,8	54,7	54,9	54,6	53,9
Maranhão	56,0	53,8	51,8	52,2	52,9	51,5	52,7	51,2	50,5	48,7
Piauí	57,3	56,3	55,7	54,3	54,6	55,6	55,9	55,4	53,8	55,0
Ceará	52,9	55,0	54,7	54,4	54,5	54,2	54,5	56,2	55,9	54,9
Rio Grande do Norte	54,5	54,5	54,3	54,0	54,0	53,9	53,9	53,1	53,4	53,4
Paraíba	54,6	53,5	52,7	52,6	52,3	53,0	53,8	53,6	53,5	52,8
Pernambuco	54,3	54,2	53,0	53,8	53,2	53,5	53,7	54,1	55,1	54,8
Alagoas	49,1	49,8	49,0	47,9	46,8	46,9	46,5	44,1	43,1	42,8
Sergipe	56,9	57,5	56,8	56,7	54,9	56,1	56,0	57,6	57,2	56,4
Bahia	61,2	60,8	59,5	59,7	58,9	59,2	58,1	58,8	58,2	57,3

Taxa de participação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	63,1	63,5	63,6	63,8	64,4	64,6	64,9	64,8	65,0	65,0
Minas Gerais	62,4	63,2	63,5	63,3	63,5	63,8	64,0	63,8	64,0	64,1
Espírito Santo	61,5	62,8	61,7	62,9	62,2	64,5	65,2	64,4	64,3	64,8
Rio de Janeiro	58,2	58,7	58,8	59,2	59,4	59,8	60,5	60,7	60,2	60,3
São Paulo	65,4	65,5	65,7	65,8	67,0	66,8	67,0	66,8	67,5	67,1
Sul	64,6	64,3	63,9	64,3	64,8	64,6	64,5	64,6	64,0	63,6
Paraná	64,7	64,5	63,8	64,1	64,3	64,4	63,8	64,1	64,1	63,8
Santa Catarina	64,2	63,7	63,8	64,0	65,4	65,3	65,5	66,0	65,1	64,7
Rio Grande do Sul	64,6	64,5	64,2	64,7	64,9	64,5	64,6	64,4	63,3	62,6
Centro-Oeste	64,8	65,5	64,9	65,6	65,2	65,7	65,7	65,1	65,1	65,4
Mato Grosso do Sul	64,8	65,6	64,9	65,4	65,3	65,6	65,0	65,5	65,8	66,1
Mato Grosso	63,9	65,2	64,0	64,4	63,0	63,7	64,9	64,1	64,1	64,7
Goiás	65,0	65,8	64,3	65,3	65,1	66,3	66,5	65,4	65,2	65,2
Distrito Federal	65,4	65,1	67,1	67,7	67,5	66,5	65,2	65,1	65,4	65,9
Brasil	61,4	61,6	61,2	61,4	61,6	61,7	61,8	61,8	61,6	61,4

Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 40

Taxa de desocupação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	10,5	11,2	11,4	12,7	14,2	12,5	12,2	11,3	12,7	12,1
Rondônia	7,5	7,8	8,4	7,8	8,0	8,9	8,1	7,6	10,4	8,2
Acre	8,7	11,0	12,1	11,7	15,9	14,9	13,5	12,2	14,4	13,5
Amazonas	12,7	13,2	13,6	14,8	17,7	15,5	16,0	13,5	13,9	14,2
Roraima	8,3	8,0	9,7	9,2	10,3	10,8	8,9	9,4	10,3	11,2
Pará	10,0	10,9	11,0	12,7	13,8	11,4	11,1	10,7	12,2	11,2
Amapá	14,3	15,8	14,9	16,8	18,5	17,1	16,6	18,8	21,5	21,3
Tocantins	10,7	11,2	10,8	13,1	12,6	11,7	11,8	10,5	11,0	11,3
Nordeste	12,8	13,2	14,1	14,4	16,3	15,8	14,8	13,8	15,9	14,8
Maranhão	10,8	11,8	11,9	13,0	15,0	14,6	14,4	13,3	15,6	14,3
Piauí	9,6	9,9	9,4	8,8	12,6	13,5	12,0	13,3	13,2	13,3
Ceará	10,8	11,5	13,1	12,4	14,3	13,2	11,8	11,1	12,8	11,7
Rio Grande do Norte	14,3	13,5	14,1	14,7	16,3	15,6	13,7	12,3	14,9	13,1
Paraíba	10,0	10,7	12,8	11,9	13,2	11,4	10,8	10,1	11,7	11,0
Pernambuco	13,3	14,0	15,3	15,6	17,1	18,8	17,9	16,8	17,7	16,9
Alagoas	12,8	13,9	14,8	14,8	17,5	17,8	15,9	15,5	17,7	17,3
Sergipe	11,2	12,6	14,2	15,0	16,1	14,1	13,6	13,4	17,1	16,8
Bahia	15,5	15,4	15,9	16,6	18,6	17,5	16,7	15,0	17,9	16,5

Taxa de desocupação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	11,4	11,7	12,3	12,3	14,2	13,6	13,2	12,6	13,8	13,2
Minas Gerais	11,1	10,9	11,2	11,1	13,7	12,2	12,3	10,6	12,6	10,8
Espírito Santo	11,1	11,5	12,7	13,6	14,4	13,4	13,0	11,6	12,5	12,0
Rio de Janeiro	10,0	11,4	12,1	13,4	14,5	15,6	14,5	15,1	15,0	15,4
São Paulo	12,0	12,2	12,8	12,4	14,2	13,5	13,2	12,7	14,0	13,6
Sul	7,3	8,0	7,9	7,7	9,3	8,4	7,9	7,7	8,4	8,2
Paraná	8,1	8,2	8,5	8,1	10,3	8,9	8,5	8,3	9,6	9,1
Santa Catarina	6,0	6,7	6,4	6,2	7,9	7,5	6,7	6,3	6,5	6,5
Rio Grande do Sul	7,5	8,7	8,2	8,3	9,1	8,4	8,0	8,0	8,5	8,3
Centro-Oeste	9,7	9,7	10,0	10,9	12,0	10,6	9,7	9,4	10,5	9,5
Mato Grosso do Sul	7,8	7,0	7,7	8,2	9,8	8,9	7,9	7,3	8,4	7,6
Mato Grosso	9,1	9,8	9,0	9,5	10,5	8,6	9,4	7,3	9,3	8,5
Goiás	10,0	10,2	10,5	11,2	12,7	11,0	9,2	9,4	10,2	9,5
Distrito Federal	11,2	10,9	12,0	13,9	14,1	13,1	12,3	13,2	14,0	12,2
Brasil	10,9	11,3	11,8	12,0	13,7	13,0	12,4	11,8	13,1	12,4

Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 41

Nível da ocupação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	55,0	54,4	53,4	52,8	51,4	52,8	52,8	53,6	52,0	52,2
Rondônia	57,5	58,6	57,0	57,6	55,5	56,4	56,9	57,3	55,5	55,5
Acre	52,9	48,8	46,7	47,5	45,3	47,4	48,6	50,0	48,8	48,1
Amazonas	54,1	55,3	54,1	52,8	52,8	53,8	51,8	52,5	52,7	51,6
Roraima	58,7	58,5	54,8	53,0	52,6	54,2	55,6	57,1	55,9	54,9
Pará	55,3	53,7	53,1	52,6	50,7	52,6	53,5	54,0	51,4	52,5
Amapá	52,6	52,4	52,0	51,3	49,7	50,3	50,8	49,7	48,2	47,7
Tocantins	53,5	53,3	52,5	51,8	51,2	50,7	49,3	52,0	51,7	51,7
Nordeste	49,0	48,6	47,3	47,1	45,8	46,1	46,6	47,3	45,9	45,9
Maranhão	50,0	47,4	45,7	45,5	45,0	44,0	45,1	44,4	42,6	41,7
Piauí	51,8	50,7	50,4	49,5	47,8	48,1	49,2	48,0	46,7	47,6
Ceará	47,2	48,7	47,5	47,6	46,8	47,0	48,1	50,0	48,7	48,5
Rio Grande do Norte	46,7	47,2	46,7	46,1	45,2	45,5	46,5	46,6	45,4	46,4
Paraíba	49,1	47,8	45,9	46,3	45,4	47,0	48,0	48,2	47,2	47,0
Pernambuco	47,1	46,6	44,9	45,4	44,1	43,4	44,1	45,0	45,3	45,5
Alagoas	42,8	42,9	41,8	40,8	38,6	38,6	39,1	37,3	35,4	35,4
Sergipe	50,5	50,2	48,7	48,2	46,1	48,2	48,4	49,8	47,5	46,9
Bahia	51,7	51,5	50,1	49,8	48,0	48,9	48,4	50,0	47,8	47,8

Nível da ocupação

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	55,9	56,1	55,8	55,9	55,3	55,8	56,3	56,6	56,1	56,4
Minas Gerais	55,5	56,3	56,4	56,3	54,8	56,0	56,1	57,0	55,9	57,2
Espírito Santo	54,7	55,6	53,8	54,3	53,2	55,9	56,8	56,9	56,2	57,0
Rio de Janeiro	52,4	52,0	51,6	51,3	50,7	50,5	51,7	51,5	51,1	51,0
São Paulo	57,6	57,5	57,3	57,7	57,5	57,8	58,2	58,3	58,0	58,0
Sul	59,8	59,1	58,9	59,4	58,8	59,2	59,4	59,7	58,6	58,4
Paraná	59,5	59,2	58,4	58,9	57,7	58,6	58,4	58,8	57,9	58,0
Santa Catarina	60,4	59,4	59,7	60,1	60,2	60,4	61,1	61,8	60,9	60,5
Rio Grande do Sul	59,8	58,9	58,9	59,4	58,9	59,0	59,4	59,2	57,9	57,4
Centro-Oeste	58,6	59,2	58,4	58,5	57,3	58,7	59,3	59,0	58,3	59,2
Mato Grosso do Sul	59,7	61,1	60,0	60,0	59,0	59,8	59,8	60,7	60,2	61,1
Mato Grosso	58,1	58,8	58,2	58,3	56,4	58,2	58,9	59,4	58,1	59,2
Goiás	58,6	59,2	57,6	58,0	56,9	59,0	60,4	59,3	58,5	59,0
Distrito Federal	58,1	58,0	59,1	58,3	57,9	57,8	57,2	56,5	56,2	57,9
Brasil	54,7	54,6	54,0	54,0	53,1	53,7	54,1	54,5	53,6	53,7

Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 42

Proporção das pessoas em idade de trabalhar fora da força de trabalho Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	38,6	38,7	39,7	39,5	40,1	39,7	39,8	39,6	40,4	40,6
Rondônia	37,9	36,4	37,8	37,5	39,7	38,0	38,1	38,0	38,1	39,6
Acre	42,1	45,1	46,8	46,3	46,1	44,3	43,7	43,0	42,9	44,3
Amazonas	38,0	36,2	37,4	38,0	35,8	36,3	38,3	39,3	38,8	39,9
Roraima	36,0	36,4	39,3	41,6	41,3	39,2	39,0	37,0	37,7	38,1
Pará	38,5	39,8	40,3	39,7	41,2	40,7	39,8	39,6	41,5	40,9
Amapá	38,7	37,7	38,9	38,4	39,1	39,3	39,1	38,8	38,6	39,4
Tocantins	40,1	40,0	41,2	40,4	41,5	42,5	44,1	41,9	41,9	41,7
Nordeste	43,9	44,0	45,0	45,0	45,3	45,2	45,3	45,1	45,4	46,1
Maranhão	44,0	46,2	48,2	47,8	47,1	48,5	47,3	48,8	49,5	51,3
Piauí	42,7	43,7	44,3	45,7	45,4	44,4	44,1	44,6	46,2	45,0
Ceará	47,1	45,0	45,3	45,6	45,5	45,8	45,5	43,8	44,1	45,1
Rio Grande do Norte	45,5	45,5	45,7	46,0	46,0	46,1	46,1	46,9	46,6	46,6
Paraíba	45,4	46,5	47,3	47,4	47,7	47,0	46,2	46,4	46,5	47,2
Pernambuco	45,7	45,8	47,0	46,2	46,8	46,5	46,3	45,9	44,9	45,2
Alagoas	50,9	50,2	51,0	52,1	53,2	53,1	53,5	55,9	56,9	57,2
Sergipe	43,1	42,5	43,2	43,3	45,1	43,9	44,0	42,4	42,8	43,6
Bahia	38,8	39,2	40,5	40,3	41,1	40,8	41,9	41,2	41,8	42,7

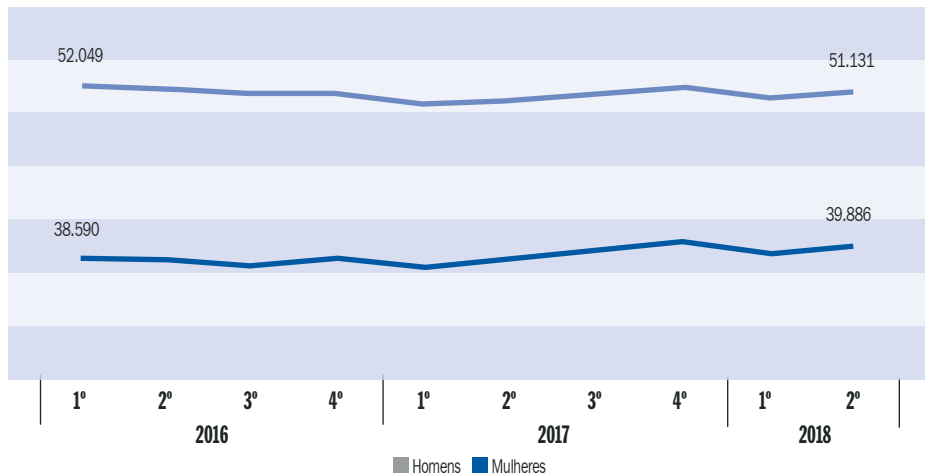
Proporção das pessoas em idade de trabalhar fora da força de trabalho Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	36,9	36,5	36,4	36,2	35,6	35,4	35,1	35,2	35,0	35,0
Minas Gerais	37,6	36,8	36,5	36,7	36,5	36,2	36,0	36,2	36,0	35,9
Espírito Santo	38,5	37,2	38,3	37,1	37,8	35,5	34,8	35,6	35,7	35,2
Rio de Janeiro	41,8	41,3	41,2	40,8	40,6	40,2	39,5	39,3	39,8	39,7
São Paulo	34,6	34,5	34,3	34,2	33,0	33,2	33,0	33,2	32,5	32,9
Sul	35,4	35,7	36,1	35,7	35,2	35,4	35,5	35,4	36,0	36,4
Paraná	35,3	35,5	36,2	35,9	35,7	35,6	36,2	35,9	35,9	36,2
Santa Catarina	35,8	36,3	36,2	36,0	34,6	34,7	34,5	34,0	34,9	35,3
Rio Grande do Sul	35,4	35,5	35,8	35,3	35,1	35,5	35,4	35,6	36,7	37,4
Centro-Oeste	35,2	34,5	35,1	34,4	34,8	34,3	34,3	34,9	34,9	34,6
Mato Grosso do Sul	35,2	34,4	35,1	34,6	34,7	34,4	35,0	34,5	34,2	33,9
Mato Grosso	36,1	34,8	36,0	35,6	37,0	36,3	35,1	35,9	35,9	35,3
Goiás	35,0	34,2	35,7	34,7	34,9	33,7	33,5	34,6	34,8	34,8
Distrito Federal	34,6	34,9	32,9	32,3	32,5	33,5	34,8	34,9	34,6	34,1
Brasil	38,6	38,4	38,8	38,6	38,4	38,3	38,2	38,2	38,4	38,6

Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3

Número de ocupados por sexo Brasil 1T2016 a 2T2018 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE, Prad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 43

Estimativa de ocupados Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	7.124	7.100	6.985	6.964	6.826	7.046	7.119	7.255	7.076	7.149
Rondônia	784	803	779	796	772	792	804	818	792	797
Acre	304	285	276	283	273	286	294	302	298	295
Amazonas	1.521	1.565	1.530	1.498	1.507	1.549	1.505	1.544	1.569	1.547
Roraima	196	196	186	182	182	187	193	197	198	196
Pará	3.412	3.335	3.306	3.299	3.194	3.330	3.425	3.467	3.303	3.393
Amapá	290	292	295	296	291	296	303	296	288	287
Tocantins	617	623	612	610	606	605	594	630	628	634
Nordeste	21.852	21.788	21.284	21.297	20.779	20.941	21.251	21.581	20.964	21.065
Maranhão	2.572	2.445	2.368	2.364	2.341	2.299	2.374	2.346	2.260	2.224
Piauí	1.319	1.291	1.287	1.268	1.216	1.231	1.258	1.225	1.197	1.222
Ceará	3.340	3.467	3.396	3.417	3.375	3.405	3.493	3.632	3.542	3.556
Rio Grande do Norte	1.297	1.325	1.318	1.307	1.281	1.290	1.319	1.330	1.297	1.330
Paraíba	1.544	1.509	1.458	1.473	1.447	1.505	1.539	1.553	1.516	1.522
Pernambuco	3.539	3.510	3.389	3.427	3.345	3.302	3.367	3.449	3.458	3.493
Alagoas	1.116	1.122	1.101	1.078	1.026	1.027	1.045	997	948	953
Sergipe	912	905	885	879	840	881	881	908	862	856
Bahia	6.214	6.213	6.083	6.083	5.908	6.000	5.975	6.141	5.885	5.909

Estimativa de ocupados

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018 (em 1.000 pessoas)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	39.917	40.180	39.928	40.185	39.722	40.314	40.745	41.009	40.579	40.976
Minas Gerais	9.607	9.778	9.757	9.760	9.512	9.762	9.799	10.005	9.796	10.068
Espírito Santo	1.773	1.798	1.741	1.768	1.740	1.831	1.863	1.862	1.843	1.880
Rio de Janeiro	7.304	7.249	7.202	7.185	7.152	7.161	7.326	7.313	7.270	7.265
São Paulo	21.233	21.355	21.228	21.472	21.318	21.560	21.756	21.830	21.671	21.763
Sul	14.519	14.390	14.363	14.492	14.403	14.510	14.615	14.704	14.460	14.421
Paraná	5.450	5.446	5.378	5.459	5.358	5.445	5.449	5.493	5.405	5.425
Santa Catarina	3.439	3.396	3.420	3.448	3.482	3.492	3.553	3.606	3.569	3.552
Rio Grande do Sul	5.630	5.548	5.566	5.586	5.563	5.573	5.613	5.605	5.486	5.445
Centro-Oeste	7.227	7.340	7.274	7.323	7.218	7.426	7.567	7.559	7.501	7.626
Mato Grosso do Sul	1.230	1.265	1.253	1.263	1.236	1.260	1.258	1.286	1.283	1.295
Mato Grosso	1.480	1.510	1.499	1.510	1.470	1.508	1.544	1.564	1.539	1.577
Goiás	3.127	3.172	3.099	3.138	3.089	3.227	3.335	3.285	3.249	3.275
Distrito Federal	1.390	1.392	1.422	1.413	1.422	1.431	1.431	1.423	1.431	1.479
Brasil	90.639	90.798	89.835	90.262	88.947	90.236	91.297	92.108	90.581	91.237

■ Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 44

Número de ocupados segundo grupamentos de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria geral	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	Transporte, armazenagem e correio	Alojamento e alimentação
Norte	1.232.766	749.082	493.936	1.468.136	342.273	461.308
Rondônia	182.649	62.766	61.172	160.329	32.803	41.975
Acre	40.857	29.186	19.000	54.165	8.257	15.264
Amazonas	310.852	159.680	82.793	310.606	81.414	109.345
Roraima	13.373	11.151	17.803	39.577	5.934	11.623
Pará	549.172	433.938	239.183	732.522	175.225	237.692
Amapá	21.767	16.412	26.860	58.306	15.570	16.724
Tocantins	114.096	35.949	47.125	112.631	23.070	28.685
Nordeste	2.928.268	1.953.728	1.755.483	4.481.265	957.322	1.257.160
Maranhão	446.426	147.413	222.652	533.483	84.023	118.853
Piauí	265.443	78.855	101.707	258.873	40.152	71.205
Ceará	386.876	439.692	260.212	792.392	150.039	212.055
Rio Grande do Norte	97.092	139.058	102.318	295.014	52.660	87.774
Paraíba	183.068	127.970	131.426	316.837	63.375	86.134
Pernambuco	301.014	399.007	298.261	723.767	189.400	190.379
Alagoas	145.062	65.996	79.040	225.116	48.787	55.723
Sergipe	134.967	71.851	69.596	191.263	39.862	43.346
Bahia	968.320	483.886	490.271	1.144.520	289.024	391.691

**Número de ocupados segundo grupamentos de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)**

TABELA 44

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria geral	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	Transporte, armazenagem e correio	Alojamento e alimentação
Sudeste	2.239.103	5.737.611	3.099.185	7.430.507	2.211.297	2.427.890
Minas Gerais	1.186.641	1.282.499	763.517	1.787.413	480.682	569.346
Espírito Santo	267.247	229.096	126.864	345.619	89.571	95.574
Rio de Janeiro	111.110	705.893	566.627	1.329.509	484.837	540.043
São Paulo	674.105	3.520.123	1.642.177	3.967.966	1.156.207	1.222.927
Sul	1.559.975	2.616.738	1.104.693	2.706.323	736.083	672.289
Paraná	586.750	882.273	462.352	1.050.867	283.833	262.464
Santa Catarina	342.887	850.529	249.261	629.443	159.976	162.156
Rio Grande do Sul	630.338	883.936	393.080	1.026.013	292.274	247.669
Centro-Oeste	742.729	791.165	586.100	1.498.465	315.866	412.176
Mato Grosso do Sul	155.249	134.620	100.029	241.735	49.818	74.314
Mato Grosso	259.766	138.428	122.863	314.196	83.064	86.227
Goiás	295.849	446.788	285.577	708.160	127.766	174.332
Distrito Federal	31.865	71.329	77.631	234.374	55.218	77.303
Brasil	8.702.842	11.848.325	7.039.397	17.584.697	4.562.841	5.230.824

TABELA 44

Número de ocupados segundo grupamentos de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	Administração pública, defesa e seguridade social	Educação, saúde humana e serviços sociais	Outros serviços	Serviços domésticos	Total ⁽¹⁾
Norte	445.611	555.235	800.586	285.412	419.822	7.261.894
Rondônia	53.468	71.715	76.056	28.407	48.149	819.488
Acre	23.770	27.432	37.482	12.564	19.530	287.575
Amazonas	100.275	118.429	185.880	59.461	70.282	1.590.012
Roraima	17.390	26.077	27.575	7.418	12.641	190.561
Pará	198.236	199.232	334.197	143.269	203.566	3.447.189
Amapá	19.717	35.821	51.768	11.875	20.518	295.337
Tocantins	32.755	76.529	87.628	22.418	45.136	631.732
Nordeste	1.575.466	1.250.059	2.695.794	967.618	1.511.918	21.345.809
Maranhão	106.587	121.445	341.747	92.010	154.627	2.369.267
Piauí	72.088	61.969	172.924	50.777	79.626	1.253.619
Ceará	292.628	152.582	426.099	160.521	236.890	3.512.936
Rio Grande do Norte	111.801	102.563	154.295	61.092	86.669	1.290.336
Paraíba	113.737	114.465	215.273	75.570	120.146	1.548.002
Pernambuco	291.973	211.829	410.360	163.303	230.464	3.418.532
Alagoas	69.938	92.507	139.108	44.477	74.822	1.040.576
Sergipe	70.702	57.066	101.640	39.460	65.561	885.314
Bahia	446.012	335.633	734.348	280.408	463.113	6.027.227

continua

Número de ocupados segundo grupamentos de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	Administração pública, defesa e seguridade social	Educação, saúde humana e serviços sociais	Outros serviços	Serviços domésticos	Total ⁽¹⁾
Sudeste	5.622.063	1.986.915	4.711.118	2.274.592	2.933.396	40.691.431
Minas Gerais	910.929	510.175	1.082.609	501.162	765.646	9.840.894
Espírito Santo	163.945	109.270	205.662	89.064	115.516	1.837.427
Rio de Janeiro	1.040.871	529.769	973.545	479.417	572.481	7.344.968
São Paulo	3.506.318	837.701	2.449.302	1.204.949	1.479.753	21.668.142
Sul	1.517.957	752.548	1.498.874	626.363	816.532	14.615.420
Paraná	560.271	272.568	544.846	237.799	324.939	5.470.169
Santa Catarina	338.351	156.796	347.710	159.458	153.450	3.553.170
Rio Grande do Sul	619.335	323.184	606.318	229.106	338.143	5.592.081
Centro-Oeste	834.696	581.689	804.735	390.412	575.120	7.534.673
Mato Grosso do Sul	109.735	83.513	142.186	67.133	103.000	1.261.598
Mato Grosso	126.001	98.420	147.479	68.101	103.201	1.547.746
Goiás	289.120	196.680	327.897	167.198	249.619	3.269.699
Distrito Federal	309.840	203.076	187.173	87.980	119.300	1.455.630
Brasil	9.995.792	5.126.447	10.511.107	4.544.394	6.256.790	91.449.229

Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 45

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Posição na ocupação										Total
	Empregados setor privado		Trabalhadores domésticos		Empregados setor público			Empregador	Conta- própria	Trabalhador familiar auxiliar	
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Militar e estatutário				
Norte	21,7	14,4	1,2	4,5	0,6	5,0	10,6	3,4	31,7	6,8	100,0
Rondônia	28,8	13,2	1,5	4,4	(1)	1,3	12,8	3,9	27,3	6,6	100,0
Acre	20,7	14,1	1,5	5,2	2,8	6,6	11,5	3,2	29,4	4,8	100,0
Amazonas	22,4	10,5	0,8	3,6	0,3	5,7	11,1	2,6	32,0	11,0	100,0
Roraima	22,6	13,7	1,2	5,4	0,7	6,1	19,1	3,2	26,1	1,9	100,0
Pará	19,9	16,8	1,3	4,6	0,6	4,6	7,8	3,8	34,1	6,5	100,0
Amapá	18,1	10,9	0,8	6,1	1,3	7,1	18,1	2,5	32,3	(1)	100,0
Tocantins	22,3	15,2	1,5	5,4	0,8	7,7	14,8	3,5	26,1	2,6	100,0
Nordeste	24,9	17,1	1,4	5,6	1,2	4,3	9,2	3,7	29,3	3,3	100,0
Maranhão	18,0	17,4	0,8	5,6	0,8	6,5	9,0	2,8	35,0	4,2	100,0
Piauí	17,4	18,8	0,9	5,5	0,9	4,0	10,7	4,6	30,3	7,0	100,0
Ceará	26,2	18,9	0,8	5,8	1,5	3,6	8,0	3,7	28,3	3,1	100,0
Rio Grande do Norte	27,5	16,9	1,6	5,0	0,6	3,7	11,9	3,5	26,5	2,8	100,0
Paraíba	22,0	17,1	1,4	6,3	0,5	6,6	11,8	4,3	26,6	3,4	100,0
Pernambuco	29,5	16,3	2,1	4,6	1,2	3,5	9,3	3,9	27,8	1,9	100,0
Alagoas	29,1	13,5	1,7	5,5	1,1	5,0	11,5	2,1	28,1	2,4	100,0
Sergipe	26,8	14,5	1,9	5,5	1,6	2,4	9,5	4,5	28,3	5,0	100,0
Bahia	24,9	17,0	1,4	6,2	1,4	4,0	8,0	3,9	30,0	3,3	100,0

continua

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação e categoria de emprego Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Posição na ocupação							Empregador	Conta-própria	Trabalhador familiar auxiliar	Total
	Empregados setor privado		Trabalhadores domésticos		Empregados setor público						
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Militar e estatutário				
Sudeste	42,7	10,5	2,5	4,6	1,6	1,6	7,4	4,7	22,9	1,3	100,0
Minas Gerais	36,7	13,0	2,7	5,1	1,5	3,2	7,6	5,0	23,2	2,1	100,0
Espírito Santo	36,4	11,2	1,9	4,4	1,6	3,6	7,4	4,8	24,5	4,1	100,0
Rio de Janeiro	39,8	8,7	2,6	5,1	1,6	1,5	10,5	3,2	26,6	0,4	100,0
São Paulo	47,0	10,0	2,5	4,3	1,7	0,7	6,4	5,1	21,4	1,0	100,0
Sul	42,3	8,6	1,8	3,7	1,5	1,5	8,1	5,9	23,8	2,8	100,0
Paraná	40,9	10,0	1,7	4,2	1,1	1,1	8,7	5,3	24,6	2,5	100,0
Santa Catarina	48,4	6,5	1,4	2,9	1,5	1,7	6,9	5,9	22,8	2,0	100,0
Rio Grande do Sul	39,8	8,6	2,2	3,8	1,8	1,6	8,4	6,4	23,6	3,7	100,0
Centro-Oeste	36,4	11,8	2,7	4,9	1,1	3,0	10,4	5,3	23,1	1,3	100,0
Mato Grosso do Sul	37,0	11,1	3,2	5,0	0,9	3,1	10,1	5,9	22,1	1,5	100,0
Mato Grosso	37,3	10,7	2,1	4,5	0,5	3,4	8,6	4,3	26,6	1,9	100,0
Goiás	35,0	14,0	2,3	5,3	0,7	3,0	8,6	5,9	23,8	1,3	100,0
Distrito Federal	38,0	8,7	3,6	4,5	2,7	2,5	16,4	4,5	18,7	0,4	100,0
Brasil	36,3	12,2	2,0	4,7	1,4	2,6	8,5	4,6	25,3	2,5	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Amostra não permite desagregação para categoria

GRÁFICO 4

Proporção de conta própria sobre total de ocupados Brasil 1T2016 a 2T2018 (em %)



Fonte: IBGE. Phad Contínua
Elaboração: DIEESE

Estimativa de pessoas não ocupadas segundo faixas de tempo de procura por trabalho - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

TABELA 46

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De um ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total
Norte	15,0	43,0	15,0	27,0	100,0
Acre	18,3	43,7	18,8	19,2	100,0
Amapá	16,0	44,8	17,8	21,4	100,0
Amazonas	9,0	38,0	18,1	34,9	100,0
Pará	16,7	58,1	11,7	13,5	100,0
Rondônia	19,0	45,8	12,3	22,8	100,0
Roraima	10,7	31,4	14,4	43,5	100,0
Tocantins	12,8	48,2	16,2	22,7	100,0
Nordeste	13,5	42,6	16,3	27,6	100,0
Alagoas	13,0	44,7	16,9	25,4	100,0
Bahia	35,1	54,4	5,9	4,6	100,0
Ceará	11,8	45,5	17,3	25,4	100,0
Maranhão	14,9	42,0	13,6	29,5	100,0
Paraíba	12,2	48,3	14,8	24,7	100,0
Pernambuco	11,8	34,4	19,9	33,9	100,0
Piauí	11,2	40,2	16,3	32,2	100,0
Rio Grande do Norte	6,9	39,3	22,4	31,4	100,0
Sergipe	13,3	44,0	15,2	27,5	100,0

continua

TABELA 46

Estimativa de pessoas não ocupadas segundo faixas de tempo de procura por trabalho - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Menos de 1 mês	De 1 mês a menos de 1 ano	De um ano a menos de 2 anos	2 anos ou mais	Total
Sudeste	11,1	46,4	19,5	23,0	100,0
Espírito Santo	18,5	54,9	13,3	13,3	100,0
Minas Gerais	12,3	43,4	19,1	25,1	100,0
Rio de Janeiro	6,7	39,9	23,1	30,2	100,0
São Paulo	9,7	45,7	20,6	24,0	100,0
Sul	14,1	50,8	17,2	17,9	100,0
Paraná	12,4	50,4	17,6	19,6	100,0
Rio Grande do Sul	12,4	54,2	18,1	15,3	100,0
Santa Catarina	16,9	49,2	16,2	17,7	100,0
Centro-Oeste	13,2	51,3	16,8	18,7	100,0
Distrito Federal	18,1	58,8	12,8	10,3	100,0
Goiás	12,8	54,4	16,1	16,8	100,0
Mato Grosso	11,8	53,4	17,1	17,7	100,0
Mato Grosso do Sul	13,0	40,5	19,1	27,4	100,0
BRASIL	12,5	45,9	17,8	23,8	100,0

Fonte: IBGE, Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

Remuneração-hora média por posição na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em R\$)

TABELA 47

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Posição na ocupação							Empregador	Conta- própria	Total
	Empregados setor privado		Trabalhadores domésticos		Empregados setor público					
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Militar e estatutário			
Norte	9,0	6,1	5,9	5,2	18,6	11,9	21,6	27,0	7,3	10,1
Rorônia	8,7	7,4	6,6	7,1	12,9	12,7	19,4	25,2	9,3	10,8
Acre	8,1	5,9	5,4	4,8	14,3	16,1	23,1	31,7	7,9	10,8
Amazonas	9,6	6,2	5,6	5,3	15,8	11,3	25,6	(1)	7,3	11,6
Roraima	7,8	7,1	5,7	5,5	27,9	13,8	28,1	20,4	8,5	12,6
Pará	8,8	5,8	5,9	4,8	22,0	12,1	18,8	18,7	6,6	8,7
Amapá	9,1	6,0	5,8	5,2	18,4	10,6	28,6	(1)	7,8	12,8
Tocantins	9,0	6,4	6,0	4,9	14,0	10,9	17,8	20,4	9,3	10,3
Nordeste	8,6	5,5	5,6	4,4	20,5	11,3	20,2	28,4	6,9	9,4
Maranhão	8,0	5,3	5,7	3,9	12,4	11,1	18,0	28,0	5,4	8,1
Piauí	8,2	4,8	5,7	4,1	20,1	13,0	19,8	16,8	5,4	8,4
Ceará	8,8	5,8	5,7	4,1	21,4	11,1	21,7	21,8	7,1	9,3
Rio Grande do Norte	8,1	5,5	5,5	5,1	19,2	11,4	20,3	16,6	7,4	9,3
Paraíba	8,1	5,1	5,3	4,4	29,0	11,8	23,4	26,5	6,6	9,9
Pernambuco	8,9	6,1	5,7	4,5	14,9	10,5	19,5	24,4	8,5	9,8
Alagoas	8,0	5,3	5,4	4,4	8,1	10,4	18,5	24,6	7,4	8,9
Sergipe	9,1	5,0	5,2	4,9	23,6	15,3	21,5	23,5	6,7	9,8
Bahia	8,8	5,6	5,7	4,7	24,7	11,3	19,7	(1)	6,9	9,9

continua

TABELA 47

Remuneração-hora média por posição na ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Posição na ocupação							Empregador	Conta-própria	Total
	Empregados setor privado		Trabalhadores domésticos		Empregados setor público					
	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Com carteira	Sem carteira	Militar e estatutário			
Sudeste	12,7	10,0	7,2	7,3	19,7	13,6	24,9	31,3	13,5	14,1
Minas Gerais	9,6	7,3	6,5	6,2	17,4	13,6	22,4	23,2	10,2	11,1
Espírito Santo	10,0	8,3	6,5	7,9	16,0	12,9	24,5	32,6	10,3	12,2
Rio de Janeiro	11,5	11,1	7,4	7,2	25,6	15,9	28,5	26,9	13,4	14,2
São Paulo	14,3	11,4	7,5	8,0	19,0	12,2	24,4	35,7	15,4	15,7
Sul	11,4	9,7	7,4	8,1	20,8	13,7	24,8	26,8	13,1	13,7
Paraná	11,3	9,6	7,1	7,9	19,9	14,4	25,2	29,2	12,8	13,6
Santa Catarina	11,8	11,0	8,1	9,4	17,8	15,3	24,8	21,7	14,4	13,9
Rio Grande do Sul	11,0	9,2	7,3	7,7	22,9	12,2	24,4	27,8	12,7	13,6
Centro-Oeste	10,9	9,7	6,8	7,1	35,0	18,6	31,6	32,1	12,0	14,5
Mato Grosso do Sul	10,2	8,5	6,6	7,1	19,5	14,5	22,9	24,2	12,3	12,6
Mato Grosso	10,2	9,0	7,3	6,7	12,2	14,5	22,5	29,5	11,9	12,4
Goiás	10,2	8,9	6,6	6,8	13,9	15,6	22,6	26,7	11,1	12,2
Distrito Federal	13,8	14,8	7,0	8,3	57,5	37,1	52,0	59,9	14,5	23,6
Brasil	11,5	8,1	6,9	6,4	21,0	13,0	24,1	29,7	10,9	12,7

Fonte: IBGE. Phad Contínua

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Amostra não permite desagregação para categoria

**Média de horas dedicadas aos afazeres domésticos e na ocupação
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em horas)**

TABELA 48

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Afazeres domésticos			Ocupação		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	8,3	16,6	11,7	39,7	34,9	37,7
Rondônia	7,8	16,2	11,1	41,0	36,3	39,2
Acre	7,7	14,6	10,6	38,7	34,9	37,2
Amazonas	7,2	12,8	9,5	38,8	34,3	37,0
Roraima	7,7	13,7	10,2	40,7	36,8	39,1
Pará	8,9	19,1	13,1	39,7	34,3	37,5
Amapá	9,6	15,1	12,1	40,1	36,5	38,6
Tocantins	8,2	16,0	11,4	39,6	36,4	38,4
Nordeste	8,2	18,9	12,8	39,0	34,7	37,2
Maranhão	7,9	18,7	12,3	37,9	33,4	36,1
Piauí	7,9	19,9	13,1	37,0	32,4	35,1
Ceará	7,7	17,4	11,9	38,7	35,4	37,3
Rio Grande do Norte	7,5	18,3	12,2	40,1	36,4	38,5
Paraíba	8,7	20,0	13,5	39,6	34,7	37,6
Pernambuco	8,7	18,3	12,8	40,4	36,3	38,7
Alagoas	8,8	18,4	12,9	38,6	35,5	37,4
Sergipe	7,9	19,9	13,0	38,8	34,4	36,9
Bahia	8,3	19,8	13,4	39,1	33,9	36,9

TABELA 48

Média de horas dedicadas aos afazeres domésticos e na ocupação Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em horas)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Afazeres domésticos			Ocupação		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	9,1	18,2	13,2	42,4	37,9	40,4
Minas Gerais	8,8	19,9	13,8	42,3	36,4	39,7
Espírito Santo	9,9	19,0	13,9	41,5	36,6	39,3
Rio de Janeiro	10,0	17,5	13,4	41,9	37,8	40,1
São Paulo	8,8	17,7	12,9	42,7	38,7	40,9
Sul	9,3	17,1	12,8	42,6	37,9	40,5
Paraná	8,3	16,5	11,9	42,3	37,4	40,2
Santa Catarina	9,7	16,9	12,9	42,3	38,5	40,6
Rio Grande do Sul	10,0	17,9	13,6	43,0	38,1	40,8
Centro-Oeste	7,8	16,1	11,4	42,2	37,2	40,0
Mato Grosso do Sul	7,7	16,5	11,5	42,8	36,2	39,9
Mato Grosso	7,5	15,7	10,8	42,3	37,4	40,3
Goiás	7,1	15,8	10,9	42,6	37,1	40,3
Distrito Federal	9,8	16,6	13,1	40,3	38,0	39,3
BRASIL	8,7	17,9	12,8	41,4	36,9	39,4

Fonte: IBGE. Phad Contínua
Elaboração: DIEESE

Estimativa de pessoas de 14 anos ou mais que realizaram afazeres domésticos, por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018

TABELA 49

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Homens			Mulheres			Total		
	Não realiza	Realiza	% que realiza	Não realiza	Realiza	% que realiza	Não realiza	Realiza	% que realiza
Norte	1.563.029	5.002.817	76,2	583.111	6.247.559	91,5	2.146.140	11.250.376	84,0
Rorônia	171.355	522.683	75,3	64.294	647.747	91,0	235.649	1.170.430	83,2
Acre	68.329	228.647	77,0	20.195	286.493	93,4	88.524	515.140	85,3
Amazonas	300.825	1.123.686	78,9	128.957	1.328.980	91,2	429.782	2.452.666	85,1
Roraima	50.952	122.132	70,6	21.976	153.776	87,5	72.928	275.908	79,1
Pará	803.203	2.295.174	74,1	286.058	2.984.464	91,3	1.089.261	5.279.638	82,9
Amapá	43.495	242.272	84,8	20.619	285.736	93,3	64.114	528.008	89,2
Tocantins	124.870	468.223	78,9	41.012	560.363	93,2	165.882	1.028.586	86,1
Nordeste	6.896.430	14.727.319	68,1	2.404.198	21.661.492	90,0	9.300.628	36.388.811	79,6
Maranhão	961.554	1.603.040	62,5	292.529	2.403.264	89,1	1.254.083	4.006.304	76,2
Piauí	286.845	941.186	76,6	91.142	1.259.276	93,3	377.987	2.200.462	85,3
Ceará	1.220.349	2.238.512	64,7	454.053	3.339.409	88,0	1.674.402	5.577.921	76,9
Rio Grande do Norte	471.069	878.082	65,1	166.616	1.348.205	89,0	637.685	2.226.287	77,7
Paraíba	468.936	1.024.551	68,6	173.570	1.549.364	89,9	642.506	2.573.915	80,0
Pernambuco	1.156.791	2.415.307	67,6	392.717	3.676.143	90,3	1.549.508	6.091.450	79,7
Alagoas	450.920	810.983	64,3	152.163	1.266.544	89,3	603.083	2.077.527	77,5
Sergipe	317.581	555.323	63,6	120.086	845.101	87,6	437.667	1.400.424	76,2
Bahia	1.562.385	4.260.335	73,2	561.322	5.974.186	91,4	2.123.707	10.234.521	82,8

continua

TABELA 49

Estimativa de pessoas de 14 anos ou mais que realizaram afazeres domésticos, por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Homens			Mulheres			Total		
	Não realiza	Realiza	% que realiza	Não realiza	Realiza	% que realiza	Não realiza	Realiza	% que realiza
Sudeste	7.307.878	27.041.743	78,7	3.091.934	34.856.616	91,9	10.399.812	61.898.359	85,6
Minas Gerais	1.806.102	6.525.949	78,3	676.934	8.447.531	92,6	2.483.036	14.973.480	85,8
Espírito Santo	353.004	1.214.779	77,5	140.361	1.580.862	91,8	493.365	2.795.641	85,0
Rio de Janeiro	1.361.404	5.271.136	79,5	689.379	6.817.645	90,8	2.050.783	12.088.781	85,5
São Paulo	3.787.368	14.029.879	78,7	1.585.260	18.010.578	91,9	5.372.628	32.040.457	85,6
Sul	2.074.394	9.744.481	82,4	835.393	11.928.438	93,5	2.909.787	21.672.919	88,2
Paraná	972.089	3.529.868	78,4	367.854	4.467.841	92,4	1.339.943	7.997.709	85,7
Santa Catarina	424.755	2.412.831	85,0	175.304	2.786.707	94,1	600.059	5.199.538	89,7
Rio Grande do Sul	677.550	3.801.782	84,9	292.235	4.673.890	94,1	969.785	8.475.672	89,7
Centro-Oeste	1.247.255	4.901.989	79,7	461.114	6.104.848	93,0	1.708.369	11.006.837	86,6
Mato Grosso do Sul	154.493	867.070	84,9	61.399	1.030.807	94,4	215.892	1.897.877	89,8
Mato Grosso	315.740	999.686	76,0	99.168	1.224.928	92,5	414.908	2.224.614	84,3
Goiás	580.391	2.085.646	78,2	197.138	2.614.841	93,0	777.529	4.700.487	85,8
Distrito Federal	196.631	949.587	82,8	103.409	1.234.272	92,3	300.040	2.183.859	87,9
BRASIL	19.088.984	61.418.348	76,3	7.375.750	80.798.952	91,6	26.464.734	142.217.300	84,3

Fonte: IBGE. Pnad Contínua
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos não ocupados segundo motivo de não estar frequentando a escola, não ter trabalho ou não procurar trabalho - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2017 (em %)

TABELA 50

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Tinha que cuidar de afazeres domésticos	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem/idoso	Por não querer	Outros	Total
Norte	27,5	25,1	16,5	19,3	9,0	2,7	100,0
Rorônia	29,0	21,3	19,4	20,5	7,5	2,2	100,0
Acre	31,8	26,0	16,2	16,7	3,4	6,0	100,0
Amazonas	29,3	27,8	14,2	16,8	10,2	1,6	100,0
Roraima	24,2	26,8	16,1	10,2	21,4	1,2	100,0
Pará	27,6	24,3	17,1	19,8	8,8	2,4	100,0
Amapá	24,1	37,3	13,5	10,9	8,7	5,4	100,0
Tocantins	22,1	20,1	16,9	28,0	8,6	4,2	100,0
Nordeste	25,6	19,2	19,0	23,7	9,1	3,4	100,0
Maranhão	27,5	20,8	19,9	21,4	7,0	3,3	100,0
Piauí	26,4	19,5	28,7	14,0	10,8	0,7	100,0
Ceará	27,9	19,9	17,8	23,6	7,2	3,6	100,0
Rio Grande do Norte	24,3	19,9	17,1	20,1	16,7	1,8	100,0
Paraíba	23,9	21,2	18,4	24,3	8,1	4,1	100,0
Pernambuco	26,1	20,2	15,7	26,3	8,9	2,8	100,0
Alagoas	26,4	17,5	16,1	28,9	5,6	5,6	100,0
Sergipe	24,6	21,0	18,1	20,1	10,6	5,7	100,0
Bahia	23,1	16,7	21,4	24,7	10,4	3,7	100,0

continua

TABELA 50

Distribuição dos não ocupados segundo motivo de não estar frequentando a escola, não ter trabalho ou não procurar trabalho - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Tinha que cuidar de afazeres domésticos	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem/idoso	Por não querer	Outros	Total
Sudeste	22,7	17,9	15,8	23,3	16,2	4,1	100,0
Minas Gerais	21,6	18,2	20,5	22,3	16,4	0,9	100,0
Espírito Santo	25,0	19,1	15,6	20,2	14,9	5,2	100,0
Rio de Janeiro	23,4	19,7	11,0	26,2	11,2	8,5	100,0
São Paulo	22,7	16,8	15,9	22,8	18,5	3,4	100,0
Sul	20,2	15,4	19,3	26,2	14,3	4,6	100,0
Paraná	21,9	15,7	18,9	28,0	10,9	4,7	100,0
Santa Catarina	20,4	14,7	17,4	23,8	15,7	8,0	100,0
Rio Grande do Sul	18,5	15,5	20,8	26,0	16,8	2,4	100,0
Centro-Oeste	24,3	21,0	19,3	19,9	11,7	3,8	100,0
Mato Grosso do Sul	22,1	19,9	25,1	17,3	14,0	1,6	100,0
Mato Grosso	29,2	19,9	19,6	21,6	4,9	4,8	100,0
Goiás	24,4	19,0	20,1	20,5	13,8	2,1	100,0
Distrito Federal	20,6	27,7	12,5	18,5	12,7	8,0	100,0
BRASIL	23,7	18,7	17,6	23,3	12,9	3,8	100,0

Fonte: IBGE. Phad Contínua
Elaboração: DIEESE

Capítulo 1

Mercado de trabalho

Indicadores setoriais

**Estoque e distribuição dos empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias - Brasil 2011-2017**

TABELA 51

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2011		2012		2013		2014	
	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	192.759	36,6	186.510	36,3	184.308	34,6	166.252	34,0
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	90.308	17,2	84.248	16,4	95.463	17,9	89.684	18,3
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	46.382	8,8	44.899	8,7	43.647	8,2	40.847	8,3
Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	32.167	6,1	35.781	7,0	36.120	6,8	33.960	6,9
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	34.308	6,5	33.000	6,4	36.566	6,9	33.468	6,8
Fabricação de caminhões e ônibus	24.295	4,6	24.803	4,8	25.709	4,8	22.730	4,6
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	17.331	3,3	16.424	3,2	16.967	3,2	15.235	3,1
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	18.477	3,5	18.251	3,5	19.752	3,7	18.203	3,7
Fabricação de carrocerias para ônibus	23.773	4,5	20.293	3,9	20.569	3,9	20.227	4,1
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores	15.145	2,9	15.151	2,9	15.048	2,8	13.489	2,8
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	9.788	1,9	10.038	2,0	10.162	1,9	10.132	2,1
Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	6.882	1,3	9.859	1,9	10.322	1,9	7.397	1,5
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques p/ outros veículos automotores, exceto caminhões/ônibus	6.697	1,3	6.500	1,3	7.877	1,5	8.427	1,7
Fabricação de motores para automóveis, camionetas e utilitários	5.171	1,0	5.777	1,1	5.392	1,0	4.768	1,0
Fabricação de motores para caminhões e ônibus	2.479	0,5	2.216	0,4	3.627	0,7	3.397	0,7
Fabricação de chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	137	0,0	733	0,1	835	0,2	1.063	0,2
Total	526.099	100,0	514.483	100,0	532.364	100,0	489.279	100,0

continua

TABELA 51

Estoque e distribuição dos empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias - Brasil 2011-2017

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2015		2016		2017	
	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	139.323	32,7	127.540	33,0	138.493	34,6
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	86.960	20,4	80.798	20,9	78.721	19,7
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	36.969	8,7	31.978	8,3	33.164	8,3
Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	28.998	6,8	28.122	7,3	31.239	7,8
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	26.002	6,1	20.298	5,3	20.006	5,0
Fabricação de caminhões e ônibus	20.153	4,7	17.173	4,4	19.090	4,8
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	13.070	3,1	12.886	3,3	13.489	3,4
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	15.724	3,7	14.648	3,8	12.944	3,2
Fabricação de carrocerias para ônibus	15.663	3,7	12.885	3,3	12.320	3,1
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores	11.425	2,7	10.661	2,8	10.827	2,7
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	9.834	2,3	9.334	2,4	9.138	2,3
Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	7.142	1,7	6.491	1,7	7.719	1,9
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques p/ outros veículos automotores, exceto caminhões/ônibus	5.667	1,3	5.295	1,4	4.880	1,2
Fabricação de motores para automóveis, camionetas e utilitários	5.027	1,2	4.744	1,2	4.535	1,1
Fabricação de motores para caminhões e ônibus	3.107	0,7	2.513	0,7	2.394	0,6
Fabricação de chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	1.043	0,2	1.229	0,3	1.178	0,3
Total	426.107	100,0	386.595	100,0	400.137	100,0

Fonte: IBGE. Phad Contínua
Elaboração: DIEESE

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo faixa etárias - Brasil 2010-2017

TABELA 52

Faixa etária	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários									
Até 17 anos	410	-14	-55	75	-3	17	-92	-79	303
18 a 24 anos	8.438	-510	113	478	-2.270	-1.052	-1.546	680	5.819
25 a 29 anos	15.344	235	-879	1.178	-1.708	-1.146	-2.325	-687	11.407
30 a 39 anos	30.144	1.866	-413	3.645	-1.408	-254	-1.952	-409	33.691
40 a 49 anos	20.011	925	-3.461	4.269	-111	142	-564	-890	21.232
50 a 64 anos	5.870	31	-1.374	1.560	-269	-442	318	-688	6.227
65 ou mais	22	1	9	10	-10	11	-1	-4	42
Total	80.239	2.534	-6.060	11.215	-5.779	-2.724	-6.162	-2.077	78.721
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente									
Até 17 anos	996	261	89	52	-288	-193	-242	-37	898
18 a 24 anos	33.160	-916	-4.657	-2.199	-7.295	-6.838	-2.743	2.499	16.455
25 a 29 anos	37.044	-19	-3.136	-2.130	-5.358	-7.544	-3.065	665	21.505
30 a 39 anos	50.890	3.593	630	779	-4.234	-8.372	-3.320	4.417	52.462
40 a 49 anos	29.459	1.536	302	351	-1.215	-3.424	-1.806	2.403	31.494
50 a 64 anos	10.175	1.061	496	887	296	-604	-621	935	14.954
65 ou mais	377	37	27	58	38	46	14	71	725
Total	162.101	5.553	-6.249	-2.202	-18.056	-26.929	-11.783	10.953	138.493

TABELA 52

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo faixa etária - Brasil 2010-2017

conclusão

Faixa etária	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Outras ⁽²⁾									
Até 17 anos	1.522	170	61	246	-210	-380	-479	-61	1.456
18 a 24 anos	41.112	470	-2.009	44	-7.764	-10.839	-5.417	2.860	25.354
25 a 29 anos	42.718	1.384	-1.943	-237	-5.434	-8.366	-4.964	-655	27.789
30 a 39 anos	62.323	5.578	2.269	4.419	-4.106	-8.913	-6.077	1.606	64.089
40 a 49 anos	41.497	2.318	790	2.295	-1.592	-4.210	-3.284	586	41.819
50 a 64 anos	15.039	1.838	1.465	1.960	-239	-795	-1.332	356	21.456
65 ou mais	499	93	60	142	95	-16	-14	-26	960
Total	204.710	11.852	693	8.868	-19.250	-33.519	-21.567	4.666	182.923
Total da divisão									
Até 17 anos	2.928	417	95	373	-501	-556	-813	-177	2.657
18 a 24 anos	82.710	-956	-6.553	-1.677	-17.329	-18.729	-9.706	6.039	47.628
25 a 29 anos	95.106	1.600	-5.958	-1.189	-12.500	-17.056	-10.354	-677	60.701
30 a 39 anos	143.357	11.037	2.486	8.843	-9.748	-17.539	-11.349	5.614	150.242
40 a 49 anos	90.967	4.779	-2.369	6.915	-2.918	-7.492	-5.654	2.099	94.545
50 a 64 anos	31.084	2.930	587	4.407	-212	-1.841	-1.635	603	42.637
65 ou mais	898	131	96	210	123	41	-1	41	1.727
Total	447.050	19.939	-11.616	17.881	-43.085	-63.172	-39.512	13.542	400.137

Fonte: MTb. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de idade do trabalhador. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano. (2) Compostas pelas seguintes Subclasses: 2910702, 2910703, 2920401, 2920402, 2930101, 2930102, 2930103, 2941700, 2942500, 2943300, 2944100, 2945000, 2949201 e 2950600

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo tempo de emprego - Brasil 2010-2017

TABELA 53

Faixa de tempo de emprego	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários									
Até 2,9 meses	3.167	-1.320	1.121	-758	107	-801	-429	1.751	2.838
3,0 a 5,9 meses	2.910	-755	2.281	-1.484	-663	-89	484	223	2.907
6,0 a 11,9 meses	6.545	1.400	-826	-694	-1.835	-308	477	-584	4.175
12,0 a 23,9 meses	6.729	2.898	-750	2.362	-3.772	-566	-1.836	287	5.352
24,0 a 35,9 meses	6.389	-803	1.441	1.342	643	-2.485	-1.042	-1.047	4.438
36,0 a 59,9 meses	12.197	953	-5.106	3.699	1.565	787	-2.473	-1.941	9.681
60,0 a 119,9 meses	15.323	-424	3.512	1.853	-2.373	2.672	1.329	-694	21.198
120,0 meses ou mais	34.514	584	-7.732	4.895	546	-1.931	-2.672	-72	28.132
Total	87.774	2.534	-6.060	11.215	-5.779	-2.724	-6.162	-2.077	78.721
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente									
Até 2,9 meses	14.279	-2.954	2.155	-4.883	-2.448	-2.308	2.725	3.370	9.936
3,0 a 5,9 meses	14.365	-1.695	983	-3.744	-2.360	-2.496	861	1.913	7.827
6,0 a 11,9 meses	27.618	801	-9.687	5.660	-9.386	-2.872	-1.854	3.706	13.986
12,0 a 23,9 meses	27.492	8.462	-3.860	-3.717	-2.247	-10.174	-3.680	2.257	14.533
24,0 a 35,9 meses	22.226	-5.093	7.889	-1.632	-4.472	-2.778	-4.788	-1.745	9.607
36,0 a 59,9 meses	26.446	4.018	-4.581	3.746	1.942	-6.808	-3.125	-2.620	19.018
60,0 a 119,9 meses	30.870	273	1.359	1.472	-1.476	1.338	-400	666	34.102
120,0 meses ou mais	23.896	1.747	-504	894	2.395	-836	-1.523	3.408	29.477
Total	187.206	5.553	-6.249	-2.202	-18.056	-26.929	-11.783	10.953	138.493

continua

TABELA 53

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo tempo de empregos - Brasil 2010-2017

conclusão

Faixa de tempo de emprego	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários									
Até 2,9 meses	14.611	-1.156	2.055	-3.171	-1.586	-5.568	1.148	4.564	10.897
3,0 a 5,9 meses	18.700	-524	-1.264	-28	-5.689	-4.052	1.254	2.748	11.145
6,0 a 11,9 meses	34.280	-1.092	-10.033	8.448	-6.810	-7.026	-3.762	2.577	16.582
12,0 a 23,9 meses	28.272	14.723	-4.440	-5.363	3.428	-10.713	-9.691	1.320	17.536
24,0 a 35,9 meses	24.134	-3.931	10.560	-2.405	-7.223	2.282	-6.896	-5.359	11.162
36,0 a 59,9 meses	28.700	4.462	-2.534	6.549	2.517	-8.916	-2.940	-2.237	25.601
60,0 a 119,9 meses	41.042	-1.588	4.239	3.364	-5.857	617	2.114	-364	43.567
120,0 meses ou mais	41.339	1.049	2.112	1.473	1.959	-176	-2.752	1.422	46.426
Total	231.180	11.852	693	8.868	-19.250	-33.519	-21.567	4.666	182.923
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente									
Até 2,9 meses	32.057	-5.430	5.331	-8.812	-3.927	-8.677	3.444	9.685	23.671
3,0 a 5,9 meses	35.975	-2.974	2.000	-5.256	-8.712	-6.637	2.599	4.884	21.879
6,0 a 11,9 meses	68.443	1.109	-20.546	13.414	-18.031	-10.206	-5.139	5.699	34.743
12,0 a 23,9 meses	62.493	26.083	-9.050	-6.718	-2.591	-21.453	-15.207	3.864	37.421
24,0 a 35,9 meses	52.749	-9.827	19.890	-2.695	-11.052	-2.981	-12.726	-8.151	25.207
36,0 a 59,9 meses	67.343	9.433	-12.221	13.994	6.024	-14.937	-8.538	-6.798	54.300
60,0 a 119,9 meses	87.235	-1.739	9.110	6.689	-9.706	4.627	3.043	-392	98.867
120,0 meses ou mais	99.749	3.380	-6.124	7.262	4.900	-2.943	-6.947	4.758	104.035
Total	506.160	19.939	-11.616	17.881	-43.085	-63.172	-39.512	13.542	400.137

Fonte: MTb. Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de idade do trabalhador. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano. (2) Compostas pelas seguintes Subclasses: 2910702, 2910703, 2920401, 2920402, 2930101, 2930102, 2930103, 2941700, 2942500, 2943300, 2944100, 2945000, 2949201 e 2950600

Estoque e distribuição dos empregos⁽¹⁾ por divisão e subclasse CNAE no setor da Construção Civil - Brasil 2011-2017

TABELA 54

CNAE - Divisão/Subclasse	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%	Vínculos	%
Construção de edifícios														
Construção de edifícios	1.150.285	87,9	1.157.108	86,4	1.150.056	85,1	1.114.383	84,5	955.053	85,5	763.647	84,8	671.754	84,5
Outras ⁽²⁾	158.958	12,1	182.803	13,6	201.596	14,9	203.741	15,5	162.504	14,5	136.931	15,2	122.833	15,5
Total	1.309.243	100,0	1.339.911	100,0	1.351.652	100,0	1.318.124	100,0	1.117.557	100,0	900.578	100,0	794.587	100,0
Obras de infraestrutura														
Construção de rodovias e ferrovias	201.699	21,9	197.698	20,9	211.123	22,1	196.280	22,1	151.411	20,7	136.710	23,2	134.093	23,9
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	199.511	21,7	190.817	20,2	204.198	21,4	174.721	19,7	121.553	16,6	92.382	15,7	80.001	14,2
Outras ⁽³⁾	518.960	56,4	557.374	58,9	539.951	56,5	518.163	58,3	457.430	62,6	360.856	61,2	347.561	61,9
Total	920.170	100,0	945.889	100,0	955.272	100,0	889.164	100,0	730.394	100,0	589.948	100,0	561.655	100,0
Serviços especializados para construção														
Obras de terraplenagem	76.370	11,2	79.488	10,9	79.649	10,1	84.601	10,4	74.656	10,1	61.319	9,7	55.673	9,2
Instalação e manutenção elétrica	115.173	16,9	129.798	17,8	147.975	18,8	154.338	19,0	154.264	20,9	139.730	22,1	150.000	24,8
Outras ⁽⁴⁾	488.175	71,8	520.287	71,3	559.605	71,1	573.200	70,6	508.297	68,9	430.760	68,2	399.876	66,0
Total	679.718	100,0	729.573	100,0	787.229	100,0	812.139	100,0	737.217	100,0	631.809	100,0	605.549	100,0
Total do setor	2.909.131		3.015.373		3.094.153		3.019.427		2.585.168		2.122.335		1.961.791	

Fonte: IBGE. Pnad Contínua. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano. (2) Compostas pela seguinte Subclasse: 4110700. (3) Compostas pelas seguintes Subclasses: 4211102, 4212000, 4213800, 4221901, 4221902, 4221903, 4221904, 4221905, 4222701, 4222702, 4223500, 4291000, 4292801, 4292802, 4299501. (4) Compostas pelas seguintes Subclasses: 4311801, 4311802, 4312600, 4319300, 4322301, 4322302, 4322303, 4329101, 4329102, 4329103, 4329104, 4329105, 4329199, 4330401, 4330402, 4330403, 4330404, 4330405, 4330499, 4391600, 4399101, 4399102, 4399103, 4399104, 4399105, 4399199

TABELA 55

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ na subclasse Construção de edifícios, segundo faixa etária - Brasil 2010-2017

Faixa etária	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Até 17 anos	3.154	1.185	139	-48	148	-1.119	-1.129	-548	1.782
18 a 24 anos	180.393	16.304	-1.477	-7.359	-13.637	-40.366	-39.890	-17.471	76.497
25 a 29 anos	170.277	12.695	645	-1.256	-5.871	-29.715	-33.634	-17.038	96.103
30 a 39 anos	307.016	22.345	4.236	414	-10.944	-41.146	-53.667	-25.913	202.341
40 a 49 anos	237.560	11.295	-188	-3.201	-6.432	-28.403	-36.090	-16.002	158.539
50 a 64 anos	166.547	12.488	2.366	3.333	49	-18.681	-26.052	-14.379	125.671
65 ou mais	7.449	1.557	1.119	1.067	1.012	100	-944	-541	10.819
Total	1.072.397	77.888	6.823	-7.052	-35.673	-159.330	-191.406	-91.893	671.754

Fonte: IBGE, Phad Contínua

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de idade do trabalhador

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ na subclasse Construção de edifícios, segundo tempo de emprego - Brasil 2010-2017

TABELA 56

Faixa de tempo de emprego	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Até 2,9 meses	255.190	128	-11.444	5.471	-28.353	-62.593	-38.203	-3.885	116.311
3,0 a 5,9 meses	213.607	-42	-673	2.383	-10.956	-56.106	-38.120	-6.708	103.385
6,0 a 11,9 meses	239.940	15.977	-5.082	-7.966	-5.081	-35.279	-54.830	-15.024	132.655
12,0 a 23,9 meses	159.630	40.865	424	-13.366	4.426	-5.858	-45.499	-31.410	109.212
24,0 a 35,9 meses	73.428	5.311	13.579	-1.928	-5.315	866	-6.653	-20.343	58.945
36,0 a 59,9 meses	62.605	10.215	3.544	6.604	5.135	-7.292	-6.129	-6.530	68.152
60,0 a 119,9 meses	44.029	4.767	4.737	3.587	4.050	4.343	-1.738	-6.181	57.594
120,0 meses ou mais	23.269	726	2.242	-1.844	279	2.285	-75	-1.709	25.173
Total	1.072.397	77.888	6.823	-7.052	-35.673	-159.330	-191.406	-91.893	671.754

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de faixa de tempo de emprego do trabalhador

Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 57

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo faixa etária - Brasil 2010-2017

Faixa etária	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Construção de rodovias e ferrovias									
Até 17 anos	435	497	63	-91	175	-233	-99	-64	683
18 a 24 anos	30.862	-2.042	-403	1.956	-4.103	-8.699	-3.642	-814	13.115
25 a 29 anos	32.572	-1.262	-814	2.801	-2.617	-8.292	-2.748	-1.527	18.113
30 a 39 anos	55.559	676	-94	5.127	-3.954	-12.406	-3.618	319	41.609
40 a 49 anos	44.472	-292	-2.132	1.942	-2.851	-8.613	-2.294	277	30.509
50 a 64 anos	35.586	1.818	-784	1.547	-1.812	-6.395	-2.216	-851	26.893
65 ou mais	2.335	483	163	143	319	-231	-84	42	3.170
Total	201.821	-122	-4.001	13.425	-14.843	-44.869	-14.701	-2.617	134.093
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente									
Até 17 anos	472	145	-7	73	20	-76	-173	-105	349
18 a 24 anos	27.021	5.063	-1.755	1.901	-7.228	-10.277	-4.880	-1.895	7.950
25 a 29 anos	28.727	4.876	-2.177	3.478	-6.416	-10.559	-5.089	-2.023	10.817
30 a 39 anos	50.881	9.116	-2.725	5.633	-8.366	-17.169	-9.148	-3.494	24.728
40 a 49 anos	37.748	4.408	-2.106	1.450	-5.041	-9.447	-5.644	-2.186	19.182
50 a 64 anos	26.508	2.838	-71	731	-2.490	-5.570	-4.115	-2.492	15.339
65 ou mais	1.394	311	150	115	44	-70	-122	-186	1.636
Total	172.751	26.760	-8.694	13.381	-29.477	-53.168	-29.171	-12.381	80.001

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo tempo de emprego - Brasil 2010-2017

TABELA 58

Faixa de tempo de emprego	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Construção de rodovias e ferrovias									
Até 2,9 meses	41.601	-137	-7.197	8.600	-10.737	-10.267	-3.709	2.424	20.578
3,0 a 5,9 meses	38.840	-2.582	-1.167	2.067	-1.251	-10.646	-4.855	1.878	22.284
6,0 a 11,9 meses	43.014	-1.946	1.017	5.072	-1.517	-16.032	-251	-1.345	28.012
12,0 a 23,9 meses	33.051	-608	4.021	-3.443	1.283	-5.964	-5.505	-2.801	20.034
24,0 a 35,9 meses	14.981	-29	-159	305	-1.342	300	-795	-3.258	10.003
36,0 a 59,9 meses	12.689	1.968	170	55	-1.411	-970	984	-424	13.061
60,0 a 119,9 meses	10.062	1.023	-431	1.524	294	-845	-483	652	11.796
120,0 meses ou mais	7.546	2.196	-239	-760	-156	-546	-44	263	8.260
Total	201.821	-122	-4.001	13.425	-14.843	-44.869	-14.701	-2.617	134.093
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente									
Até 2,9 meses	35.162	4.377	-1.919	7.005	-17.008	-11.743	-4.949	-87	10.838
3,0 a 5,9 meses	30.224	7.029	-4.585	4.306	-6.991	-13.309	-4.381	-2.973	9.320
6,0 a 11,9 meses	35.365	7.150	-2.446	2.111	-6.758	-14.662	-5.188	-1.905	13.667
12,0 a 23,9 meses	29.448	3.791	-147	1.428	-2.241	-7.542	-9.871	-930	13.936
24,0 a 35,9 meses	15.338	-631	741	68	869	-2.987	-2.462	-3.935	7.001
36,0 a 59,9 meses	12.643	2.803	-910	-486	1.792	-3.494	-1.138	-1.168	10.042
60,0 a 119,9 meses	9.980	1.415	419	-553	510	92	-1.203	-943	9.717
120,0 meses ou mais	4.530	810	222	-566	289	584	2	-432	5.439
Total	172.751	26.760	-8.694	13.381	-29.477	-53.168	-29.171	-12.381	80.001

Fonte: MTb, Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de faixa de tempo de emprego do trabalhador. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 59

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Serviços especializados para construção, segundo faixa etária - Brasil 2010-2017

Faixa etária	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Obras de terraplenagem									
Até 17 anos	200	65	77	7	36	-21	-89	-122	153
18 a 24 anos	9.792	1.932	146	-859	246	-2.530	-2.536	-1.105	5.086
25 a 29 anos	11.048	1.673	240	-350	673	-2.302	-2.359	-1.438	7.185
30 a 39 anos	19.233	3.137	922	352	1.646	-2.541	-4.126	-1.444	17.179
40 a 49 anos	14.496	1.277	764	319	1.186	-1.621	-2.390	-598	13.433
50 a 64 anos	11.229	1.568	873	485	1.027	-993	-1.759	-896	11.534
65 ou mais	594	126	96	207	137	64	-78	-43	1.103
Total	66.592	9.778	3.118	161	4.952	-9.945	-13.337	-5.646	55.673
Instalação e manutenção elétrica									
Até 17 anos	406	123	199	35	-22	-44	41	-214	524
18 a 24 anos	21.507	3.861	2.458	3.289	-136	-2.953	-5.745	-866	21.415
25 a 29 anos	19.087	3.292	2.738	3.302	1.284	-361	-3.462	875	26.755
30 a 39 anos	28.905	4.956	4.822	5.966	2.484	2.152	-2.772	5.603	52.116
40 a 49 anos	17.868	2.032	2.550	3.223	1.391	722	-1.367	3.393	29.812
50 a 64 anos	11.236	1.357	1.776	2.160	1.171	267	-1.130	1.361	18.198
65 ou mais	456	85	84	202	191	143	-99	118	1.180
Total	99.465	15.708	14.625	18.177	6.363	-74	-14.534	10.270	150.000

Estoque e geração absoluta de empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão de Serviços especializados para construção, segundo tempo de emprego - Brasil 2010-2017

TABELA 60

Faixa de tempo de emprego	Empregos em Dez. 2010	Geração de empregos							Empregos em Dez. 2017
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Obras de terraplenagem									
Até 2,9 meses	14.029	-632	711	105	-1.388	-3.896	-2.414	353	6.868
3,0 a 5,9 meses	11.834	3.072	-1.979	262	50	-3.042	-2.350	-750	7.097
6,0 a 11,9 meses	13.483	1.808	982	-653	1.299	-3.481	-3.155	-738	9.545
12,0 a 23,9 meses	11.161	2.919	955	-640	1.463	-947	-4.118	-1.504	9.289
24,0 a 35,9 meses	6.074	177	1.692	-186	725	-110	-1.018	-2.014	5.340
36,0 a 59,9 meses	4.913	1.297	753	486	1.499	147	-764	-938	7.393
60,0 a 119,9 meses	3.700	806	81	630	964	1.167	391	-186	7.553
120,0 meses ou mais	1.349	335	-41	148	342	172	104	166	2.575
Total	66.592	9.778	3.118	161	4.952	-9.945	-13.337	-5.646	55.673
Instalação e manutenção elétrica									
Até 2,9 meses	18.298	3.447	2.038	3.442	-1.508	-4.626	-3.933	5.326	22.484
3,0 a 5,9 meses	17.791	422	1.790	2.429	-707	-1.933	-2.857	848	17.783
6,0 a 11,9 meses	19.949	3.285	1.826	3.320	87	1.676	-3.469	-1.280	25.394
12,0 a 23,9 meses	17.841	4.805	3.080	3.014	2.126	80	-2.267	451	29.130
24,0 a 35,9 meses	9.040	1.462	2.384	2.038	2.005	866	-1.463	1.787	18.119
36,0 a 59,9 meses	8.540	1.514	1.474	2.723	2.009	1.769	-564	684	18.149
60,0 a 119,9 meses	5.839	519	1.374	1.543	1.867	1.490	62	1.987	14.681
120,0 meses ou mais	2.082	286	678	-330	426	553	-3	485	4.177
Total	99.465	15.708	14.625	18.177	6.363	-74	-14.534	10.270	150.000

Fonte: MTb, Rais. Elaboração: DIEESE. Obs.: Os totais incluem vínculos sem informação de faixa de tempo de emprego do trabalhador. Nota: (1) Refere-se aos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 61

Remuneração média real dos empregos⁽¹⁾ por subclasse CNAE na divisão Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, segundo sexo - Brasil 2011-2017

Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários								
Homens	7.106	6.997	6.831	7.199	6.963	6.147	6.187	6.001
Mulheres	7.191	7.161	7.237	7.283	7.455	6.527	6.573	5.688
Total	7.113	7.010	6.869	7.207	7.009	6.184	6.225	5.970
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente								
Homens	3.886	4.029	4.048	4.166	4.272	4.158	4.174	4.239
Mulheres	2.782	2.896	2.895	2.933	3.041	3.029	3.039	3.108
Total	3.692	3.827	3.828	3.928	4.037	3.943	3.959	4.031
Outras ⁽²⁾								
Homens	4.545	4.616	4.624	4.653	4.566	4.697	4.622	4.621
Mulheres	2.956	2.954	2.912	3.008	3.094	3.160	3.171	3.116
Total	4.262	4.301	4.262	4.308	4.258	4.377	4.322	4.300
Total da divisão								
Homens	4.793	4.856	4.821	4.998	4.964	4.852	4.839	4.793
Mulheres	3.256	3.296	3.269	3.364	3.496	3.494	3.526	3.398
Total	4.546	4.595	4.535	4.700	4.698	4.608	4.604	4.541

Fonte: IBGE. Pnad Contínua. Elaboração: DIEESE. Obs.: Não consta os ignorados, remuneração iguais a zero, no cálculo das remunerações média. Nota: (1) Refere-se à remuneração a preços do INPC/IBGE em dez/2016, dos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano. (2) Compostas pelas seguintes Sub classes: 2910702, 2910703, 2920401, 2920402, 2930101, 2930102, 2930103, 2941700, 2942500, 2943300, 2944100, 2945000, 2949201 e 2950600

Remuneração média real dos empregos(1) na subclasse CNAE Construção de edifícios, segundo sexo - Brasil 2010-2017 (em R\$)

TABELA 62

Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Homens	1.680	1.798	1.905	1.995	2.035	2.025	2.049	2.023
Mulheres	2.329	2.383	2.478	2.559	2.545	2.593	2.642	2.440
Total	1.729	1.845	1.956	2.043	2.082	2.081	2.112	2.069

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não consta os ignorados, remuneração iguais a zero, no cálculo das remunerações média

Nota: (1) Refere-se à remuneração a preços do INPC/IBGE em dez/2016, dos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 63

Remuneração média real dos empregos(1) por subclasse CNAE na divisão Obras de infraestrutura, segundo sexo - Brasil 2010-2017 (em R\$)

Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Construção de rodovias e ferrovias								
Homens	2.975	3.113	3.391	3.412	3.380	3.134	3.041	3.032
Mulheres	3.227	3.258	3.477	3.461	3.454	3.245	3.257	3.217
Total	2.992	3.125	3.398	3.416	3.387	3.144	3.059	3.047
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente								
Homens	2.428	2.606	2.813	3.046	3.115	2.706	2.666	2.586
Mulheres	2.776	2.752	3.007	3.088	3.062	2.682	2.719	2.550
Total	2.457	2.619	2.829	3.049	3.111	2.703	2.671	2.582

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não consta os ignorados, remuneração iguais a zero, no cálculo das remunerações média

Nota: (1) Refere-se à remuneração a preços do INPC/IBGE em dez/2016, dos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Remuneração média real dos empregos(1) por subclasse CNAE na divisão Serviços especializados, segundo sexo - Brasil 2010-2017 (em R\$)

TABELA 64

Sexo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Obras de terraplenagem								
Homens	2.135	2.283	2.353	2.374	2.470	2.354	2.231	2.248
Mulheres	1.916	1.974	2.033	2.030	2.065	1.971	1.927	1.976
Total	2.119	2.261	2.331	2.349	2.438	2.324	2.204	2.226
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente								
Homens	2.005	2.040	2.172	2.230	2.312	2.316	2.290	2.323
Mulheres	1.759	1.742	1.923	1.863	1.921	1.851	1.851	1.873
Total	1.985	2.014	2.149	2.195	2.272	2.268	2.242	2.274

Fonte: MTb. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não consta os ignorados, remuneração iguais a zero, no cálculo das remunerações média

Nota: (1) Refere-se à remuneração a preços do INPC/IBGE em dez/2016, dos vínculos formais ativos em 31/12 de cada ano

Capítulo 1

Mercado de trabalho

Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

Estimativa da população economicamente ativa (PEA)⁽¹⁾ e taxa de desemprego Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em 1.000 pessoas)

TABELA 65

Categoria	Regiões Metropolitanas											
	São Paulo				Porto Alegre				Belo Horizonte			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
PEA	10.940	11.084	11.102	11.120	1.913	1.938	1.888	1.833	nd	nd	nd	nd
Ocupados	9.758	9.621	9.237	9.118	1.800	1.769	1.686	1.628	nd	nd	nd	nd
Desempregados	1.182	1.463	1.865	2.002	113	169	202	205	nd	nd	nd	nd
Taxa de Desemprego (em %)	10,8	13,2	16,8	18,0	5,9	8,7	10,7	11,2	nd	nd	nd	nd

Categoria	Salvador				Recife				Distrito Federal ⁽²⁾				Fortaleza			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
PEA	1.870	1.845	1.892	1.937	1.861	nd	nd	nd	nd	1.512	1.560	1.634	1.860	1.842	1.843	nd
Ocupados	1.545	1.500	1.436	1.470	1.630	nd	nd	nd	nd	1.306	1.283	1.319	1.719	1.684	1.602	nd
Desempregados	325	345	456	467	231	nd	nd	nd	nd	205	277	315	141	158	241	nd
Taxa de Desemprego (em %)	17,4	18,7	24,1	24,1	12,4	nd	nd	nd	nd	13,6	17,8	19,3	7,6	8,6	13,1	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) População Economicamente Ativa (PEA) é a soma de ocupados e desempregados

(2) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

TABELA 66

Distribuição dos ocupados por setor da economia Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

Categoria	Regiões Metropolitanas											
	São Paulo				Porto Alegre				Belo Horizonte			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Indústria ⁽¹⁾	16,5	16,0	14,9	14,7	16,8	16,5	16,1	16,9	nd	nd	nd	nd
Comércio ⁽²⁾	17,2	17,8	17,6	18,0	19,7	18,8	19,5	20,6	nd	nd	nd	nd
Serviços ⁽³⁾	57,5	58,0	59,5	59,5	55,4	56,7	56,4	54,0	nd	nd	nd	nd
Outros ⁽⁴⁾	8,8	8,2	8,0	7,8	8,1	8,0	8,0	8,5	nd	nd	nd	nd
Total ⁽⁵⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	nd	nd	nd	nd
	9.758	9.621	9.237	9.118	1.800	1.769	1.686	1.628	nd	nd	nd	nd

	Salvador				Recife				Distrito Federal ⁽²⁾				Fortaleza			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Indústria ⁽¹⁾	8,1	8,2	7,5	7,3	10,1	nd	nd	nd	nd	3,3	3,5	3,5	17,9	17,1	16,4	nd
Comércio ⁽²⁾	19,4	19,1	19,5	19,7	22,0	nd	nd	nd	nd	18,0	17,5	17,8	23,6	23,9	23,5	nd
Serviços ⁽³⁾	60,3	62,5	63,2	63,6	57,9	nd	nd	nd	nd	72,0	72,7	72,3	48,0	48,6	49,9	nd
Outros ⁽⁴⁾	12,2	10,2	9,8	9,4	10,0	nd	nd	nd	nd	6,7	6,3	6,4	10,5	10,4	10,2	nd
Total ⁽⁵⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	nd	nd	nd	nd	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	nd
	1.545	1.500	1.436	1.470	1.630	nd	nd	nd	nd	1.306	1.283	1.319	1.719	1.684	1.602	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Engloba Construção (Seção F da CNAE 2.0 domiciliar) e demais seções da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Estimativas em 1.000 pessoas

(6) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de São Paulo 2014-2017 (em %)

TABELA 67

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	71,1	70,9	70,2	69,0
Total de assalariados do setor público	7,9	8,1	8,0	7,8
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	63,2	62,8	62,2	61,2
Com carteira assinada	54,5	54,9	54,3	53,2
Sem carteira assinada	8,7	7,9	7,8	8,1
Autônomos	15,4	15,8	16,2	17,6
Empregador	3,5	3,4	3,0	2,9
Empregado doméstico	6,5	6,3	6,7	6,4
Empregado familiar sem remuneração salarial	0,6	0,7	0,7	0,6
Outras	3,0	3,0	3,2	3,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

Obs.: a) Médias anuais

TABELA 68

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de Porto Alegre 2014-2017 (em %)

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	71,0	71,5	70,2	69,1
Total de assalariados do setor público	12,5	12,1	11,5	10,1
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	58,5	59,4	58,7	59,0
Com carteira assinada	52,8	54,3	53,2	53,8
Sem carteira assinada	5,7	5,1	5,5	5,1
Autônomos	14,1	13,1	13,7	14,8
Empregador	4,6	5,4	5,3	4,8
Empregado doméstico	4,9	5,2	5,5	6,0
Empregado familiar sem remuneração salarial	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras	5,1	4,6	(3)	5,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

Obs.: a) Médias anuais

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de Belo Horizonte 2014-2017 (em %)

TABELA 69

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	69,1	70,8	70,7	70,2
Total de assalariados do setor público	13,9	14,2	13,2	13,6
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	55,2	56,6	57,5	56,6
Com carteira assinada	48,8	50,1	51,6	50,9
Sem carteira assinada	6,4	6,5	5,9	5,7
Autônomos	17,8	16,7	17,0	17,5
Empregador	4,6	4,2	3,7	4,1
Empregado doméstico	6,7	6,5	6,3	5,9
Empregado familiar sem remuneração salarial	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras	1,8	1,6	2,2	2,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Médias anuais

b) Últimos dados disponíveis

TABELA 70

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de Salvador 2014-2017 (em %)

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	68,6	68,9	67,8	65,0
Total de assalariados do setor público	9,5	9,9	8,9	8,9
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	59,1	59,0	58,9	56,0
Com carteira assinada	51,6	52,2	52,1	49,6
Sem carteira assinada	7,5	6,9	6,8	6,5
Autônomos	18,8	18,4	18,7	21,3
Empregador	2,7	2,8	2,5	2,6
Empregado doméstico	8,2	7,8	8,2	7,8
Empregado familiar sem remuneração salarial	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras	0,9	1,1	1,2	3,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

Obs.: a) Médias anuais

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de Recife 2014-2017 (em %)

TABELA 71

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	64,5	65,4	66,2	66,5
Total de assalariados do setor público	13,0	12,1	12,1	12,0
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	51,5	53,3	54,1	54,5
Com carteira assinada	41,9	44,3	45,9	46,4
Sem carteira assinada	9,6	9,0	8,2	8,1
Autônomos	20,7	19,7	19,7	20,0
Empregador	2,7	2,8	2,8	2,6
Empregado doméstico	8,0	7,9	7,3	6,9
Empregado familiar sem remuneração salarial	2,2	2,2	2,2	2,1
Outras	1,9	2,0	1,8	1,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(2) Não incluídos os empregados domésticos

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Médias anuais

b) Últimos dados disponíveis

TABELA 72

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Distrito Federal ⁽¹⁾ 2014-2017 (em %)

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽²⁾	nd	73,5	72,5	71,6
Total de assalariados do setor público	nd	23,8	23,5	22,6
Total de assalariados do setor privado ⁽³⁾	nd	49,7	49,0	48,9
Com carteira assinada	nd	42,5	41,5	41,3
Sem carteira assinada	nd	7,2	7,5	7,6
Autônomos	nd	11,5	12,2	13,8
Empregador	nd	5,5	5,3	4,3
Empregado doméstico	nd	6,0	6,2	6,5
Empregado familiar sem remuneração salarial	nd	(4)	(4)	(4)
Outras	nd	3,4	3,8	3,7
Total	nd	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego
Elaboração: DIEESE

Notas (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(3) Não incluídos os empregados domésticos.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Médias anuais

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação Região Metropolitana de Fortaleza 2014-2017 (em %)

TABELA 73

Posição na ocupação	2014	2015	2016	2017
Total de assalariados⁽¹⁾	62,4	63,2	63,5	61,2
Total de assalariados do setor público	8,0	8,3	7,7	8,2
Total de assalariados do setor privado ⁽²⁾	54,4	54,9	55,8	53,0
Com carteira assinada	43,2	44,3	45,7	43,7
Sem carteira assinada	11,2	10,6	10,1	9,3
Autônomos	26,0	25,6	25,2	27,4
Empregador	2,5	2,4	2,8	2,4
Empregado doméstico	6,8	6,6	6,6	6,8
Empregado familiar sem remuneração salarial	1,1	1,1	0,9	1,0
Outras	(3)	(3)	(3)	1,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público.

(2) Não incluídos os empregados domésticos.

Obs.: a) Médias anuais

b) Últimos dados disponíveis

TABELA 74

Posição na ocupação das mulheres, no trabalho principal

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal ⁽¹⁾	Fortaleza
Total de assalariados⁽²⁾	68,0	68,0	nd	61,1	nd	69,3	nd
Total de assalariados do setor público	10,6	13,2	nd	10,6	nd	22,2	nd
Total de assalariados do setor privado ⁽³⁾	57,4	54,8	nd	50,5	nd	47,0	nd
Com carteira assinada	50,5	51,0	nd	44,3	nd	39,8	nd
Sem carteira assinada	6,9	3,8	nd	6,3	nd	7,2	nd
Autônomos	12,7	10,6	nd	16,9	nd	11,0	nd
Empregador	1,7	3,3	nd	2,0	nd	2,8	nd
Empregado doméstico	13,3	12,9	nd	16,2	nd	13,1	nd
Empregado familiar sem remuneração salarial	1,0	(4)	nd	(4)	nd	(4)	nd
Outras	3,3	5,0	nd	3,6	nd	3,9	nd
Total	100,0	100,0	nd	100,0	nd	100,0	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(3) Não incluídos os empregados domésticos.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Posição na ocupação dos homens, no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

TABELA 75

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal ⁽¹⁾	Fortaleza
Total de assalariados⁽²⁾	70,0	69,9	nd	68,3	nd	73,7	nd
Total de assalariados do setor público	5,4	7,5	nd	7,5	nd	23,0	nd
Total de assalariados do setor privado ⁽³⁾	64,6	62,4	nd	60,8	nd	50,7	nd
Com carteira assinada	55,5	56,1	nd	54,2	nd	42,6	nd
Sem carteira assinada	9,1	6,2	nd	6,6	nd	8,0	nd
Autônomos	21,8	18,3	nd	25,1	nd	16,4	nd
Empregador	3,9	6,0	nd	3,0	nd	5,7	nd
Empregado doméstico	(4)	(4)	nd	(4)	nd	(4)	nd
Empregado familiar sem remuneração salarial	(4)	(4)	nd	(4)	nd	(4)	nd
Outras	3,6	5,3	nd	3,0	nd	3,6	nd
Total	100,0	100,0	nd	100,0	nd	100,0	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

- Notas (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais
 (2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público
 (3) Não incluídos os empregados domésticos.
 (4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

TABELA 76

Posição na ocupação dos negros, no trabalho principal

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal ⁽¹⁾	Fortaleza
Total de assalariados⁽²⁾	68,7	70,4	nd	64,7	nd	70,7	nd
Total de assalariados do setor público	6,6	8,2	nd	8,7	nd	18,1	nd
Total de assalariados do setor privado ⁽³⁾	62,1	62,2	nd	56,0	nd	52,6	nd
Com carteira assinada	53,5	55,6	nd	49,5	nd	44,5	nd
Sem carteira assinada	8,5	6,6	nd	6,5	nd	8,1	nd
Autônomos	18,2	14,8	nd	21,4	nd	15,0	nd
Empregador	1,7	(4)	nd	2,5	nd	3,3	nd
Empregado doméstico	8,6	11,4	nd	8,1	nd	8,2	nd
Empregado familiar sem remuneração salarial	(4)	(4)	nd	(4)	nd	(4)	nd
Outras	2,1	(4)	nd	3,2	nd	2,8	nd
Total	100,0	100,0	nd	100,0	nd	100,0	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(3) Não incluídos os empregados domésticos.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Negros = pretos e pardos

Posição na ocupação dos não negros, no trabalho principal Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

TABELA 77

Posição na ocupação	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal ⁽¹⁾	Fortaleza
Total de assalariados⁽²⁾	69,3	68,9	nd	68,2	nd	73,2	nd
Total de assalariados do setor público	8,6	10,4	nd	11,3	nd	30,6	nd
Total de assalariados do setor privado ⁽³⁾	60,7	58,5	nd	56,9	nd	42,5	nd
Com carteira assinada	52,9	53,6	nd	50,3	nd	35,6	nd
Sem carteira assinada	7,8	4,9	nd	(4)	nd	6,9	nd
Autônomos	17,1	14,8	nd	20,5	nd	11,9	nd
Empregador	3,7	5,2	nd	(4)	nd	6,1	nd
Empregado doméstico	4,8	5,4	nd	(4)	nd	3,4	nd
Empregado familiar sem remuneração salarial	0,6	(4)	nd	(4)	nd	(4)	nd
Outras	4,5	5,5	nd	(4)	nd	5,3	nd
Total	100,0	100,0	nd	100,0	nd	100,0	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Não incluídos os empregados domésticos. Inclui o setor público

(3) Não incluídos os empregados domésticos.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Não negros = brancos e amarelos

TABELA 78

Rendimento mensal médio real dos ocupados, no trabalho principal, por setor

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Indústria ⁽¹⁾				Comércio ⁽²⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2.382	2.249	2.224	2.170	1.969	1.771	1.715	1.722
Porto Alegre	2.190	2.027	1.800	1.751	2.000	1.841	1.672	1.657
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.963	1.807	1.684	1.666	1.346	1.335	1.227	1.261
Recife	1.689	nd	nd	nd	1.286	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽⁵⁾	nd	2.376	1.990	2.124	nd	2.187	2.055	1.966
Fortaleza	1.245	1.212	1.189	nd	1.355	1.252	1.182	nd
Regiões Metropolitanas	Serviços ⁽³⁾				Total de ocupados ⁽⁴⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2.425	2.241	2.097	2.110	2.335	2.155	2.049	2.033
Porto Alegre	2.468	2.283	2.120	2.036	2.321	2.146	1.972	1.900
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.612	1.590	1.458	1.558	1.589	1.546	1.420	1.484
Recife	1.579	nd	nd	nd	1.533	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽⁵⁾	nd	3.933	3.773	3.842	nd	3.512	3.335	3.362
Fortaleza	1.608	1.504	1.468	nd	1.471	1.380	1.339	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTB/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Engloba Construção (Seção F da CNAE 2.0 domiciliar) e demais seções da CNAE 2.0 domiciliar

(5) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Ipepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Rendimento mensal médio real dos ocupados por sexo

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em R\$ de nov/17)

TABELA 79

Regiões Metropolitanas	Homens				Mulheres			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2.691	2.453	2.333	2.285	1.937	1.822	1.734	1.755
Porto Alegre	2.618	2.369	2.176	2.072	1.977	1.891	1.747	1.696
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.812	1.728	1.562	1.612	1.355	1.358	1.277	1.349
Recife	1.755	nd	nd	nd	1.280	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	4.013	3.783	3.782	nd	2.987	2.865	2.899
Fortaleza	1.681	1.547	1.502	nd	1.208	1.172	1.137	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

TABELA 80

Rendimento mensal médio real dos ocupados por cor Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em R\$ de nov/17)

Regiões Metropolitanas	Negros				Não negros			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	1.752	1.698	1.617	1.645	2.721	2.492	2.344	2.335
Porto Alegre	1.745	1.666	1.497	1.516	2.409	2.221	2.042	1.960
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.524	1.515	1.407	1.470	2.373	1.930	1.578	1.638
Recife	1.422	nd	nd	nd	1.954	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	2.998	2.826	2.693	nd	4.709	4.617	4.768
Fortaleza	1.403	1.310	1.259	nd	1.809	1.768	1.666	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Negros = pretos e pardos; não-negros = brancos e amarelos

Rendimento mensal médio real dos ocupados, no trabalho principal, dos assalariados do setor privado - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

TABELA 81

Regiões Metropolitanas	Assalariados do setor privado							
	Com Carteira				Sem Carteira			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2.271	2.092	2.063	2.030	1.714	1.629	1.482	1.476
Porto Alegre	2.052	1.875	1.773	1.742	1.506	1.499	1.330	1.439
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.600	1.528	1.426	1.461	968	917	827	831
Recife	1.500	nd	nd	nd	970	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	1.967	1.889	2.023	nd	1.838	1.621	1.510
Fortaleza	1.382	1.329	1.317	nd	989	983	949	nd
Total de assalariados do setor privado								
	2014	2015	2016	2017				
São Paulo	2.198	2.035	1.990	1.958				
Porto Alegre	1.997	1.842	1.731	1.713				
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd				
Salvador	1.517	1.454	1.352	1.385				
Recife	1.424	nd	nd	nd				
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	1.950	1.853	1.950				
Fortaleza	1.308	1.268	1.253	nd				

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RM/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês

TABELA 82

Rendimento mensal médio real dos assalariados por sexo

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em R\$ de nov/17)

Regiões Metropolitanas	Homens				Mulheres			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2.550	2.369	2.271	2.228	2.084	1.952	1.921	1.925
Porto Alegre	2.477	2.211	2.041	1.992	2.024	1.933	1.804	1.807
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.812	1.722	1.554	1.613	1.586	1.544	1.461	1.500
Recife	1.749	nd	nd	nd	1.495	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	3.933	3.759	3.971	nd	3.335	3.291	3.376
Fortaleza	1.592	1.519	1.529	nd	1.372	1.332	1.336	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Rendimento mensal médio real dos assalariados por cor

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em R\$ de nov/17)

TABELA 83

Regiões Metropolitanas	Negros				Não negros			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	1.803	1.742	1.695	1.715	2.686	2.501	2.391	2.373
Porto Alegre	1.779	1.681	1.521	1.561	2.349	2.151	1.993	1.965
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	1.652	1.616	1.498	1.547	2.422	1.947	1.656	1.713
Recife	1.527	nd	nd	nd	2.057	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	3.148	3.045	2.964	nd	4.820	4.785	5.200
Fortaleza	1.446	1.378	1.370	nd	1.446	1.811	1.776	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Negros = pretos e pardos; não-negros = brancos e amarelos

TABELA 84

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados - RMs e Distrito Federal 2014-2017 (base: média de 2000=100)

Regiões Metropolitanas	Emprego				Rendimento Médio Real			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	128,5	126,7	121,7	120,1	88,8	82,1	78,1	77,5
Porto Alegre	125,2	123,3	117,4	113,5	105,8	97,9	90,2	86,9
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	140,6	136,5	130,7	133,8	102,5	99,7	91,7	95,9
Recife	139,2	nd	nd	nd	104,6	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾⁽²⁾	nd	103,2	101,4	104,3	nd	105,1	100,0	100,9
Fortaleza ⁽³⁾	113,7	111,4	106,0	nd	109,9	103,3	100,5	nd
Massa de rendimentos Reais								
	2014	2015	2016	2017				
São Paulo	114,1	104,1	95,0	93,1				
Porto Alegre	132,5	120,7	106,0	98,6				
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd				
Salvador	144,1	136,1	119,9	128,3				
Recife	145,7	nd	nd	nd				
Distrito Federal ⁽¹⁾⁽²⁾	nd	108,5	101,4	105,2				
Fortaleza ⁽³⁾	125,0	115,1	106,4	nd				

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego
Elaboração: DIEESE

Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Base: média de 2012 = 100

(3) Base: média de 2009 = 100

(3) Base: média de 2009 = 100

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos assalariados - RMs e Distrito Federal 2014-2017 (base: média de 2000=100)

TABELA 85

Regiões Metropolitanas	Emprego				Rendimento Médio Real			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	147,4	144,9	137,8	133,7	87,5	81,7	79,2	78,4
Porto Alegre	140,4	139,1	130,0	123,5	105,4	96,7	89,9	89,0
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	161,3	157,4	148,2	145,5	100,1	96,0	88,5	91,5
Recife	167,0	nd	nd	nd	101,5	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾⁽²⁾	nd	102,7	99,5	100,9	nd	104,0	100,9	105,7
Fortaleza ⁽³⁾	123,4	121,5	111,4	nd	100,2	96,4	97,2	nd
Massa de rendimentos Reais								
	2014	2015	2016	2017				
São Paulo	128,9	118,5	109,2	104,8				
Porto Alegre	148,0	134,5	116,9	109,9				
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd				
Salvador	161,5	151,1	131,3	133,1				
Recife	169,5	nd	nd	nd				
Distrito Federal ⁽¹⁾⁽²⁾	nd	106,8	100,3	106,7				
Fortaleza ⁽³⁾	123,7	117,1	108,2	nd				

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego
Elaboração: DIEESE

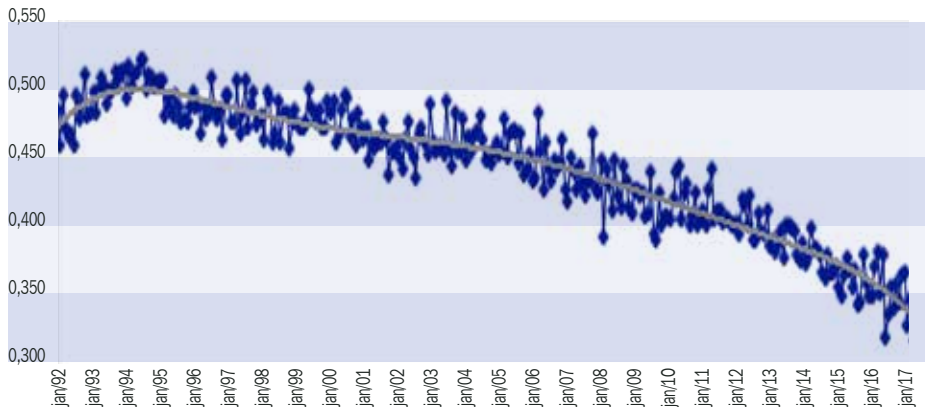
Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) Base: média de 2012 = 100

(3) Base: média de 2009 = 100

GRÁFICO 5

Índice de Gini do rendimento médio nominal mensal dos assalariados Região Metropolitana de São Paulo 1992-2017



Fonte: DIEESE/Seade. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: O Índice de Gini, que varia de zero a um, é um indicador de igualdade ou desigualdade de uma distribuição. Quando igual a zero, significa a situação teórica de igualdade. Quando igual a um, ocorre a situação máxima de desigualdade. Portanto, quando se aproxima de um, significa que uma dada distribuição está se concentrando

Obs.: a) Os dados referem-se ao trabalho principal dos assalariados

Jornada média semanal dos assalariados por setor da economia Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em horas)

TABELA 86

Regiões Metropolitanas	Indústria ⁽¹⁾				Comércio ⁽²⁾				Serviços ⁽³⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	41	41	41	41	44	44	44	44	41	40	40	40
Porto Alegre	42	41	42	42	45	44	44	44	40	40	41	40
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	42	41	42	42	45	44	44	45	40	40	40	41
Recife	46	nd	nd	nd	49	nd	nd	nd	42	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽⁴⁾	nd	42	42	42	nd	44	44	45	nd	39	39	39
Fortaleza	43	43	43	nd	46	46	45	nd	41	41	41	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(4) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana

b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano

TABELA 87

Taxa de desemprego segundo nível de escolaridade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Nível de Escolaridade	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal ⁽¹⁾	Fortaleza
Analfabeto	(3)	(3)	nd	(3)	nd	(3)	nd
Ensino Fundamental Incompleto ⁽²⁾	14,9	13,2	nd	25,7	nd	24,7	nd
Ensino Fundamental Completo	20,8	14,3	nd	26,3	nd	26,3	nd
Ensino Médio Incompleto	36,1	21,1	nd	41,2	nd	38,3	nd
Ensino Médio Completo	18,7	10,4	nd	23,9	nd	20,1	nd
Ensino Superior Incompleto	20,3	9,3	nd	26,5	nd	25,2	nd
Ensino Superior Completo	9,8	3,8	nd	10,9	nd	8,9	nd

Fonte: DIEESE/SEADE, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

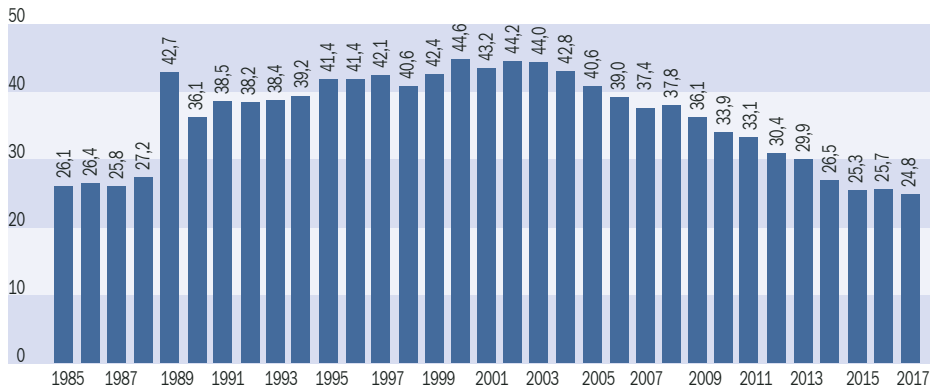
Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais.

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal Região Metropolitana de São Paulo 1985-2017 (em %)

GRÁFICO 6



Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) A partir de novembro de 1988, a jornada legal considerada passa de 48 para 44 horas semanais

b) Excluídos os assalariados que não trabalharam na semana

TABELA 88

Assalariados que trabalharam mais do que a jornada legal, por setor da economia Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Indústria ⁽¹⁾				Comércio ⁽²⁾				Serviços ⁽³⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	15,9	13,9	13,2	14,1	44,2	43,4	44,4	41,2	25,1	23,7	24,2	23,3
Porto Alegre	15,4	19,1	16,8	18,9	45,7	43,0	44,9	40,7	21,8	19,9	19,8	18,2
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	29,7	26,9	29,4	28,6	56,7	53,9	56,6	60,3	30,0	30,0	29,0	31,3
Recife	57,7	nd	nd	nd	71,5	nd	nd	nd	39,4	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽⁴⁾	nd	(5)	(5)	(5)	nd	46,2	48,5	47,3	nd	13,1	13,1	12,9
Fortaleza	40,6	34,7	30,6	nd	58,6	53,5	53,3	nd	33,5	32,1	30,6	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(4) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) A média de horas trabalhadas exclui os que não trabalharam na semana

b) A média semanal de horas trabalhadas é resultado das médias semanais durante o ano

Taxas de desemprego por tipo

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

TABELA 89

Regiões Metropolitanas	Desemprego oculto											
	Indústria ⁽¹⁾				Comércio ⁽²⁾				Serviços ⁽³⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	41	41	41	41	44	44	44	44	41	40	40	40
Porto Alegre	42	41	42	42	45	44	44	44	40	40	41	40
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	42	41	42	42	45	44	44	45	40	40	40	41
Recife	46	nd	nd	nd	49	nd	nd	nd	42	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽⁴⁾	nd	42	42	42	nd	44	44	45	nd	39	39	39
Fortaleza	43	43	43	nd	46	46	45	nd	41	41	41	nd
	Total				Aberto							
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017				
São Paulo	10,8	13,2	16,8	18,0	8,8	10,9	14,0	14,8				
Porto Alegre	5,9	8,7	10,7	11,2	5,2	7,6	9,4	9,9				
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd				
Salvador	17,4	18,7	24,1	24,1	12,6	13,6	17,1	16,9				
Recife	12,4	nd	nd	nd	8,1	nd	nd	nd				
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	13,6	17,8	19,3	nd	10,8	14,6	16,6				
Fortaleza	7,6	8,6	13,1	nd	5,9	7,0	10,6	nd				

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Médias anuais

TABELA 90

Taxas de desemprego por sexo

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Homens				Mulheres			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	9,6	12,2	15,5	16,5	12,2	14,3	18,3	19,7
Porto Alegre	5,4	8,4	10,2	10,2	6,6	9,1	11,2	12,4
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	14,9	17,0	22,4	21,9	20,2	20,5	26,0	26,4
Recife	10,4	nd	nd	nd	14,8	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	12,0	15,8	17,6	nd	15,3	19,7	21,1
Fortaleza	6,7	7,8	12,3	nd	8,7	9,5	14,1	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: a) Médias anuais

Taxas de desemprego por idade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

TABELA 91

Regiões Metropolitanas	Idade											
	10 a 14				15 a 17				18 a 24			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	(2)	(2)	(2)	(2)	44,8	49,8	58,7	65,7	19,8	24,9	31,8	33,7
Porto Alegre	(2)	(2)	(2)	(2)	29,2	33,2	38,6	49,0	12,9	18,5	22,4	23,4
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	(2)	(2)	(2)	(2)	52,0	51,4	66,0	68,0	34,3	37,1	45,4	48,1
Recife	(2)	nd	nd	nd	47,8	nd	nd	nd	25,9	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	(2)	(2)	(2)	nd	64,7	71,6	74,2	nd	26,7	35,6	38,9
Fortaleza	(2)	(2)	(2)	nd	28,1	28,3	44,6	nd	18,1	19,8	29,3	nd
	25 a 39				40 e mais							
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	9,3	11,6	14,9	15,6	5,5	6,7	9,3	10,3				
Porto Alegre	5,6	7,9	10,4	10,8	2,8	5,0	5,9	6,4				
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd				
Salvador	16,7	18,7	23,8	23,6	9,3	9,9	14,1	13,8				
Recife	11,8	nd	nd	nd	5,8	nd	nd	nd				
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	11,9	15,2	16,7	nd	5,7	8,6	9,8				
Fortaleza	6,6	7,8	12,1	nd	2,5	3,2	5,6	nd				

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Médias anuais

TABELA 92

Taxas de desemprego por cor

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Negros ⁽¹⁾				Não negros ⁽²⁾			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	12,0	14,9	19,4	20,8	10,1	12,0	15,2	15,9
Porto Alegre	8,5	12,6	16,1	18,7	5,5	8,1	9,9	10,2
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	17,8	18,9	24,4	24,1	13,3	15,5	20,8	23,4
Recife	12,9	nd	nd	nd	10,9	nd	nd	nd
Distrito Federal(3)	nd	14,2	18,6	21,4	nd	12,1	15,7	15,4
Fortaleza	7,6	8,7	13,4	nd	7,5	8,1	11,6	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Negros = pretos e pardos

(2) Não-negros = brancos e amarelos

(3) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais.

Obs.: Médias anuais

Taxas de desemprego por posição no domicílio

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

TABELA 93

Regiões Metropolitanas	Posição no domicílio							
	Chefe				Demais membros			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	6,0	7,6	9,9	10,6	14,7	17,6	22,3	23,7
Porto Alegre	3,3	5,9	7,2	7,6	8,4	11,2	13,8	14,7
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	10,6	12,0	16,4	15,2	23,3	24,7	31,1	32,4
Recife	7,0	nd	nd	nd	16,8	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	6,8	9,5	10,2	nd	18,7	24,0	26,8
Fortaleza	3,7	4,5	7,5	nd	10,7	12,0	17,6	nd

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: Médias anuais

TABELA 94

Taxas de desemprego por experiência anterior de trabalho

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Experiência anterior de trabalho							
	Com experiência				Sem experiência			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	9,2	11,2	14,3	14,9	1,7	1,9	2,6	3,1
Porto Alegre	5,1	7,8	9,3	9,5	0,8	0,9	1,3	1,7
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	14,2	15,5	20,1	19,4	3,3	3,1	4,0	4,6
Recife	10,2	nd	nd	nd	2,2	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	10,7	nd	nd	nd	2,9	nd	nd
Fortaleza	6,0	6,9	10,9	nd	1,6	1,7	2,2	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: Médias anuais

Desempregados segundo tempo de procura de trabalho Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

TABELA 95

Regiões Metropolitanas	Tempo de procura de trabalho						Total
	Até 1 mês	Até 3 meses Mais de 1 a 3 meses	Total	Mais de 3 a 6 meses	Mais de 6 meses a 1 ano	Mais de 1 ano	
São Paulo	10,7	16,9	27,6	20,5	31,1	20,7	100,0
Porto Alegre	12,2	19,1	31,3	22,3	32,1	14,3	100,0
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	5,3	12,0	17,3	18,0	34,0	30,7	100,0
Recife	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	9,3	15,9	25,2	21,4	32,6	20,7	100,0
Fortaleza	nd	nd	nd	nd	nd	nd	100,0

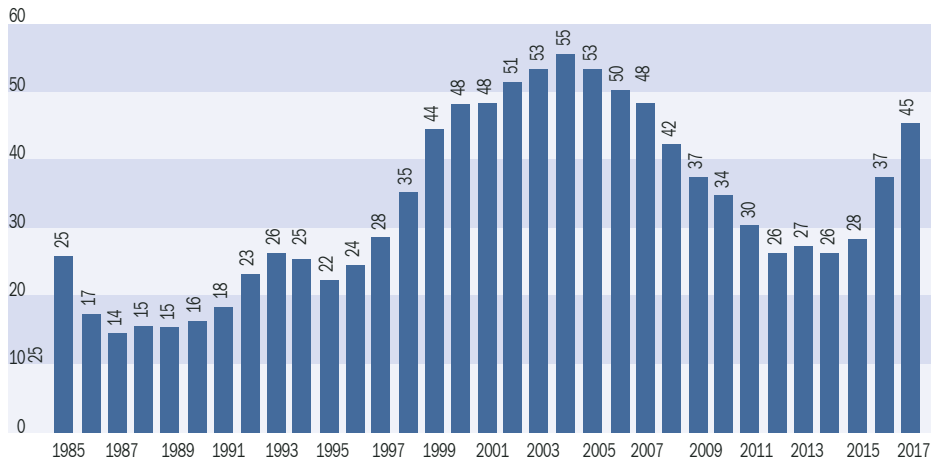
Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

GRÁFICO 7

Tempo médio dispendido na procura de trabalho Região Metropolitana de São Paulo 1985-2017 (em semanas)



Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego
Elaboração: DIEESE

Tempo médio de permanência dos assalariados no atual emprego, por sexo Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em meses)

TABELA 96

Regiões Metropolitanas	Tempo médio de permanência no emprego											
	Total				Homens				Mulheres			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	61	64	66	68	63	67	69	71	59	60	61	64
Porto Alegre	64	67	68	67	66	70	70	69	62	64	67	64
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	63	67	66	68	62	67	67	68	64	67	66	69
Recife	66	nd	nd	nd	66	nd	nd	nd	66	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	87	89	88	nd	92	94	92	nd	81	84	84
Fortaleza	56	55	59	nd	57	57	60	nd	55	54	59	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: Médias anuais

TABELA 97

Proporção de ocupados em situações de trabalho vulneráveis⁽¹⁾, por cor e sexo Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Regiões Metropolitanas	Negros			Não negros			Total geral
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	
São Paulo	34,9	27,6	31,0	26,5	23,6	25,0	27,4
Porto Alegre	34,9	24,6	29,3	23,6	20,0	21,6	22,5
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	39,1	30,8	34,7	33,0	27,4	30,1	34,3
Recife	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽²⁾	34,9	26,5	30,4	22,9	19,7	21,2	27,1
Fortaleza	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada do setor privado, os autônomos que trabalham para o público, os trabalhadores familiares não remunerados e os empregados domésticos

(2) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

Obs.: Negros = pretos e pardos. Não-negros = brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados, segundo formas de inserção ocupacional Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

TABELA 98

Formas de inserção ocupacional	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal	Fortaleza
Empregados	72,9	71,5	nd	65,9	nd	nd	nd
Emprego protegido	56,9	59,5	nd	51,0	nd	nd	nd
Com carteira - setor privado	49,5	50,7	nd	43,5	nd	nd	nd
Com carteira - setor público	2,5	3,0	nd	1,1	nd	nd	nd
Estatutário	4,8	5,8	nd	6,4	nd	nd	nd
Emprego subcontratado	7,5	5,8	nd	7,2	nd	nd	nd
Assalariados terceirizados	3,7	3,4	nd	6,2	nd	nd	nd
Autônomos para uma empresa	3,8	2,5	nd	1,0	nd	nd	nd
Emprego ilegal	8,5	6,2	nd	7,8	nd	nd	nd
Sem carteira - setor privado	8,0	4,9	nd	6,3	nd	nd	nd
Sem carteira - setor público	0,5	1,3	nd	1,4	nd	nd	nd
Trabalhadores Independentes	17,8	18,0	nd	23,9	nd	nd	nd
Conta Própria	15,8	15,2	nd	21,6	nd	nd	nd
Autônomo para mais de uma empresa	1,5	1,2	nd	(2)	nd	nd	nd
Autônomo para o público	12,3	11,2	nd	19,9	nd	nd	nd
Dono de negócio familiar	2,0	2,8	nd	1,3	nd	nd	nd
Pequenos empregadores⁽¹⁾	0,6	0,7	nd	(2)	nd	nd	nd
Profissional universitário autônomo	1,4	2,1	nd	1,8	nd	nd	nd
Empregados Domésticos	6,4	6,0	nd	7,8	nd	nd	nd
Demais ocupados	3,0	4,4	nd	2,4	nd	nd	nd
Total de ocupados	100,0	100,0	nd	100,0	nd	nd	nd

Fonte: DIEESE/SEADE, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Empregadores com até 5 empregados e com ganhos até o rendimento mediano nominal mensal.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 99

Distribuição dos jovens de 16 a 24 anos segundo situação de trabalho e estudo

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2017 (em %)

Situação de trabalho e estudo	São Paulo	Porto Alegre	Belo Horizonte	Salvador	Recife	Distrito Federal	Fortaleza
Só estuda	18,7	31,3	nd	29,7	nd	nd	nd
Estuda e trabalha e/ou procura trabalho	22,6	16,0	nd	19,7	nd	nd	nd
Só trabalha e/ou procura	48,5	39,6	nd	40,6	nd	nd	nd
Apenas cuida dos afazeres domésticos	4,3	5,7	nd	3,3	nd	nd	nd
Outros	5,9	7,4	nd	6,7	nd	nd	nd
Total	100,0	100,0	nd	100,0	nd	nd	nd

Fonte: DIEESE/SEADE, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Distância entre os limites de rendimentos dos 10% mais pobres e dos 10% mais ricos - RM de São Paulo 2000-2017 (em R\$ de nov/17)

GRÁFICO 8



Fonte: DIEESE/Seade, MTb/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Inflator utilizado: ICV - DIEESE

b) Rendimento real dos ocupados no trabalho principal

Taxas de participação por idade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2014-2017 (em %)

TABELA 100

Regiões Metropolitanas	Idade											
	10 a 14				15 a 17				18 a 24			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	2,2	1,8	(2)	(2)	35,1	34,3	33,1	32,1	79,7	80,3	80,4	79,7
Porto Alegre	(2)	(2)	(2)	(2)	20,9	20,9	18,3	12,9	71,1	70,3	67,5	67,6
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	(2)	(2)	(2)	(2)	19,6	15,8	18,7	18,2	70,1	67,8	69,5	70,5
Recife	(2)	nd	nd	nd	18,6	nd	nd	nd	69,0	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	(2)	(2)	(2)	nd	31,1	32,0	31,4	nd	69,0	70,1	70,6
Fortaleza	(2)	(2)	(2)	nd	14,5	13,8	12,0	nd	68,6	66,0	66,0	nd
	25 a 39				40 e mais				Total			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
São Paulo	85,6	85,5	86,1	86,0	57,5	57,4	56,8	56,1	62,4	62,7	62,4	62,1
Porto Alegre	82,5	83,1	81,6	81,0	48,0	47,5	46,6	44,8	54,4	54,7	53,1	51,5
Belo Horizonte	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Salvador	82,8	80,6	82,3	82,4	54,0	52,3	51,5	51,8	58,7	56,9	57,3	57,6
Recife	79,8	nd	nd	nd	51,6	nd	nd	nd	55,6	nd	nd	nd
Distrito Federal ⁽¹⁾	nd	84,7	85,6	86,2	nd	56,6	56,4	58,3	nd	64,8	65,2	66,5
Fortaleza	79,5	78,3	78,6	nd	56,5	55,0	54,2	nd	57,5	56,3	55,7	nd

Fonte: DIEESE/Seade, MTB/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de emprego e desemprego

Notas: (1) No caso da PED-DF, refere-se à população de 14 anos e mais

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Médias anuais

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

População

Estimativa da população residente
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 101

Brasil, Grandes Regiões e UFs	População total	Capitais	População das capitais	Percentual da população estadual que reside na capital (em %)
Norte	17.936.201	Capitais do Norte	5.578.931	31,1
Acre	829.619	Rio Branco	383.443	46,2
Amapá	797.722	Macapá	474.706	59,5
Amazonas	4.063.614	Manaus	2.130.264	52,4
Pará	8.366.628	Belém	1.452.275	17,4
Rondônia	1.805.788	Porto Velho	519.436	28,8
Roraima	522.636	Boa Vista	332.020	63,5
Tocantins	1.550.194	Palmas	286.787	18,5
Nordeste	57.254.159	Nordeste	12.533.244	21,9
Alagoas	3.375.823	Maceió	1.029.129	30,5
Bahia	15.344.447	Salvador	2.953.986	19,3
Ceará	9.020.460	Fortaleza	2.627.482	29,1
Maranhão	7.000.229	São Luís	1.091.868	15,6
Paraíba	4.025.558	João Pessoa	811.598	20,2
Pernambuco	9.473.266	Recife	1.633.697	17,2
Piauí	3.219.257	Teresina	850.198	26,4
Rio Grande do Norte	3.507.003	Natal	885.180	25,2
Sergipe	2.288.116	Aracaju	650.106	28,4

continua

TABELA 101

Estimativa da população residente **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em nºs absolutos)**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	População total	Capitais	População das capitais	Percentual da população estadual que reside na capital (em %)
Sudeste	86.949.714	Sudeste	21.514.120	24,7
Espírito Santo	4.016.356	Vitória	363.140	9,0
Minas Gerais	21.119.536	Belo Horizonte	2.523.794	12,0
Rio de Janeiro	16.718.956	Rio de Janeiro	6.520.266	39,0
São Paulo	45.094.866	São Paulo	12.106.920	26,8
Sul	29.644.948	Sul	3.879.138	13,1
Paraná	11.320.892	Curitiba	1.908.359	16,9
Rio Grande do Sul	11.322.895	Porto Alegre	1.484.941	13,1
Santa Catarina	7.001.161	Florianópolis	485.838	6,9
Centro-Oeste	15.875.907	Centro-Oeste	5.969.877	37,6
Distrito Federal	3.039.444	Brasília	3.039.444	100,0
Goiás	6.778.772	Goiânia	1.466.105	21,6
Mato Grosso	3.344.544	Cuiabá	590.118	17,6
Mato Grosso do Sul	2.713.147	Campo Grande	874.210	32,2
Brasil	207.660.929	Brasil	49.475.310	23,8

Fonte: IBGE. Estimativa da População Residente

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) População estimada em 1º de julho

Distribuição da população por sexo e faixa etária Brasil 2017 (em %)

TABELA 102

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
0 a 9 anos	6,7	6,3	13,0
10 a 14 anos	3,7	3,6	7,3
15 a 19 anos	4,2	4,1	8,3
20 a 39 anos	15,2	15,9	31,2
40 a 59 anos	12,1	13,6	25,7
60 anos ou mais	6,4	8,2	14,6
Total	48,4	51,6	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual
Elaboração: DIEESE

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Consumo

**Distribuição do consumo das famílias, segundo 20 principais produtos demandados
Brasil 2010-2016 (em %)**

TABELA 103

Posição	Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1	Aluguel imputado	9,5	9,7	10,0	10,5	10,3	10,7	10,8
2	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	8,1	8,1	7,3	6,9	7,1	7,6	8,1
3	Serviços de alimentação	5,2	5,6	5,9	5,9	6,1	5,8	5,8
4	Saúde privada	3,3	3,4	3,6	3,8	4,1	4,4	4,6
5	Outros produtos alimentares	3,5	3,5	3,5	3,8	3,9	3,9	4,1
6	Gasóócool	3,0	3,4	3,3	3,3	3,4	3,4	3,6
7	Artigos do vestuário e acessórios	3,7	3,9	3,9	3,7	3,8	3,6	3,3
8	Carne de bovinos e outros prod. de carne	2,7	2,7	3,0	3,0	3,0	3,1	3,2
9	Telecomunicações, TV por assinatura e outros serv. relacionados	3,8	3,7	3,7	3,5	3,2	3,1	3,1
10	Educação privada	2,3	2,2	2,4	2,4	2,6	2,8	2,9
11	Automóveis, camionetas e utilitários	5,1	5,1	5,0	4,7	4,3	3,7	2,8
12	Eletricidade, gás e outras utilidades	2,7	2,5	2,4	2,0	2,0	2,7	2,7

continua

TABELA 103

Distribuição do consumo das famílias, segundo 20 principais produtos demandados Brasil 2010-2016 (em %)

conclusão

Posição	Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
13	Aluguel efetivo e serviços imobiliários	2,1	2,1	2,2	2,4	2,4	2,5	2,6
14	Produtos farmacêuticos	2,7	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,5
15	Transporte terrestre de passageiros	2,7	2,6	2,6	2,5	2,4	2,4	2,3
16	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
17	Bebidas	2,4	2,2	2,2	2,0	2,1	2,0	1,9
18	Outros produtos e serviços da lavoura temporária	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,5	1,7
19	Serviços domésticos	1,8	1,7	1,6	1,7	1,6	1,7	1,7
20	Outros produtos do laticínio	1,4	1,6	1,5	1,6	1,7	1,6	1,7
Total 20 +		69,4	70,1	70,1	69,7	70,2	71,1	71,5
Total Consumo das Famílias (em %)		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total Consumo das Famílias (em R\$ bilhões)		2.278.735	2.573.419	2.883.929	3.213.817	3.555.352	3.747.870	3.937.085

Fonte: IBGE. Phad Contínua Anual

Elaboração: DIEESE

Obs.: Relação conforme os 20 principais produtos em 2016

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Inflação e Negociações Salariais

Índice de Custo de Vida - ICV/DIEESE. Índice Geral
Município de São Paulo 2009-2016 (base jun/96 = 100)

TABELA 104

Mês	2009		2010		2011		2012		2013	
	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)
Janeiro	226,32	0,69	237,90	1,72	253,26	1,28	268,76	1,32	287,27	1,77
Fevereiro	226,37	0,02	239,31	0,59	254,29	0,41	269,11	0,13	287,60	0,12
Março	227,28	0,40	240,44	0,47	256,61	0,91	270,70	0,59	289,86	0,78
Abril	227,99	0,31	240,98	0,22	258,65	0,80	272,55	0,68	290,76	0,31
Maio	228,52	0,23	241,35	0,15	258,75	0,04	273,72	0,43	292,52	0,61
Junho	228,65	0,05	241,40	0,02	257,88	-0,34	274,35	0,23	293,53	0,34
Julho	229,77	0,49	241,73	0,14	259,00	0,44	275,51	0,42	293,81	0,09
Agosto	230,46	0,30	242,34	0,25	260,00	0,39	276,06	0,20	294,08	0,09
Setembro	231,08	0,27	243,63	0,53	261,79	0,69	277,23	0,42	294,80	0,24
Outubro	232,30	0,53	245,90	0,93	262,59	0,31	279,48	0,81	296,69	0,64
Novembro	233,70	0,60	248,45	1,04	263,95	0,52	281,06	0,57	298,02	0,45
Dezembro	233,88	0,08	250,05	0,65	265,27	0,50	282,27	0,43	299,33	0,44
Acumulado no ano⁽¹⁾	-	4,05	-	6,91	-	6,09	-	6,41	-	6,04

continua

TABELA 104

Índice de Custo de Vida - ICV/DIEESE. Índice Geral **Município de São Paulo 2009-2016 (base jun/96 = 100)**

conclusão

Mês	2014		2015		2016		2017		2018	
	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)
Janeiro	305,16	1,95	326,68	2,25	362,50	1,80	381,95	1,04	390,94	0,95
Fevereiro	307,01	0,61	331,26	1,40	365,06	0,71	381,41	-0,14	391,15	0,05
Março	309,50	0,81	335,43	1,26	366,66	0,44	381,44	0,01	391,26	0,03
Abril	311,25	0,57	337,27	0,55	368,76	0,57	380,77	-0,18	391,41	0,04
Maio	311,69	0,14	339,19	0,57	371,22	0,67	382,16	0,37	391,70	0,07
Junho	311,70	0,00	341,95	0,81	372,90	0,45	380,97	-0,31	397,11	1,38
Julho	313,82	0,68	345,20	0,95	373,69	0,21	381,49	0,13	397,67	0,14
Agosto	313,88	0,02	345,41	0,06	375,02	0,36	381,44	-0,01	397,32	-0,09
Setembro	314,59	0,23	347,08	0,48	375,13	0,03	382,22	0,20	399,51	0,55
Outubro	316,16	0,50	349,81	0,78	376,51	0,37	385,59	0,88		
Novembro	317,82	0,52	353,38	1,02	377,55	0,28	386,18	0,15		
Dezembro	319,48	0,52	356,10	0,77	378,01	0,12	387,25	0,28		
Acumulado no ano⁽¹⁾	-	6,73	-	11,46	-	6,15	-	2,44	-	3,17

Fonte: DIEESE

Nota: (1) As variações acumuladas, em cada ano, foram calculadas a partir dos números índices, o que resulta em diferenças de arredondamento em relação à acumulação de taxas mensais

Índice do Custo de Vida - ICV/DIEESE. Estrato inferior
Município de São Paulo 2009-2016 (base: jun/96=100)

TABELA 105

Mês	2009		2010		2011		2012		2013	
	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)
Janeiro	227,81	0,35	239,11	1,52	256,40	1,10	270,24	0,90	291,12	1,60
Fevereiro	227,77	-0,02	240,56	0,61	257,50	0,43	270,34	0,04	290,03	-0,38
Março	228,60	0,36	242,69	0,89	259,20	0,66	271,69	0,50	292,06	0,70
Abril	229,70	0,48	243,96	0,52	260,65	0,56	274,24	0,94	293,10	0,35
Maio	230,08	0,17	244,30	0,14	261,13	0,18	275,51	0,46	294,69	0,54
Junho	230,35	0,11	244,31	0,01	260,34	-0,30	276,55	0,38	295,92	0,42
Julho	232,04	0,73	244,28	-0,01	260,82	0,18	278,11	0,56	295,26	-0,22
Agosto	232,59	0,24	244,70	0,17	262,10	0,49	278,80	0,25	295,10	-0,05
Setembro	233,31	0,31	246,19	0,61	263,92	0,69	280,39	0,57	295,44	0,12
Outubro	234,18	0,37	249,10	1,18	264,88	0,37	283,45	1,09	297,74	0,78
Novembro	235,65	0,63	252,02	1,17	266,41	0,58	285,16	0,60	299,32	0,53
Dezembro	235,53	-0,05	253,60	0,63	267,82	0,53	286,52	0,48	300,34	0,34
Acumulado no ano⁽¹⁾	-	3,75	-	7,67	-	5,61	-	6,98	-	4,82

continua

TABELA 105

Índice do Custo de Vida - ICV/DIEESE. Estrato inferior Município de São Paulo 2009-2016 (base: jun/96=100)

conclusão

Mês	2014		2015		2016		2017		2018	
	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)	No índice	Mensal (%)
Janeiro	304,97	1,54	329,12	2,55	368,61	1,79	387,75	0,48	394,58	0,59
Fevereiro	306,61	0,54	333,19	1,24	371,38	0,75	387,08	-0,17	394,26	-0,08
Março	309,67	1,00	339,08	1,77	372,89	0,41	387,98	0,23	394,36	0,03
Abril	312,01	0,75	341,35	0,67	375,01	0,57	387,39	-0,15	394,60	0,06
Mai	312,51	0,16	343,95	0,76	379,09	1,09	389,44	0,53	395,15	0,14
Junho	312,64	0,04	347,71	1,09	382,22	0,82	388,18	-0,32	401,72	1,66
Julho	315,18	0,81	352,32	1,33	384,02	0,47	389,48	0,34	403,11	0,34
Agosto	315,11	-0,02	352,15	-0,05	385,42	0,37	387,76	-0,44	402,96	-0,04
Setembro	315,54	0,14	354,11	0,55	385,32	-0,03	387,37	-0,10	404,62	0,41
Outubro	317,28	0,55	355,72	0,46	386,08	0,20	392,06	1,21		
Novembro	319,10	0,57	359,16	0,97	386,47	0,10	391,95	-0,03		
Dezembro	320,94	0,58	362,13	0,83	385,89	-0,15	392,28	0,08		
Acumulado no ano⁽¹⁾	-	6,86	-	12,83	-	6,56	-	1,65	-	3,15

Fonte: DIEESE

Nota: (1) As variações acumuladas, em cada ano, foram calculadas a partir dos números índices, o que resulta em diferenças de arredondamento em relação à acumulação de taxas mensais

Variação mensal de índices de preços selecionados 2009-2018 (em %)

TABELA 106

Mês	2013				2014				2015			
	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE
Janeiro	0,31	0,92	0,86	1,15	0,40	0,63	0,55	0,94	0,67	1,48	1,24	1,62
Fevereiro	0,20	0,52	0,60	0,22	0,85	0,64	0,69	0,52	0,53	1,16	1,22	1,22
Março	0,31	0,60	0,47	-0,17	1,48	0,82	0,92	0,74	1,21	1,51	1,32	0,70
Abril	-0,06	0,59	0,55	0,28	0,45	0,78	0,67	0,53	0,92	0,71	0,71	1,10
Maio	0,32	0,35	0,37	0,10	-0,45	0,60	0,46	0,25	0,40	0,99	0,74	0,62
Junho	0,76	0,28	0,26	0,32	-0,63	0,26	0,40	0,04	0,68	0,77	0,79	0,47
Julho	0,14	-0,13	0,03	-0,13	-0,55	0,13	0,01	0,16	0,58	0,58	0,62	0,85
Agosto	0,46	0,16	0,24	0,22	0,06	0,18	0,25	0,34	0,40	0,25	0,22	0,56
Setembro	1,36	0,27	0,35	0,25	0,02	0,49	0,57	0,21	1,42	0,51	0,54	0,66
Outubro	0,63	0,61	0,57	0,48	0,59	0,38	0,42	0,37	1,76	0,77	0,82	0,88
Novembro	0,28	0,54	0,54	0,46	1,14	0,53	0,51	0,69	1,19	1,11	1,01	1,06
Dezembro	0,69	0,72	0,92	0,65	0,38	0,62	0,78	0,30	0,44	0,90	0,96	0,82
Acumulado no ano⁽¹⁾	5,52	5,56	5,91	3,88	3,78	6,23	6,41	5,20	10,70	11,28	10,67	11,07

continua

Variação mensal de índices de preços selecionados 2009-2018 (em %)

Mês	2016				2017				2018			
	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE	IGP-DI FGV	INPC IBGE	IPCA IBGE	IPC FIPE
Janeiro	1,53	1,51	1,27	1,37	0,64	0,42	0,38	0,32	0,76	0,23	0,29	0,46
Fevereiro	0,79	0,95	0,90	0,89	0,08	0,24	0,33	-0,08	0,07	0,18	0,32	-0,42
Março	0,43	0,44	0,43	0,97	0,01	0,32	0,25	0,14	0,64	0,07	0,09	0,00
Abril	0,36	0,64	0,61	0,46	-1,10	0,08	0,14	0,61	0,57	0,21	0,22	-0,03
Maiο	1,13	0,98	0,78	0,57	-0,93	0,36	0,31	-0,05	1,38	0,43	0,40	0,19
Junho	1,63	0,47	0,35	0,65	-0,67	-0,30	-0,23	0,05	1,87	1,43	1,26	1,01
Julho	-0,39	0,64	0,52	0,35	-0,72	0,17	0,24	-0,01	0,51	0,25	0,33	0,23
Agosto	0,43	0,31	0,44	0,11	0,10	-0,03	0,19	0,10	0,70	0,00	-0,09	0,41
Setembro	0,03	0,08	0,08	-0,14	0,47	-0,02	0,16	0,02	1,52	0,30	0,48	0,39
Outubro	0,13	0,17	0,26	0,27	0,20	0,37	0,42	0,32	0,89	0,40	0,45	0,48
Novembro	0,05	0,07	0,18	0,15	0,52	0,18	0,28	0,29				
Dezembro	0,83	0,14	0,30	0,72	0,89	0,26	0,44	0,55				
Acumulado no ano⁽¹⁾	7,18	6,58	6,29	6,54	-0,42	2,07	2,95	2,27	8,83	3,55	3,81	2,76

Fonte: DIEESE

Nota: (1) As variações acumuladas, em cada ano, foram calculadas a partir dos números índices, o que resulta em diferenças de arredondamento em relação à acumulação de taxas mensais

Valor da Cesta Básica de Alimentos e tempo de trabalho necessário para sua aquisição - Capitais 2016-2017

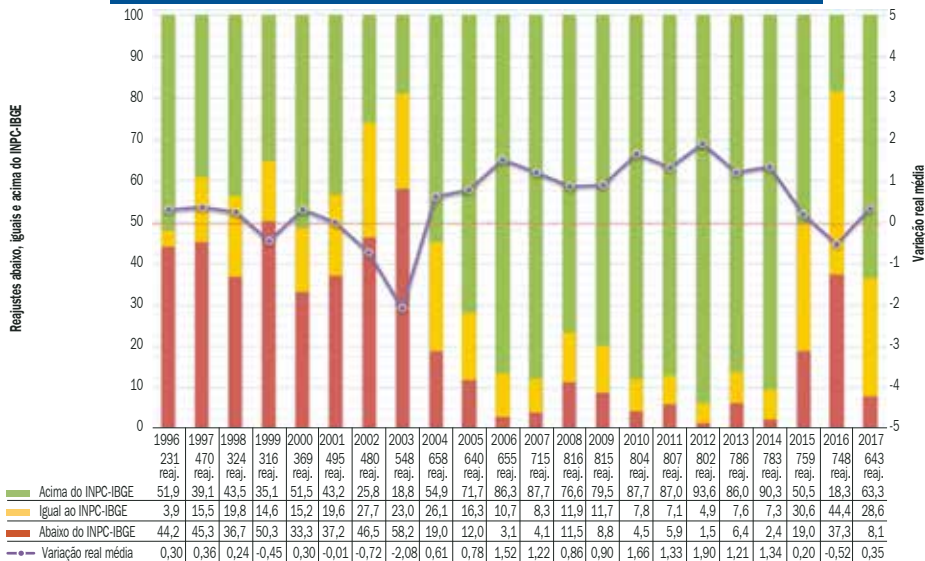
TABELA 107

Capitais	Valor em 2016 (em R\$)	Valor em 2017 (em R\$)	Variação (%)	Tempo de trabalho	Capitais	Valor em 2016 (em R\$)	Valor em 2017 (em R\$)	Variação (%)	Tempo de trabalho
Brasília	443	404	-8,8	101 h 11 min	Macapá	381	365	-4,2	91 h 25 min
Campo Grande	417	379	-9,0	94 h 20 min	Manaus	399	365	-8,5	91 h 19 min
Cuiabá	428	389	-9,0	97 h 33 min	Palmas	389	375	-3,7	94 h 06 min
Goiânia	393	380	-3,4	95 h 35 min	Porto Velho	377	378	0,4	94 h 54 min
Belo Horizonte	412	376	-8,8	94 h 03 min	Rio Branco	361	332	-8,3	83 h 29 min
Rio de Janeiro	444	425	-4,4	106 h 27 min	Aracaju	363	353	-2,6	88 h 29 min
São Paulo	456	435	-4,7	108 h 12 min	Fortaleza	395	393	-0,3	98 h 31 min
Vitória	429	406	-5,2	101 h 59 min	João Pessoa	370	356	-3,6	89 h 08 min
Curitiba	413	390	-5,5	97 h 54 min	Maceió	373	367	-1,6	92 h 12 min
Florianópolis	448	431	-3,7	108 h 27 min	Natal	348	346	-0,6	86 h 59 min
Porto Alegre	453	446	-1,5	111 h 43 min	Recife	360	349	-3,0	87 h 20 min
Belém	412	384	-6,8	96 h 38 min	Salvador	361	340	-5,6	85 h 12 min
Boa Vista	411	379	-7,9	95 h 07 min	São Luís	368	353	-4,2	88 h 16 min
					Teresina	387	388	0,1	97 h 38 min

Fonte: DIEESE

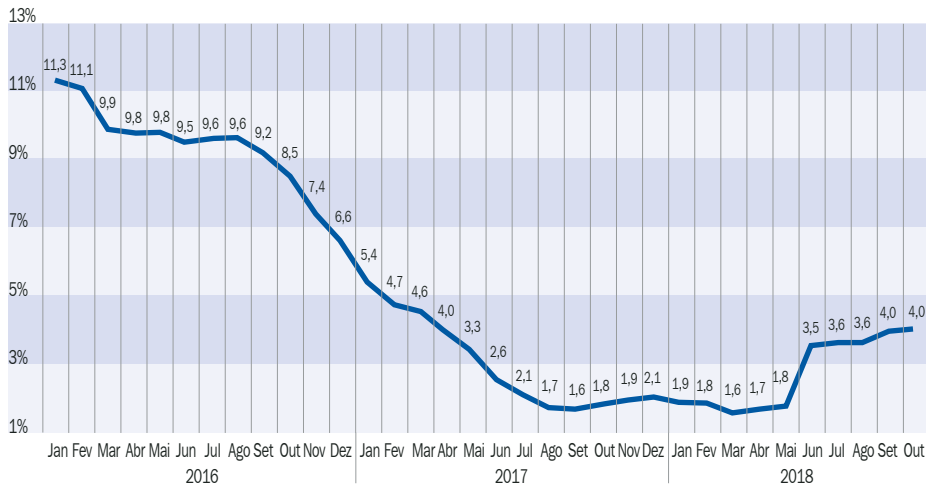
GRÁFICO 9

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, e variação real média dos reajustes



Inflação acumulada na data-base, segundo o INPC-IBGE Brasil jan/2016 a out/2018 (em %)

GRÁFICO 10



■ Fonte: DIEESE, SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

Obs.: Considera-se valor do reajuste necessário a variação da inflação acumulada em 12 meses por data-base

Salário mínimo e salário mínimo necessário

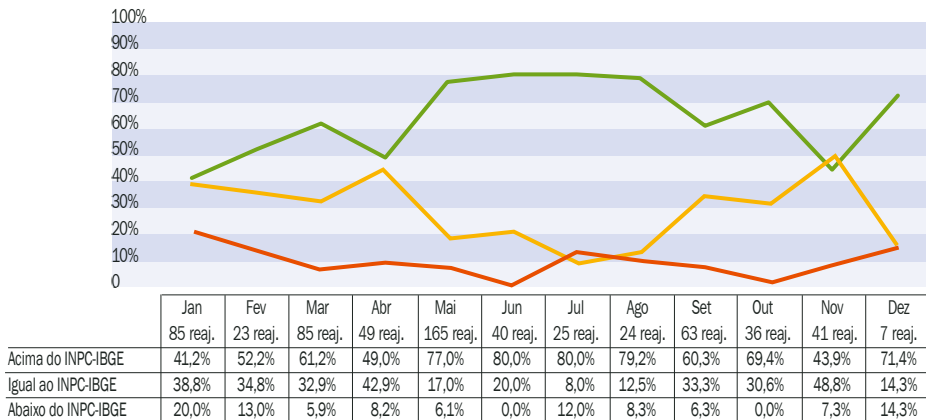
Brasil jan/2016 a out/2018

Período	Salário mínimo	Salário mínimo necessário	Período	Salário mínimo	Salário mínimo necessário	Período	Salário mínimo	Salário mínimo necessário
jan/16	880	3.795	jan/17	937	3.811	jan/18	954	3.753
fev/16	880	3.725	fev/17	937	3.659	fev/18	954	3.683
mar/16	880	3.736	mar/17	937	3.673	mar/18	954	3.706
abr/16	880	3.717	abr/17	937	3.900	abr/18	954	3.697
mai/16	880	3.778	mai/17	937	3.870	mai/18	954	3.747
jun/16	880	3.940	jun/17	937	3.727	jun/18	954	3.804
jul/16	880	3.993	jul/17	937	3.810	jul/18	954	3.675
ago/16	880	3.991	ago/17	937	3.745	ago/18	954	3.636
set/16	880	4.013	set/17	937	3.669	set/18	954	3.658
out/16	880	4.016	out/17	937	3.754	out/18	954	3.783
nov/16	880	3.940	nov/17	937	3.731			
dez/16	880	3.856	dez/17	937	3.585			

Fonte: DIEESE. Pesquisa nacional da Cesta Básica de Alimentos

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por data-base

GRÁFICO 11



Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Nível de atividade

Varição anual em volume do valor adicionado por grupos de atividade Brasil 2009-2018 (em %)

TABELA 109

Grupos de atividade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Agropecuária	-3,7	6,7	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-4,3	13,0	2,0
Indústria	-4,7	10,2	4,1	-0,7	2,2	-1,5	5,7	-2,7	4,3	0,3
Indústria extrativa	-2,1	14,9	3,5	-1,9	-3,2	9,1	-8,5	-5,6	1,7	3,5
Indústria de transformação	-9,3	9,2	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-0,4	7,1	0,9	1,0
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,7	6,3	5,6	0,7	1,6	-1,9	-9,0	-5,6	-5,0	-2,4
Construção Civil	7,0	13,1	8,2	3,2	4,5	-2,1	-5,8	-4,0	0,0	1,4
Serviços	2,1	5,8	3,5	2,9	2,8	1,0	-7,3	-6,1	1,8	3,7
Comércio	-2,3	11,1	2,3	2,4	3,4	0,6	-4,3	-6,8	0,9	2,5
Transporte, armazenagem e correio	-4,4	11,2	4,3	2,0	2,6	1,5	-0,9	-3,2	-1,1	-1,1
Serviços de informação	0,0	5,4	6,5	7,0	4,0	5,3	-1,2	-3,3	-1,3	0,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	8,8	9,3	6,2	1,5	1,8	-0,6	-0,4	0,2	1,1	2,5
Atividades imobiliárias	3,0	4,9	1,9	5,1	5,1	0,7	-3,7	-3,2	0,4	1,0
Outros serviços	3,0	3,3	4,6	3,6	1,6	1,9	0,2	0,6	-0,6	0,1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	3,4	2,2	1,9	1,3	2,2	0,1	-2,7	-2,6	0,3	1,4
Valor Adicionado	-0,1	7,0	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-3,0	0,9	1,3

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Acumulado em 4 trimestres até o 2º trimestre de 2018

TABELA 110

Taxas anuais de crescimento do PIB

Países selecionados 2009-2018 (em %)

País	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Brasil	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,0	1,4
África do Sul	-1,5	3,0	3,3	2,2	2,5	1,8	1,3	0,6	1,3	1,5
Alemanha	-5,6	3,9	3,7	0,7	0,6	1,9	1,5	1,9	2,5	2,5
Argentina	-5,6	3,9	3,7	0,7	0,6	1,9	1,5	1,9	2,5	2,5
Bolívia	3,4	4,1	5,2	5,1	6,8	5,5	4,9	4,3	4,2	4,0
Canadá	-3,0	3,1	3,1	1,7	2,5	2,9	1,0	1,4	3,0	2,1
Chile	-1,6	5,8	6,1	5,3	4,1	1,8	2,3	1,3	1,5	3,4
China	9,2	10,6	9,5	7,9	7,8	7,3	6,9	6,7	6,9	6,6
Colômbia	1,7	4,0	6,6	4,0	4,9	4,4	3,1	2,0	1,8	2,7
Equador	0,6	3,5	7,9	5,6	4,9	3,8	0,1	-1,6	2,7	2,5
Espanha	-3,6	0,0	-1,0	-2,9	-1,7	1,4	3,4	3,3	3,1	2,8
Estados Unidos	-2,8	2,5	1,6	2,2	1,7	2,6	2,9	1,5	2,3	2,9
França	-2,9	2,0	2,1	0,2	0,6	0,9	1,1	1,2	1,8	2,1

continua

Taxas anuais de crescimento do PIB

Países selecionados 2009-2018 (em %)

País	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Itália	-5,5	1,7	0,6	-2,8	-1,7	0,1	1,0	0,9	1,5	1,5
Japão	-5,4	4,2	-0,1	1,5	2,0	0,4	1,4	0,9	1,7	1,2
México	-5,3	5,1	3,7	3,6	1,4	2,8	3,3	2,9	2,0	2,3
Paraguai	-4,0	13,1	4,3	-1,2	14,0	4,7	3,0	4,0	4,3	4,5
Peru	1,0	8,5	6,5	6,0	5,8	2,4	3,3	4,1	2,5	3,7
Portugal	-3,0	1,9	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,8	1,6	2,7	2,4
Rússia	-7,8	4,5	5,1	3,7	1,8	0,7	-2,5	-0,2	1,5	1,7
Venezuela	-3,2	-1,5	4,2	5,6	1,3	-3,9	-6,2	-16,5	-14,0	-15,0
Uruguai	4,2	7,8	5,2	3,5	4,6	3,2	0,4	1,5	3,1	3,4

Fonte: Fundo Monetário Internacional - WEO

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Previsão

TABELA 111

PIB nominal e taxa real de variação anual
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010-2016 (em R\$ milhões)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010		2011		2012		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
Norte	207.094	10,1	241.028	6,5	259.101	3,2	292.442	2,9
Acre	8.342	7,3	8.949	4,3	10.138	6,2	11.474	2,3
Amapá	8.238	8,9	9.409	3,6	11.131	9,2	12.763	3,4
Amazonas	60.877	9,8	70.734	10,4	72.243	1,4	83.051	4,4
Pará	82.685	9,0	98.711	4,4	107.081	3,2	121.225	2,5
Rondônia	23.908	11,8	27.575	5,2	30.113	3,3	31.121	0,8
Roraima	6.639	8,9	7.304	3,2	7.711	4,8	9.011	5,5
Tocantins	16.405	16,9	18.346	8,8	20.684	5,2	23.797	2,2
Nordeste	522.769	6,6	583.413	4,1	653.067	3,0	724.524	3,1
Alagoas	27.133	5,3	31.657	4,7	34.650	2,0	37.283	0,4
Bahia	154.420	6,1	166.603	2,1	182.573	3,0	204.844	1,3
Ceará	79.336	6,8	89.696	3,9	96.974	1,6	109.037	5,1
Maranhão	46.310	8,2	52.144	6,5	60.490	4,3	67.695	5,6
Paraíba	33.522	10,5	37.109	5,7	42.488	4,1	46.377	5,8
Pernambuco	97.190	7,2	110.162	4,5	127.989	3,9	141.150	2,9
Piauí	22.269	4,2	25.941	5,2	28.638	6,1	31.284	2,3
Rio Grande do Norte	36.185	4,1	40.993	5,4	46.412	0,6	51.518	4,5
Sergipe	26.405	5,8	29.108	4,8	32.853	1,5	35.336	1,0

PIB nominal e taxa real de variação anual
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010-2016 (em R\$ milhões)

TABELA 111

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010		2011		2012		2013	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
Sudeste	2.180.988	7,6	2.455.542	3,5	2.693.052	1,8	2.948.744	2,0
Espírito Santo	85.310	15,2	105.976	7,4	116.851	-0,7	117.274	-0,1
Minas Gerais	351.123	9,1	400.125	2,5	442.283	3,3	488.005	0,5
Rio de Janeiro	449.858	5,0	512.768	2,6	574.885	2,0	628.226	1,3
São Paulo	1.294.696	7,6	1.436.673	3,8	1.559.033	1,5	1.715.238	2,8
Sul	620.180	7,6	696.247	4,3	765.002	-0,4	880.286	6,1
Paraná	225.205	9,9	257.122	4,6	285.620	0,0	333.481	5,5
Rio Grande do Sul	241.249	6,9	265.056	4,6	287.587	-2,1	332.293	8,5
Santa Catarina	153.726	5,4	174.068	3,5	191.795	1,7	214.512	3,5
Centro-Oeste	354.816	7,0	400.153	4,6	444.538	4,4	485.623	3,9
Distrito Federal	144.174	4,4	154.569	3,7	164.101	0,8	175.907	3,7
Goiás	106.770	9,0	121.297	5,8	138.758	4,5	151.300	3,1
Mato Grosso	56.601	6,0	69.154	5,7	79.666	11,0	89.213	3,5
Mato Grosso do Sul	47.271	11,7	55.133	3,4	62.013	6,0	69.203	6,6
Brasil	3.885.847	7,5	4.376.382	4,0	4.814.760	1,9	5.331.619	3,0

continua

TABELA 111

PIB nominal e taxa real de variação anual
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010-2016 (em R\$ milhões)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2014		2015		2016	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
Norte	308.077	3,0	320.775	-2,6	337.213	-4,6
Acre	13.459	4,4	13.622	-1,5	13.751	-2,4
Amapá	13.400	1,7	13.861	-5,5	14.339	-4,9
Amazonas	86.669	0,2	86.560	-5,4	89.017	-6,8
Pará	124.585	4,1	130.883	-0,9	138.068	-4,0
Rondônia	34.031	3,7	36.563	-3,1	39.451	-4,2
Roraima	9.744	2,5	10.354	-0,3	11.011	0,2
Tocantins	26.189	6,2	28.930	-0,4	31.576	-4,1
Nordeste	805.099	2,8	848.533	-3,4	898.083	-4,6
Alagoas	40.975	4,8	46.364	-2,9	49.456	-1,4
Bahia	223.930	2,3	245.025	-3,4	258.649	-6,2
Ceará	126.054	4,2	130.621	-3,4	138.379	-4,1
Maranhão	76.842	3,9	78.475	-4,1	85.286	-5,6
Paraíba	52.936	2,9	56.140	-2,7	59.089	-3,1
Pernambuco	155.143	1,9	156.955	-4,2	167.290	-2,9
Piauí	37.723	5,3	39.148	-1,1	41.406	-6,3
Rio Grande do Norte	54.023	1,6	57.250	-2,0	59.661	-4,0
Sergipe	37.472	0,4	38.554	-3,3	38.867	-5,2

continua

PIB nominal e taxa real de variação anual

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010-2016 (em R\$ milhões)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2014		2015		2016	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
Sudeste	3.174.691	-0,5	3.238.716	-3,8	3.332.051	-3,3
Espírito Santo	128.784	3,3	120.363	-2,1	109.227	-5,3
Minas Gerais	516.634	-0,7	519.326	-4,3	544.634	-2,0
Rio de Janeiro	671.077	1,5	659.137	-2,8	640.186	-4,4
São Paulo	1.858.196	-1,4	1.939.890	-4,1	2.038.005	-3,1
Sul	948.454	-0,1	1.008.018	-4,1	1.066.968	-2,4
Paraná	348.084	-1,5	376.960	-3,4	401.662	-2,6
Rio Grande do Sul	357.816	-0,3	381.985	-4,6	408.645	-2,4
Santa Catarina	242.553	2,4	249.073	-4,2	256.661	-2,0
Centro-Oeste	542.632	2,5	579.745	-2,1	632.890	-2,6
Distrito Federal	197.432	2,0	215.613	-1,0	235.497	0,0
Goiás	165.015	1,9	173.632	-4,3	181.692	-3,5
Mato Grosso	101.235	4,4	107.418	-1,9	123.834	-6,3
Mato Grosso do Sul	78.950	2,6	83.082	-0,3	91.866	-2,7
Brasil	5.778.953	0,5	5.995.787	-3,5	6.267.205	-3,3

■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)
Elaboração: DIEESE

TABELA 112

Evolução da distribuição do PIB das capitais nas Grandes Regiões Brasil, Grandes Regiões e Capitais 2010-2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Capitais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Norte	Em R\$ Mi 207 094	241 028	259 101	292 442	308 077	320 775
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	47,3	45,5	45,7	44,5	45,4	44,5
Rio Branco	2,5	2,3	2,4	2,3	2,7	2,6
Macapá	2,7	2,6	2,9	2,8	2,9	2,8
Manaus	24,2	23,0	21,4	21,8	21,9	20,9
Belém	9,1	8,9	10,2	9,3	9,3	9,1
Porto Velho	4,4	4,6	4,6	4,0	4,2	4,3
Boa Vista	2,5	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4
Palmas	2,0	1,8	1,9	2,0	2,1	2,3
Nordeste	Em R\$ Mi 522 769	583 413	653 067	724 524	805 099	848 533
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	35,5	35,5	35,4	34,8	34,5	33,4
Maceió	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,4
Salvador	7,8	7,6	7,3	7,4	7,0	6,8
Fortaleza	7,1	7,1	7,0	6,9	7,0	6,7
São Luís	3,5	3,4	3,5	3,2	3,4	3,2
João Pessoa	2,1	2,0	2,1	2,1	2,2	2,2
Recife	6,4	6,5	6,6	6,5	6,3	5,7
Teresina	2,0	2,1	2,0	2,0	2,2	2,1
Natal	2,5	2,5	2,5	2,5	2,4	2,5
Aracaju	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8

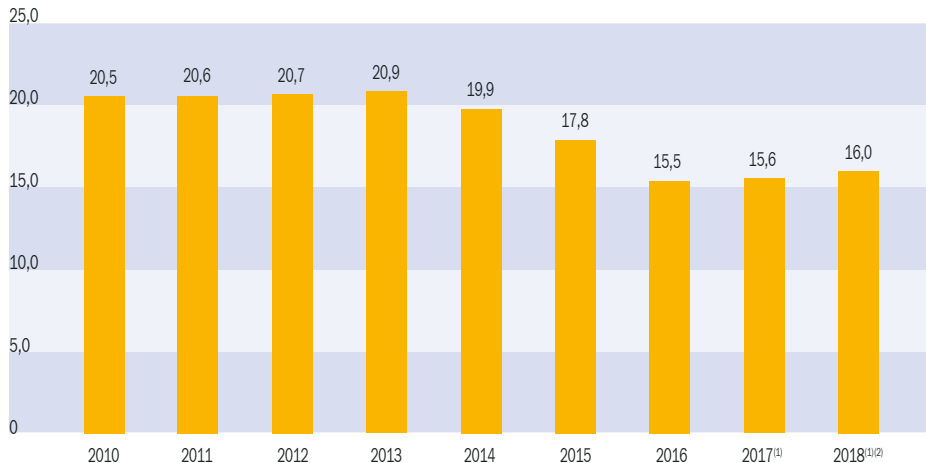
continua

Evolução da distribuição do PIB das capitais nas Regiões Brasil, Grandes Regiões e Capitais 2010-2015 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Capitais	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sudeste	Em R\$ Mi 2 180 988	2 455 542	2 693 052	2 948 744	3 174 691	3 238 716
	33,9	33,5	33,1	32,9	32,5	33,4
Vitória	1,0	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7
Belo Horizonte	2,7	2,7	2,8	2,8	2,7	2,7
Rio de Janeiro	9,5	9,3	9,4	9,6	9,5	9,9
São Paulo	20,7	20,4	20,0	19,7	19,6	20,1
Sul	Em R\$ Mi 620 180	696 247	765 002	880 286	948 454	1 008 018
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	18,1	18,2	18,1	17,3	17,1	16,9
Curitiba	9,4	9,5	9,2	9,1	8,6	8,3
Porto Alegre	6,9	6,9	7,1	6,6	6,7	6,8
Florianópolis	1,8	1,8	1,8	1,7	1,8	1,8
Centro-Oeste	Em R\$ Mi 354 816	400 153	444 538	485 623	542 632	579 745
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	66,5	67,1	65,6	66,1	63,7	66,3
Brasília	2,5	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7
Goiânia	12,2	12,1	11,9	12,1	11,7	12,4
Cuiabá	28,3	29,8	27,9	27,8	26,5	27,3
Campo Grande	23,5	22,7	23,2	23,4	22,8	23,9
PIB das Capitais (A)	Em R\$ Mi 1.335.629.765	1.484.795.226	1.616.093.475	1.759.942.696	1.900.842.727	1.985.879.850
PIB do Brasil (B)	Em R\$ Mi 3.885.847.000	4.376.382.000	4.814.760.000	5.331.618.957	5.778.952.780	5.995.787.000
Participação das Capitais (A/B)	34,4	33,9	33,6	33,0	32,9	33,1

GRÁFICO 12

Taxa de investimento Brasil, 2010-2018 (em %)



Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

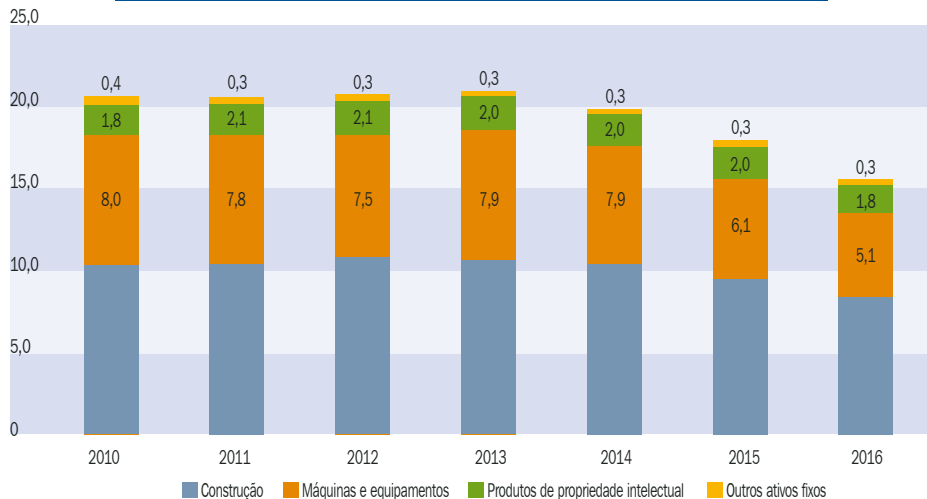
Nota: (1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

(2) Taxa no segundo trimestre de 2018

Obs.: A taxa de investimento refere-se à divisão da formação bruta de capital fixo pelo PIB, a preços correntes

Taxa de investimento segundo seus componentes⁽¹⁾ Brasil 2010-2016 (em %)

GRÁFICO 13



Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

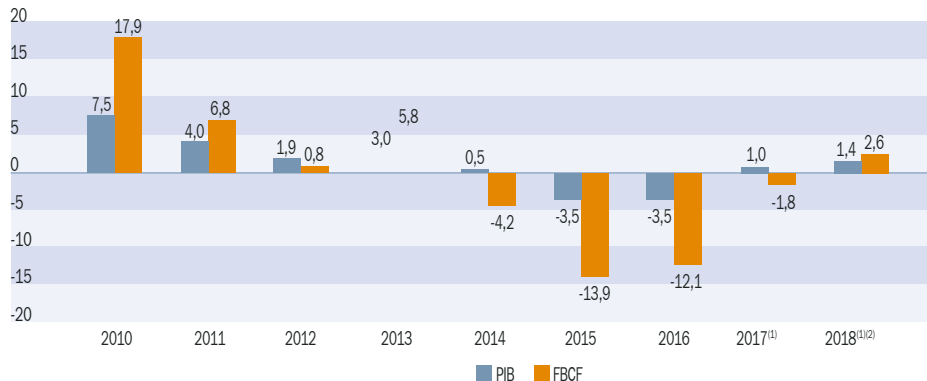
Elaboração: DIEESE

(1) Divisão da formação bruta de capital fixo pelo PIB, a preços correntes

Obs.: A taxa de investimento refere-se à divisão da formação bruta de capital fixo pelo PIB, a preços correntes

GRÁFICO 14

Variação do PIB e da FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo Brasil 2010-2018 (em %)



Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais

(2) Taxa anualizada no 2o trimestre de 2018

Obs.: A taxa de investimento refere-se à divisão da formação bruta de capital fixo pelo PIB, a preços correntes

Taxa de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso Brasil 2009-2018 (em %)

TABELA 113

Ano	Bens de capital	Bens intermediários	Categorias de uso		
			Bens de consumo		
			Total	Duráveis	Semiduráveis e não-duráveis
2009	-16,5	-8,0	-2,8	-2,7	-2,9
2010	21,3	10,4	7,0	11,6	5,5
2011	5,0	0,0	-0,4	-3,0	0,4
2012	-11,2	-1,6	-0,5	-1,4	-0,2
2013	12,2	0,4	2,6	4,4	2,0
2014	-9,3	-2,4	-2,3	-9,1	-0,1
2015	-25,3	-5,2	-9,4	-18,5	-6,7
2016	-10,2	-6,5	-5,4	-14,4	-3,1
2017	6,6	1,6	3,1	13,3	0,8
2018 ⁽¹⁾	9,5	2,1	4,2	15,9	1,5

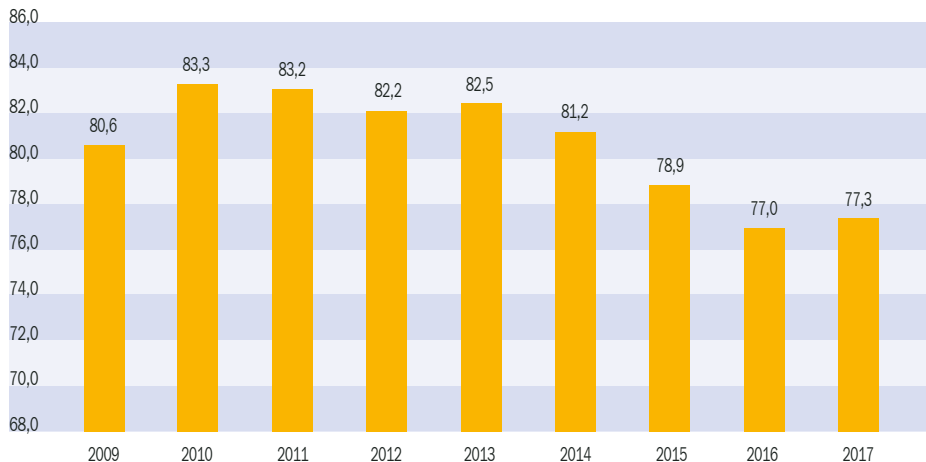
Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Elaboração : DIEESE

Nota: (1) Taxa de variação acumulado nos últimos 12 meses terminados em julho

GRÁFICO 15

Evolução do nível de utilização da capacidade instalada Brasil 2009-2017 (em %)



Fonte: Confederação Nacional da Indústria
Elaboração: DIEESE
Obs.: Média anual

Utilização da capacidade instalada na indústria Brasil 2009-2017 (em %)

TABELA 114

Setores econômicos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Produtos alimentícios	80,8	81,2	81,6	80,8	81,2	78,3	79,7	79,3	78,7
Bebidas	74,1	73,4	70,2	68,3	67,2	69,0	67,9	67,9	67,2
Produtos têxteis	83,5	85,0	82,7	82,2	81,6	81,4	79,3	79,0	81,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	82,7	82,1	82,5	82,8	85,7	86,1	83,3	82,5	83,1
Couro, artigos para viagem e calçados	86,7	89,5	85,7	83,5	84,3	83,3	81,7	81,9	84,0
Produtos de madeira	81,6	81,8	82,3	83,3	85,6	84,4	83,4	81,4	80,5
Impressão e reprodução de gravações	78,5	83,6	82,4	81,5	82,8	81,2	79,8	77,2	77,6
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	81,8	84,1	83,9	83,7	84,2	84,7	81,0	82,3	79,8
Químicos (Exceto Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza e de Higiene Pessoal)	79,2	82,2	84,7	82,7	81,6	81,6	79,8	78,4	76,5
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	75,1	76,1	81,0	84,6	81,2	85,4	86,1	79,2	75,8
Produtos de borracha e de material plástico	81,2	83,8	81,8	81,4	81,9	81,4	75,4	71,0	71,9
Produtos de minerais não metálicos	81,7	86,0	85,7	83,7	83,2	82,2	80,9	76,3	74,6
Metalurgia	73,7	84,9	86,0	82,8	85,4	81,8	74,2	74,8	75,9
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	76,9	81,9	81,0	79,7	79,8	76,7	74,0	73,7	75,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,6	80,4	81,0	83,0	84,0	83,9	81,7	80,5	79,7
Máquinas e equipamentos	77,7	80,5	81,8	80,3	79,3	78,1	74,2	71,2	72,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	83,0	89,2	88,5	85,1	83,7	79,8	74,1	64,6	67,3
Outros equipamentos de transporte	90,3	90,9	91,0	88,8	88,8	88,9	88,1	87,9	89,4
Móveis	79,5	82,7	84,4	85,7	86,3	85,9	83,7	84,1	82,8
Produtos diversos	73,9	81,3	80,1	74,8	74,3	80,5	78,8	78,4	77,8
Indústria de transformação	80,6	83,3	83,2	82,2	82,5	81,2	78,9	77,0	77,3

Fonte: Confederação Nacional da Indústria. Elaboração: DIEESE. Obs.: Média anual

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Produtividade

Taxa anual de crescimento da produção industrial, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2010-2017 (em %)

TABELA 115

Setores e atividades econômicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Indústria geral	10,2	0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,3	-6,4	2,50
Indústrias extrativas	13,5	2,2	-0,5	-3,6	6,8	3,9	-9,4	4,20
Indústrias de transformação	10,0	0,3	-2,4	2,8	-4,2	-9,8	-6,0	2,20
Fabricação de produtos alimentícios	4,5	0,0	-1,2	0,6	-1,0	-1,8	0,5	1,20
Fabricação de bebidas	11,2	-0,1	1,3	-2,1	1,3	-4,7	-3,1	0,60
Fabricação de produtos do fumo	-8,1	13,4	-13,4	-8,2	-1,5	-9,3	-21,7	20,40
Fabricação de produtos têxteis	4,3	-16,0	-4,7	0,2	-6,6	-15,0	-4,6	5,60
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7,5	-3,7	-8,7	-0,5	-3,0	-11,7	-5,8	3,50
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6,7	-10,5	-3,6	4,3	-4,2	-7,7	-1,3	1,70
Fabricação de produtos de madeira	16,3	-0,5	8,8	2,0	-2,6	-4,6	1,3	2,00
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,5	1,4	1,5	-0,6	-1,0	-0,6	2,3	3,30
Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-4,5	-3,8	-18,9	-11,1	-9,40
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,8	0,5	4,9	6,5	2,3	-5,9	-8,5	-4,2
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,7	-1,5	4,6	5,6	2,7	-3,7	-1,3	2,3
Fabricação de outros produtos químicos	10,2	-2,1	3,4	4,7	-3,9	-6,2	-1,0	0,3

continua

TABELA 115

Taxa de anual de crescimento da produção industrial, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2010-2017 (em %)

conclusão

Setores e atividades econômicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,3	3,1	0,2	-0,6	2,5	-12,4	-1,7	-5,9
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	12,6	-1,2	-1,5	0,7	-3,6	-9,3	-6,6	4,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	9,3	3,1	-0,7	2,2	-2,5	-7,7	-10,6	-3,0
Metalurgia	17,7	-0,4	-4,1	0,0	-7,4	-8,4	-6,0	4,7
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	23,2	2,5	-2,4	-1,6	-10,1	-11,5	-10,6	-0,8
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	8,3	1,5	-11,8	4,6	-3,1	-30,1	-14,0	20,2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,5	-1,4	-0,7	3,2	-7,0	-12,0	-7,3	-3,5
Fabricação de máquinas e equipamentos	32,8	-0,2	-5,3	4,1	-5,7	-14,5	-11,7	2,8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	23,6	2,3	-13,5	9,6	-16,8	-25,9	-12,1	17,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte exceto veículos automotores	-0,1	7,9	8,6	1,9	-0,3	-9,3	-19,7	-10,0
Fabricação de móveis	12,3	1,6	5,7	1,7	-7,3	-13,8	-10,1	4,6
Fabricação de produtos diversos	11,5	1,3	-7,4	7,9	-5,0	-4,5	-8,6	3,7
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-2,3	3,9	-7,9	-7,4	6,8

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Produção Física
Elaboração: DIEESE

Taxa anual de crescimento do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades econômicas - Brasil 2009-2017 (em %)

TABELA 116

Setores e atividades econômicas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Comércio Varejista Ampliado	6,8	12,2	6,6	8,0	3,6	-1,7	-8,6	-8,7	4,0
Combustíveis e lubrificantes	0,8	6,6	1,5	6,9	6,3	2,6	-6,1	-9,2	-3,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,3	8,9	4	8,4	1,9	1,3	-2,5	-3,1	1,5
Hipermercados e supermercados	8,1	8,6	4	8,9	1,9	1,3	-2,6	-3,1	1,9
Tecidos, vestuário e calçados	-2,7	10,6	3,6	3,5	3,4	-1,1	-8,6	-10,9	7,6
Móveis e eletrodomésticos	2,1	18,3	16,6	12,2	4,9	0,6	-14,1	-12,6	9,5
Móveis	-	-	-	11,9	-1,6	0,5	-16,5	-12,1	1,4
Eletrodomésticos	-	-	-	11,3	8,6	0,9	-13	-12,8	11,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,8	11,9	9,7	10,3	10,1	9	3	-2,1	2,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,6	12	5,9	5,4	2,6	-7,7	-10,9	-16,1	-4,1
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,6	24,3	19,6	7	6,9	-1,7	-1,8	-12,3	-3,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	9,1	4	9,3	10,3	7,9	-1,3	-9,5	2,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,1	14,1	6,1	7,3	1,5	-9,4	-17,8	-14	2,7
Material de construção	-6,6	15,7	9,1	8	6,9	0	-8,4	-10,7	9,2

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal do Comércio
Elaboração: DIEESE

TABELA 117

Taxa de anual de crescimento do volume de Serviços, segundo atividades econômicas - Brasil 2012-2017 (em %)

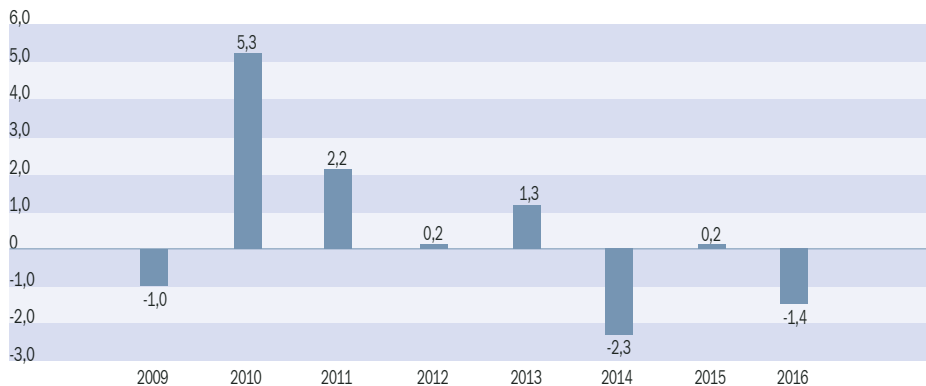
Setores e atividades econômicas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Serviços	4,3	4,1	2,5	-3,6	-5,0	-2,8
Serviços prestados às famílias	1,0	0,4	-1,8	-5,3	-4,4	-1,1
Serviços de alojamento e alimentação	0,8	0,6	-1,9	-5,5	-4,6	-0,3
Outros serviços prestados às famílias	2,0	-1,0	-0,9	-4,0	-2,9	-5,5
Serviços de informação e comunicação	4,9	6,2	4,8	0,0	-3,2	-2,0
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	5,5	6,6	4,8	0,6	-2,6	-0,8
Telecomunicações	4,2	5,1	3,0	-0,4	-3,4	-2,8
Serviços de Tecnologia da Informação	11,2	13,0	11,7	4,5	0,1	2,0
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,4	3,7	4,7	-3,8	-7,1	-7,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,6	-0,2	0,2	-4,3	-5,5	-7,3
Serviços técnico-profissionais	2,5	-3,6	-2,0	-9,7	-11,4	-12,3
Serviços administrativos e complementares	5,5	1,1	1,0	-2,4	-3,6	-4,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,7	6,5	3,1	-6,1	-7,6	2,3
Transporte terrestre	4,9	8,1	2,4	-10,4	-10,4	0,9
Transporte aquaviário	16,3	0,0	-3,0	17,6	-9,5	17,5
Transporte aéreo	-13,7	14,2	12,3	4,3	1,3	-19,4
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,4	2,6	2,9	-4,0	-4,9	8,1
Outros serviços	0,7	-2,3	-1,7	-9,0	-2,8	-8,9

**Quantidade produzida, segundo lavouras selecionadas
Brasil 2012-2018 (em 1.000 toneladas)**

TABELA 118

Principais culturas	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Arroz (em casca)	11.550	11.783	12.176	12.301	10.622	12.470
Batata-inglesa	3.732	3.554	3.690	3.868	3.851	3.657
Café	3.038	2.965	2.804	2.648	3.019	2.681
Cana-de-açúcar	721.077	768.090	736.108	750.290	768.564	758.548
Feijão	2.795	2.893	3.295	3.089	2.616	3.033
Laranja	18.013	17.550	16.928	16.940	17.262	17.460
Mandioca	23.045	21.484	23.254	23.060	21.084	18.876
Milho	71.073	80.273	79.882	85.283	64.143	97.722
Soja	65.849	81.724	86.761	97.465	96.395	114.599
Trigo	4.418	5.738	6.262	5.508	6.834	4.324

■ Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 16**Variação da produtividade do trabalho
Brasil 2009-2016 (em %)**

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)
Elaboração: DIEESE

Obs: a) A produtividade do trabalho foi estimada como razão entre a variação do valor adicionado a preços do ano anterior, e a variação do fator trabalho
b) A variação do valor adicionado e a variação do pessoal ocupado foram obtidas a partir do Sistema de Contas Nacionais

Varição da produtividade do trabalho, por setor da economia Brasil 2009-2016 (em %)

TABELA 119

Setores e atividades econômicas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Agropecuária	-0,8	8,9	13,7	3,7	8,2	-2,4	11,4	-5,0
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	-5,4	11,4	13,5	3,1	10,1	-2,4	12,7	-7,2
Pecuária e pesca	6,9	3,0	12,1	6,1	4,5	-3,4	7,5	-0,5
Indústria extrativa	-2,9	4,6	-5,6	-4,3	-5,9	11,4	11,0	16,6
Petróleo e gás natural	-5,2	6,5	-8,1	-8,8	-1,6	7,6	12,9	28,6
Minério de ferro	-20,7	15,3	-14,7	-15,4	-11,5	16,5	8,6	11,6
Outros da indústria extrativa	1,3	-4,0	-3,0	4,2	-0,1	0,8	-1,5	-0,7
Indústria de transformação	-8,1	2,9	0,8	-3,8	1,5	-3,0	-2,8	0,8
Alimentos e Bebidas	-3,7	-0,2	-4,8	-6,3	-2,2	0,3	-3,7	1,8
Produtos do fumo	3,7	-1,9	6,9	-11,0	-0,3	-2,9	-1,8	-11,7
Têxteis	-6,5	1,8	-7,6	-2,5	-7,1	-8,5	-6,4	2,6
Artigos do vestuário e acessórios	-3,9	7,3	0,5	-6,4	3,9	-1,1	1,6	5,8
Artefatos de couro e calçados	-9,8	0,9	-6,3	-0,3	10,2	-1,1	-2,4	0,3
Produtos de madeira - exclusive móveis	-14,7	10,6	3,2	12,7	2,6	-5,1	5,6	8,0
Celulose e produtos de papel	-2,0	-0,2	1,4	-4,5	1,9	-0,3	-1,7	1,9
Jornais, revistas e discos	-2,7	0,7	3,0	-6,6	-1,7	1,0	-9,3	1,9
Refino de petróleo e coque	-8,5	-23,1	12,1	-24,4	10,8	4,5	30,5	-7,4
Álcool	0,8	0,8	-10,0	7,7	-0,3	-0,2	1,2	-3,2
Produtos químicos	-1,6	2,5	-9,9	7,3	-4,7	-12,1	-3,2	-2,7

continua

TABELA 119

Varição da produtividade do trabalho, por setor da economia Brasil 2009-2016 (em %)

Setores e atividades econômicas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Fabricação de resina e elastômeros	1,8	2,1	-12,7	-6,6	15,6	-6,4	-6,2	14,5
Produtos farmacêuticos	4,1	-5,6	-4,0	8,5	-4,1	3,8	3,3	-0,3
Defensivos agrícolas	-28,6	29,9	-28,0	12,0	7,6	11,9	-22,8	-0,6
Perfumaria higiene e limpeza	0,9	0,4	6,6	21,4	3,8	-3,8	8,9	1,5
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	6,2	4,0	9,4	0,5	8,0	-7,7	-6,4	-3,2
Produtos e preparados químicos diversos	-7,8	-3,0	-10,1	7,5	-13,5	0,0	-1,7	1,4
Artigos de borracha e plástico	-10,0	2,7	-0,4	-9,4	-1,7	-3,0	3,0	-1,7
Cimento e outros produtos de minerais não-metálicos	-3,5	-2,1	0,9	-6,3	-0,5	-2,7	0,0	1,4
Fabricação de aço e derivados	-14,8	12,2	4,8	-9,1	-4,5	-3,2	5,7	-4,0
Metalurgia de metais não-ferrosos	-12,2	7,6	-1,7	1,0	4,1	1,7	6,3	5,3
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-8,0	14,7	4,2	-2,7	4,0	-7,7	1,6	-1,4
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	-22,4	9,9	1,5	-5,7	0,6	-0,7	-2,3	-2,0
Eletrodomésticos e material elétrico	-13,5	-0,6	-7,7	3,2	1,0	-3,3	7,6	4,3
Máquinas para escritório, aparelhos e material eletrônico	-12,8	0,7	6,2	5,0	9,7	9,3	8,4	5,2
Automóveis, camionetas, caminhões e ônibus	-10,3	14,0	-3,0	-14,6	9,4	-15,9	-17,6	0,5
Peças e acessórios para veículos automotores	-13,9	12,2	9,0	-10,9	3,1	-6,2	-9,5	-7,4
Outros equipamentos de transporte	1,3	-5,5	4,9	-8,7	-2,5	-1,0	9,1	-0,7
Móveis e produtos das indústrias diversas	-3,2	5,0	0,5	-0,6	5,0	-1,6	-8,2	3,0

continua

Varição da produtividade do trabalho, por setor da economia Brasil 2009-2016 (em %)

Setores e atividades econômicas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	-0,6	1,7	1,7	0,6	-2,3	8,0	0,7	7,9
Construção civil	1,2	4,2	4,8	-2,6	1,8	-5,8	-3,6	-3,2
Serviços	0,3	4,9	0,1	0,3	1,0	-2,2	-0,9	-1,9
Comércio	-4,7	9,0	0,8	-0,3	3,3	-3,5	-4,9	-4,9
Transporte armazenagem e correio	3,7	6,7	-0,2	-2,2	1,1	-0,8	-3,9	-5,6
Serviços de informação	0,8	2,0	-0,6	2,3	3,2	-1,8	2,4	1,0
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionado	7,3	3,0	3,1	-0,1	2,5	-8,3	0,4	-4,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	7,0	-2,2	1,7	-1,9	-0,7	-2,6	-3,3	-4,1
Serviços de manutenção e reparação	3,8	-5,5	5,0	-4,5	0,8	-7,4	-2,6	-12,6
Serviços de alojamento e alimentação	-1,9	3,3	1,9	1,6	-0,4	-3,5	-6,8	-3,2
Serviços prestados às empresas	-4,2	-0,6	-2,0	2,2	-1,0	-2,0	-3,5	-0,1
Educação mercantil	-1,2	-1,1	-9,0	-2,3	-0,5	0,6	0,1	-2,2
Saúde mercantil	-1,3	-5,0	-2,7	-6,9	-3,7	-6,6	-3,6	-3,6
Serviços prestados às famílias e associativas	4,6	7,0	-0,6	1,0	0,1	-0,9	-1,6	-1,7
Serviços domésticos	6,2	8,7	0,4	0,0	2,5	0,0	5,5	0,6
Educação pública	-3,0	-3,5	-2,0	-3,3	-8,4	-3,6	4,7	1,6
Saúde pública	10,0	-4,4	2,3	-2,2	-6,9	8,2	-4,5	-7,1
Administração pública e seguridade social	0,0	0,0	0,6	0,3	0,9	3,9	3,2	2,9

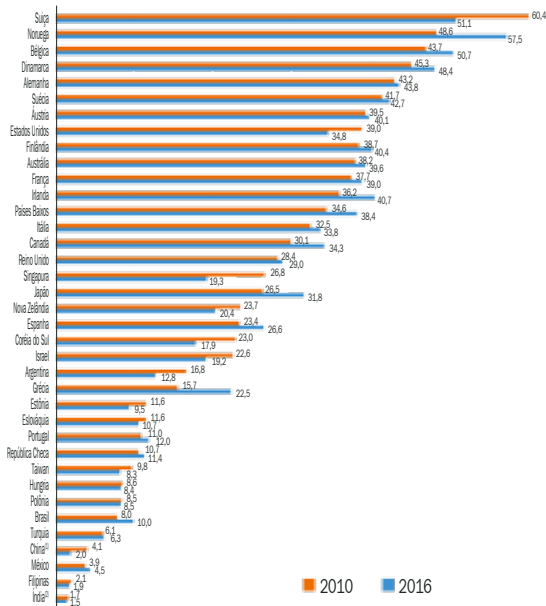
■ Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010)

Elaboração: DIEESE

Obs: a) A produtividade do trabalho foi estimada como razão entre a variação do valor adicionado a preços do ano anterior, e a variação do fator trabalho

GRÁFICO 17

Salário-hora no setor manufatureiro Países Seleccionados 2010-2016 (em US\$)



■ 2010 ■ 2016

Fonte: IBGE. Sistema de Contas Nacionais (nova base - ano de referência 2010). Elaboração: DIEESE

Obs: a) A produtividade do trabalho foi estimada como razão entre a variação do valor adicionado a preços do ano anterior, e a variação do fator trabalho

b) A variação do valor adicionado e a variação do pessoal ocupado foram obtidas a partir do Sistema de Contas Nacionais

Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2007-2016 (em %)

TABELA 120

Setores e atividades econômicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Indústria⁽¹⁾	21,8	21,0	24,0	22,6	22,9	24,2	24,5	25,6	26,3	26,1
Indústrias extrativas	14,2	11,6	16,1	10,5	9,9	12,0	12,6	13,4	15,6	14,9
Extração de carvão mineral	30,1	31,7	31,9	34,2	36,7	41,7	33,2	35,8	41,0	35,6
Extração de petróleo e gás natural	23,0	37,5	15,2	8,0	8,7	7,3	8,2	5,2	6,9	5,6
Extração de minerais metálicos	8,4	6,7	10,3	6,5	5,8	7,6	7,3	8,8	9,1	10,2
Extração de minerais não-metálicos	25,9	23,7	23,7	21,7	22,3	22,3	23,9	24,5	27,6	26,2
Atividades de apoio à extração de minerais	39,1	33,0	35,0	35,3	37,2	38,7	44,7	40,0	36,7	42,9
Indústrias de transformação	22,2	21,5	24,4	23,6	24,3	25,4	25,7	26,8	27,1	27,0
Fabricação de produtos alimentícios	23,0	21,9	24,2	22,1	23,0	23,9	24,1	24,9	24,5	23,9
Fabricação de bebidas	12,8	13,2	12,6	12,2	12,8	13,1	14,3	15,4	15,4	16,6
Fabricação de produtos do fumo	15,2	14,8	14,4	17,0	16,4	13,9	15,0	16,6	14,4	18,9
Fabricação de produtos têxteis	34,1	33,9	35,2	33,3	35,2	35,4	36,4	38,5	39,0	39,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	41,4	45,2	44,2	40,8	38,1	39,3	41,5	45,4	47,3	47,3
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	39,5	36,5	37,9	36,7	37,1	37,1	36,7	37,0	37,7	38,5
Fabricação de produtos de madeira	29,4	28,9	34,1	31,0	33,9	32,6	31,6	33,2	34,1	34,5
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	19,6	20,1	23,6	21,5	20,8	23,1	21,4	22,1	20,3	19,6
Impressão e reprodução de gravações	26,8	27,6	29,5	27,5	26,6	30,0	31,1	29,5	35,6	34,2

continua

Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2007-2016 (em %)

TABELA 120

Setores e atividades econômicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Fabricação de produtos químicos	19,2	18,5	22,9	21,1	20,8	21,7	21,9	22,5	21,4	20,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	23,0	24,5	25,4	26,1	27,8	29,3	29,4	30,5	32,7	32,6
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	31,1	31,1	30,5	30,6	31,8	32,9	32,9	32,6	35,3	33,9
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	25,8	25,5	26,5	26,1	26,5	27,8	29,5	30,4	34,5	36,7
Metalurgia	14,5	13,8	21,8	19,7	23,5	24,9	23,0	22,9	21,9	22,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	32,3	30,6	32,2	33,6	35,4	36,9	36,6	39,3	39,6	40,9
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	23,4	23,0	30,3	27,4	29,2	29,4	26,8	26,8	28,4	26,2
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	30,1	29,9	31,9	33,5	32,6	34,3	33,4	35,1	37,0	36,5
Fabricação de máquinas e equipamentos	31,7	31,2	35,1	32,7	34,1	36,0	36,9	38,0	40,8	43,8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	25,0	23,0	24,6	23,8	25,4	28,9	28,7	32,8	39,4	40,6
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	27,1	25,5	28,5	31,8	31,0	32,4	31,9	34,4	35,2	34,2
Fabricação de móveis	36,9	36,8	37,0	33,7	34,7	35,0	38,5	38,4	41,9	41,6
Fabricação de produtos diversos	30,9	30,7	31,6	29,9	31,2	31,0	31,0	30,8	34,2	35,9
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	39,3	37,5	39,2	39,0	40,7	42,3	41,2	42,3	38,5	38,2
Construção⁽²⁾	31,8	35,1	34,4	36,3	37,5	38,5	40,4	41,3	41,2	39,3
Construção de edifícios	28,4	31,5	30,7	32,0	32,7	32,6	34,8	34,8	33,1	31,7
Obras de infraestrutura	34,6	38,4	37,6	39,3	40,5	44,0	44,6	48,3	49,4	45,0
Serviços especializados para construção	32,4	33,7	34,6	38,1	40,2	39,0	43,0	41,5	44,8	45,4

continua

Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2007-2016 (em %)

Setores e atividades econômicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Comércio³⁾	4,9	4,8	5,1	5,2	5,2	5,4	5,4	5,7	5,7	5,8
Comércio de veículos, peças e motocicletas	3,6	3,8	3,9	4,0	4,3	4,5	4,6	5,3	5,6	5,8
Veículos automotores	2,4	2,5	2,7	2,7	3,0	3,2	3,3	3,6	3,8	4,1
Peças para veículos	7,3	8,5	7,6	8,3	8,4	8,0	7,9	9,3	9,4	8,8
Motocicletas, peças e acessórios	4,0	4,5	5,1	5,3	5,5	6,1	6,6	6,5	6,9	7,1
Comércio por atacado	3,1	3,1	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	6,0	5,1	6,1	5,5	6,1	4,6	5,8	5,4	5,5	6,9
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,1	2,0	2,1	2,2	2,0	2,1	2,1	2,0	1,8	2,0
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,6	3,7	3,5	3,7	3,4	3,3	3,4	3,3	3,3	3,1
Comércio de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico	4,7	4,7	4,8	4,9	5,2	5,4	5,5	5,5	5,7	6,0
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	1,8	1,9	2,0	2,1	2,1	2,1	2,2	2,1	2,1	2,1
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	5,2	5,1	6,0	5,9	6,8	6,3	6,0	4,8	4,7	5,0
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	6,6	6,1	7,1	6,8	6,7	6,8	6,5	7,1	7,9	8,5
Comércio não especializado	2,8	2,8	3,0	3,1	3,0	3,2	3,3	3,5	3,5	3,3
Comércio varejista	7,4	7,0	7,4	7,4	7,5	7,8	7,7	7,9	8,0	8,2
Comércio não especializado	6,3	6,3	6,1	6,1	6,0	6,3	6,4	6,2	6,4	6,4
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,5	11,7	14,0	14,5	12,2	11,4	12,4	13,1	13,6	13,7

continua

TABELA 120

Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2007-2016 (em %)

Setores e atividades econômicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Tecidos, artigos de amarrinho, vestuário e calçados	11,6	11,4	11,5	11,6	11,2	11,5	11,6	12,5	12,4	14,0
Combustíveis e lubrificantes	2,2	2,3	2,6	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,8	2,8
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	9,6	8,9	9,3	9,2	9,2	9,7	9,5	10,0	10,5	10,8
Comércio de artigos usados	14,8	13,4	17,0	15,7	17,1	16,0	17,0	14,7	14,0	17,8
Serviços⁽⁴⁾	18,7	18,9	19,2	19,9	20,3	20,2	20,5	20,8	22,1	22,4
Serviços prestados às famílias	26,2	25,8	25,2	25,3	24,3	24,6	24,3	24,6	26,4	27,1
Serviços de alojamento	26,0	24,9	25,7	24,8	23,9	25,6	25,9	26,7	29,0	29,6
Serviços de alimentação	25,1	24,8	23,2	23,4	22,4	22,8	22,2	22,3	24,1	24,8
Atividades culturais, recreativas e esportivas	21,0	22,1	23,3	23,3	23,7	23,0	22,4	22,8	26,8	27,6
Serviços pessoais	34,3	32,0	34,8	34,2	34,0	31,8	31,7	30,9	33,6	33,6
Atividades de ensino continuado	36,1	35,6	38,3	40,4	37,3	35,6	35,8	38,2	34,1	35,3
Serviços de informação e comunicação	10,7	11,1	11,7	13,1	13,3	12,9	14,0	14,8	15,9	16,3
Telecomunicações	4,5	4,5	4,4	4,9	5,2	5,2	5,4	5,7	6,1	6,2
Tecnologia da informação	24,0	25,4	26,7	29,5	28,2	26,1	28,5	29,5	29,7	30,0
Serviços audiovisuais	15,1	15,6	16,0	15,4	16,4	15,7	15,3	15,7	16,8	17,0
Edição e edição integrada à impressão	17,2	17,8	17,5	17,6	18,4	19,3	20,1	20,9	21,5	21,4
Agências de notícias e outras atividades de serviços de informação	26,5	25,5	27,5	29,2	22,5	23,4	25,3	27,6	28,1	26,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,6	27,2	26,4	27,9	28,8	27,9	28,0	28,4	29,7	28,8
Serviços técnico-profissionais	19,7	20,0	19,4	22,7	24,2	22,6	22,3	22,7	23,7	22,8
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	15,6	16,8	16,0	16,3	15,3	14,7	15,0	15,2	16,1	16,9
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	47,6	49,2	48,8	49,0	49,0	49,3	49,0	49,0	50,3	48,4
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	26,9	26,8	25,9	26,8	30,3	28,7	27,2	29,0	29,8	29,8

continua

Proporção dos salários no valor produzido, segundo setores e atividades econômicas - Brasil 2007-2016 (em %)

Setores e atividades econômicas	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	43,6	43,7	43,4	44,2	44,1	45,8	44,9	46,7	45,6	47,2
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	43,0	43,3	44,4	43,6	44,1	45,6	45,0	43,0	45,8	45,2
Serviços de escritório e apoio administrativo	35,6	34,8	33,6	35,4	34,0	33,5	32,4	33,1	36,4	34,7
Outros serviços prestados principalmente às empresas	19,6	17,5	16,2	16,0	18,8	17,9	19,1	18,3	20,1	17,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	17,2	17,1	18,0	17,5	17,9	18,3	18,5	17,8	19,0	19,8
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	16,4	16,0	17,1	16,7	17,2	17,4	17,5	17,0	18,2	19,0
Correio e outras atividades de entrega	28,5	32,2	30,5	29,9	29,5	33,7	35,1	33,3	33,4	33,5
Atividades imobiliárias	14,2	12,8	12,1	11,8	11,2	10,8	11,2	10,9	12,2	12,9
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	10,2	8,2	7,8	7,8	6,8	6,2	6,7	7,0	7,7	8,1
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	21,2	20,9	21,4	20,9	21,4	22,1	20,5	19,2	22,3	23,8
Serviços de manutenção e reparação	31,1	30,8	31,1	29,4	29,5	28,9	28,2	29,1	31,3	33,3
Manutenção e reparação de veículos	35,0	33,5	33,6	29,9	31,7	31,3	29,8	29,6	32,9	35,3
Manutenção e reparação de equip. de informática e comunicação	23,6	24,2	25,5	26,5	24,6	24,2	24,3	26,8	26,6	27,0
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	33,1	34,0	33,6	32,7	31,0	29,8	29,7	31,9	35,5	38,2
Outras atividades de serviços	20,7	22,4	21,3	20,6	20,0	20,0	19,3	20,0	19,8	19,4
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	26,5	25,2	28,4	26,4	24,2	24,8	24,6	23,3	23,6	26,0
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e previdência complem.	18,4	21,3	18,6	17,8	17,6	16,7	15,5	16,2	15,7	15,3
Esgoto, coleta, trat. e disposição de resíduos e recup.de materiais	23,8	23,9	24,9	24,5	23,2	25,0	25,1	25,9	27,0	25,9

■ Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa Anual da Construção, Pesquisa Anual do Comércio, Pesquisa Anual dos Serviços
 Nota: (1) Refere-se à proporção dos salários, reteridas e outras remunerações em relação ao Valor da Transformação Industrial nas indústrias com 5 ou mais pessoas empregadas. (2) Refere-se à proporção dos salários, retiradas e outras remunerações em relação ao valor adicionado das empresas de construção civil com 5 ou mais pessoas empregadas. (3) Refere-se à proporção dos salários, retiradas e outras remunerações em relação a receita operacional líquida de vendas das empresas comerciais. (4) Refere-se à proporção dos salários, retiradas e outras remunerações em relação a receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Setor público

Dívida líquida do setor público
Brasil 2010-2017 (em R\$ bilhões)

TABELA 121

Discriminação	2010		2011		2012		2013	
Dívida líquida total	1.475.820	38,0	1.508.547	34,5	1.550.083	32,2	1.626.335	30,5
Governo Federal e Bacen	1.001.117	25,8	1.009.192	23,1	1.002.205	20,8	1.025.358	19,2
Governos estaduais e municipais	450.766	11,6	474.345	10,8	519.423	10,8	569.794	10,7
Empresas estatais	23.937	0,6	25.010	0,6	28.456	0,6	31.183	0,6
Dívida interna	1.835.512	47,2	2.047.015	46,8	2.169.502	45,1	2.341.011	43,9
Governo Federal e Bacen	1.387.509	35,7	1.581.338	36,1	1.668.848	34,7	1.805.298	33,9
Governos estaduais e municipais	428.873	11,0	446.020	10,2	477.834	9,9	510.193	9,6
Empresas estatais	19.131	0,5	19.656	0,4	22.821	0,5	25.521	0,5
Dívida externa	-359.692	-9,3	-538.468	-12,3	-619.419	-12,9	-714.676	-13,4
Governo Federal e Bacen(1)	-386.392	-9,9	-572.147	-13,1	-666.643	-13,8	-779.940	-14,6
Governos estaduais e municipais	21.893	0,6	28.325	0,6	41.589	0,9	59.601	1,1
Empresas estatais	4.806	0,1	5.353	0,1	5.635	0,1	5.663	0,1

continua

TABELA 121

Dívida líquida do setor público

Brasil 2010-2017 (em R\$ bilhões)

conclusão

Discriminação	2010		2011		2012		2013	
Dívida líquida total	1.883.147	32,6	2.136.888	35,6	2.892.913	46,2	3.382.942	51,6
Governo Federal e Bacen	1.200.680	20,8	1.312.962	21,9	2.090.133	33,4	2.534.119	38,6
Governos estaduais e municipais	643.066	11,1	771.635	12,9	747.503	11,9	789.403	12,0
Empresas estatais	39.402	0,7	52.292	0,9	55.278	0,9	59.420	0,9
Dívida interna	2.669.547	46,2	3.289.112	54,8	3.856.985	61,5	4.393.145	67,0
Governo Federal e Bacen	2.076.072	35,9	2.600.164	43,3	3.170.313	50,6	3.668.238	55,9
Governos estaduais e municipais	560.736	9,7	645.764	10,8	639.169	10,2	676.653	10,3
Empresas estatais	32.739	0,6	43.184	0,7	47.503	0,8	48.255	0,7
Dívida externa	-786.400	-13,6	-1.152.224	-19,2	-964.072	-15,4	-1.010.203	-15,4
Governo Federal e Bacen(1)	-875.392	-15,1	-1.287.203	-21,5	-1.080.181	-17,2	-1.134.119	-17,3
Governos estaduais e municipais	82.330	1,4	125.871	2,1	108.334	1,7	112.750	1,7
Empresas estatais	6.663	0,1	9.107	0,2	7.774	0,1	11.166	0,2

Fonte: Banco Central do Brasil. Séries Temporais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui as reservas internacionais

Obs.: a) Dados revisados

b) Exclui Petrobras e Eletrobras

Dívida Bruta do Governo Geral⁽¹⁾ Brasil 2010-2017

TABELA 122

Ano	Interna		Externa		Total	
	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB
2010	1.902.125	49,0	109.397	2,8	2.011.522	51,8
2011	2.135.219	48,8	108.385	2,5	2.243.604	51,3
2012	2.454.886	51,0	129.060	2,7	2.583.946	53,7
2013	2.598.338	48,7	149.659	2,8	2.747.997	51,5
2014	3.063.154	53,0	189.294	3,3	3.252.449	56,3
2015	3.665.112	61,1	262.411	4,4	3.927.523	65,5
2016	4.150.350	66,3	228.137	3,6	4.378.486	70,0
2017	4.626.523	70,5	228.156	3,5	4.854.679	74,0

Fonte: BCB

Nota: (1) O Governo Geral abrange Governo Federal, governos estaduais e governos municipais. Exclui Banco Central e empresas estatais. Exclui a carteira de títulos do BCB e inclui o total de operações compromissadas

Obs.: Metodologia vigente a partir de 2008

TABELA 123

Necessidade de financiamento do setor público

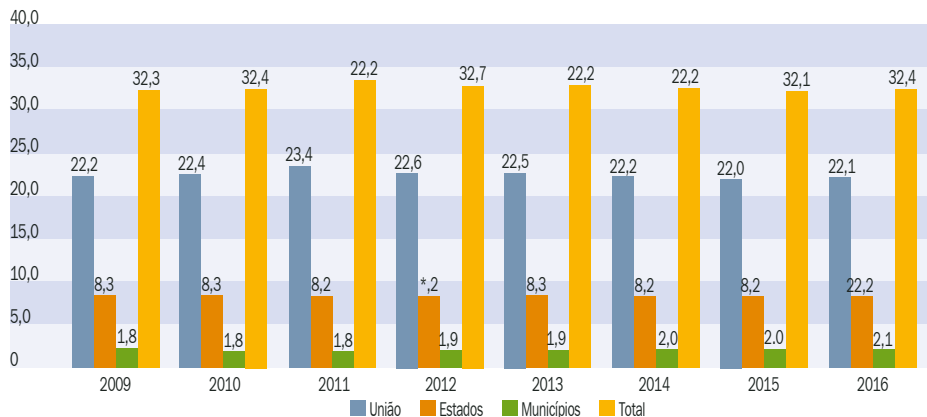
Brasil 2010-2017

Discriminação		Resultado Primário ⁽¹⁾	Juros Nominais	Resultado Nominal ⁽²⁾
2010	R\$ milhões	-101.696	195.369	93.673
	% do PIB ⁽³⁾	-2,6	5,0	2,4
2011	R\$ milhões	-128.710	236.673	107.963
	% do PIB ⁽³⁾	-2,9	5,4	2,5
2012	R\$ milhões	-104.951	213.863	108.912
	% do PIB ⁽³⁾	-2,2	4,4	2,3
2013	R\$ milhões	-91.306	248.856	157.550
	% do PIB ⁽³⁾	-1,7	4,7	3,0
2014	R\$ milhões	32.536	311.380	343.916
	% do PIB ⁽³⁾	0,6	5,4	6,0
2015	R\$ milhões	111.249	501.786	613.035
	% do PIB ⁽³⁾	1,9	8,4	10,2
2016	R\$ milhões	155.791	407.024	562.815
	% do PIB ⁽³⁾	2,5	6,5	9,0
2017	R\$ milhões	110.583	400.826	511.408
	% do PIB ⁽³⁾	1,7	6,1	7,8

Fonte: Banco Central do Brasil. Séries Temporais. Elaboração: DIEESE. Notas: (1) Resultado das contas do setor público antes do pagamento de juros sobre o estoque da dívida pública. (2) Resultado das contas do setor público após o pagamento de juros sobre o estoque da dívida pública. (3) Valores a preços correntes. Obs.: a) (-) superávit; (+) déficit. b) PIB com base na nova metodologia do Sistema de Contas Nacionais do IBGE (ano de referência 2010). c) Exclui as empresas dos Grupos Petrobras e Eletrobras

Evolução da carga tributária por esfera de governo Brasil 2009-2016 (em %)

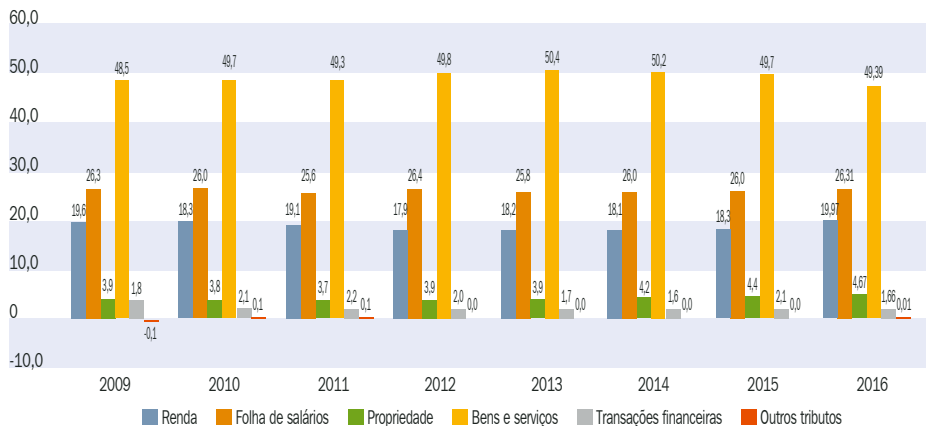
GRÁFICO 18



Fonte: Receita Federal. Carga Tributária no Brasil 2016
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 19

Evolução da participação das bases de incidência na arrecadação total Brasil 2009-2016 (em %)



Fonte: Receita Federal. Carga Tributária no Brasil 2016
Elaboração: DIEESE

Valor do Fundo de Participação dos Estados (FPE)⁽¹⁾
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em R\$)

TABELA 124

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	12.376.345.895	15.245.281.287	15.719.190.808	16.905.217.101	18.421.807.158	19.379.442.926	22.427.129.653	21.212.134.618
Acre	1.668.767.931	2.055.601.607	2.119.501.325	2.279.419.499	2.483.909.328	2.613.032.404	3.041.689.812	2.866.059.795
Amapá	1.664.377.720	2.050.193.710	2.113.925.320	2.273.422.780	2.477.374.635	2.606.158.013	3.001.553.920	2.840.467.535
Amazonas	1.361.160.489	1.676.688.314	1.728.809.265	1.859.249.392	2.026.045.188	2.131.366.741	2.581.310.511	2.387.426.313
Pará	2.981.440.980	3.672.562.706	3.786.726.716	4.072.438.462	4.437.782.464	4.668.475.315	5.360.056.718	5.102.350.617
Rondônia	1.373.453.080	1.691.830.425	1.744.422.078	1.876.040.205	2.044.342.328	2.150.615.036	2.534.802.109	2.371.822.931
Roraima	1.210.088.455	1.490.596.582	1.536.932.750	1.652.895.630	1.801.179.149	1.894.811.308	2.195.944.583	2.059.590.902
Tocantins	2.117.057.240	2.607.807.943	2.688.873.355	2.891.751.133	3.151.174.067	3.314.984.108	3.711.771.999	3.584.416.525
Nordeste	25.587.661.114	31.519.084.428	32.498.875.744	34.950.943.513	38.086.440.271	40.066.318.637	45.486.365.704	43.569.548.278
Alagoas	2.029.301.803	2.499.710.097	2.577.415.218	2.771.883.384	3.020.552.819	3.177.572.670	3.680.712.421	3.495.300.998
Bahia	4.583.477.705	5.645.964.283	5.821.472.769	6.260.707.832	6.822.364.461	7.177.016.976	8.107.016.751	7.791.153.284
Ceará	3.578.948.678	4.408.577.441	4.545.620.949	4.888.591.909	5.327.154.149	5.604.079.931	6.345.216.366	6.084.109.297
Maranhão	3.521.046.675	4.337.253.293	4.472.079.643	4.809.501.849	5.240.968.813	5.513.414.352	6.286.539.858	6.001.910.927
Paraíba	2.336.031.202	2.877.541.810	2.966.992.076	3.190.854.147	3.477.110.020	3.657.863.455	4.153.047.850	3.971.862.323
Pernambuco	3.365.925.891	4.146.174.278	4.275.060.812	4.597.617.780	5.010.076.335	5.270.519.203	5.912.358.211	5.715.053.858
Piauí	2.107.984.138	2.596.631.623	2.677.349.612	2.879.357.914	3.137.669.035	3.300.777.033	3.772.743.802	3.596.026.514
R. Grande do Norte	2.037.984.664	2.510.405.715	2.588.443.316	2.783.743.562	3.033.476.989	3.191.168.688	3.654.123.125	3.469.297.117
Sergipe	2.026.960.357	2.496.825.886	2.574.441.349	2.768.685.134	3.017.067.650	3.173.906.328	3.574.607.321	3.444.833.960

continua

TABELA 124

Valor do Fundo de Participação dos Estados (FPE)⁽¹⁾ **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação (em R\$)**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	4.137.627.402	5.096.762.335	5.255.198.520	5.651.707.710	6.158.730.109	6.478.884.379	7.606.708.391	7.150.736.554
Espírito Santo	731.701.811	901.316.109	929.334.109	999.453.157	1.089.115.461	1.145.731.835	1.369.327.197	1.282.074.713
Minas Gerais	2.172.910.478	2.676.608.406	2.759.812.525	2.968.042.724	3.234.309.880	3.402.441.638	3.901.672.038	3.708.898.869
Rio de Janeiro	745.213.905	917.960.414	946.495.812	1.017.909.725	1.109.227.793	1.166.889.683	1.486.651.513	1.324.732.342
São Paulo	487.801.208	600.877.407	619.556.073	666.302.105	726.076.974	763.821.223	849.057.643	835.030.630
Sul	3.179.390.710	3.916.398.759	4.038.142.571	4.342.823.856	4.732.424.501	4.978.433.968	5.584.514.387	5.378.133.662
Paraná	1.406.428.441	1.732.449.738	1.786.304.069	1.921.082.227	2.093.425.131	2.202.249.351	2.469.985.656	2.395.894.892
Rio Grande do Sul	1.148.674.283	1.414.946.116	1.458.930.640	1.569.008.195	1.709.766.058	1.798.646.216	1.974.117.174	1.917.869.789
Santa Catarina	624.287.986	769.002.905	792.907.862	852.733.433	929.233.311	977.538.402	1.140.411.557	1.064.368.981
Centro-Oeste	3.499.095.622	4.310.213.811	4.444.199.621	4.779.518.256	5.208.295.350	5.479.042.398	6.283.762.878	6.011.409.593
Distrito Federal	336.680.394	414.725.586	427.617.602	459.881.713	501.138.328	527.189.409	599.740.453	573.839.996
Goiás	1.386.867.613	1.708.354.554	1.761.459.870	1.894.363.513	2.064.309.445	2.171.620.119	2.485.503.546	2.374.054.492
Mato Grosso	1.125.796.407	1.386.764.966	1.429.873.460	1.537.758.627	1.675.713.048	1.762.823.001	1.989.522.617	1.921.474.259
M. Grosso do Sul	649.751.209	800.368.705	825.248.689	887.514.403	967.134.529	1.017.409.869	1.208.996.262	1.142.040.845
Brasil	48.780.120.743	60.087.740.620	61.955.607.264	66.630.210.436	72.607.697.388	76.382.122.309	87.388.481.012	83.321.962.705

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Exclui as deduções para o Fundeb

Valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)⁽¹⁾
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 125

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	4.636.411.876	5.710.328.886	5.852.383.390	5.222.529.415	7.013.584.861	7.522.387.321	8.755.761.605	8.506.066.699
Acre	265.427.151	328.829.054	339.525.957	311.187.332	427.529.509	454.242.805	531.722.845	487.298.965
Amapá	189.955.492	235.584.344	243.324.356	228.498.658	314.492.506	333.905.927	391.018.497	383.498.382
Amazonas	793.839.164	981.078.786	1.012.278.871	899.537.380	1.230.751.336	1.309.783.941	1.531.769.027	1.494.243.410
Pará	1.959.245.032	2.414.413.988	2.517.348.022	2.163.260.793	2.819.732.313	3.061.822.164	3.504.247.293	3.411.162.874
Rondônia	472.391.248	583.784.111	579.338.166	517.674.236	680.716.499	724.680.622	881.193.504	859.259.344
Roraima	199.916.441	204.560.617	188.333.993	266.690.565	399.653.482	423.922.939	496.700.428	488.204.933
Tocantins	755.637.347	962.077.985	972.234.024	835.680.451	1.140.709.216	1.214.028.923	1.419.110.011	1.382.398.791
Nordeste	19.217.815.091	23.711.157.133	24.470.220.789	20.858.496.681	28.465.170.866	30.399.226.942	35.487.548.348	34.452.339.728
Alagoas	1.279.259.152	1.579.118.685	1.628.888.669	1.399.945.590	1.911.932.281	2.034.522.245	2.378.477.784	2.317.940.354
Bahia	4.889.162.972	6.088.864.095	6.223.342.173	5.372.299.966	7.345.609.526	7.958.887.041	9.298.868.275	9.046.696.078
Ceará	2.805.968.736	3.461.040.889	3.569.534.212	2.920.725.152	3.984.362.698	4.239.901.323	4.955.555.140	4.826.170.737
Maranhão	2.240.470.654	2.760.747.254	2.846.544.868	2.446.838.512	3.334.036.730	3.547.317.290	4.145.135.881	4.034.711.403
Paraíba	1.737.766.366	2.143.763.083	2.210.885.718	1.900.927.435	2.593.047.830	2.761.195.846	3.227.095.365	3.048.416.511
Pernambuco	2.702.615.237	3.329.063.117	3.432.265.877	2.899.141.414	3.948.828.242	4.201.577.316	4.909.265.918	4.777.283.176
Piauí	1.424.942.454	1.712.132.583	1.814.073.207	1.559.272.413	2.128.951.190	2.265.885.943	2.648.780.715	2.580.544.133
R. Grande do Norte	1.355.752.605	1.671.620.108	1.723.788.950	1.481.897.396	2.020.496.813	2.115.194.076	2.471.859.794	2.405.730.411
Sergipe	781.876.915	964.807.318	1.020.897.115	877.448.803	1.197.905.556	1.274.745.861	1.452.509.476	1.414.846.925

continua

TABELA 125

Valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)⁽¹⁾ **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	16.725.094.870	20.639.646.309	21.262.567.324	18.353.057.258	25.003.624.686	26.581.760.760	31.114.607.626	30.249.470.960
Espírito Santo	926.342.754	1.141.387.584	1.206.355.868	1.021.323.895	1.390.709.056	1.480.181.695	1.755.717.266	1.708.003.282
Minas Gerais	7.057.153.545	8.695.770.121	8.965.286.683	7.710.587.080	10.518.778.216	11.203.542.055	13.111.683.283	12.746.109.852
Rio de Janeiro	1.627.436.247	1.947.482.124	2.062.780.588	1.772.431.096	2.407.228.138	2.513.702.694	2.936.307.285	2.857.477.278
São Paulo	7.114.162.324	8.855.006.481	9.028.144.185	7.848.715.187	10.686.909.276	11.384.334.316	13.310.899.792	12.937.880.548
Sul	9.389.973.906	11.556.319.931	11.948.562.408	10.216.533.197	13.980.126.542	14.889.496.581	17.395.330.168	16.910.747.078
Paraná	3.651.848.259	4.475.894.959	4.648.944.855	3.969.020.011	5.420.213.653	5.773.365.393	6.745.265.806	6.557.675.225
Rio Grande do Sul	3.649.456.763	4.496.306.964	4.635.562.588	3.956.397.172	5.428.355.329	5.781.444.240	6.754.396.823	6.566.141.480
Santa Catarina	2.088.668.884	2.584.118.008	2.664.054.965	2.291.116.015	3.131.557.561	3.334.686.948	3.895.667.539	3.786.930.372
Centro-Oeste	3.866.875.716	4.754.251.579	4.899.824.801	4.227.418.678	5.735.210.940	6.105.854.462	7.135.183.791	6.924.642.045
Distrito Federal	89.433.837	111.257.064	115.014.381	98.554.219	136.274.794	144.423.520	169.302.423	166.741.004
Goiás	1.965.008.319	2.421.632.846	2.496.859.505	2.146.905.382	2.943.620.557	3.133.468.510	3.661.155.366	3.561.358.820
Mato Grosso	993.569.901	1.211.173.784	1.248.907.007	1.086.207.618	1.463.771.931	1.558.958.837	1.821.672.477	1.771.923.824
M. Grosso do Sul	818.863.660	1.010.187.885	1.039.043.908	895.751.459	1.191.543.658	1.269.003.595	1.483.053.525	1.424.618.396
Brasil	53.836.171.458	66.371.703.838	68.433.558.711	58.878.035.229	80.197.717.895	85.498.726.066	99.888.431.538	97.043.266.509

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Exclui as deduções para o Fundeb

Recursos distribuídos pelo FUNDEB

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 126

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	8.060.203.768	10.027.319.331	11.221.839.031	11.773.198.994	13.062.634.962	14.331.325.211	15.254.360.199	15.683.941.475
Acre	505.302.651	598.964.746	650.652.640	698.949.662	767.905.012	815.116.800	917.817.338	914.149.560
Amapá	476.093.832	568.236.836	622.863.334	681.037.522	743.261.805	758.365.140	828.349.357	802.229.310
Amazonas	1.748.279.971	1.910.948.620	2.370.035.672	2.673.625.235	2.837.460.512	2.966.599.188	2.970.931.076	3.430.088.321
Pará	3.342.958.154	4.548.664.326	5.083.145.629	4.999.254.443	5.734.523.155	6.600.561.621	6.966.285.151	7.055.150.773
Rondônia	830.856.920	976.671.666	1.009.401.626	1.078.196.947	1.184.973.649	1.254.116.958	1.346.870.787	1.341.105.573
Roraima	363.153.903	428.277.732	438.784.226	501.339.199	561.817.722	597.999.550	681.889.269	641.671.889
Tocantins	793.558.337	995.555.406	1.046.955.905	1.140.795.985	1.232.693.107	1.338.565.955	1.542.217.221	1.499.546.050
Nordeste	21.184.252.559	27.249.815.426	29.204.087.901	30.402.455.359	33.499.358.543	37.083.142.191	40.181.324.241	39.065.190.631
Alagoas	1.308.669.897	1.694.084.197	1.797.490.446	1.894.321.300	2.105.866.753	2.312.056.524	2.448.397.155	2.248.920.110
Bahia	5.565.389.372	6.916.173.996	7.958.264.898	8.149.094.068	8.770.892.287	9.620.128.023	10.362.540.822	10.184.762.267
Ceará	3.183.861.463	4.184.270.085	4.254.942.199	4.553.451.726	5.016.003.920	5.499.612.507	6.093.567.362	5.798.962.674
Maranhão	2.839.411.597	4.169.827.944	4.438.336.437	4.432.106.733	5.080.048.111	5.938.678.092	6.633.956.732	6.161.151.893
Paraíba	1.449.273.828	1.818.558.585	1.867.474.813	2.050.272.505	2.265.310.433	2.462.984.061	2.663.541.791	2.616.708.878
Pernambuco	3.292.412.774	4.133.639.675	4.250.286.440	4.521.114.201	5.123.961.055	5.287.687.451	5.656.478.793	5.677.170.211
Piauí	1.353.952.374	1.722.482.606	1.820.037.510	1.922.206.067	2.125.110.804	2.309.156.859	2.529.243.150	2.583.223.285
Rio Grande do Norte	1.249.780.447	1.508.466.671	1.630.268.559	1.597.494.751	1.613.561.982	2.183.517.532	2.205.086.304	2.209.771.031
Sergipe	941.500.806	1.102.311.666	1.186.986.599	1.282.394.008	1.398.603.199	1.469.321.143	1.588.512.131	1.584.520.283

continua

TABELA 126

Recursos distribuídos pelo FUNDEB

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	37.234.278.790	41.532.769.432	44.655.057.519	49.909.482.020	51.830.598.049	53.253.647.873	54.849.198.101	56.686.107.638
Espírito Santo	1.710.769.767	1.960.000.883	2.166.776.581	2.366.798.406	2.447.816.845	2.586.637.132	2.544.118.240	2.590.915.464
Minas Gerais	7.899.425.171	8.846.056.946	9.569.484.078	10.675.835.938	11.401.754.148	11.528.842.933	12.722.806.776	12.991.526.269
Rio de Janeiro	5.537.124.433	6.196.063.709	6.724.489.507	7.688.241.608	7.967.821.370	8.197.289.607	8.180.041.200	8.369.523.563
São Paulo	22.086.959.419	24.530.647.894	26.194.307.353	29.178.606.067	30.013.205.686	30.940.878.201	31.402.231.885	32.734.142.343
Sul	12.043.500.862	13.767.405.900	14.838.596.148	16.665.215.753	18.259.255.236	19.482.512.015	21.034.645.688	22.217.629.100
Paraná	4.189.512.022	4.873.609.982	5.345.795.419	6.079.328.086	6.697.799.798	7.375.338.207	7.783.979.046	8.352.803.092
Rio Grande do Sul	4.986.943.814	5.548.674.643	5.929.349.948	6.672.775.278	7.224.532.410	7.663.705.677	8.367.616.025	8.621.423.960
Santa Catarina	2.867.045.025	3.345.121.274	3.563.450.781	3.913.112.389	4.336.923.028	4.443.468.131	4.883.050.616	5.243.402.048
Centro-Oeste	5.093.615.856	5.963.063.907	6.698.660.396	7.911.130.947	9.537.295.385	10.145.054.414	11.087.833.946	11.359.707.867
Distrito Federal	88.485.005	108.416.082	111.424.259	649.657.056	1.625.785.611	1.808.733.014	1.913.314.697	1.991.243.899
Goiás	2.369.631.114	2.787.254.063	3.272.889.506	3.536.062.435	3.789.933.763	3.985.451.305	4.294.747.691	4.376.268.316
Mato Grosso	1.395.979.002	1.597.690.093	1.742.748.929	1.962.560.803	2.209.508.862	2.356.649.102	2.710.488.533	2.759.785.241
M. Grosso do Sul	1.239.520.734	1.469.703.668	1.571.597.702	1.762.850.653	1.912.067.149	1.994.220.993	2.169.283.025	2.232.410.411
Brasil	83.615.851.835	98.540.373.996	106.618.240.995	116.661.483.072	126.189.142.175	134.295.681.704	142.407.362.176	145.012.576.711

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional
Elaboração: DIEESE

Arrecadação de ICMS

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 127

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	15.510.290	17.030.094	19.644.746	22.061.437	24.122.674	24.846.934	25.313.309	26.993.918
Acre	581.480	585.234	776.244	801.959	896.908	979.178	1.767.274	1.179.505
Amapá	487.383	510.612	695.977	791.947	861.450	785.715	700.312	753.642
Amazonas	5.553.218	5.919.882	6.500.921	7.485.738	7.788.737	7.485.088	7.149.124	8.217.339
Pará	5.175.262	5.728.145	7.096.207	8.025.256	9.067.286	9.740.023	10.084.212	10.257.944
Rondônia	2.181.943	2.594.489	2.623.798	2.754.549	3.006.652	3.149.100	2.659.268	3.270.643
Roraima	410.892	421.492	460.233	522.972	606.921	648.604	591.515	778.448
Tocantins	1.120.112	1.270.240	1.491.366	1.679.016	1.894.720	2.059.226	2.361.605	2.536.397
Nordeste	40.828.685	45.438.092	50.229.822	56.912.787	61.827.690	64.680.985	66.730.341	74.309.098
Alagoas	2.080.201	2.272.830	2.453.756	2.731.182	2.927.852	3.120.601	3.588.385	3.608.262
Bahia	12.101.261	12.942.405	14.032.941	16.328.465	17.575.936	18.634.858	19.507.756	21.208.491
Ceará	6.148.950	6.794.824	7.646.410	8.705.388	9.455.729	9.859.114	10.436.140	11.354.225
Maranhão	2.948.126	3.412.368	3.858.929	4.390.311	4.715.626	5.018.954	6.008.379	6.290.555
Paraíba	2.525.758	2.824.624	3.248.746	3.787.497	4.391.930	4.540.290	4.009.375	5.187.120
Pernambuco	8.411.014	9.925.874	10.601.777	11.708.614	12.659.801	12.840.228	12.226.490	14.466.352
Piauí	1.919.739	2.088.224	2.395.317	2.676.757	2.979.359	3.222.825	3.038.108	3.802.425
R. Grande do Norte	2.842.085	3.178.453	3.690.518	4.033.477	4.389.457	4.526.455	4.936.991	5.190.104
Sergipe	1.851.551	1.998.490	2.301.428	2.551.096	2.732.000	2.917.660	2.978.716	3.201.564

continua

TABELA 127

Arrecadação de ICMS

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	149.471.070	170.661.221	178.642.467	198.298.132	202.036.452	206.444.440	205.885.572	220.764.138
Espírito Santo	6.964.845	8.560.649	9.222.392	8.787.045	9.025.731	9.473.466	8.812.156	9.262.572
Minas Gerais	27.187.511	29.219.113	32.100.033	35.952.964	38.288.044	37.946.744	41.889.819	46.672.264
Rio de Janeiro	23.001.955	25.154.566	25.466.802	31.645.901	31.886.537	33.033.994	29.315.715	32.570.076
São Paulo	92.316.759	107.726.893	111.853.240	121.912.222	122.836.140	125.990.236	125.867.881	132.259.226
Sul	42.108.361	47.979.130	51.957.338	58.829.640	64.439.850	68.138.784	73.869.625	80.900.706
Paraná	13.848.773	15.961.796	17.859.741	20.758.240	22.815.805	24.941.842	26.187.728	29.586.334
Rio Grande do Sul	17.893.316	19.502.928	21.378.208	24.060.564	25.854.212	27.125.892	30.196.982	31.933.417
Santa Catarina	10.366.272	12.514.406	12.719.389	14.010.836	15.769.833	16.071.050	17.484.915	19.380.955
Centro-Oeste	22.748.736	26.298.973	29.777.193	32.664.230	35.688.865	37.208.598	37.839.274	42.616.758
Distrito Federal	4.600.668	5.195.242	5.693.959	6.268.999	7.031.138	6.798.523	7.436.027	7.893.704
Goiás	8.170.087	9.875.178	11.369.284	12.137.750	13.252.854	13.745.218	14.334.660	15.022.534
Mato Grosso	5.336.867	5.814.672	6.708.829	7.464.696	8.038.089	9.078.004	7.944.355	10.915.999
M. Grosso do Sul	4.641.114	5.413.881	6.005.121	6.792.785	7.366.784	7.586.853	8.124.232	8.784.521
Brasil	270.667.142	307.407.510	330.251.566	368.766.226	388.115.531	401.319.741	409.638.120	445.584.618

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional
Elaboração: DIEESE

Arrecadação de IPI

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 128

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	5.110.302.691	5.360.728.577	5.029.089.928	5.707.694.966	6.288.508.885	5.579.290.576	5.205.409.542	5.170.133.638
Acre	404.193	425.013	368.884	286.208	687.694	1.207.505	3.393.257	3.364.425
Amapá	282.697.837	249.750.767	247.677.530	208.250.650	213.611.281	190.364.715	152.082.069	142.733.631
Amazonas	3.241.468	4.387.546	3.578.584	5.478.751	4.334.439	4.323.599	3.052.003	8.549.708
Pará	88.359.763	112.253.382	124.961.160	104.241.383	99.711.644	89.971.199	91.753.103	109.691.316
Rondônia	382.607	2.477.382	585.088	1.258.238	1.360.013	862.992	703.558	764.421
Roraima	4.730.870.703	4.983.418.019	4.641.939.357	5.370.152.650	5.953.386.121	5.285.970.066	4.949.011.812	4.896.973.385
Tocantins	4.346.121	8.016.469	9.979.326	18.027.086	15.417.693	6.590.500	5.413.739	8.056.751
Nordeste	20.986.206.751	23.982.171.247	23.643.864.013	24.605.103.560	26.325.139.593	26.551.728.478	23.839.437.953	26.419.891.595
Alagoas	35.670.243	50.580.064	37.574.951	29.582.989	29.955.323	27.689.778	45.310.107	99.532.885
Bahia	1.023.784.598	1.155.631.336	1.239.347.970	1.477.759.993	1.519.744.036	1.574.993.541	1.517.561.379	1.604.005.859
Ceará	311.723.580	330.947.879	429.313.566	413.962.400	445.345.947	453.544.540	430.612.958	420.955.672
Maranhão	90.043.311	119.583.852	103.470.563	160.195.692	113.108.423	100.835.791	71.239.013	67.693.560
Paraíba	70.368.139	75.676.748	111.968.071	106.229.796	90.486.913	69.333.732	75.095.178	76.108.988
Pernambuco	35.365.689	39.297.467	38.357.235	32.156.798	41.747.471	37.850.581	40.876.029	42.191.742
Piauí	2.906.450.496	3.789.739.330	3.535.735.989	3.041.839.147	3.441.482.682	3.271.584.895	2.636.588.929	3.255.154.449
R. Grande do Norte	49.333.285	58.669.208	61.869.522	50.727.605	46.087.685	44.069.584	44.629.165	52.097.779
Sergipe	16.463.467.409	18.362.045.363	18.086.226.144	19.292.649.140	20.597.181.113	20.971.826.036	18.977.525.194	20.802.150.659

continua

TABELA 128

Arrecadação de IPI

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	4.605.913.889	6.385.473.788	6.776.584.623	6.562.762.085	6.080.339.318	5.825.337.232	4.738.546.503	5.054.971.520
Espírito Santo	1.628.532.447	2.709.595.766	2.882.032.880	2.458.169.627	2.114.334.458	2.122.269.705	1.443.084.233	1.498.519.509
Minas Gerais	80.296.671	134.616.847	147.415.934	156.793.375	157.222.369	116.032.414	91.554.288	123.656.404
Rio de Janeiro	2.810.587.713	3.440.333.952	3.638.881.262	3.833.243.167	3.706.168.594	3.500.078.342	3.127.331.809	3.345.001.516
São Paulo	86.497.057	100.927.223	108.254.548	114.555.916	102.613.897	86.956.771	76.576.173	87.794.090
Sul	3.091.694.690	3.601.474.433	3.796.236.586	4.168.957.845	5.342.252.754	5.130.102.962	4.556.981.755	5.084.264.478
Paraná	852.192.913	1.008.854.983	1.140.678.614	1.161.297.859	1.253.665.612	1.235.193.690	1.208.334.900	1.332.944.887
Rio Grande do Sul	20.912.836	30.804.222	30.084.237	30.068.919	26.930.774	24.109.560	23.252.454	35.434.410
Santa Catarina	2.218.588.941	2.561.815.228	2.625.473.735	2.977.591.066	4.061.656.368	3.870.799.712	3.325.394.400	3.715.885.181
Centro-Oeste	6.196.388.634	7.588.019.741	6.636.894.536	6.056.597.817	6.792.200.279	6.179.975.748	6.610.932.506	6.745.094.651
Distrito Federal	443.492.235	1.093.691.258	562.626.695	74.090.745	72.994.284	75.457.517	76.178.456	83.847.307
Goiás	955.007.594	1.181.710.347	1.041.144.041	652.297.374	638.927.906	441.829.745	317.936.822	452.996.143
Mato Grosso	4.735.281.238	5.237.747.183	4.959.281.464	5.257.347.557	5.994.229.145	5.584.613.836	6.131.445.115	6.105.611.024
M. Grosso do Sul	62.607.567	74.870.953	73.842.337	72.862.141	86.048.944	78.074.650	85.372.114	102.640.177
Brasil	39.990.506.654	46.917.867.786	45.882.669.686	47.101.116.273	50.828.440.829	49.266.434.996	44.951.308.259	48.474.355.880

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional
Elaboração: DIEESE

Arrecadação de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 129

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	675.587	787.396	899.724	1.090.970	1.427.578	1.345.304	1.371.651	2.039.266
Acre	30.873	34.898	39.791	102.889	45.660	57.505	51.977	42.948
Amapá	36.718	44.354	48.723	55.166	61.874	65.086	62.365	95.881
Amazonas	165.464	181.084	196.578	233.914	484.397	287.026	284.789	300.323
Pará	237.423	279.979	325.234	373.706	433.903	483.228	502.463	510.712
Rondônia	104.612	121.597	143.709	167.236	219.766	237.732	220.205	322.317
Roraima	21.892	28.502	32.995	35.649	39.884	44.748	38.231	525.543
Tocantins	78.605	96.982	112.694	122.410	142.094	169.979	211.622	241.542
Nordeste	2.037.492	2.410.313	2.798.293	3.157.692	3.574.854	3.915.726	4.377.252	5.541.502
Alagoas	114.732	131.940	154.785	171.081	192.290	214.526	299.396	250.743
Bahia	570.284	665.663	768.909	874.416	972.543	1.066.116	1.084.751	1.110.177
Ceará	323.247	392.488	455.661	535.573	601.430	675.272	729.233	844.446
Maranhão	173.740	208.872	245.014	282.948	323.878	376.039	385.189	413.758
Paraíba	115.602	137.625	162.370	162.824	210.053	233.161	269.837	318.582
Pernambuco	400.555	479.414	552.805	610.534	690.553	689.701	886.184	1.178.211
Piauí	103.328	122.756	142.025	167.547	193.545	218.964	224.123	271.505
R. Grande do Norte	152.675	173.934	202.547	226.929	256.815	281.121	292.760	891.794
Sergipe	83.329	97.621	114.177	125.840	133.747	160.826	205.780	262.286

continua

TABELA 129

Arrecadação de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	13.504.282	15.165.075	16.532.295	18.081.052	19.793.763	21.597.027	22.951.281	23.002.199
Espírito Santo	313.437	345.119	380.770	382.708	423.718	460.294	497.397	507.885
Minas Gerais	2.381.429	2.742.272	3.160.667	3.392.315	3.815.620	4.314.817	4.774.428	4.869.815
Rio de Janeiro	1.405.502	1.547.156	1.690.920	1.890.208	2.030.085	2.298.231	2.757.301	2.858.323
São Paulo	9.403.914	10.530.528	11.299.938	12.415.821	13.524.340	14.523.685	14.922.154	14.766.176
Sul	3.741.768	4.223.484	4.776.452	5.121.224	5.692.474	6.784.224	7.128.392	6.825.312
Paraná	1.361.674	1.548.429	1.734.875	1.879.607	2.120.288	2.912.992	3.111.156	3.173.159
Rio Grande do Sul	1.501.499	1.679.227	1.904.584	2.038.929	2.239.002	2.426.596	2.527.681	2.138.107
Santa Catarina	878.595	995.828	1.136.993	1.202.688	1.333.184	1.444.636	1.489.555	1.514.046
Centro-Oeste	1.534.314	1.788.283	1.871.848	2.083.889	2.429.743	2.750.511	3.383.106	3.351.682
Distrito Federal	537.171	622.793	554.246	597.980	707.767	782.034	918.685,183	985.022
Goiás	526.867	630.033	695.508	796.867	914.365	1.063.052	1.319.625	1.269.006
Mato Grosso	261.379	305.700	354.215	400.523	467.127	539.797	585.368,359	518.990
M. Grosso do Sul	208.897	229.757	267.879	288.519	340.484	365.628	559.427	578.664
Brasil	21.493.443	24.374.551	26.878.612	29.534.827	32.918.412	36.392.792	39.211.682	40.759.961

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional
Elaboração: DIEESE

Arrecadação de Imposto de Renda

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

TABELA 130

Brasil, Grandes Regiões e UF's	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	11.415.387.097	12.942.270.403	14.592.847.693	16.536.962.554	18.263.977.232	18.775.439.933	20.089.418.164	21.812.296.249
Acre	129.243.303	141.188.482	158.223.586	179.088.226	208.495.257	212.814.317	219.754.637	255.244.067
Amapá	2.052.797.771	2.134.564.393	2.367.658.293	2.729.595.836	3.089.226.484	3.106.977.619	3.484.883.011	3.318.438.487
Amazonas	137.488.859	156.988.197	163.148.528	164.174.452	151.594.186	151.651.823	153.612.097	173.782.032
Pará	1.000.104.307	1.218.426.692	1.522.581.894	1.780.539.493	2.033.573.853	2.100.134.340	2.220.356.606	2.278.426.641
Rorônia	101.092.051	113.990.836	133.932.781	155.329.289	169.750.659	175.831.667	207.363.550	222.860.185
Roraima	7.787.498.987	8.955.584.236	9.972.646.664	11.211.865.741	12.248.616.953	12.645.998.091	13.346.992.174	15.116.044.908
Tocantins	207.161.821	221.527.565	274.655.947	316.369.516	362.719.840	382.032.077	456.456.088	447.499.929
Nordeste	101.886.137.820	127.749.639.197	136.218.823.405	146.799.044.436	157.280.963.382	167.665.596.123	181.810.670.051	189.000.669.197
Alagoas	448.848.147	556.652.800	605.167.311	667.248.023	727.807.903	737.832.910	777.788.011	849.690.830
Bahia	3.093.555.682	3.746.435.736	3.928.378.147	4.370.981.143	4.332.768.533	4.333.201.706	4.725.349.858	5.247.286.342
Ceará	1.937.139.265	2.292.836.108	2.662.611.596	2.949.765.246	3.319.999.380	3.616.875.630	4.095.483.346	4.050.955.386
Maranhão	517.790.066	626.113.059	786.902.894	880.339.555	1.002.085.437	1.010.745.303	1.065.321.353	1.152.916.904
Paraíba	612.262.310	713.197.824	844.318.944	960.640.655	1.135.926.253	1.192.652.240	1.247.135.013	1.366.855.148
Pernambuco	389.454.022	438.429.143	508.033.793	604.024.767	672.559.220	727.547.051	822.843.689	911.639.836
Piauí	7.920.634.373	11.158.894.983	12.388.503.617	13.157.124.658	13.223.909.683	13.690.043.348	13.523.003.998	12.806.133.289
R. Grande do Norte	659.557.311	737.892.768	866.213.579	1.023.014.338	1.108.673.330	1.192.529.197	1.221.419.080	1.313.080.972
Sergipe	86.306.896.644	107.479.186.776	113.628.693.526	122.185.906.050	131.757.233.643	141.164.168.739	154.332.325.703	161.302.110.491

continua

TABELA 130

Arrecadação de Imposto de Renda

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Sudeste	43.430.545.527	49.906.025.569	51.258.144.803	58.211.917.603	59.182.559.976	60.569.522.555	59.488.297.628	62.939.267.843
Espírito Santo	1.979.390.852	2.520.871.076	2.661.185.963	2.766.711.674	2.821.935.544	3.017.621.044	3.264.151.996	3.391.172.042
Minas Gerais	829.775.483	1.046.067.679	1.251.663.996	1.531.413.543	1.740.531.318	1.795.173.089	2.022.517.568	2.274.669.550
Rio de Janeiro	40.169.627.565	45.765.406.784	46.682.480.136	53.193.989.366	53.856.460.303	54.903.245.682	53.380.975.802	56.392.712.382
São Paulo	451.751.627	573.680.031	662.814.707	719.803.021	763.632.811	853.482.740	820.652.262	880.713.868
Sul	7.202.595.016	8.290.633.624	9.436.093.942	10.553.904.028	11.813.685.452	11.792.583.906	12.202.976.392	13.144.507.505
Paraná	2.540.794.472	2.841.568.299	3.359.556.322	3.648.352.304	3.957.860.235	4.061.654.586	4.018.419.363	4.248.841.267
Rio Grande do Sul	331.959.959	410.911.428	457.146.782	511.562.755	562.225.613	572.185.902	617.544.788	650.880.025
Santa Catarina	4.329.840.585	5.038.153.897	5.619.390.838	6.393.988.969	7.293.599.604	7.158.743.419	7.567.012.242	8.244.786.212
Centro-Oeste	44.266.626.178	50.929.818.909	52.640.129.194	60.707.852.124	57.977.938.586	63.297.727.756	90.856.629.835	72.800.925.161
Distrito Federal	30.300.192.534	34.890.089.782	35.029.459.708	41.278.694.462	37.154.110.637	42.941.091.324	70.396.138.427	50.765.276.921
Goiás	1.932.487.715	2.238.139.991	2.608.300.482	2.906.686.225	3.103.072.915	3.177.172.262	3.420.236.929	4.286.997.529
Mato Grosso	11.334.452.883	12.799.849.093	13.923.527.333	15.234.547.895	16.188.725.255	15.619.927.976	15.443.644.865	16.058.274.537
Mato Grosso do Sul	699.493.047	1.001.740.044	1.078.841.672	1.287.923.542	1.532.029.779	1.559.536.194	1.596.609.614	1.690.376.175
Brasil	208.201.291.639	249.818.387.703	264.146.039.037	292.809.680.746	304.519.124.628	322.100.870.272	364.447.992.071	359.697.665.953

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional
Elaboração: DIEESE

Despesa Total com o Pessoal do Poder Executivo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em %)

TABELA 131

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acre	46,0	44,3	46,3	45,0	44,5	48,8	45,2	53,9
Amapá	42,6	42,9	45,1	44,5	45,0	43,4	39,0	42,1
Amazonas	41,9	42,2	41,4	43,6	45,6	48,0	47,2	47,8
Pará	44,5	44,4	44,8	47,9	45,9	47,3	44,6	45,1
Rondônia	39,8	39,3	43,8	46,6	43,6	44,4	41,7	43,3
Roraima	37,0	34,9	41,5	46,9	39,4	47,3	42,7	64,7
Tocantins	47,7	47,1	48,8	51,7	50,9	52,3	48,3	55,0
Alagoas	45,2	46,4	47,9	47,7	49,7	48,4	46,0	48,6
Bahia	43,2	44,4	44,6	45,3	45,5	47,6	46,3	43,5
Ceará	40,9	40,0	42,0	43,8	42,8	45,9	40,7	42,4
Maranhão	40,8	34,9	36,9	nd	38,7	42,9	39,1	42,4
Paraíba	57,3	46,7	49,8	48,0	49,3	51,5	48,6	47,4
Pernambuco	43,6	42,6	45,2	44,9	45,1	46,2	45,8	49,0
Piauí	43,3	44,2	44,6	47,7	44,2	42,7	41,6	47,7
Rio Grande do Norte	48,8	48,3	48,4	48,8	nd	52,5	54,0	41,2
Sergipe	45,3	46,8	48,3	48,7	58,0	47,8	47,2	47,6

continua

TABELA 131

Despesa Total com o Pessoal do Poder Executivo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Espírito Santo	38,3	36,5	36,3	42,4	43,3	43,4	43,3	43,3
Minas Gerais	48,6	38,9	40,7	41,5	43,5	47,9	49,3	50,0
Rio de Janeiro	26,8	26,3	29,6	29,6	33,3	33,5	61,7	57,3
São Paulo	39,4	40,9	42,4	42,0	44,0	46,3	46,4	43,4
Paraná	46,0	46,7	46,7	47,2	47,0	46,2	45,4	45,1
Rio Grande do Sul	38,6	40,4	42,6	43,4	45,7	49,2	44,1	46,5
Santa Catarina	41,8	41,8	46,5	46,7	47,9	48,3	47,4	49,7
Distrito Federal	43,4	46,1	45,0	45,0	46,9	46,8	46,8	46,1
Goiás	47,3	42,8	44,8	44,8	46,3	48,4	46,8	39,3
Mato Grosso	41,2	43,6	52,8	43,6	46,4	49,7	45,5	47,8
Mato Grosso do Sul	43,4	41,0	40,4	39,5	38,6	45,8	43,1	49,0

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Relação entre despesa total de pessoal no executivo e a receita corrente líquida estadual

Despesa Total com o Pessoal do Poder Judiciário
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em %)

TABELA 132

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acre	3,86	3,89	4,10	3,86	3,72	4,53	4,13	4,21
Amapá	4,63	4,49	4,31	4,50	4,20	4,73	4,42	5,17
Amazonas	ND	3,91	3,88	4,06	3,57	3,81	3,74	4,07
Pará	3,84	3,83	3,75	4,03	4,10	4,15	4,40	4,53
Rondônia	5,18	5,27	5,18	5,33	5,16	5,29	5,12	5,55
Roraima	3,38	3,15	3,52	3,92	3,85	4,28	4,12	5,13
Tocantins	3,73	4,30	4,70	5,26	5,30	5,77	5,28	5,59
Alagoas	4,07	3,87	3,66	4,20	4,57	4,92	4,69	4,85
Bahia	5,30	5,42	5,41	5,63	5,68	5,54	5,08	5,46
Ceará	4,38	4,65	5,16	4,90	5,33	5,66	5,12	5,32
Maranhão	4,59	4,28	4,50	5,06	5,14	5,46	4,81	4,85
Paraíba	5,29	4,86	5,33	5,35	5,45	5,58	5,50	5,67
Pernambuco	3,92	3,68	4,11	4,74	4,79	5,22	5,25	5,37
Piauí	ND	4,30	4,40	4,88	5,08	5,47	4,66	4,75
Rio Grande do Norte	5,09	5,27	4,86	4,96	4,77	4,84	5,43	5,46
Sergipe	4,62	4,93	5,21	5,40	5,29	5,53	5,34	5,52

continua

TABELA 132

Despesa Total com o Pessoal do Poder Judiciário Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 - 2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Espírito Santo	4,98	4,85	4,89	5,67	5,44	6,30	6,07	5,71
Minas Gerais	5,15	4,91	5,23	5,24	5,25	5,10	5,21	5,28
Rio de Janeiro	4,94	4,87	5,26	5,02	5,62	5,47	5,99	5,52
São Paulo	4,21	4,22	4,42	4,32	4,59	4,84	5,29	5,28
Paraná	3,19	3,99	4,22	4,50	4,54	4,58	4,91	4,92
Rio Grande do Sul	4,79	4,80	4,91	4,74	4,80	5,08	4,78	4,91
Santa Catarina	5,03	5,20	5,26	5,19	5,12	5,21	5,16	5,51
Distrito Federal	0,20	0,19	0,18	0,19	0,21	0,23	0,23	0,24
Goiás	3,97	3,67	3,50	3,96	4,09	4,30	4,79	4,14
Mato Grosso	5,55	5,16	4,98	5,05	5,00	5,17	5,25	5,38
Mato Grosso do Sul	5,02	4,47	4,35	4,43	4,51	5,00	4,85	5,08

Fonte: Secretária do Tesouro Nacional

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Relação entre despesa total de pessoal no executivo e a receita corrente líquida estadual

Valor dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$)

TABELA 133

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social			
	Aposentadorias			
	Por idade	Por invalidez	Por tempo de contribuição	Total de aposentadorias
Norte	7.125.593.933	1.559.926.629	1.964.613.901	10.650.134.463
Acre	298.023.618	74.530.684	80.078.896	452.633.198
Amapá	166.362.483	27.082.884	52.816.499	246.261.867
Amazonas	1.044.295.286	347.355.514	488.473.199	1.880.124.000
Pará	3.622.045.344	635.300.160	1.098.360.130	5.355.705.635
Rondônia	911.175.250	261.837.528	118.702.139	1.291.714.917
Roraima	161.769.738	50.541.509	24.691.197	237.002.444
Tocantins	921.922.214	163.278.349	101.491.839	1.186.692.402
Nordeste	39.431.579.967	9.039.483.773	13.827.771.839	62.298.835.579
Alagoas	1.528.514.901	798.323.722	753.701.233	3.080.539.855
Bahia	10.430.305.805	2.712.138.021	4.086.230.935	17.228.674.761
Ceará	6.997.087.482	1.016.544.565	2.131.233.826	10.144.865.872
Maranhão	5.202.978.478	689.702.978	637.223.717	6.529.905.172
Paraíba	3.162.461.009	795.179.062	860.207.251	4.817.847.322
Pernambuco	5.401.236.099	1.357.405.359	3.357.344.456	10.115.985.914
Piauí	3.048.418.032	616.659.512	477.940.900	4.143.018.445
Rio Grande do Norte	2.316.825.072	728.852.243	832.016.467	3.877.693.782
Sergipe	1.343.753.089	324.678.311	691.873.056	2.360.304.456

continua

TABELA 133

Valor dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social			
	Aposentadorias			
	Por idade	Por invalidez	Por tempo de contribuição	Total de aposentadorias
Sudeste	43.516.331.174	26.952.069.644	85.003.773.039	155.472.173.857
Espírito Santo	2.174.245.749	961.886.965	2.085.357.998	5.221.490.712
Minas Gerais	12.930.591.368	7.128.575.711	13.322.780.491	33.381.947.570
Rio de Janeiro	7.278.439.132	4.830.559.574	18.366.355.367	30.475.354.073
São Paulo	21.133.054.924	14.031.047.394	51.229.279.184	86.393.381.502
Sul	19.153.466.582	9.215.450.760	27.963.507.824	56.332.425.166
Paraná	6.766.890.975	2.756.482.982	7.318.801.308	16.842.175.266
Rio Grande do Sul	8.517.325.271	3.789.888.101	13.263.504.388	25.570.717.759
Santa Catarina	3.869.250.337	2.669.079.677	7.381.202.128	13.919.532.141
Centro-Oeste	6.585.576.785	3.097.296.600	4.264.107.742	13.946.981.128
Distrito Federal	796.294.496	623.617.197	1.752.124.911	3.172.036.605
Goiás	3.075.806.688	1.326.276.515	1.480.015.973	5.882.099.176
Mato Grosso	1.529.169.017	538.526.608	402.055.811	2.469.751.435
Mato Grosso do Sul	1.184.306.584	608.876.280	629.911.047	2.423.093.912
Brasil	115.812.548.442	49.864.227.406	133.023.774.345	298.700.550.193

continua

Valor dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$)

TABELA 133

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social				Benefícios assistenciais e de legislação específica	Total
	Outros benefícios previdenciários			Total de benefícios previdenciários		
	Pensões por morte	Auxílios	Outros benefícios prev.			
Norte	3.989.408.337	1.639.065.965	18.391.415	16.297.000.180	4.941.021.186	21.238.021.366
Acre	173.475.998	102.525.067	1.093.305	729.727.568	393.480.835	1.123.208.403
Amapá	101.189.005	47.565.171	815.551	395.831.593	254.116.123	649.947.716
Amazonas	669.186.888	298.827.203	3.617.756	2.851.755.847	1.081.535.428	3.933.291.275
Pará	1.954.469.467	668.378.549	4.460.975	7.983.014.626	2.197.437.542	10.180.452.168
Rondônia	533.077.451	375.054.673	5.099.965	2.204.947.006	481.457.339	2.686.404.345
Roraima	82.789.366	28.009.799	1.073.848	348.875.457	129.942.380	478.817.836
Tocantins	475.220.163	118.705.502	2.230.015	1.782.848.083	403.051.540	2.185.899.623
Nordeste	22.994.988.119	6.033.629.218	120.372.009	91.447.824.926	17.253.522.535	108.701.347.461
Alagoas	1.301.449.219	542.800.632	7.855.945	4.932.645.651	1.188.898.531	6.121.544.182
Bahia	6.085.272.013	1.432.554.902	40.917.063	24.787.418.739	4.500.327.371	29.287.746.109
Ceará	3.523.405.076	776.927.754	17.288.192	14.462.486.894	2.708.872.419	17.171.359.313
Maranhão	2.349.352.890	687.785.628	7.580.428	9.574.624.117	2.138.832.993	11.713.457.110
Paraíba	1.802.931.302	429.206.875	10.513.009	7.060.498.508	1.186.045.237	8.246.543.745
Pernambuco	4.305.975.525	990.848.394	14.784.642	15.427.594.475	3.231.809.033	18.659.403.508
Piauí	1.374.058.812	424.410.656	6.626.237	5.948.114.150	797.643.592	6.745.757.742
Rio Grande do Norte	1.393.563.039	450.216.681	11.369.855	5.732.843.358	901.244.361	6.634.087.718
Sergipe	858.980.243	298.877.697	3.436.639	3.521.599.035	599.848.999	4.121.448.034

continua

TABELA 133

Valor dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social				Benefícios	
	Outros benefícios previdenciários			Total de benefícios previdenciários	assistenciais e de legislação específica	Total
	Pensões por morte	Auxílios	Outros benefícios prev.			
Sudeste	55.377.390.878	14.878.051.775	316.187.013	226.043.803.524	16.542.094.175	242.585.897.699
Espírito Santo	2.048.549.500	458.964.408	17.713.126	7.746.717.746	714.978.921	8.461.696.667
Minas Gerais	11.902.336.926	2.808.362.928	106.618.234	48.199.265.659	4.764.828.559	52.964.094.218
Rio de Janeiro	12.415.027.603	3.078.939.127	44.396.693	46.013.717.496	3.356.390.123	49.370.107.619
São Paulo	29.011.476.848	8.531.785.312	147.458.960	124.084.102.623	7.705.896.573	131.789.999.195
Sul	18.556.183.418	7.166.360.346	142.207.299	82.197.176.229	5.010.488.727	87.207.664.957
Paraná	6.351.648.077	1.797.889.324	49.363.212	25.041.075.879	2.180.346.391	27.221.422.270
Rio Grande do Sul	8.029.267.674	3.298.475.144	51.403.661	36.949.864.239	2.066.233.542	39.016.097.781
Santa Catarina	4.175.267.667	2.069.995.878	41.440.426	20.206.236.112	763.908.794	20.970.144.905
Centro-Oeste	5.591.474.968	2.027.865.027	52.700.851	21.619.021.974	3.913.125.874	25.532.147.848
Distrito Federal	984.744.065	411.792.584	7.243.065	4.575.816.318	560.455.215	5.136.271.533
Goiás	2.535.665.134	688.263.159	23.976.191	9.130.003.660	1.610.733.336	10.740.736.996
Mato Grosso	1.077.104.635	468.695.993	12.897.257	4.028.449.319	877.313.336	4.905.762.656
Mato Grosso do Sul	993.961.133	459.113.292	8.584.339	3.884.752.676	864.623.986	4.749.376.662
Brasil	106.509.445.720	31.744.972.331	649.858.587	437.604.826.832	47.660.252.498	485.265.079.330

Fonte: Ministério da Fazenda. Previdência Social
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

TABELA 134

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social			
	Aposentadorias			
	Por idade	Por invalidez	Por tempo de contribuição	Total de aposentadorias
Norte	33,6	7,3	9,3	50,1
Acre	26,5	6,6	7,1	40,3
Amapá	25,6	4,2	8,1	37,9
Amazonas	26,6	8,8	12,4	47,8
Pará	35,6	6,2	10,8	52,6
Rondônia	33,9	9,7	4,4	48,1
Roraima	33,8	10,6	5,2	49,5
Tocantins	42,2	7,5	4,6	54,3
Nordeste	36,3	8,3	12,7	57,3
Alagoas	25,0	13,0	12,3	50,3
Bahia	35,6	9,3	14,0	58,8
Ceará	40,7	5,9	12,4	59,1
Maranhão	44,4	5,9	5,4	55,7
Paraíba	38,3	9,6	10,4	58,4
Pernambuco	28,9	7,3	18,0	54,2
Piauí	45,2	9,1	7,1	61,4
Rio Grande do Norte	34,9	11,0	12,5	58,5
Sergipe	32,6	7,9	16,8	57,3

continua

TABELA 134

Distribuição dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social			
	Aposentadorias			
	Por idade	Por invalidez	Por tempo de contribuição	Total de aposentadorias
Sudeste	17,9	11,1	35,0	64,1
Espírito Santo	25,7	11,4	24,6	61,7
Minas Gerais	24,4	13,5	25,2	63,0
Rio de Janeiro	14,7	9,8	37,2	61,7
São Paulo	16,0	10,6	38,9	65,6
Sul	22,0	10,6	32,1	64,6
Paraná	24,9	10,1	26,9	61,9
Rio Grande do Sul	21,8	9,7	34,0	65,5
Santa Catarina	18,5	12,7	35,2	66,4
Centro-Oeste	25,8	12,1	16,7	54,6
Distrito Federal	15,5	12,1	34,1	61,8
Goiás	28,6	12,3	13,8	54,8
Mato Grosso	31,2	11,0	8,2	50,3
Mato Grosso do Sul	24,9	12,8	13,3	51,0
Brasil	23,9	10,3	27,4	61,6

Distribuição dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

TABELA 134

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios do Regime Geral de Previdência Social			Total de benefícios previdenciários	Benefícios assistenciais e de legislação específica	Total
	Outros benefícios previdenciários					
	Pensões por morte	Auxílios	Outros benefícios prev.			
Norte	18,8	7,7	0,1	76,7	23,3	100,0
Acre	15,4	9,1	0,1	65,0	35,0	100,0
Amapá	15,6	7,3	0,1	60,9	39,1	100,0
Amazonas	17,0	7,6	0,1	72,5	27,5	100,0
Pará	19,2	6,6	0,0	78,4	21,6	100,0
Rondônia	19,8	14,0	0,2	82,1	17,9	100,0
Roraima	17,3	5,8	0,2	72,9	27,1	100,0
Tocantins	21,7	5,4	0,1	81,6	18,4	100,0
Nordeste	21,2	5,6	0,1	84,1	15,9	100,0
Alagoas	21,3	8,9	0,1	80,6	19,4	100,0
Bahia	20,8	4,9	0,1	84,6	15,4	100,0
Ceará	20,5	4,5	0,1	84,2	15,8	100,0
Maranhão	20,1	5,9	0,1	81,7	18,3	100,0
Paraíba	21,9	5,2	0,1	85,6	14,4	100,0
Pernambuco	23,1	5,3	0,1	82,7	17,3	100,0
Piauí	20,4	6,3	0,1	88,2	11,8	100,0
Rio Grande do Norte	21,0	6,8	0,2	86,4	13,6	100,0
Sergipe	20,8	7,3	0,1	85,4	14,6	100,0

continua

TABELA 134

Distribuição dos benefícios emitidos pelo INSS, segundo grupos de espécies Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2017 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/201			Total de benefícios previdenciários	Benefícios assistenciais e de legislação específica	Total
	Outros benefícios previdenciários					
	Pensões por morte	Auxílios	Outros benefícios prev.			
Sudeste	22,8	6,1	0,1	93,2	6,8	100,0
Espírito Santo	24,2	5,4	0,2	91,6	8,4	100,0
Minas Gerais	22,5	5,3	0,2	91,0	9,0	100,0
Rio de Janeiro	25,1	6,2	0,1	93,2	6,8	100,0
São Paulo	22,0	6,5	0,1	94,2	5,8	100,0
Sul	21,3	8,2	0,2	94,3	5,7	100,0
Paraná	23,3	6,6	0,2	92,0	8,0	100,0
Rio Grande do Sul	20,6	8,5	0,1	94,7	5,3	100,0
Santa Catarina	19,9	9,9	0,2	96,4	3,6	100,0
Centro-Oeste	21,9	7,9	0,2	84,7	15,3	100,0
Distrito Federal	19,2	8,0	0,1	89,1	10,9	100,0
Goiás	23,6	6,4	0,2	85,0	15,0	100,0
Mato Grosso	22,0	9,6	0,3	82,1	17,9	100,0
Mato Grosso do Sul	20,9	9,7	0,2	81,8	18,2	100,0
Brasil	21,9	6,5	0,1	90,2	9,8	100,0

Fonte: Ministério da Fazenda. Previdência Social
Elaboração: DIEESE

Proporção dos benefícios de previdência social⁽¹⁾ em relação ao PIB
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016

TABELA 135

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios previdenciários (R\$ Milhões)	PIB (R\$ Milhões)	(%)
Norte	21.238	337.213	6,3
Acre	1.123	13.751	8,2
Amapá	650	14.339	4,5
Amazonas	3.933	89.017	4,4
Pará	10.180	138.068	7,4
Rondônia	2.686	39.451	6,8
Roraima	479	11.011	4,3
Tocantins	2.186	31.576	6,9
Nordeste	108.701	898.083	12,1
Alagoas	6.122	49.456	12,4
Bahia	29.288	258.649	11,3
Ceará	17.171	138.379	12,4
Maranhão	11.713	85.286	13,7
Paraíba	8.247	59.089	14,0
Pernambuco	18.659	167.290	11,2
Piauí	6.746	41.406	16,3
Rio Grande do Norte	6.634	59.661	11,1
Sergipe	4.121	38.867	10,6

continua 273

TABELA 135

Proporção dos benefícios de previdência social⁽¹⁾ em relação ao PIB **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Benefícios previdenciários (R\$ Milhões)	PIB (R\$ Milhões)	(%)
Sudeste	242.586	3.332.051	7,3
Espírito Santo	8.462	109.227	7,7
Minas Gerais	52.964	544.634	9,7
Rio de Janeiro	49.370	640.186	7,7
São Paulo	131.790	2.038.005	6,5
Sul	87.208	1.066.968	8,2
Paraná	27.221	401.662	6,8
Rio Grande do Sul	39.016	408.645	9,5
Santa Catarina	20.970	256.661	8,2
Centro-Oeste	25.532	632.890	4,0
Distrito Federal	5.136	235.497	2,2
Goiás	10.741	181.692	5,9
Mato Grosso	4.906	123.834	4,0
Mato Grosso do Sul	4.749	91.866	5,2
Brasil	485.265	6.267.205	7,7

Fonte: Ministério da Fazenda. Previdência Social. IBGE. Contas Regionais Nacionais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera-se benefícios de aposentadorias, pensões, auxílios e outros benefícios assistências de legislações específicas

Despesa total com saúde sob responsabilidade dos municípios por habitante Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012, 2014 e 2016 (em R\$)

TABELA 136

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2012	2014	2016	Brasil, Grandes Regiões e UFs	2012	2014	2016
Norte	338	423	441	Sudeste	561	696	774
Acre	245	317	345	Espírito Santo	440	501	528
Amapá	260	289	317	Minas Gerais	552	723	763
Amazonas	322	374	382	Rio de Janeiro	567	721	772
Pará	327	437	443	São Paulo	572	692	802
Rondônia	428	496	532	Sul	505	647	743
Roraima	304	459	515	Paraná	490	628	754
Tocantins	421	490	570	Rio Grande do Sul	500	649	718
Nordeste	401	496	542	Santa Catarina	540	674	766
Alagoas	438	548	624	Centro-Oeste	550	680	844
Bahia	363	439	488	Distrito Federal	-	-	-
Ceará	417	541	588	Goiás	507	613	803
Maranhão	385	472	508	Mato Grosso	517	665	818
Paraíba	494	578	609	Mato Grosso do Sul	698	863	976
Pernambuco	346	445	458	Brasil	489	606	681
Piauí	480	595	715				
Rio Grande do Norte	459	560	635				
Sergipe	448	522	555				

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Elaboração: DIEESE

TABELA 137

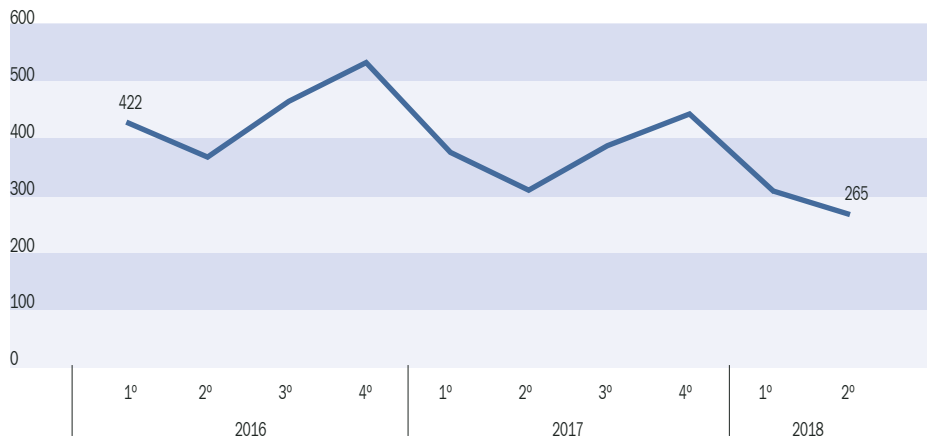
Despesa total com saúde sob responsabilidade dos estados e do Distrito Federal por habitante - Brasil, Grandes Regiões e UFs - 2012, 2014 e 2016 (em R\$)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2012	2014	2016	Brasil, Grandes Regiões e UFs	2012	2014	2016
Norte	425	515	551	Sudeste	324	421	445
Acre	926	1.082	1.027	Espírito Santo	469	607	595
Amapá	734	823	902	Minas Gerais	255	282	331
Amazonas	544	679	701	Rio de Janeiro	256	335	308
Pará	215	256	290	São Paulo	371	502	536
Rondônia	444	499	568	Sul	328	373	410
Roraima	850	743	1.137	Paraná	269	365	412
Tocantins	690	980	918	Rio Grande do Sul	396	369	393
Nordeste	287	346	364	Santa Catarina	311	393	436
Alagoas	267	290	338	Centro-Oeste	405	485	717
Bahia	272	300	318	Distrito Federal	950	1.117	2.030
Ceará	236	322	341	Goiás	223	290	306
Maranhão	204	276	290	Mato Grosso	345	391	505
Paraíba	251	289	316	Mato Grosso do Sul	350	398	544
Pernambuco	390	520	513	Brasil	329	406	447
Piauí	264	312	373				
Rio Grande do Norte	382	387	389				
Sergipe	414	416	443				

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Elaboração: DIEESE

Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos fora da escola Brasil 1T2016 a 2T2018 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 20



Fonte: IBGE. Prad Contínua
Elaboração: DIEESE

TABELA 138

Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos na rede pública **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018**

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016				Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2016			
	1º	2º	3º	4º		1º	2º	3º	4º
Norte	2.896.472	2.868.444	2.873.659	2.806.861	Sudeste	8.823.958	8.640.343	8.615.594	8.529.028
Rondônia	275.506	275.558	275.570	268.686	Minas Gerais	2.357.104	2.286.224	2.301.947	2.320.372
Acre	155.870	155.834	153.510	148.543	Espírito Santo	468.252	464.839	472.234	464.015
Amazonas	661.239	656.495	670.096	664.865	Rio de Janeiro	1.429.104	1.414.251	1.422.862	1.353.649
Roraima	78.886	72.775	74.042	72.618	São Paulo	4.569.498	4.475.029	4.418.551	4.390.992
Pará	1.343.050	1.328.121	1.331.065	1.286.526	Sul	3.196.267	3.157.099	3.123.616	3.155.794
Amapá	139.143	138.028	128.436	124.102	Paraná	1.283.648	1.262.483	1.260.960	1.252.475
Tocantins	242.778	241.633	240.940	241.521	Santa Catarina	750.031	748.955	747.678	751.439
Nordeste	7.318.904	7.137.596	7.073.945	7.026.192	Rio Grande do Sul	1.162.588	1.145.661	1.114.978	1.151.880
Maranhão	1.216.883	1.198.238	1.185.760	1.182.597	Centro-Oeste	1.890.026	1.857.746	1.856.740	1.811.666
Piauí	439.685	428.712	433.716	419.651	Mato Grosso do Sul	356.342	351.792	347.367	329.438
Ceará	1.124.954	1.080.201	1.070.448	1.060.973	Mato Grosso	451.647	444.294	451.234	440.883
Rio Grande do Norte	391.356	367.686	372.809	366.457	Goiás	779.965	758.704	756.314	743.517
Paraíba	482.146	472.998	475.235	464.911	Distrito Federal	302.072	302.956	301.825	297.828
Pernambuco	1.014.065	1.024.749	1.010.155	1.022.645	Brasil	24.125.627	23.661.228	23.543.552	23.329.541
Alagoas	448.905	450.733	437.689						
Sergipe	258.110	246.293	247.304	257.823					
Bahia	1.942.800	1.867.986	1.840.829	1.808.630					

continua

Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos na rede pública
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018

TABELA 138

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Norte	2.868.269	2.851.530	2.805.286	2.784.023	2.795.575	2.758.731
Rondônia	280.072	276.798	267.331	243.396	247.516	240.068
Acre	150.074	151.224	149.505	146.970	148.889	147.771
Amazonas	692.127	673.786	678.250	664.591	660.281	656.871
Roraima	73.398	73.265	76.468	73.918	72.246	73.629
Pará	1.312.431	1.310.423	1.279.452	1.296.036	1.306.867	1.285.111
Amapá	122.409	124.412	123.503	125.911	129.182	132.678
Tocantins	237.758	241.622	230.777	233.201	230.594	222.603
Nordeste	7.112.656	7.059.790	6.921.458	6.862.951	6.970.299	6.798.467
Maranhão	1.178.305	1.176.705	1.146.501	1.153.411	1.166.922	1.149.752
Piauí	430.460	403.755	397.616	398.633	418.040	409.889
Ceará	1.058.900	1.027.609	1.032.731	1.014.426	1.037.651	1.000.736
Rio Grande do Norte	396.178	395.481	386.833	377.266	392.832	371.880
Paraíba	491.859	467.611	441.962	437.714	452.785	429.089
Pernambuco	1.043.590	1.073.027	1.023.238	976.033	989.327	953.747
Alagoas	443.607	435.946	437.005	442.306	435.277	432.154
Sergipe	264.489	261.006	261.284	265.503	275.190	265.630
Bahia	1.805.268	1.818.650	1.794.288	1.797.659	1.802.275	1.785.590

continua

TABELA 138

Estimativa do número de crianças entre 5 e 14 anos na rede pública Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1T2016 a 2T2018

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trimestre/2017				Trimestre/2018	
	1º	2º	3º	4º	1º	2º
Sudeste	8.685.432	8.661.543	8.524.883	8.465.677	8.632.898	8.538.621
Minas Gerais	2.340.550	2.375.531	2.342.716	2.299.570	2.324.573	2.287.140
Espírito Santo	458.145	458.773	460.154	476.607	468.711	469.264
Rio de Janeiro	1.296.739	1.266.011	1.250.258	1.232.635	1.245.346	1.221.646
São Paulo	4.589.998	4.561.228	4.471.755	4.456.865	4.594.268	4.560.571
Sul	3.128.636	3.140.806	3.087.468	3.048.824	3.106.212	3.102.575
Paraná	1.253.921	1.256.827	1.214.881	1.223.010	1.239.498	1.245.044
Santa Catarina	732.384	729.916	728.051	726.842	728.882	734.854
Rio Grande do Sul	1.142.331	1.154.063	1.144.536	1.098.972	1.137.832	1.122.677
Centro-Oeste	1.848.689	1.861.998	1.800.309	1.756.857	1.775.733	1.826.337
Mato Grosso do Sul	340.616	338.311	341.914	329.835	329.328	340.826
Mato Grosso	440.259	462.778	443.713	427.255	432.507	429.990
Goiás	762.729	765.489	727.277	721.217	732.911	772.222
Distrito Federal	305.085	295.420	287.405	278.550	280.987	283.299
Brasil	23.643.681	23.575.667	23.139.403	22.918.333	23.280.718	23.024.732

Fonte: IBGE. Phad Contínua
Elaboração: DIEESE

Capítulo 2

Indicadores Macroeconômicos

Setor externo

TABELA 139

Balança comercial
Brasil 2010-2017 (em US\$ milhões)

Ano	Exportações	Importações	Saldo	
2010	201.915	181.768	20.147	
2011	256.040	226.247	29.793	
2012	242.578	223.183	19.395	
2013	242.034	239.748	2.286	
2014	225.101	229.154	-4.054	
2015	191.134	171.449	19.685	

■ Fonte: MDIC, Secex
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Valores FOB

TABELA 140

Evolução das exportações, segundo fator agregado Brasil 2010-2017 (em US\$ milhões)

Principais culturas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Produtos básicos	90.005	122.457	113.454	113.023	109.556	87.188	79.159	101.063
Produtos industrializados	107.770	128.317	123.749	123.471	109.276	99.254	101.883	111.688
Semi manufaturados	28.207	36.026	33.042	30.526	29.065	26.463	27.963	31.434
Manufaturados	79.563	92.291	90.707	92.945	80.211	72.791	73.921	80.253
Operações especiais	4.140	5.265	5.375	5.540	6.268	4.692	4.193	4.988
Total	201.915	256.040	242.578	242.034	225.101	191.134	185.235	217.739

Fonte: MDIC, Secex
 Elaboração: DIEESE
 Obs.: a) Valores FOB

Evolução das importações segundo categorias econômicas Brasil 2010-2017 (em US\$ milhões)

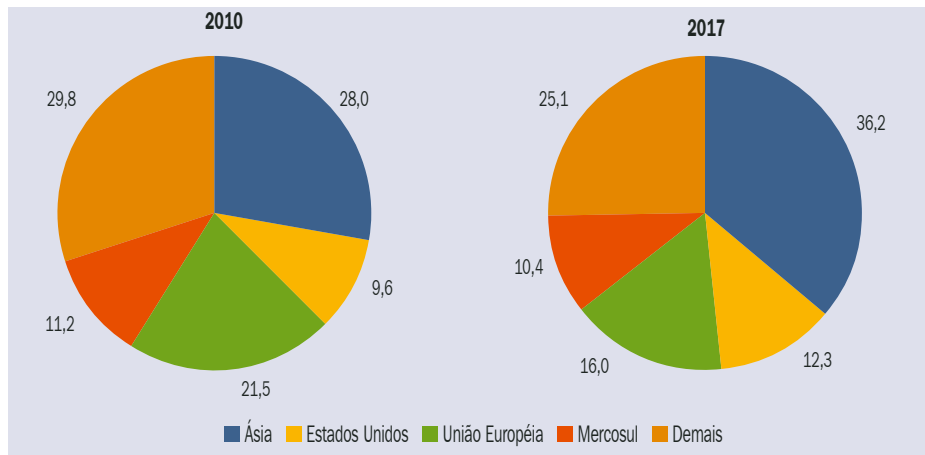
TABELA 141

Categorias econômicas	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bens de consumo	27.099	34.861	33.381	34.676	33.116	26.808	21.726	23.266
Duráveis	11.388	15.159	12.791	12.007	10.449	7.217	4.443	4.918
Não-duráveis	15.712	19.702	20.590	22.669	22.667	19.591	17.283	18.348
Bens Intermediários	103.641	124.682	122.907	131.729	126.904	99.445	84.942	93.664
Combustíveis e lubrificantes	25.252	36.103	35.173	40.546	39.478	21.717	12.406	17.575
Bens de capital	25.688	30.517	31.662	32.691	29.493	23.292	18.356	16.135
Bens não especificados	87	83	61	105	164	187	122	109
Total	181.768	226.247	223.183	239.748	229.154	171.449	137.552	150.749

■ Fonte: MDIC, Secex
Elaboração: DIEESE
Obs.: a) Valores FOB

GRÁFICO 21

Destino das exportações Brasil 2010-2017 (em %)



Fonte: MDIC, Secex

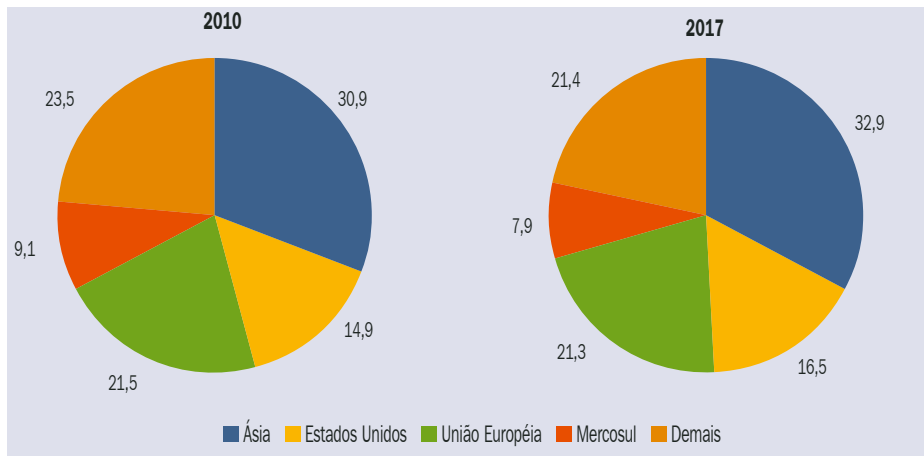
Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Inclusive Porto Rico

Origem das importações Brasil 2010-2017 (em %)

GRÁFICO 22



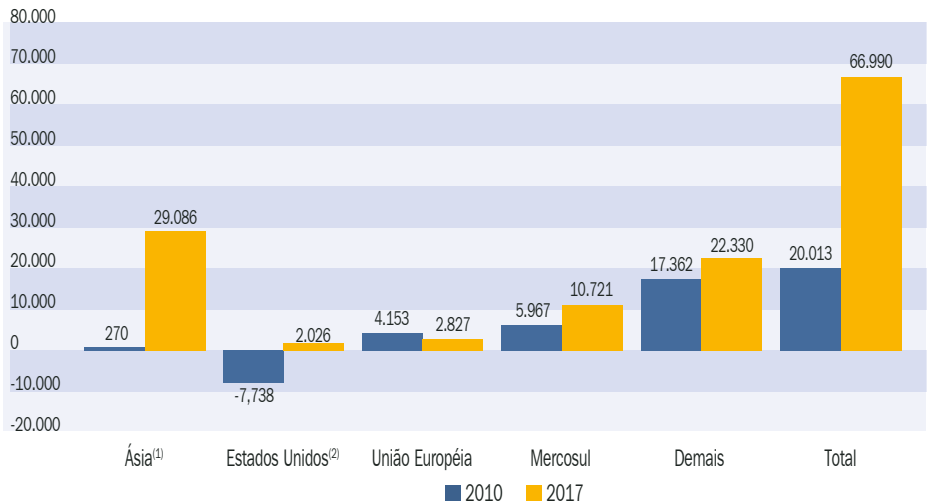
■ Fonte: MDIC. Secex

Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Inclusive Porto Rico

GRÁFICO 23

Saldo da balança comercial brasileira com países e blocos econômicos selecionados - Brasil 2009-2016 (US\$ bilhões)

Fonte: MDIC, Secex
Elaboração: DIEESE
Notas:
Obs.: Valores FOB

Taxa de câmbio comercial
Brasil 2010-2017 (em R\$ por US\$)

TABELA 142

Ano/mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2010	1,87	1,81	1,78	1,73	1,82	1,80	1,76	1,76	1,69	1,70	1,72	1,67
2011	1,67	1,66	1,63	1,57	1,58	1,56	1,56	1,59	1,85	1,69	1,81	1,88
2012	1,74	1,71	1,82	1,89	2,02	2,02	2,05	2,04	2,03	2,03	2,11	2,04
2013	1,99	1,98	2,01	2,00	2,13	2,22	2,29	2,37	2,23	2,20	2,32	2,34
2014	2,43	2,33	2,26	2,24	2,24	2,20	2,27	2,24	2,45	2,44	2,56	2,66
2015	2,66	2,88	3,21	2,99	3,18	3,10	3,39	3,65	3,97	3,86	3,85	3,90
2016	4,04	3,98	3,56	3,45	3,60	3,21	3,24	3,24	3,25	3,18	3,40	3,26
2017	3,13	3,10	3,17	3,20	3,24	3,31	3,13	3,15	3,17	3,28	3,26	3,31

■ Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE

Obs.: Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Fim de período

TABELA 143

Dívida externa total⁽¹⁾ Brasil 2010-2017 (em US\$ bilhões)

Discriminação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 ⁽²⁾
Dívida externa total	256.804	309.587	327.590	312.517	352.684	334.745	326.297	317.305
Reservas internacionais	288.575	352.012	378.613	375.794	374.051	356.464	365.016	373.972
Créditos brasileiros no exterior	2.227	2.194	2.069	1.892	1.629	1.474	1.461	1.189
Haveres de bancos comerciais	16.630	16.866	21.876	25.376	22.889	22.302	20.028	12.935
Dívida Líquida Total	-50.628	-61.486	-74.969	-90.544	-45.884	-45.494	-60.208	-70.790

Fonte: Banco Central do Brasil. Relatório Anual

Elaboração: DIEESE

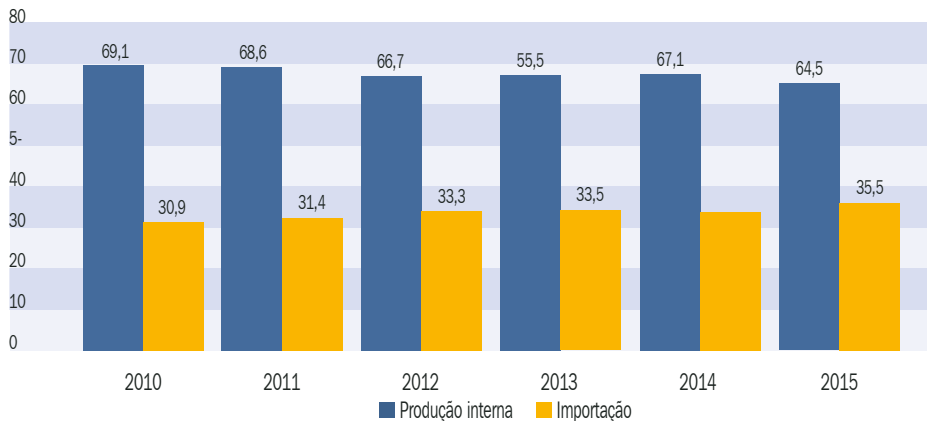
Nota: (1) Endividamento público e privado

(2) Estimativa

Obs.: Posição em dezembro de cada ano; dados revisitos

Estrutura da oferta do setor de máquinas e equipamentos selecionados - Brasil 2009-2016 (US\$ bilhões)

GRÁFICO 24



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Considera-se as seguintes atividades das contas nacionais: 26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; 27 - Fabricação de máquinas e equipamentos elétricos e 28 - Fabricação de máquinas e equipamentos mecânicos

Capítulo 3

Relações de trabalho

Capítulo 3

Relações de trabalho

Entidades sindicais

**Número de entidades sindicais laborais, segundo região geográfica e
Unidade da Federação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2018**

TABELA 144

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Sindicato		Federação		Confederação	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Norte	808	7,0	25	5,9	0	0,0
Acre	39	0,3	1	0,2	0	0,0
Amapá	47	0,4	0	0,0	0	0,0
Amazonas	170	1,5	7	1,7	0	0,0
Pará	309	2,7	12	2,8	0	0,0
Rondônia	120	1,0	3	0,7	0	0,0
Roraima	37	0,3	0	0,0	0	0,0
Tocantins	86	0,7	2	0,5	0	0,0
Nordeste	3.203	27,7	71	16,7	0	0,0
Alagoas	198	1,7	3	0,7	0	0,0
Bahia	607	5,2	13	3,1	0	0,0
Ceará	453	3,9	12	2,8	0	0,0
Maranhão	368	3,2	6	1,4	0	0,0
Paraíba	369	3,2	7	1,7	0	0,0
Pernambuco	422	3,6	14	3,3	0	0,0
Piauí	299	2,6	6	1,4	0	0,0
Rio Grande do Norte	265	2,3	5	1,2	0	0,0
Sergipe	222	1,9	5	1,2	0	0,0

TABELA 144

Número de entidades sindicais laborais, segundo região geográfica e Unidade da Federação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2018

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Sindicato		Federação		Confederação	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Centro-Oeste	1.106	9,6	94	22,2	33	91,7
Distrito Federal	145	1,3	52	12,3	33	91,7
Goiás	370	3,2	18	4,2	0	0,0
Mato Grosso	278	2,4	10	2,4	0	0,0
Mato Grosso do Sul	313	2,7	14	3,3	0	0,0
Sudeste	3.774	32,6	157	37,0	3	8,3
Espírito Santo	241	2,1	8	1,9	0	0,0
Minas Gerais	1.226	10,6	32	7,5	0	0,0
Rio de Janeiro	567	4,9	44	10,4	0	0,0
São Paulo	1.740	15,0	73	17,2	3	8,3
Sul	2.687	23,2	77	18,2	0	0,0
Paraná	860	7,4	24	5,7	0	0,0
Rio Grande do Sul	1.092	9,4	32	7,5	0	0,0
Santa Catarina	735	6,3	21	5,0	0	0,0
Total	11.578	100,0	424	100,0	36	100,0

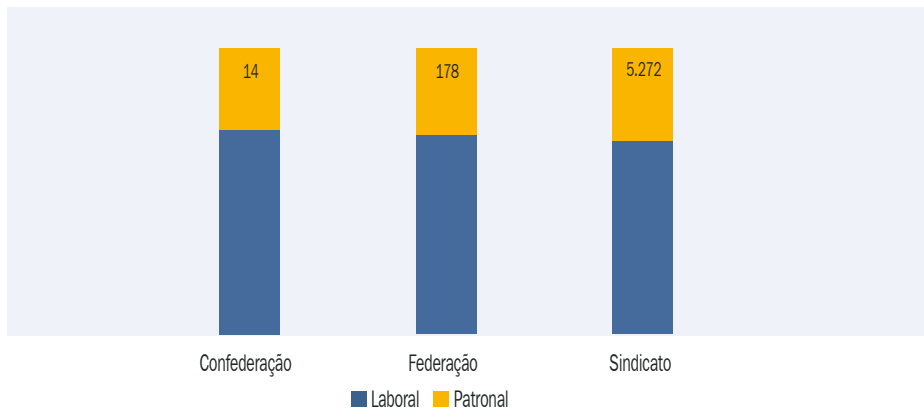
Fonte: MTb. CNES

Elaboração: DIEESE

Obs.: Situação em 29/05/2018

Número de entidades sindicais, por grupo de representação, segundo grau da entidade - Brasil 2018

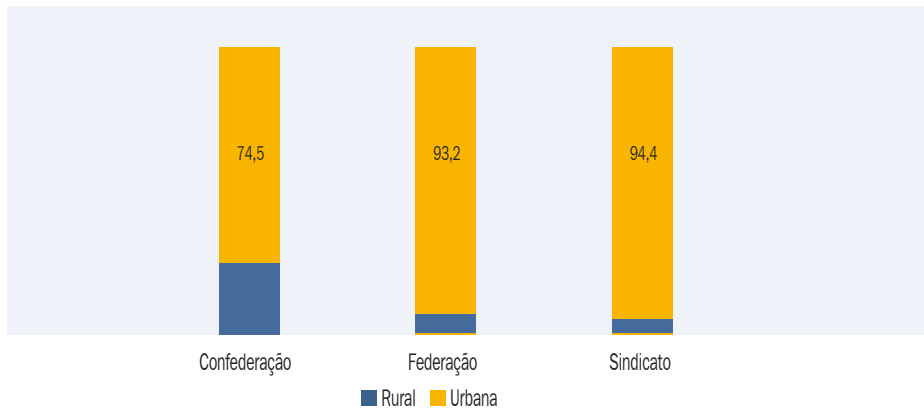
GRÁFICO 25



Fonte: MTb, CNES
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 29/05/2018

GRÁFICO 26

Distribuição das entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo área - Brasil 2018 (em %)



Fonte: MTb. CNES
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 29/05/2018

Número de entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo classe - Brasil 2018

TABELA 145

Classe	Sindicato		Federação		Confederação	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Empregados	4.880	42,1	282	66,5	13	36,1
Autônomos	268	2,3	3	0,7	1	2,8
Trabalhadores Avulsos	137	1,2	2	0,5	0	0,0
Profissionais Liberais	475	4,1	31	7,3	1	2,8
Servidores Públicos	2.200	19,0	59	13,9	2	5,6
Oficial Profissional	0	0,0	0	0,0	16	44,4
Categoria Diferenciada	657	5,7	18	4,2	1	2,8
Empregados e Avulsos	4	0,0	0	0,0	0	0,0
Empregados e Autônomos	1	0,0	0	0,0	0	0,0
Rural	2.952	25,5	29	6,8	2	5,6
Sem definição	4	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	11.578	100,0	424	100,0	36	100,0

■ Fonte: MTb. CNES
 Elaboração: DIEESE
 Obs.: Situação em 29/05/2018

TABELA 146

Número de entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo filiação a central sindical - Brasil 2018

Central Sindical	Sindicato		Federação		Confederação	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
CBDT - Central Brasileira Democrática de Trabalhadores	90	0,8	0	0,0	0	0,0
Central Unificada dos Profissionais Servidores Públicos do Brasil	2	0,0	0	0,0	0	0,0
CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil	174	1,5	1	0,2	0	0,0
CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros	836	7,2	31	7,3	2	5,6
CSP - Conlutas	100	0,9	2	0,5	0	0,0
CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil	802	6,9	21	5,0	0	0,0
CUT - Central Única dos Trabalhadores	2.344	20,2	92	21,7	6	16,7
FS - Força Sindical	1.714	14,8	67	15,8	3	8,3
Intersindical - Central da Classe Trabalhadora	9	0,1	0	0,0	0	0,0
NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores	1.154	10,0	82	19,3	5	13,9
Pública - Central do Servidor	102	0,9	1	0,2	0	0,0
UGT - União Geral dos Trabalhadores	1.299	11,2	46	10,8	3	8,3
UST - União Sindical dos Trabalhadores	4	0,0	0	0,0	0	0,0
Sem declaração de filiação/Centrais não cadastradas	2.948	25,5	81	19,1	17	47,2
Total	11.578	100,0	424	100,0	36	100,0

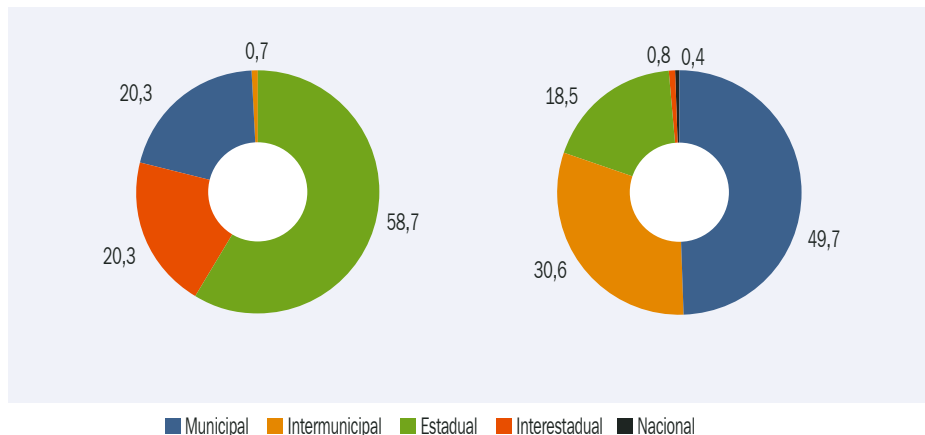
Fonte: MTb. CNES

Elaboração: DIEESE

Obs.: Situação em 29/05/2018

GRÁFICO 27

Distribuição das entidades sindicais laborais, por grau da entidade, segundo abrangência - Brasil 2018 (em %)



Fonte: MTb. CNES
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 29/05/2018

TABELA 147

Número de sindicatos laborais, com e sem registro de acordo e convenção coletiva no Mediador, segundo classe - Brasil 2007-2018

Classe	Com instrumento		Sem instrumento		Total	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Empregados	4.354	89,2	526	10,8	4.880	100,0
Rural	976	33,1	1.976	66,9	2.952	100,0
Categoria Diferenciada	482	73,4	175	26,6	657	100,0
Profissionais Liberais	230	48,4	245	51,6	475	100,0
Autônomos	38	14,2	230	85,8	268	100,0
Trabalhadores Avulsos	70	51,1	67	48,9	137	100,0
Outras ⁽¹⁾	250	11,3	1.959	88,7	2.209	100,0
Total	6.400	55,3	5.178	44,7	11.578	100,0

Fonte: MTb. CNES, Mediador

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Oficial Profissional, Empregados e Avulsos, Empregados e Autônomos e sem informação. Também foram incluídos erros de registro, como instrumentos registrados por entidades sindicais que representam os servidores públicos

Obs.: a) Situação em mai/2018

Número de sindicatos laborais, por classe, segundo número de acordos e convenções coletivas registrados no Mediador - Brasil 2007-2018

TABELA 148

Nº de acordos e convenções coletivas	Empregados			Trabalhadores rurais		
	Em n ^{os} absolutos	Em %	% acumulado	Em %	Em n ^{os} absolutos	% acumulado
0	526	10,8	10,8	1.976	66,9	66,9
1 a 5	410	8,4	19,2	358	12,1	79,1
6 a 10	433	8,9	28,1	231	7,8	86,9
11 a 15	371	7,6	35,7	100	3,4	90,3
16 a 20	300	6,1	41,8	69	2,3	92,6
21 a 25	264	5,4	47,2	50	1,7	94,3
26 a 30	224	4,6	51,8	32	1,1	95,4
31 a 35	181	3,7	55,5	37	1,3	96,6
36 a 40	154	3,2	58,7	16	0,5	97,2
41 a 45	142	2,9	61,6	18	0,6	97,8
46 a 50	100	2,0	63,6	13	0,4	98,2
51 a 75	459	9,4	73,0	31	1,1	99,3
76 a 100	309	6,3	79,4	6	0,2	99,5
Acima de 100	1.007	20,6	100,0	15	0,5	100,0
Total	4.880	100,0	-	2.952	100,0	-

continua

TABELA 148

Número de sindicatos laborais, por classe, segundo número de acordos e convenções coletivas registrados no Mediador - Brasil 2007-2018

conclusão

Nº de acordos e convenções coletivas	Profissionais liberais			Categorias diferenciadas		
	Em nºs absolutos	Em %	% acumulado	Em %	Em nºs absolutos	% acumulado
0	241	54,8	54,8	132	26,7	26,7
1 a 5	68	15,5	70,2	77	15,6	42,2
6 a 10	44	10,0	80,2	58	11,7	53,9
11 a 15	21	4,8	85,0	32	6,5	60,4
16 a 20	12	2,7	87,7	34	6,9	67,3
21 a 25	10	2,3	90,0	23	4,6	71,9
26 a 30	10	2,3	92,3	17	3,4	75,4
31 a 35	3	0,7	93,0	7	1,4	76,8
36 a 40	4	0,9	93,9	9	1,8	78,6
41 a 45	5	1,1	95,0	8	1,6	80,2
46 a 50	2	0,5	95,5	6	1,2	81,4
51 a 75	6	1,4	96,8	38	7,7	89,1
76 a 100	7	1,6	98,4	11	2,2	91,3
Acima de 100	7	1,6	100,0	43	8,7	100,0
Total	440	100,0	-	495	100,0	-

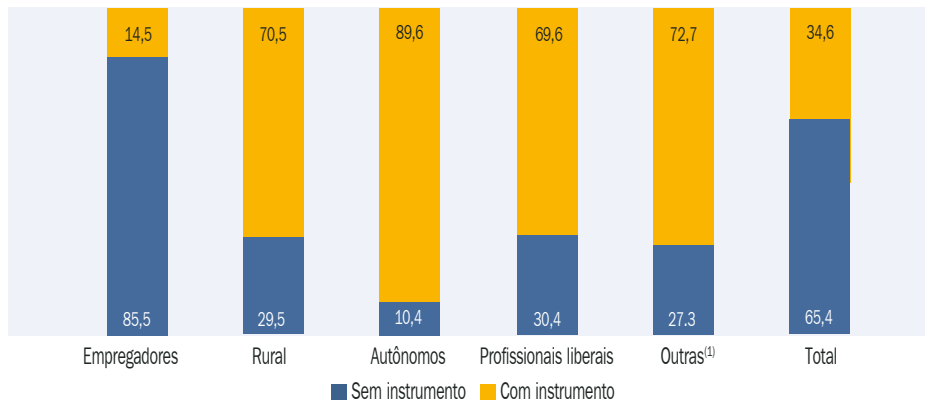
Fonte: MTb. CNES, Mediador

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Situação em 02/04/2015

Distribuição dos sindicatos patronais, com e sem registro de acordo e convenção coletiva no Mediator, segundo classe - Brasil 2007-2018 (em %)

GRÁFICO 28



Fonte: MTb. CNES, Mediator

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Oficial Econômico e sem informação

Obs.: a) Situação em 29/05/2018

Capítulo 3

Relações de trabalho

Dirigentes

Número de dirigentes por grupo e sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 149

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Grupo								
	Empregadores			Trabalhadores			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	358	96	454	7.401	2.752	10.153	7.759	2.848	10.607
Rondônia	43	13	56	1.203	497	1.700	1.246	510	1.756
Acre	20	6	26	450	170	620	470	176	646
Amazonas	61	21	82	1.396	575	1.971	1.457	596	2.053
Roraima	19	5	24	345	125	470	364	130	494
Pará	134	35	169	2.688	878	3.566	2.822	913	3.735
Amapá	16	4	20	467	191	658	483	195	678
Tocantins	65	12	77	852	316	1.168	917	328	1.245
Nordeste	1.113	363	1.476	21.473	10.543	32.016	22.586	10.906	33.492
Maranhão	98	52	150	2.160	1.260	3.420	2.258	1.312	3.570
Piauí	88	45	133	1.660	1.060	2.720	1.748	1.105	2.853
Ceará	139	62	201	3.182	1.781	4.963	3.321	1.843	5.164
Rio Grande do Norte	94	33	127	1.702	574	2.276	1.796	607	2.403
Paraíba	141	56	197	2.072	968	3.040	2.213	1.024	3.237
Pernambuco	146	39	185	2.916	1.394	4.310	3.062	1.433	4.495
Alagoas	78	11	89	1.639	667	2.306	1.717	678	2.395
Sergipe	65	19	84	1.401	666	2.067	1.466	685	2.151
Bahia	264	46	310	4.741	2.173	6.914	5.005	2.219	7.224

continua

TABELA 149

Número de dirigentes por grupo e sexo

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Grupo								
	Empregadores			Trabalhadores			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	1.767	379	2.146	39.363	13.012	52.375	41.130	13.391	54.521
Minas Gerais	397	93	490	9.341	3.667	13.008	9.738	3.760	13.498
Espírito Santo	119	27	146	2.296	869	3.165	2.415	896	3.311
Rio de Janeiro	350	83	433	6.343	1.847	8.190	6.693	1.930	8.623
São Paulo	901	176	1.077	21.383	6.629	28.012	22.284	6.805	29.089
Sul	896	243	1.139	22.051	9.603	31.654	22.947	9.846	32.793
Paraná	301	66	367	7.114	2.906	10.020	7.415	2.972	10.387
Santa Catarina	264	71	335	6.321	2.799	9.120	6.585	2.870	9.455
Rio Grande do Sul	331	106	437	8.616	3.898	12.514	8.947	4.004	12.951
Centro-Oeste	649	152	801	9.450	3.919	13.369	10.099	4.071	14.170
Mato Grosso do Sul	155	47	202	2.301	1.244	3.545	2.456	1.291	3.747
Mato Grosso	101	26	127	2.110	843	2.953	2.211	869	3.080
Goiás	208	28	236	2.786	1.065	3.851	2.994	1.093	4.087
Distrito Federal	185	51	236	2.253	767	3.020	2.438	818	3.256
Brasil	4.783	1.233	6.016	99.738	39.829	139.567	104.521	41.062	145.583

Fonte: Mtb.Rais
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 150

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador								N CLASS	Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais		
Norte										
11 - Rondônia	0	3	2	4	8	3	8	28	0	56
12 - Acre	0	1	0	3	2	5	4	11	0	26
13 - Amazonas	3	3	4	6	6	1	15	44	0	82
14 - Roraima	0	2	1	0	2	1	2	16	0	24
15 - Pará	2	5	8	10	13	11	30	90	0	169
16 - Amapá	0	2	3	1	1	2	2	9	0	20
17 - Tocantins	1	1	6	6	3	3	12	45	0	77
Total	6	17	24	30	35	26	73	243	0	454
Nordeste										
21 - Maranhão	2	8	9	5	12	8	20	86	0	150
22 - Piauí	1	0	8	5	8	7	28	76	0	133
23 - Ceará	4	3	9	9	10	13	29	124	0	201
24 - Rio Grande do Norte	0	3	4	4	5	6	23	82	0	127
25 - Paraíba	2	2	8	7	1	19	23	134	1	197
26 - Pernambuco	3	2	12	14	5	13	35	99	2	185
27 - Alagoas	2	1	3	8	3	4	6	62	0	89
28 - Sergipe	1	0	4	3	5	4	8	59	0	84
29 - Bahia	3	3	21	13	21	25	50	173	1	310
Total	18	22	78	68	70	99	222	895	4	1.476

TABELA 150

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses) Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Empregador									Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais	Ñ CLASS	
Sudeste										
31 - Minas Gerais	9	8	22	20	16	32	83	300	0	490
32 - Espírito Santo	1	2	5	11	3	10	31	83	0	146
33 - Rio de Janeiro	8	16	24	30	21	34	76	220	4	433
35 - São Paulo	37	26	44	58	45	76	157	631	3	1.077
Total	55	52	95	119	85	152	347	1.234	7	2.146
Sul										
41 - Paraná	13	14	25	30	8	25	59	193	0	367
42 - Santa Catarina	11	4	9	20	7	21	58	204	1	335
43 - Rio Grande do Sul	2	8	13	17	13	30	67	287	0	437
Total	26	26	47	67	28	76	184	684	1	1.139
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	2	7	15	17	14	10	29	108	0	202
51 - Mato Grosso	4	1	4	7	5	8	24	74	0	127
52 - Goiás	4	6	11	8	12	11	34	149	1	236
53 - Distrito Federal	2	4	7	18	11	24	58	112	0	236
Total	12	18	37	50	42	53	145	443	1	801
Brasil	117	135	281	334	260	406	971	3.499	13	6.016

continua

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 150

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador								N CLASS	Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais		
Norte										
11 - Rondônia	35	33	81	85	95	128	363	880	0	1.700
12 - Acre	5	9	19	23	44	61	146	313	0	620
13 - Amazonas	43	48	108	113	103	156	387	1.013	0	1.971
14 - Roraima	20	12	20	23	43	48	79	225	0	470
15 - Pará	71	80	213	205	200	326	762	1.706	3	3.566
16 - Amapá	13	14	45	44	38	68	116	320	0	658
17 - Tocantins	34	37	72	60	58	108	216	583	0	1.168
Total	221	233	558	553	581	895	2.069	5.040	3	10.153
Nordeste										
21 - Maranhão	46	69	131	150	149	227	742	1.902	4	3.420
22 - Piauí	28	28	144	85	82	155	477	1.721	0	2.720
23 - Ceará	100	123	247	265	204	460	867	2.691	6	4.963
24 - Rio Grande do Norte	23	51	119	92	98	166	394	1.332	1	2.276
25 - Paraíba	48	44	162	124	80	235	608	1.737	2	3.040
26 - Pernambuco	75	103	221	171	168	357	859	2.354	2	4.310
27 - Alagoas	41	40	80	109	78	165	325	1.466	2	2.306
28 - Sergipe	24	29	76	93	99	169	405	1.172	0	2.067
29 - Bahia	116	119	284	323	335	583	1.321	3.829	4	6.914
Total	501	606	1.464	1.412	1.293	2.517	5.998	18.204	21	32.016

continua

TABELA 150

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses) Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador									Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais	Ñ CLASS	
Sudeste										
31 - Minas Gerais	272	298	727	609	556	1.065	2.463	7.004	14	13.008
32 - Espírito Santo	46	64	135	119	104	240	727	1.727	3	3.165
33 - Rio de Janeiro	172	225	299	432	341	699	1.475	4.533	14	8.190
35 - São Paulo	679	608	1.151	1.427	1.162	2.460	5.508	14.980	37	28.012
Total	1.169	1.195	2.312	2.587	2.163	4.464	10.173	28.244	68	52.375
Sul										
41 - Paraná	174	230	530	525	419	796	2.150	5.195	1	10.020
42 - Santa Catarina	241	237	503	526	443	841	1.949	4.373	7	9.120
43 - Rio Grande do Sul	279	218	477	533	517	1.150	2.505	6.828	7	12.514
Total	694	685	1.510	1.584	1.379	2.787	6.604	16.396	15	31.654
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	76	105	195	195	166	323	742	1.742	1	3.545
51 - Mato Grosso	78	75	174	162	216	246	631	1.371	0	2.953
52 - Goiás	121	109	242	252	208	323	733	1.859	4	3.851
53 - Distrito Federal	60	48	119	193	162	495	572	1.370	1	3.020
Total	335	337	730	802	752	1.387	2.678	6.342	6	13.369
Brasil	2.920	3.056	6.574	6.938	6.168	12.050	27.522	74.226	113	139.567

continua

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 150

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total								N CLASS	Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais		
Norte										
11 - Rondônia	35	36	83	89	103	131	371	908	0	1.756
12 - Acre	5	10	19	26	46	66	150	324	0	646
13 - Amazonas	46	51	112	119	109	157	402	1.057	0	2.053
14 - Roraima	20	14	21	23	45	49	81	241	0	494
15 - Pará	73	85	221	215	213	337	792	1.796	3	3.735
16 - Amapá	13	16	48	45	39	70	118	329	0	678
17 - Tocantins	35	38	78	66	61	111	228	628	0	1.245
Total	227	250	582	583	616	921	2.142	5.283	3	10.607
Nordeste										
21 - Maranhão	48	77	140	155	161	235	762	1.988	4	3.570
22 - Piauí	29	28	152	90	90	162	505	1.797	0	2.853
23 - Ceará	104	126	256	274	214	473	896	2.815	6	5.164
24 - Rio Grande do Norte	23	54	123	96	103	172	417	1.414	1	2.403
25 - Paraíba	50	46	170	131	81	254	631	1.871	3	3.237
26 - Pernambuco	78	105	233	185	173	370	894	2.453	4	4.495
27 - Alagoas	43	41	83	117	81	169	331	1.528	2	2.395
28 - Sergipe	25	29	80	96	104	173	413	1.231	0	2.151
29 - Bahia	119	122	305	336	356	608	1.371	4.002	5	7.224
Total	519	628	1.542	1.480	1.363	2.616	6.220	19.099	25	33.492

continua

TABELA 150

Número de dirigentes por grupo e faixas de tempo de emprego (em meses) Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total									Total
	Até 2,9 meses	3,0 a 5,9 meses	6,0 a 11,9 meses	12,0 a 23,9 meses	24,0 a 35,9 meses	36,0 a 59,9 meses	60,0 a 119,9 meses	120,0 meses ou mais	Ñ CLASS	
Sudeste										
31 - Minas Gerais	281	306	749	629	572	1.097	2.546	7.304	14	13.498
32 - Espírito Santo	47	66	140	130	107	250	758	1.810	3	3.311
33 - Rio de Janeiro	180	241	323	462	362	733	1.551	4.753	18	8.623
35 - São Paulo	716	634	1.195	1.485	1.207	2.536	5.665	15.611	40	29.089
Total	1.224	1.247	2.407	2.706	2.248	4.616	10.520	29.478	75	54.521
Sul										
41 - Paraná	187	244	555	555	427	821	2.209	5.388	1	10.387
42 - Santa Catarina	252	241	512	546	450	862	2.007	4.577	8	9.455
43 - Rio Grande do Sul	281	226	490	550	530	1.180	2.572	7.115	7	12.951
Total	720	711	1.557	1.651	1.407	2.863	6.788	17.080	16	32.793
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	78	112	210	212	180	333	771	1.850	1	3.747
51 - Mato Grosso	82	76	178	169	221	254	655	1.445	0	3.080
52 - Goiás	125	115	253	260	220	334	767	2.008	5	4.087
53 - Distrito Federal	62	52	126	211	173	519	630	1.482	1	3.256
Total	347	355	767	852	794	1.440	2.823	6.785	7	14.170
Brasil	3.037	3.191	6.855	7.272	6.428	12.456	28.493	77.725	126	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 151

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Empregador									Total
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	
Norte										
11 - Rondônia	0	0	2	1	2	1	13	2	35	56
12 - Acre	0	1	1	0	0	1	6	1	16	26
13 - Amazonas	0	1	2	2	0	5	37	6	29	82
14 - Roraima	0	0	0	0	1	0	6	1	16	24
15 - Pará	2	1	8	7	8	12	63	2	66	169
16 - Amapá	0	0	0	0	0	0	1	0	19	20
17 - Tocantins	0	1	1	0	1	3	38	4	29	77
Total	2	4	14	10	12	22	164	16	210	454
Nordeste										
21 - Maranhão	0	2	1	5	4	6	57	4	71	150
22 - Piauí	0	3	0	1	10	7	58	5	49	133
23 - Ceará	0	3	2	8	4	7	69	20	88	201
24 - Rio Grande do Norte	0	2	1	3	7	3	37	5	69	127
25 - Paraíba	0	0	2	8	16	3	62	11	95	197
26 - Pernambuco	1	4	3	4	9	6	54	18	86	185
27 - Alagoas	0	3	7	6	5	1	27	6	34	89
28 - Sergipe	0	1	2	3	8	2	36	4	28	84
29 - Bahia	2	2	4	14	14	16	143	21	94	310
Total	3	20	22	52	77	51	543	94	614	1.476

continua

TABELA 151

Número de dirigentes por grupo e escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador									
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste										
31 - Minas Gerais	0	9	16	23	45	19	184	24	170	490
32 - Espírito Santo	0	4	3	5	4	5	59	5	61	146
33 - Rio de Janeiro	0	3	15	15	37	21	156	21	165	433
35 - São Paulo	0	11	32	42	80	51	322	53	486	1.077
Total	0	27	66	85	166	96	721	103	882	2.146
Sul										
41 - Paraná	0	3	6	6	20	17	134	24	157	367
42 - Santa Catarina	0	1	8	9	29	12	131	11	134	335
43 - Rio Grande do Sul	0	11	5	30	35	39	171	34	112	437
Total	0	15	19	45	84	68	436	69	403	1.139
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	0	3	4	3	11	11	81	5	84	202
51 - Mato Grosso	0	1	3	6	4	5	49	5	54	127
52 - Goiás	0	3	7	12	9	8	88	6	103	236
53 - Distrito Federal	0	3	1	4	5	8	82	14	119	236
Total	0	10	15	25	29	32	300	30	360	801
Brasil	5	76	136	217	368	269	2.164	312	2.469	6.016

continua

Número de dirigentes por grupo e escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 151

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Trabalhador									
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte										
11 - Rondônia	3	24	56	60	91	49	586	50	781	1.700
12 - Acre	0	12	5	13	34	9	219	22	306	620
13 - Amazonas	0	26	20	44	91	54	895	72	769	1.971
14 - Roraima	1	2	5	6	49	9	197	23	178	470
15 - Pará	5	80	92	209	382	201	1.566	87	944	3.566
16 - Amapá	0	2	8	7	34	31	257	24	295	658
17 - Tocantins	2	13	4	20	58	29	466	27	549	1.168
Total	11	159	190	359	739	382	4.186	305	3.822	10.153
Nordeste										
21 - Maranhão	22	110	63	80	187	129	1.525	120	1.184	3.420
22 - Piauí	9	46	84	77	179	81	961	53	1.230	2.720
23 - Ceará	16	108	93	148	351	180	1.904	192	1.971	4.963
24 - Rio Grande do Norte	3	43	51	93	134	113	941	100	798	2.276
25 - Paraíba	16	64	47	97	391	103	984	147	1.191	3.040
26 - Pernambuco	30	194	89	160	217	154	1.490	144	1.832	4.310
27 - Alagoas	37	177	77	103	180	115	746	148	723	2.306
28 - Sergipe	4	60	47	82	147	94	858	98	677	2.067
29 - Bahia	5	165	140	273	366	320	3.461	286	1.898	6.914
Total	142	967	691	1.113	2.152	1.289	12.870	1.288	11.504	32.016

continua

TABELA 151

Número de dirigentes por grupo e escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador									
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste										
31 - Minas Gerais	13	452	678	909	1.331	621	4.842	368	3.794	13.008
32 - Espírito Santo	3	56	94	134	265	136	1.244	101	1.132	3.165
33 - Rio de Janeiro	1	153	295	371	727	314	2.987	304	3.038	8.190
35 - São Paulo	38	760	1.146	1.620	2.852	1.255	11.025	1.075	8.241	28.012
Total	55	1.421	2.213	3.034	5.175	2.326	20.098	1.848	16.205	52.375
Sul										
41 - Paraná	9	363	321	546	830	480	3.654	311	3.506	10.020
42 - Santa Catarina	56	148	288	465	891	378	3.372	368	3.154	9.120
43 - Rio Grande do Sul	10	225	335	1.030	1.372	750	4.791	632	3.369	12.514
Total	75	736	944	2.041	3.093	1.608	11.817	1.311	10.029	31.654
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	5	112	71	181	199	135	1.233	120	1.489	3.545
51 - Mato Grosso	7	118	91	135	173	133	1.147	76	1.073	2.953
52 - Goiás	11	81	84	209	263	215	1.346	124	1.518	3.851
53 - Distrito Federal	5	33	30	75	153	84	931	133	1.576	3.020
Total	28	344	276	600	788	567	4.657	453	5.656	13.369
Brasil	311	3.627	4.314	7.147	11.947	6.172	53.628	5.205	47.216	139.567

continua

Número de dirigentes por grupo e escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 151

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Total									
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte										
11 - Rondônia	3	24	58	61	93	50	599	52	816	1.756
12 - Acre	0	13	6	13	34	10	225	23	322	646
13 - Amazonas	0	27	22	46	91	59	932	78	798	2.053
14 - Roraima	1	2	5	6	50	9	203	24	194	494
15 - Pará	7	81	100	216	390	213	1.629	89	1.010	3.735
16 - Amapá	0	2	8	7	34	31	258	24	314	678
17 - Tocantins	2	14	5	20	59	32	504	31	578	1.245
Total	13	163	204	369	751	404	4.350	321	4.032	10.607
Nordeste										
21 - Maranhão	22	112	64	85	191	135	1.582	124	1.255	3.570
22 - Piauí	9	49	84	78	189	88	1.019	58	1.279	2.853
23 - Ceará	16	111	95	156	355	187	1.973	212	2.059	5.164
24 - Rio Grande do Norte	3	45	52	96	141	116	978	105	867	2.403
25 - Paraíba	16	64	49	105	407	106	1.046	158	1.286	3.237
26 - Pernambuco	31	198	92	164	226	160	1.544	162	1.918	4.495
27 - Alagoas	37	180	84	109	185	116	773	154	757	2.395
28 - Sergipe	4	61	49	85	155	96	894	102	705	2.151
29 - Bahia	7	167	144	287	380	336	3.604	307	1.992	7.224
Total	145	987	713	1.165	2.229	1.340	13.413	1.382	12.118	33.492

continua

TABELA 151

Número de dirigentes por grupo e escolaridade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total									
	Analfabeto	Até 5ª incompleto	5ª completo Fundamental	6ª a 9ª Fundamental	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste										
31 - Minas Gerais	13	461	694	932	1.376	640	5.026	392	3.964	13.498
32 - Espírito Santo	3	60	97	139	269	141	1.303	106	1.193	3.311
33 - Rio de Janeiro	1	156	310	386	764	335	3.143	325	3.203	8.623
35 - São Paulo	38	771	1.178	1.662	2.932	1.306	11.347	1.128	8.727	29.089
Total	55	1.448	2.279	3.119	5.341	2.422	20.819	1.951	17.087	54.521
Sul										
41 - Paraná	9	366	327	552	850	497	3.788	335	3.663	10.387
42 - Santa Catarina	56	149	296	474	920	390	3.503	379	3.288	9.455
43 - Rio Grande do Sul	10	236	340	1.060	1.407	789	4.962	666	3.481	12.951
Total	75	751	963	2.086	3.177	1.676	12.253	1.380	10.432	32.793
Centro-Oeste										
50 - Mato Grosso do Sul	5	115	75	184	210	146	1.314	125	1.573	3.747
51 - Mato Grosso	7	119	94	141	177	138	1.196	81	1.127	3.080
52 - Goiás	11	84	91	221	272	223	1.434	130	1.621	4.087
53 - Distrito Federal	5	36	31	79	158	92	1.013	147	1.695	3.256
Total	28	354	291	625	817	599	4.957	483	6.016	14.170
Brasil	316	3.703	4.450	7.364	12.315	6.441	55.792	5.517	49.685	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e raça/cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 152

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Empregador							
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	Total
Norte								
11 - Rondônia	0	10	2	0	9	3	32	56
12 - Acre	0	2	0	0	8	5	11	26
13 - Amazonas	0	13	2	1	44	4	18	82
14 - Roraima	1	7	0	0	3	0	13	24
15 - Pará	1	31	3	0	63	4	67	169
16 - Amapá	0	0	0	0	3	1	16	20
17 - Tocantins	0	9	2	0	13	5	48	77
Total	2	72	9	1	143	22	205	454
Nordeste								
21 - Maranhão	0	29	10	0	37	5	69	150
22 - Piauí	0	15	7	1	42	4	64	133
23 - Ceará	1	53	1	0	76	6	64	201
24 - Rio Grande do Norte	0	30	4	2	36	7	48	127
25 - Paraíba	0	65	4	2	49	4	73	197
26 - Pernambuco	1	69	5	1	53	7	49	185
27 - Alagoas	0	21	3	2	31	6	26	89
28 - Sergipe	0	13	2	1	28	1	39	84
29 - Bahia	4	50	28	0	122	25	81	310
Total	6	345	64	9	474	65	513	1.476

TABELA 152

Número de dirigentes por grupo e raça/cor Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador							Total
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	
Sudeste								
31 - Minas Gerais	0	208	36	3	104	24	115	490
32 - Espírito Santo	0	59	6	0	34	1	46	146
33 - Rio de Janeiro	0	240	19	2	100	18	54	433
35 - São Paulo	1	780	42	4	103	32	115	1.077
Total	1	1.287	103	9	341	75	330	2.146
Sul								
41 - Paraná	4	266	8	2	27	17	43	367
42 - Santa Catarina	0	257	2	3	5	25	43	335
43 - Rio Grande do Sul	1	294	18	4	10	23	87	437
Total	5	817	28	9	42	65	173	1.139
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	1	70	7	1	35	13	75	202
51 - Mato Grosso	0	25	6	0	36	9	51	127
52 - Goiás	0	87	8	1	55	6	79	236
53 - Distrito Federal	0	102	8	7	60	11	48	236
Total	1	284	29	9	186	39	253	801
Brasil	15	2.805	233	37	1.186	266	1.474	6.016

continua

Número de dirigentes por grupo e raça/cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 152

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador							
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	Total
Norte								
11 - Rondônia	9	264	37	23	422	74	871	1.700
12 - Acre	0	54	9	2	185	58	312	620
13 - Amazonas	9	285	24	13	832	45	763	1.971
14 - Roraima	2	48	11	6	118	16	269	470
15 - Pará	5	529	71	23	1.583	139	1.216	3.566
16 - Amapá	1	70	16	3	237	31	300	658
17 - Tocantins	0	143	29	5	289	100	602	1.168
Total	26	1.393	197	75	3.666	463	4.333	10.153
Nordeste								
21 - Maranhão	3	438	125	12	950	88	1.804	3.420
22 - Piauí	0	208	49	22	679	142	1.620	2.720
23 - Ceará	7	898	73	17	1.557	151	2.260	4.963
24 - Rio Grande do Norte	11	474	73	21	662	173	862	2.276
25 - Paraíba	3	765	52	15	664	83	1.458	3.040
26 - Pernambuco	5	1.029	121	23	1.174	210	1.748	4.310
27 - Alagoas	8	433	66	28	744	115	912	2.306
28 - Sergipe	3	268	58	11	635	83	1.009	2.067
29 - Bahia	18	820	402	27	2.283	479	2.885	6.914
Total	58	5.333	1.019	176	9.348	1.524	14.558	32.016

TABELA 152

Número de dirigentes por grupo e raça/cor Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador							
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	Total
Sudeste								
31 - Minas Gerais	14	5.111	687	51	2.546	473	4.126	13.008
32 - Espírito Santo	7	884	124	6	759	68	1.317	3.165
33 - Rio de Janeiro	14	3.535	510	23	1.603	374	2.131	8.190
35 - São Paulo	31	17.207	1.220	162	3.501	819	5.072	28.012
Total	66	26.737	2.541	242	8.409	1.734	12.646	52.375
Sul								
41 - Paraná	30	5.609	206	47	813	505	2.810	10.020
42 - Santa Catarina	1	5.949	128	47	304	747	1.944	9.120
43 - Rio Grande do Sul	8	8.123	403	21	367	616	2.976	12.514
Total	39	19.681	737	115	1.484	1.868	7.730	31.654
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	9	941	79	31	639	218	1.628	3.545
51 - Mato Grosso	1	529	97	11	876	223	1.216	2.953
52 - Goiás	4	1.076	100	27	910	174	1.560	3.851
53 - Distrito Federal	11	842	98	15	739	165	1.150	3.020
Total	25	3.388	374	84	3.164	780	5.554	13.369
Brasil	214	56.532	4.868	692	26.071	6.369	44.821	139.567

continua

Número de dirigentes por grupo e raça/cor
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 152

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Total							
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	Total
Norte								
11 - Rondônia	9	274	39	23	431	77	903	1.756
12 - Acre	0	56	9	2	193	63	323	646
13 - Amazonas	9	298	26	14	876	49	781	2.053
14 - Roraima	3	55	11	6	121	16	282	494
15 - Pará	6	560	74	23	1.646	143	1.283	3.735
16 - Amapá	1	70	16	3	240	32	316	678
17 - Tocantins	0	152	31	5	302	105	650	1.245
Total	28	1.465	206	76	3.809	485	4.538	10.607
Nordeste								
21 - Maranhão	3	467	135	12	987	93	1.873	3.570
22 - Piauí	0	223	56	23	721	146	1.684	2.853
23 - Ceará	8	951	74	17	1.633	157	2.324	5.164
24 - Rio Grande do Norte	11	504	77	23	698	180	910	2.403
25 - Paraíba	3	830	56	17	713	87	1.531	3.237
26 - Pernambuco	6	1.098	126	24	1.227	217	1.797	4.495
27 - Alagoas	8	454	69	30	775	121	938	2.395
28 - Sergipe	3	281	60	12	663	84	1.048	2.151
29 - Bahia	22	870	430	27	2.405	504	2.966	7.224
Total	64	5.678	1.083	185	9.822	1.589	15.071	33.492

TABELA 152

Número de dirigentes por grupo e raça/cor Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total							
	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não identificada	Ignorada	Total
Sudeste								
31 - Minas Gerais	14	5.319	723	54	2.650	497	4.241	13.498
32 - Espírito Santo	7	943	130	6	793	69	1.363	3.311
33 - Rio de Janeiro	14	3.775	529	25	1.703	392	2.185	8.623
35 - São Paulo	32	17.987	1.262	166	3.604	851	5.187	29.089
Total	67	28.024	2.644	251	8.750	1.809	12.976	54.521
Sul								
41 - Paraná	34	5.875	214	49	840	522	2.853	10.387
42 - Santa Catarina	1	6.206	130	50	309	772	1.987	9.455
43 - Rio Grande do Sul	9	8.417	421	25	377	639	3.063	12.951
Total	44	20.498	765	124	1.526	1.933	7.903	32.793
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	10	1.011	86	32	674	231	1.703	3.747
51 - Mato Grosso	1	554	103	11	912	232	1.267	3.080
52 - Goiás	4	1.163	108	28	965	180	1.639	4.087
53 - Distrito Federal	11	944	106	22	799	176	1.198	3.256
Total	26	3.672	403	93	3.350	819	5.807	14.170
Brasil	229	59.337	5.101	729	27.257	6.635	46.295	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 153

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador									Total
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽²⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	
Norte	66	95	63	101	43	4	59	13	9	453
Rondônia	12	11	5	9	1	0	16	0	1	55
Acre	5	7	0	6	6	0	1	1	0	26
Amazonas	10	12	14	19	6	0	13	7	1	82
Roraima	6	7	3	6	2	0	0	0	0	24
Pará	18	36	24	33	18	3	26	5	6	169
Amapá	2	3	0	14	0	0	0	0	1	20
Tocantins	13	19	17	14	10	1	3	0	0	77
Nordeste	201	275	179	348	210	13	181	44	24	1.475
Maranhão	9	40	27	30	22	1	15	5	1	150
Piauí	19	35	11	22	33	1	10	1	1	133
Ceará	42	42	29	36	24	1	21	4	2	201
Rio Grande do Norte	15	35	9	33	16	0	12	1	5	126
Paraíba	23	43	21	58	29	0	19	2	2	197
Pernambuco	27	33	16	55	14	5	20	10	5	185
Alagoas	21	6	9	23	9	5	12	3	1	89
Sergipe	17	8	14	16	13	0	13	2	1	84
Bahia	28	33	43	75	50	0	59	16	6	310

continua 331

TABELA 153

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador									Total
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽²⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	
Sudeste	422	313	303	489	171	25	247	110	64	2.144
Minas Gerais	78	73	80	81	47	13	66	34	18	490
Espírito Santo	21	28	21	24	17	1	15	13	6	146
Rio de Janeiro	84	63	49	110	44	1	49	21	11	432
São Paulo	239	149	153	274	63	10	117	42	29	1.076
Sul	271	136	134	237	136	8	158	26	25	1.131
Paraná	79	50	46	107	37	4	34	4	6	367
Santa Catarina	110	46	40	55	29	2	39	6	8	335
Rio Grande do Sul	82	40	48	75	70	2	85	16	11	429
Centro-Oeste	123	151	91	238	57	15	79	23	18	795
Mato Grosso do Sul	43	31	32	36	12	11	24	10	3	202
Mato Grosso	11	29	11	40	10	1	13	4	3	122
Goiás	34	55	21	59	17	3	30	9	8	236
Distrito Federal	35	36	27	103	18	0	12	0	4	235
Brasil	1.083	970	770	1.413	617	65	724	216	140	5.998

continua

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 153

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trabalhador									Total
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽²⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	
Norte	950	1.729	1.431	1.921	1.851	87	1.694	289	169	10.121
Rondônia	168	208	196	252	305	11	480	44	29	1.693
Acre	33	176	82	103	125	0	76	18	4	617
Amazonas	200	381	335	394	267	2	295	76	18	1.968
Roraima	40	108	102	82	92	0	40	4	2	470
Pará	354	430	461	654	742	59	642	118	93	3.553
Amapá	53	98	75	221	117	6	67	16	4	657
Tocantins	102	328	180	215	203	9	94	13	19	1.163
Nordeste	3.252	5.912	4.650	6.091	6.043	694	3.920	828	471	31.861
Maranhão	141	749	452	684	718	26	483	78	38	3.369
Piauí	182	921	365	441	500	25	206	30	35	2.705
Ceará	748	912	775	803	1.000	5	559	105	55	4.962
Rio Grande do Norte	288	361	224	482	363	17	394	87	39	2.255
Paraíba	413	597	383	649	507	33	336	72	40	3.030
Pernambuco	386	787	597	906	797	208	460	103	58	4.302
Alagoas	326	280	354	472	343	247	222	27	29	2.300
Sergipe	299	290	324	339	424	30	254	74	26	2.060
Bahia	469	1.015	1.176	1.315	1.391	103	1.006	252	151	6.878

continua 333

TABELA 153

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trabalhador									
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽²⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Total
Sudeste	5.996	6.806	7.488	8.196	8.458	1.609	9.912	2.360	1.457	52.282
Minas Gerais	1.478	1.757	1.758	2.057	1.916	396	2.675	585	369	12.991
Espírito Santo	332	509	506	490	540	40	560	107	76	3.160
Rio de Janeiro	1.013	1.499	1.158	1.413	1.369	28	1.236	295	163	8.174
São Paulo	3.173	3.041	4.066	4.236	4.633	1.145	5.441	1.373	849	27.957
Sul	3.528	4.476	4.087	5.297	4.534	489	6.649	1.643	816	31.519
Paraná	1.060	1.607	1.319	1.518	1.559	247	1.950	524	227	10.011
Santa Catarina	1.184	1.365	1.151	1.582	1.076	90	1.914	492	254	9.108
Rio Grande do Sul	1.284	1.504	1.617	2.197	1.899	152	2.785	627	335	12.400
Centro-Oeste	1.870	2.318	1.709	2.780	1.980	366	1.609	385	268	13.285
Mato Grosso do Sul	784	521	441	499	546	131	386	158	78	3.544
Mato Grosso	304	401	375	632	426	96	483	109	69	2.895
Goiás	491	743	446	779	590	133	481	94	88	3.845
Distrito Federal	291	653	447	870	418	6	259	24	33	3.001
Brasil	15.596	21.241	19.365	24.285	22.866	3.245	23.784	5.505	3.181	139.068

continua

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 153

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total									Total
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	
Norte	1.016	1.824	1.494	2.022	1.894	91	1.753	302	178	10.574
Rondônia	180	219	201	261	306	11	496	44	30	1.748
Acre	38	183	82	109	131	0	77	19	4	643
Amazonas	210	393	349	413	273	2	308	83	19	2.050
Roraima	46	115	105	88	94	0	40	4	2	494
Pará	372	466	485	687	760	62	668	123	99	3.722
Amapá	55	101	75	235	117	6	67	16	5	677
Tocantins	115	347	197	229	213	10	97	13	19	1.240
Nordeste	3.453	6.187	4.829	6.439	6.253	707	4.101	872	495	33.336
Maranhão	150	789	479	714	740	27	498	83	39	3.519
Piauí	201	956	376	463	533	26	216	31	36	2.838
Ceará	790	954	804	839	1.024	6	580	109	57	5.163
Rio Grande do Norte	303	396	233	515	379	17	406	88	44	2.381
Paraíba	436	640	404	707	536	33	355	74	42	3.227
Pernambuco	413	820	613	961	811	213	480	113	63	4.487
Alagoas	347	286	363	495	352	252	234	30	30	2.389
Sergipe	316	298	338	355	437	30	267	76	27	2.144
Bahia	497	1.048	1.219	1.390	1.441	103	1.065	268	157	7.188

continua 335

TABELA 153

Número de dirigentes por grupo e grande grupo ocupacional Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total									
	Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público	Profissionais das ciências e das artes	Técnicos de nível médio	Trabalhadores de serviços administrativos	Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽¹⁾	Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais ⁽²⁾	Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	Total
Sudeste	6.418	7.119	7.791	8.685	8.629	1.634	10.159	2.470	1.521	54.426
Minas Gerais	1.556	1.830	1.838	2.138	1.963	409	2.741	619	387	13.481
Espírito Santo	353	537	527	514	557	41	575	120	82	3.306
Rio de Janeiro	1.097	1.562	1.207	1.523	1.413	29	1.285	316	174	8.606
São Paulo	3.412	3.190	4.219	4.510	4.696	1.155	5.558	1.415	878	29.033
Sul	3.799	4.612	4.221	5.534	4.670	497	6.807	1.669	841	32.650
Paraná	1.139	1.657	1.365	1.625	1.596	251	1.984	528	233	10.378
Santa Catarina	1.294	1.411	1.191	1.637	1.105	92	1.953	498	262	9.443
Rio Grande do Sul	1.366	1.544	1.665	2.272	1.969	154	2.870	643	346	12.829
Centro-Oeste	1.993	2.469	1.800	3.018	2.037	381	1.688	408	286	14.080
Mato Grosso do Sul	827	552	473	535	558	142	410	168	81	3.746
Mato Grosso	315	430	386	672	436	97	496	113	72	3.017
Goiás	525	798	467	838	607	136	511	103	96	4.081
Distrito Federal	326	689	474	973	436	6	271	24	37	3.236
Brasil	16.679	22.211	20.135	25.698	23.483	3.310	24.508	5.721	3.321	145.066

Fonte: MTb, Rais, Cnes. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Foram agrupados os trabalhadores de sistemas de produção que tendem a ser discretos e que lidam mais com a forma do produto do que com o seu conteúdo físico-químico. Embora haja tendência para que sistemas discretos se tomem contínuos, existem diferenças marcantes do ponto de vista das competências, entre dar forma em uma peça e controlar as variáveis físico-químicas de um processo.

(2) Foram agrupados os trabalhadores de sistemas de produção que são ou tendem a ser contínuos (química, siderurgia, entre outros).

Número de dirigentes por grupo e indicador de deficiência
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 154

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Grupo								
	Empregador			Trabalhador			Total		
	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total
Norte									
11 - Rondônia	53	3	56	1.679	21	1.700	1.732	24	1.756
12 - Acre	26	0	26	604	16	620	630	16	646
13 - Amazonas	81	1	82	1.949	22	1.971	2.030	23	2.053
14 - Roraima	24	0	24	465	5	470	489	5	494
15 - Pará	166	3	169	3.535	31	3.566	3.701	34	3.735
16 - Amapá	20	0	20	654	4	658	674	4	678
17 - Tocantins	76	1	77	1.163	5	1.168	1.239	6	1.245
Total	446	8	454	10.049	104	10.153	10.495	112	10.607
Nordeste									
21 - Maranhão	148	2	150	3.397	23	3.420	3.545	25	3.570
22 - Piauí	133	0	133	2.707	13	2.720	2.840	13	2.853
23 - Ceará	199	2	201	4.891	72	4.963	5.090	74	5.164
24 - Rio Grande do Norte	127	0	127	2.231	45	2.276	2.358	45	2.403
25 - Paraíba	189	8	197	2.991	49	3.040	3.180	57	3.237
26 - Pernambuco	179	6	185	4.244	66	4.310	4.423	72	4.495
27 - Alagoas	87	2	89	2.272	34	2.306	2.359	36	2.395
28 - Sergipe	83	1	84	2.039	28	2.067	2.122	29	2.151
29 - Bahia	305	5	310	6.843	71	6.914	7.148	76	7.224
Total	1.450	26	1.476	31.615	401	32.016	33.065	427	33.492

TABELA 154

Número de dirigentes por grupo e Indicador de portador de deficiência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Grupo								
	Empregador			Trabalhador			Total		
	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total
Sudeste									
31 - Minas Gerais	478	12	490	12.822	186	13.008	13.300	198	13.498
32 - Espírito Santo	143	3	146	3.113	52	3.165	3.256	55	3.311
33 - Rio de Janeiro	421	12	433	8.067	123	8.190	8.488	135	8.623
35 - São Paulo	1.042	35	1.077	27.543	469	28.012	28.585	504	29.089
Total	2.084	62	2.146	51.545	830	52.375	53.629	892	54.521
Sul									
41 - Paraná	359	8	367	9.890	130	10.020	10.249	138	10.387
42 - Santa Catarina	331	4	335	8.990	130	9.120	9.321	134	9.455
43 - Rio Grande do Sul	431	6	437	12.315	199	12.514	12.746	205	12.951
Total	1.121	18	1.139	31.195	459	31.654	32.316	477	32.793
Centro-Oeste									
50 - Mato Grosso do Sul	197	5	202	3.496	49	3.545	3.693	54	3.747
51 - Mato Grosso	126	1	127	2.928	25	2.953	3.054	26	3.080
52 - Goiás	231	5	236	3.804	47	3.851	4.035	52	4.087
53 - Distrito Federal	232	4	236	2.968	52	3.020	3.200	56	3.256
Total	786	15	801	13.196	173	13.369	13.982	188	14.170
Brasil	5.887	129	6.016	137.600	1.967	139.567	143.487	2.096	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e setor de atividade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 155

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador								Total
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	
Norte									
11 - Rondônia	0	2	3	2	2	15	32	0	56
12 - Acre	0	0	1	1	3	9	12	0	26
13 - Amazonas	4	20	0	4	4	31	19	0	82
14 - Roraima	0	0	1	1	2	6	14	0	24
15 - Pará	0	30	2	3	6	64	58	6	169
16 - Amapá	0	1	0	0	0	3	16	0	20
17 - Tocantins	0	1	1	0	3	22	48	2	77
Total	4	54	8	11	20	150	199	8	454
Nordeste									
21 - Maranhão	0	14	2	6	19	38	71	0	150
22 - Piauí	0	8	3	9	14	37	62	0	133
23 - Ceará	0	38	4	5	15	68	70	1	201
24 - Rio Grande do Norte	3	5	5	2	13	53	46	0	127
25 - Paraíba	0	29	0	2	24	70	70	2	197
26 - Pernambuco	0	22	6	2	4	93	55	3	185
27 - Alagoas	0	22	0	2	3	33	27	2	89
28 - Sergipe	0	15	0	4	6	23	35	1	84
29 - Bahia	5	55	0	11	25	136	77	1	310
Total	8	208	20	43	123	551	513	10	1.476

TABELA 155

Número de dirigentes por grupo e Indicador de portador de deficiência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador							
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Sudeste								
31 - Minas Gerais	12	127	20	3	14	184	119	11
32 - Espírito Santo	4	34	4	3	7	49	45	0
33 - Rio de Janeiro	6	90	16	2	18	247	48	6
35 - São Paulo	1	179	49	9	62	647	122	8
Total	23	430	89	17	101	1.127	334	25
Sul								
41 - Paraná	0	33	11	0	14	267	41	1
42 - Santa Catarina	10	47	3	6	12	213	42	2
43 - Rio Grande do Sul	0	93	0	5	38	218	81	2
Total	10	173	14	11	64	698	164	5
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	1	28	6	4	6	71	75	11
51 - Mato Grosso	0	9	5	0	13	51	47	2
52 - Goiás	5	39	7	5	12	90	75	3
53 - Distrito Federal	0	9	6	13	8	149	51	0
Total	6	85	24	22	39	361	248	16
Brasil	51	950	155	104	347	2.887	1.458	64

continua

Número de dirigentes por grupo e setor de atividade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 155

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Trabalhador								Total
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	
Norte									
11 - Rondônia	14	101	93	42	98	446	898	8	1.700
12 - Acre	0	25	36	20	11	217	308	3	620
13 - Amazonas	28	369	58	59	97	623	732	5	1.971
14 - Roraima	0	2	25	21	24	140	258	0	470
15 - Pará	79	440	82	136	425	1.188	1.130	86	3.566
16 - Amapá	5	20	35	29	82	186	296	5	658
17 - Tocantins	0	25	36	33	105	318	636	15	1.168
Total	126	982	365	340	842	3.118	4.258	122	10.153
Nordeste									
21 - Maranhão	1	208	160	70	267	835	1.855	24	3.420
22 - Piauí	5	100	85	83	144	656	1.639	8	2.720
23 - Ceará	30	574	105	76	379	1.468	2.310	21	4.963
24 - Rio Grande do Norte	47	230	115	47	199	782	829	27	2.276
25 - Paraíba	0	255	176	55	195	941	1.396	22	3.040
26 - Pernambuco	10	620	69	75	367	1.245	1.804	120	4.310
27 - Alagoas	9	357	50	39	146	734	932	39	2.306
28 - Sergipe	35	229	66	45	151	599	935	7	2.067
29 - Bahia	125	782	122	171	684	1.995	2.941	94	6.914
Total	262	3.355	948	661	2.532	9.255	14.641	362	32.016

TABELA 155

Número de dirigentes por grupo e Indicador de portador de deficiência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador							
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Sudeste								
31 - Minas Gerais	313	2.414	402	311	892	4.073	4.178	425
32 - Espírito Santo	42	364	116	51	155	1.101	1.294	42
33 - Rio de Janeiro	70	1.298	346	157	473	3.807	2.005	34
35 - São Paulo	62	6.957	763	421	2.252	10.115	6.518	924
Total	487	11.033	1.627	940	3.772	19.096	13.995	1.425
Sul								
41 - Paraná	27	1.846	436	223	773	3.788	2.723	204
42 - Santa Catarina	72	2.235	317	180	821	3.393	2.006	96
43 - Rio Grande do Sul	84	2.825	198	196	1.302	4.761	2.995	153
Total	183	6.906	951	599	2.896	11.942	7.724	453
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	14	420	57	65	260	1.024	1.562	143
51 - Mato Grosso	11	375	43	57	213	811	1.209	234
52 - Goiás	70	401	84	67	310	1.302	1.503	114
53 - Distrito Federal	0	80	68	89	167	1.453	1.161	2
Total	95	1.276	252	278	950	4.590	5.435	493
Brasil	1.153	23.552	4.143	2.818	10.992	48.001	46.053	2.855

continua

Número de dirigentes por grupo e setor de atividade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 155

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total							
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Norte								
11 - Rondônia	14	103	96	44	100	461	930	8
12 - Acre	0	25	37	21	14	226	320	3
13 - Amazonas	32	389	58	63	101	654	751	5
14 - Roraima	0	2	26	22	26	146	272	0
15 - Pará	79	470	84	139	431	1.252	1.188	92
16 - Amapá	5	21	35	29	82	189	312	5
17 - Tocantins	0	26	37	33	108	340	684	17
Total	130	1.036	373	351	862	3.268	4.457	130
Nordeste								
21 - Maranhão	1	222	162	76	286	873	1.926	24
22 - Piauí	5	108	88	92	158	693	1.701	8
23 - Ceará	30	612	109	81	394	1.536	2.380	22
24 - Rio Grande do Norte	50	235	120	49	212	835	875	27
25 - Paraíba	0	284	176	57	219	1.011	1.466	24
26 - Pernambuco	10	642	75	77	371	1.338	1.859	123
27 - Alagoas	9	379	50	41	149	767	959	41
28 - Sergipe	35	244	66	49	157	622	970	8
29 - Bahia	130	837	122	182	709	2.131	3.018	95
Total	270	3.563	968	704	2.655	9.806	15.154	372

TABELA 155

Número de dirigentes por grupo e Indicador de portador de deficiência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total							
	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca
Sudeste								
31 - Minas Gerais	325	2.541	422	314	906	4.257	4.297	436
32 - Espírito Santo	46	398	120	54	162	1.150	1.339	42
33 - Rio de Janeiro	76	1.388	362	159	491	4.054	2.053	40
35 - São Paulo	63	7.136	812	430	2.314	10.762	6.640	932
Total	510	11.463	1.716	957	3.873	20.223	14.329	1.450
Sul								
41 - Paraná	27	1.879	447	223	787	4.055	2.764	205
42 - Santa Catarina	82	2.282	320	186	833	3.606	2.048	98
43 - Rio Grande do Sul	84	2.918	198	201	1.340	4.979	3.076	155
Total	193	7.079	965	610	2.960	12.640	7.888	458
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	15	448	63	69	266	1.095	1.637	154
51 - Mato Grosso	11	384	48	57	226	862	1.256	236
52 - Goiás	75	440	91	72	322	1.392	1.578	117
53 - Distrito Federal	0	89	74	102	175	1.602	1.212	2
Total	101	1.361	276	300	989	4.951	5.683	509
Brasil	1.204	24.502	4.298	2.922	11.339	50.888	47.511	2.919

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e tipo de vínculo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 156

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Grupo								
	Empregador			Trabalhador			Total		
	CLT	Estatutário	Total	CLT	Estatutário	Total	CLT	Estatutário	Total
Norte									
11 - Rondônia	24	32	56	829	871	1.700	853	903	1.756
12 - Acre	15	11	26	308	312	620	323	323	646
13 - Amazonas	64	18	82	1.208	763	1.971	1.272	781	2.053
14 - Roraima	11	13	24	201	269	470	212	282	494
15 - Pará	102	67	169	2.350	1.216	3.566	2.452	1.283	3.735
16 - Amapá	4	16	20	358	300	658	362	316	678
17 - Tocantins	29	48	77	566	602	1.168	595	650	1.245
Total	249	205	454	5.820	4.333	10.153	6.069	4.538	10.607
Nordeste									
21 - Maranhão	81	69	150	1.616	1.804	3.420	1.697	1.873	3.570
22 - Piauí	69	64	133	1.100	1.620	2.720	1.169	1.684	2.853
23 - Ceará	137	64	201	2.703	2.260	4.963	2.840	2.324	5.164
24 - Rio Grande do Norte	79	48	127	1.414	862	2.276	1.493	910	2.403
25 - Paraíba	124	73	197	1.582	1.458	3.040	1.706	1.531	3.237
26 - Pernambuco	136	49	185	2.562	1.748	4.310	2.698	1.797	4.495
27 - Alagoas	63	26	89	1.394	912	2.306	1.457	938	2.395
28 - Sergipe	45	39	84	1.058	1.009	2.067	1.103	1.048	2.151
29 - Bahia	229	81	310	4.029	2.885	6.914	4.258	2.966	7.224
Total	963	513	1.476	17.458	14.558	32.016	18.421	15.071	33.492

continua

TABELA 156

Número de dirigentes por grupo e tipo de vínculo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Grupo								
	Empregador			Trabalhador			Total		
	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total	NÃO	SIM	Total
Sudeste									
31 - Minas Gerais	375	115	490	8.882	4.126	13.008	9.257	4.241	13.498
32 - Espírito Santo	100	46	146	1.848	1.317	3.165	1.948	1.363	3.311
33 - Rio de Janeiro	379	54	433	6.059	2.131	8.190	6.438	2.185	8.623
35 - São Paulo	962	115	1.077	22.940	5.072	28.012	23.902	5.187	29.089
Total	1.816	330	2.146	39.729	12.646	52.375	41.545	12.976	54.521
Sul									
41 - Paraná	324	43	367	7.210	2.810	10.020	7.534	2.853	10.387
42 - Santa Catarina	292	43	335	7.176	1.944	9.120	7.468	1.987	9.455
43 - Rio Grande do Sul	350	87	437	9.538	2.976	12.514	9.888	3.063	12.951
Total	966	173	1.139	23.924	7.730	31.654	24.890	7.903	32.793
Centro-Oeste									
50 - Mato Grosso do Sul	127	75	202	1.917	1.628	3.545	2.044	1.703	3.747
51 - Mato Grosso	76	51	127	1.737	1.216	2.953	1.813	1.267	3.080
52 - Goiás	157	79	236	2.291	1.560	3.851	2.448	1.639	4.087
53 - Distrito Federal	188	48	236	1.870	1.150	3.020	2.058	1.198	3.256
Total	548	253	801	7.815	5.554	13.369	8.363	5.807	14.170
Brasil	4.542	1.474	6.016	94.746	44.821	139.567	99.288	46.295	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 157

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador						Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	
Norte							
11 - Rondônia	0	1	15	14	25	1	56
12 - Acre	0	0	9	6	10	1	26
13 - Amazonas	0	0	8	25	40	9	82
14 - Roraima	0	2	4	7	9	2	24
15 - Pará	0	2	27	49	78	13	169
16 - Amapá	0	0	6	5	5	4	20
17 - Tocantins	1	4	13	26	32	1	77
Total	1	9	82	132	199	31	454
Nordeste							
21 - Maranhão	1	0	27	38	71	13	150
22 - Piauí	0	3	38	51	36	5	133
23 - Ceará	4	2	30	67	85	13	201
24 - Rio Grande do Norte	0	0	14	41	68	4	127
25 - Paraíba	0	5	24	58	97	13	197
26 - Pernambuco	0	0	20	44	105	16	185
27 - Alagoas	0	0	6	28	41	14	89
28 - Sergipe	0	6	12	20	43	3	84
29 - Bahia	1	2	50	110	127	20	310
Total	6	18	221	457	673	101	1.476

continua 347

TABELA 157

Número de dirigentes por grupo e faixa etária

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador						Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	
Sudeste							
31 - Minas Gerais	1	8	61	147	232	41	490
32 - Espírito Santo	1	1	27	42	67	8	146
33 - Rio de Janeiro	2	2	37	86	237	69	433
35 - São Paulo	0	7	94	290	554	132	1.077
Total	4	18	219	565	1.090	250	2.146
Sul							
41 - Paraná	0	6	38	97	201	25	367
42 - Santa Catarina	1	5	42	97	157	33	335
43 - Rio Grande do Sul	1	6	53	107	230	40	437
Total	2	17	133	301	588	98	1.139
Centro-Oeste							
50 - Mato Grosso do Sul	0	4	33	68	90	7	202
51 - Mato Grosso	0	0	15	45	63	4	127
52 - Goiás	1	2	31	49	128	25	236
53 - Distrito Federal	0	1	33	62	123	17	236
Total	1	7	112	224	404	53	801
Brasil	14	69	767	1.679	2.954	533	6.016

continua

Número de dirigentes por grupo e faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 157

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador							Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Ignorado	
Norte								
11 - Rondônia	13	87	396	532	635	37	0	1.700
12 - Acre	2	17	179	202	198	22	0	620
13 - Amazonas	10	46	416	632	779	88	0	1.971
14 - Roraima	3	24	149	159	122	13	0	470
15 - Pará	33	144	869	1.139	1.237	144	0	3.566
16 - Amapá	4	26	151	216	237	24	0	658
17 - Tocantins	8	38	318	394	376	34	0	1.168
Total	73	382	2.478	3.274	3.584	362	0	10.153
Nordeste								
21 - Maranhão	29	122	874	1.121	1.138	136	0	3.420
22 - Piauí	7	76	630	921	990	96	0	2.720
23 - Ceará	49	194	1.126	1.609	1.786	199	0	4.963
24 - Rio Grande do Norte	18	68	467	714	937	72	0	2.276
25 - Paraíba	23	81	623	866	1.283	164	0	3.040
26 - Pernambuco	27	111	892	1.383	1.737	160	0	4.310
27 - Alagoas	13	59	483	725	926	100	0	2.306
28 - Sergipe	24	87	532	629	723	72	0	2.067
29 - Bahia	58	208	1.703	2.220	2.472	253	0	6.914
Total	248	1.006	7.330	10.188	11.992	1.252	0	32.016

TABELA 157

Número de dirigentes por grupo e faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador							Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Ignorado	
Sudeste								
31 - Minas Gerais	85	374	2.388	4.245	5.349	567	0	13.008
32 - Espírito Santo	20	78	735	917	1.307	108	0	3.165
33 - Rio de Janeiro	31	133	1.127	2.184	4.004	711	0	8.190
35 - São Paulo	166	633	4.787	8.938	11.835	1.653	0	28.012
Total	302	1.218	9.037	16.284	22.495	3.039	0	52.375
Sul								
41 - Paraná	63	334	1.979	3.198	4.044	402	0	10.020
42 - Santa Catarina	128	344	1.995	2.967	3.382	304	0	9.120
43 - Rio Grande do Sul	127	414	2.279	3.837	5.292	565	0	12.514
Total	318	1.092	6.253	10.002	12.718	1.271	0	31.654
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	22	118	817	1.166	1.321	101	0	3.545
51 - Mato Grosso	41	108	677	1.075	979	73	0	2.953
52 - Goiás	38	136	860	1.177	1.455	184	1	3.851
53 - Distrito Federal	12	92	737	944	1.088	147	0	3.020
Total	113	454	3.091	4.362	4.843	505	1	13.369
Brasil	1.054	4.152	28.189	44.110	55.632	6.429	1	139.567

continua

Número de dirigentes por grupo e faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 157

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total							Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Ignorado	
Norte								
11 - Rondônia	13	88	411	546	660	38	0	1.756
12 - Acre	2	17	188	208	208	23	0	646
13 - Amazonas	10	46	424	657	819	97	0	2.053
14 - Roraima	3	26	153	166	131	15	0	494
15 - Pará	33	146	896	1.188	1.315	157	0	3.735
16 - Amapá	4	26	157	221	242	28	0	678
17 - Tocantins	9	42	331	420	408	35	0	1.245
Total	74	391	2.560	3.406	3.783	393	0	10.607
Nordeste								
21 - Maranhão	30	122	901	1.159	1.209	149	0	3.570
22 - Piauí	7	79	668	972	1.026	101	0	2.853
23 - Ceará	53	196	1.156	1.676	1.871	212	0	5.164
24 - Rio Grande do Norte	18	68	481	755	1.005	76	0	2.403
25 - Paraíba	23	86	647	924	1.380	177	0	3.237
26 - Pernambuco	27	111	912	1.427	1.842	176	0	4.495
27 - Alagoas	13	59	489	753	967	114	0	2.395
28 - Sergipe	24	93	544	649	766	75	0	2.151
29 - Bahia	59	210	1.753	2.330	2.599	273	0	7.224
Total	254	1.024	7.551	10.645	12.665	1.353	0	33.492

continua 351

TABELA 157

Número de dirigentes por grupo e faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total							Total
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Ignorado	
Sudeste								
31 - Minas Gerais	86	382	2.449	4.392	5.581	608	0	13.498
32 - Espírito Santo	21	79	762	959	1.374	116	0	3.311
33 - Rio de Janeiro	33	135	1.164	2.270	4.241	780	0	8.623
35 - São Paulo	166	640	4.881	9.228	12.389	1.785	0	29.089
Sul								
Total	306	1.236	9.256	16.849	23.585	3.289	0	54.521
41 - Paraná	63	340	2.017	3.295	4.245	427	0	10.387
42 - Santa Catarina	129	349	2.037	3.064	3.539	337	0	9.455
43 - Rio Grande do Sul	128	420	2.332	3.944	5.522	605	0	12.951
Total	320	1.109	6.386	10.303	13.306	1.369	0	32.793
Centro-Oeste								
50 - Mato Grosso do Sul	22	122	850	1.234	1.411	108	0	3.747
51 - Mato Grosso	41	108	692	1.120	1.042	77	0	3.080
52 - Goiás	39	138	891	1.226	1.583	209	1	4.087
53 - Distrito Federal	12	93	770	1.006	1.211	164	0	3.256
Total	114	461	3.203	4.586	5.247	558	1	14.170
Brasil	1.068	4.221	28.956	45.789	58.586	6.962	1	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 158

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador													Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00	Ñ CLASS	
Norte														
11 - Rondônia	0	0	7	4	7	7	3	11	7	4	3	2	1	56
12 - Acre	0	0	0	6	2	5	3	2	3	2	3	0	0	26
13 - Amazonas	0	0	19	8	11	6	6	5	7	5	8	4	3	82
14 - Roraima	0	0	1	0	4	4	1	5	4	3	0	2	0	24
15 - Pará	0	3	20	19	31	24	12	22	14	8	2	3	11	169
16 - Amapá	0	0	8	2	4	1	0	1	1	1	1	1	0	20
17 - Tocantins	1	5	4	6	10	7	6	10	7	12	0	6	3	77
Total	1	8	59	45	69	54	31	56	43	35	17	18	18	454
Nordeste														
21 - Maranhão	1	8	35	13	36	12	11	9	7	5	2	4	7	150
22 - Piauí	0	4	52	10	17	15	11	8	5	3	1	3	4	133
23 - Ceará	0	1	44	24	25	16	21	26	11	6	5	12	10	201
24 - Rio Grande do Norte	0	2	18	14	29	17	10	10	6	8	6	4	3	127
25 - Paraíba	0	2	39	19	34	23	12	30	15	12	6	2	3	197
26 - Pernambuco	0	1	19	14	30	21	23	30	16	13	0	8	10	185
27 - Alagoas	0	1	15	10	19	9	5	5	11	8	3	2	1	89
28 - Sergipe	0	1	19	11	17	10	6	7	5	3	1	1	3	84
29 - Bahia	1	8	52	47	47	27	25	36	20	20	4	12	11	310
Total	2	28	293	162	254	150	124	161	96	78	28	48	52	1.476

continua 353

TABELA 158

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n°s absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Empregador													Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00	Ñ CLASS	
Sudeste														
31 - Minas Gerais	1	8	47	48	89	66	45	60	44	22	16	16	28	490
32 - Espírito Santo	0	0	13	15	30	12	16	26	12	12	4	3	3	146
33 - Rio de Janeiro	0	2	41	28	60	53	52	72	38	36	13	25	13	433
35 - São Paulo	5	13	38	52	111	132	111	213	124	111	39	67	61	1.077
Total	6	23	139	143	290	263	224	371	218	181	72	111	105	2.146
Sul														
41 - Paraná	4	3	13	21	41	39	43	71	53	33	10	5	31	367
42 - Santa Catarina	1	2	11	19	56	42	47	49	41	16	11	17	23	335
43 - Rio Grande do Sul	3	9	24	38	74	62	41	57	45	25	11	14	34	437
Total	8	14	48	78	171	143	131	177	139	74	32	36	88	1.139
Centro-Oeste														
50 - Mato Grosso do Sul	0	2	27	24	29	21	15	30	28	11	4	2	9	202
51 - Mato Grosso	0	1	14	8	20	12	13	22	17	6	8	4	2	127
52 - Goiás	1	3	19	22	37	20	15	31	39	15	16	13	5	236
53 - Distrito Federal	0	2	13	7	18	22	22	43	31	38	15	20	5	236
Total	1	8	73	61	104	75	65	126	115	70	43	39	21	801
Brasil	18	81	612	489	888	685	575	891	611	438	192	252	284	6.016

continua

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n°s absolutos)

TABELA 158

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador													N° CLASS	Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00			
Norte															
11 - Rondônia	1	16	199	273	344	212	115	174	120	100	67	45	34	1.700	
12 - Acre	0	1	42	90	115	95	65	90	44	39	17	18	4	620	
13 - Amazonas	1	40	262	247	345	207	121	180	174	124	96	141	33	1.971	
14 - Roraima	0	9	76	51	71	49	25	75	60	26	22	3	3	470	
15 - Pará	4	57	689	598	638	366	242	351	185	163	78	83	112	3.566	
16 - Amapá	1	29	101	96	114	68	41	66	47	44	20	29	2	658	
17 - Tocantins	4	18	136	137	189	147	103	138	78	58	44	103	13	1.168	
Total	11	170	1.505	1.492	1.816	1.144	712	1.074	708	554	344	422	201	10.153	
Nordeste															
21 - Maranhão	30	161	833	398	679	330	213	272	187	129	42	65	81	3.420	
22 - Piauí	8	97	699	316	341	442	273	149	133	123	67	45	27	2.720	
23 - Ceará	27	146	1.232	699	761	484	347	416	257	195	142	164	93	4.963	
24 - Rio Grande do Norte	7	59	439	274	460	217	155	172	140	153	102	73	25	2.276	
25 - Paraíba	8	112	749	329	587	309	184	262	199	122	97	46	36	3.040	
26 - Pernambuco	7	150	1.027	619	662	490	334	371	242	139	85	111	73	4.310	
27 - Alagoas	4	80	574	351	335	176	123	224	169	112	53	53	52	2.306	
28 - Sergipe	8	70	469	350	270	170	132	221	110	91	65	80	31	2.067	
29 - Bahia	13	187	1.527	1.165	1.072	624	503	779	361	252	111	223	97	6.914	
Total	112	1.062	7.549	4.501	5.167	3.242	2.264	2.866	1.798	1.316	764	860	515	32.016	

continua 355

TABELA 158

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n°s absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Trabalhador													Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00	Ñ CLASS	
Sudeste														
31 - Minas Gerais	45	212	2.012	2.109	2.994	1.537	981	1.053	727	467	212	356	303	13.008
32 - Espírito Santo	11	44	462	392	601	360	245	334	243	207	116	95	55	3.165
33 - Rio de Janeiro	16	87	769	956	1.459	905	708	945	735	572	308	524	206	8.190
35 - São Paulo	98	267	2.176	3.219	5.819	3.849	2.647	3.218	2.143	1.849	616	1.214	897	28.012
Total	170	610	5.419	6.676	10.873	6.651	4.581	5.550	3.848	3.095	1.252	2.189	1.461	52.375
Sul														
41 - Paraná	16	119	869	1.242	2.295	1.394	912	1.085	780	565	224	292	227	10.020
42 - Santa Catarina	23	155	618	1.056	2.039	1.332	938	1.093	646	484	197	263	276	9.120
43 - Rio Grande do Sul	67	174	917	1.765	3.064	1.666	1.108	1.283	779	574	277	404	436	12.514
Total	106	448	2.404	4.063	7.398	4.392	2.958	3.461	2.205	1.623	698	959	939	31.654
Centro-Oeste														
50 - Mato Grosso do Sul	5	50	368	479	720	442	362	407	295	194	73	74	76	3.545
51 - Mato Grosso	2	25	273	393	629	404	251	328	201	153	98	140	56	2.953
52 - Goiás	6	57	393	513	683	390	343	506	327	232	149	190	62	3.851
53 - Distrito Federal	0	13	176	168	317	328	228	416	409	374	202	356	33	3.020
Total	13	145	1.210	1.553	2.349	1.564	1.184	1.657	1.232	953	522	760	227	13.369
Brasil	412	2.435	18.087	18.285	27.603	16.993	11.699	14.608	9.791	7.541	3.580	5.190	3.343	139.567

continua

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 158

Brasil, Grandes Regiões e UF's	Total												N CLASS	Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00		
Norte														
111 - Rondônia	1	16	206	277	351	219	118	185	127	104	70	47	35	1.756
12 - Acre	0	1	42	96	117	100	68	92	47	41	20	18	4	646
13 - Amazonas	1	40	281	255	356	213	127	185	181	129	104	145	36	2.053
14 - Roraima	0	9	77	51	75	53	26	80	64	29	22	5	3	494
15 - Pará	4	60	709	617	669	390	254	373	199	171	80	86	123	3.735
16 - Amapá	1	29	109	98	118	69	41	67	48	45	21	30	2	678
17 - Tocantins	5	23	140	143	199	154	109	148	85	70	44	109	16	1.245
Total	12	178	1.564	1.537	1.885	1.198	743	1.130	751	589	361	440	219	10.607
Nordeste														
21 - Maranhão	31	169	868	411	715	342	224	281	194	134	44	69	88	3.570
22 - Piauí	8	101	751	326	358	457	284	157	138	126	68	48	31	2.853
23 - Ceará	27	147	1.276	723	786	500	368	442	268	201	147	176	103	5.164
24 - Rio Grande do Norte	7	61	457	288	489	234	165	182	146	161	108	77	28	2.403
25 - Paraíba	8	114	788	348	621	332	196	292	214	134	103	48	39	3.237
26 - Pernambuco	7	151	1.046	633	692	511	357	401	258	152	85	119	83	4.495
27 - Alagoas	4	81	589	361	354	185	128	229	180	120	56	55	53	2.395
28 - Sergipe	8	71	488	361	287	180	138	228	115	94	66	81	34	2.151
29 - Bahia	14	195	1.579	1.212	1.119	651	528	815	381	272	115	235	108	7.224
Total	114	1.090	7.842	4.663	5.421	3.392	2.388	3.027	1.894	1.394	792	908	567	33.492

continua 357

TABELA 158

Número de dirigentes por grupo e faixa de remuneração média (em salários mínimos) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n°s absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Total													Total
	Até 0,50	0,51 a 1,00	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00	Ñ CLASS	
Sudeste														
31 - Minas Gerais	46	220	2.059	2.157	3.083	1.603	1.026	1.113	771	489	228	372	331	13.498
32 - Espírito Santo	11	44	475	407	631	372	261	360	255	219	120	98	58	3.311
33 - Rio de Janeiro	16	89	810	984	1.519	958	760	1.017	773	608	321	549	219	8.623
35 - São Paulo	103	280	2.214	3.271	5.930	3.981	2.758	3.431	2.267	1.960	655	1.281	958	29.089
Total	176	633	5.558	6.819	11.163	6.914	4.805	5.921	4.066	3.276	1.324	2.300	1.566	54.521
Sul														
41 - Paraná	20	122	882	1.263	2.336	1.433	955	1.156	833	598	234	297	258	10.387
42 - Santa Catarina	24	157	629	1.075	2.095	1.374	985	1.142	687	500	208	280	299	9.455
43 - Rio Grande do Sul	70	183	941	1.803	3.138	1.728	1.149	1.340	824	599	288	418	470	12.951
Total	114	462	2.452	4.141	7.569	4.535	3.089	3.638	2.344	1.697	730	995	1.027	32.793
Centro-Oeste														
50 - Mato Grosso do Sul	5	52	395	503	749	463	377	437	323	205	77	76	85	3.747
51 - Mato Grosso	2	26	287	401	649	416	264	350	218	159	106	144	58	3.080
52 - Goiás	7	60	412	535	720	410	358	537	366	247	165	203	67	4.087
53 - Distrito Federal	0	15	189	175	335	350	250	459	440	412	217	376	38	3.256
Total	14	153	1.283	1.614	2.453	1.639	1.249	1.783	1.347	1.023	565	799	248	14.170
Brasil	430	2.516	18.699	18.774	28.491	17.678	12.274	15.499	10.402	7.979	3.772	5.442	3.627	145.583

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Capítulo 3

Relações de trabalho

Filiação

Número de trabalhadores filiados a sindicatos Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação 2017

TABELA 159

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Em n ^{os} absolutos	Em%	Brasil, Grandes Regiões e UFs	Em n ^{os} absolutos	Em%
Norte	571.697	4,5	Sergipe	144.395	1,1
Acre	14.387	0,1	Sudeste	5.056.317	39,6
Amapá	24.913	0,2	Espírito Santo	336.316	2,6
Amazonas	107.326	0,8	Minas Gerais	1.000.504	7,8
Pará	261.073	2,0	Rio de Janeiro	766.588	6,0
Rondônia	100.553	0,8	São Paulo	2.952.909	23,2
Roraima	12.935	0,1	Sul	2.264.204	17,8
Tocantins	50.510	0,4	Paraná	748.125	5,9
Nordeste	3.932.294	30,8	Rio Grande do Sul	953.184	7,5
Alagoas	150.334	1,2	Santa Catarina	562.895	4,4
Bahia	864.196	6,8	Centro-Oeste	930.934	7,3
Ceará	480.051	3,8	Distrito Federal	395.269	3,1
Maranhão	409.830	3,2	Goiás	206.223	1,6
Paraíba	265.227	2,1	Mato Grosso	128.070	1,0
Pernambuco	1.013.362	7,9	Mato Grosso do Sul	201.372	1,6
Piauí	400.566	3,1	BRASIL	12.755.446	100,0
Rio Grande do Norte	204.333	1,6			

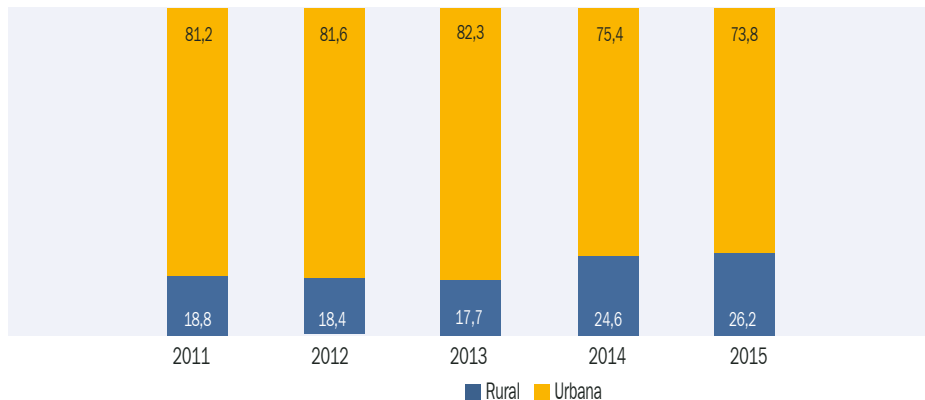
Fonte: MTb. CNES
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) UF e região geográfica da sede da entidade sindical

b) Dados consolidados da aferição da representatividade das centrais sindicais para o ano de 2016

GRÁFICO 29

Distribuição dos trabalhadores filiados a sindicatos, segundo área geoeconômica - Brasil 2011-2015 (em %)



Fonte: MTb. CNES

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados consolidados da aferição da representatividade das centrais sindicais para o ano de 2014

Distribuição dos trabalhadores filiados à entidades sindicais, segundo classe Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em n^{os} absolutos)

TABELA 160

Brasil, Grandes Regiões e UFs	2011		2012		2013		2014		2015	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Empregados	3.830.865	52,8	3.982.504	52,6	4.229.819	51,0	4.834.240	44,8	5.358.780	42,0
Autônomos	48.282	0,7	48.179	0,6	78.048	0,9	124.089	1,2	140.520	1,1
Trabalhadores Avulsos	44.095	0,6	43.826	0,6	45.014	0,5	42.387	0,4	37.133	0,3
Profissionais Liberais	177.227	2,4	171.423	2,3	429.663	5,2	602.730	5,6	799.856	6,3
Servidores Públicos	1.462.863	20,2	1.598.128	21,1	1.664.603	20,1	2.053.031	19,0	2.534.136	19,9
Oficial Profissional	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Categoria Diferenciada	329.041	4,5	331.235	4,4	377.891	4,6	468.381	4,3	596.396	4,7
Empregados e Avulsos	1.111	0,0	1.214	0,0	1.414	0,0	5.601	0,1	772	0,0
Empregados e Autônomos	0	0,0	0	0,0	122	0,0	122	0,0	122	0,0
Rural	1.360.268	18,8	1.393.356	18,4	1.464.167	17,7	2.656.194	24,6	3.283.199	25,7
Sem definição/Outros	16	0,0	0	0,0	189	0,0	16	0,0	4.532	0,0
Total	7.253.768	100,0	7.569.865	100,0	8.290.930	100,0	10.786.791	100,0	12.755.446	100,0

Fonte: Rais/2017 Mtb
Elaboração: Dieese

Número de trabalhadores filiados a sindicatos, segundo central sindical Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2017 (em nºs absolutos)

TABELA 161

Central Sindical	Em nºs absolutos	Em %
CBDT - Central Brasileira Democrática de Trabalhadores	85.299	0,7
Central Unificada dos Profissionais Servidores Públicos do Brasil	875	0,0
CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil	239.844	1,9
CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros	1.039.902	8,2
CSP - Conlutas	286.732	2,2
CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil	1.286.313	10,1
CUT - Central Única dos Trabalhadores	3.878.261	30,4
FS - Força Sindical	1.285.348	10,1
Intersindical	1.739	0,0
NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores	950.240	7,4
Pública	16.580	0,1
UGT - União Geral dos Trabalhadores	1.440.121	11,3
UST - União Sindical dos Trabalhadores	791	0,0
Sem declaração de filiação/Centrais não cadastradas	2.243.401	17,6
Total	12.755.446	100,0

Fonte: MTb. CNES
Elaboração: Dieese

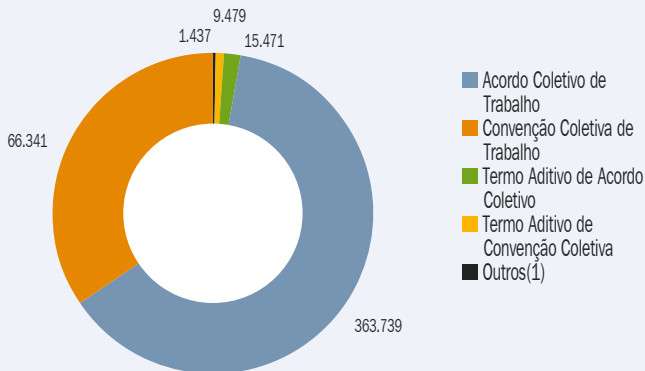
Capítulo 3

Relações de trabalho

Instrumentos coletivos e acordos

Número acumulado de instrumentos coletivos registrados no Mediador, segundo tipo de instrumento - Brasil 2018 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 30



Fonte: MTb. Mediador

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Acordos específicos de Autorização de Trabalho nos Domingos e Feriados e de Programa de Proteção ao Emprego, e termos aditivos correlatos

Obs.: Situação em 31/08/2018

TABELA 162

Número de instrumentos coletivos registrados no Mediador, segundo tipo de instrumento - Brasil 2005 a 2018 (em n^{os} absolutos)

Tipo de instrumento	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Acordo Coletivo de Trabalho	2	91	4.202	14.812	31.385	33.810	36.642	39.316	39.652	39.764	38.037	38.402	35.959	11.659
Convenção Coletiva de Trabalho	0	10	648	2.344	5.937	6.565	7.073	7.234	7.203	6.841	6.801	6.850	6.569	2.266
Termo Aditivo de Acordo Coletivo	0	9	289	682	1.427	1.400	1.663	1.716	1.837	1.716	1.579	1.370	1.361	422
Termo Aditivo Convenção Coletiva	0	3	74	364	825	959	1.037	1.177	1.050	1.002	825	948	815	400
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	497	583	241
Total	2	113	5.213	18.202	39.574	42.734	46.415	49.443	49.742	49.323	47.358	48.067	45.287	14.988

Fonte: MTb. Mediador

Elaboração: DIEESE

Nota: 1) Acordos específicos de Autorização de Trabalho nos Domingos e Feriados e de Programa de Proteção ao Emprego, e termos aditivos correlatos

Obs.: a) Situação em 31/08/2018

b) Distribuídos segundo ano do início de vigência do instrumento coletivo

Número de instrumentos coletivos, por tipo de instrumento, segundo região geográfica e Unidade da Federação de abrangência - Brasil, Grandes Regiões, UFs 2017

TABELA 163

Brasil, Grandes Regiões e UFs	Acordo Coletivo		Convenção Coletiva		Brasil, Grandes Regiões e UFs	Acordo Coletivo		Convenção Coletiva	
	Em n ^{os} absolutos	Em%	Em n ^{os} absolutos	Em%		Em n ^{os} absolutos	Em%	Em n ^{os} absolutos	Em%
Norte	1.631	4,5	323	4,9	Sudeste	18.964	52,7	2.312	35,2
Acre	36	0,1	7	0,1	Espírito Santo	456	1,3	101	1,5
Amazonas	527	1,5	55	0,8	Minas Gerais	4.012	11,2	718	10,9
Amapá	72	0,2	22	0,3	Rio de Janeiro	2.022	5,6	492	7,5
Pará	729	2,0	167	2,5	São Paulo	12.471	34,7	1.001	15,2
Rondônia	141	0,4	34	0,5	multiestadual	3	0,0	0	0,0
Roraima	29	0,1	7	0,1	Sul	7.915	22,0	2.546	38,8
Tocantins	84	0,2	30	0,5	Paraná	3.757	10,4	850	12,9
multiestadual	13	0,0	1	0,0	Rio Grande do Sul	1.960	5,5	1.088	16,6
Nordeste	4.818	13,4	851	13,0	Santa Catarina	2.181	6,1	608	9,3
Alagoas	183	0,5	35	0,5	multiestadual	17	0,0	0	0,0
Bahia	537	1,5	183	2,8	Centro-Oeste	2.502	7,0	510	7,8
Ceará	1.463	4,1	168	2,6	Distrito Federal	606	1,7	85	1,3
Maranhão	187	0,5	51	0,8	Goiás	919	2,6	258	3,9
Paraíba	465	1,3	69	1,1	Mato Grosso	647	1,8	94	1,4
Pernambuco	1.316	3,7	171	2,6	Mato Grosso do Sul	329	0,9	72	1,1
Piauí	122	0,3	34	0,5	multiestadual	1	0,0	1	0,0
Rio Grande do Norte	377	1,0	101	1,5	Multirregional	49	0,1	19	0,3
Sergipe	155	0,4	39	0,6	Nacional	80	0,2	8	0,1
multiestadual	13	0,0	0	0,0	Total	35.959	100,0	6.569	100,0

Fonte: MTb. Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Período referente ao ano de início de vigência dos instrumentos coletivos. b) Situação em 31/08/2018

TABELA 164

T164. Distribuição dos acordos coletivos, segundo vigência Brasil 2005 a 2019 (em %)

Vigência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Até 11 meses	0,0	1,1	14,0	9,7	12,6	12,2	12,0	12,3	11,5	11,1	11,0	10,1	9,8	13,2	16,7
12 meses	0,0	47,3	65,9	69,5	66,6	66,9	67,2	69,0	68,2	70,1	70,6	70,9	72,5	68,0	66,7
entre 13 e 23 meses	0,0	8,8	3,1	3,2	3,1	3,1	3,1	2,7	3,2	2,9	2,8	2,8	2,7	1,9	0,0
24 meses	100,0	42,9	16,9	17,7	17,7	17,8	17,6	16,1	17,1	16,0	15,6	16,2	15,0	16,8	16,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em nºs absolutos)	2	91	4.202	14.812	31.385	33.810	36.642	39.316	39.652	39.764	38.037	38.402	35.959	11.659	6

Fonte: MTb. Mediador

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Período referente ao ano de início de vigência dos instrumentos coletivos

b) Situação em 31/08/2018

Distribuição das convenções coletivas, segundo vigência Brasil 2005 a 2019 (em %)

TABELA 165

Vigência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Até 11 meses	0,0	0,0	3,9	3,2	4,4	4,1	4,5	5,0	3,7	2,8	2,1	2,7	2,6	1,9	0,0
12 meses	0,0	50,0	83,5	80,6	83,0	82,5	82,0	82,0	83,6	85,3	83,8	86,5	85,1	83,1	0,0
entre 13 e 23 meses	0,0	0,0	2,2	4,1	2,0	2,9	2,8	2,5	2,3	1,7	2,1	1,7	2,1	1,2	0,0
24 meses	0,0	50,0	10,5	12,2	10,6	10,4	10,7	10,5	10,3	10,2	12,0	9,0	10,2	13,9	0,0
Total	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0
Total (em n^{os} absolutos)	0	10	648	2.344	5.937	6.565	7.073	7.234	7.203	6.841	6.801	6.850	6.569	2.266	0

Fonte: MTb. Mediador

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Período referente ao ano de início de vigência dos instrumentos coletivos

b) Situação em 31/08/2018

TABELA 166

Número de instrumentos coletivos, por tipo de instrumento, segundo data-base Brasil 2017

Grupo de Cláusulas	Acordo Coletivo		Convenção Coletiva	
	Em n ^{os} absolutos	Em%	Em n ^{os} absolutos	Em%
Janeiro	4.271	11,9	1.194	18,2
Fevereiro	1.486	4,1	224	3,4
Março	2.818	7,8	829	12,6
Abril	1.446	4,0	323	4,9
Maio	9.609	26,7	1.788	27,2
Junho	2.868	8,0	549	8,4
Julho	1.449	4,0	290	4,4
Agosto	1.213	3,4	287	4,4
Setembro	3.933	10,9	368	5,6
Outubro	2.476	6,9	236	3,6
Novembro	3.716	10,3	399	6,1
Dezembro	674	1,9	82	1,2
Total	35.959	100,0	6.569	100,0

Fonte: MTb. Mediador

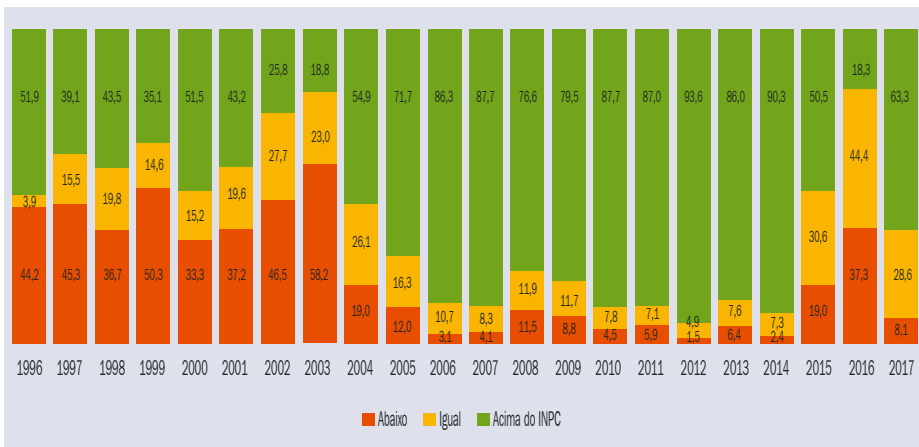
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Período referente ao ano de início de vigência dos instrumentos coletivos

b) Situação em 31/08/2018

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - IBGE - Brasil 1996-2017 (em %)

GRÁFICO 31



Fonte: DIEESE. SAS - Sistema de Acompanhamento de Salários
Elaboração: DIEESE

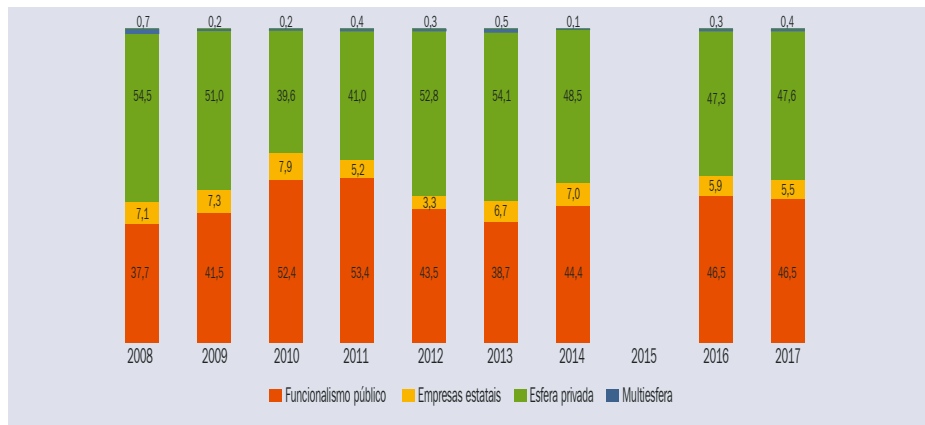
Capítulo 3

Relações de trabalho

Greves

Distribuição das greves realizadas segundo esfera Brasil 2008-2017 (em %)

GRÁFICO 32



Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves
Elaboração: DIEESE
Nota: Os dados para 2015 não foram divulgados

Total de greves e horas paradas nos setores privados, por setor e atividadeBrasil 2017

Setor / atividade	Greves		Horas paradas	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico	82	48,0	4.031	56,3
Construção e mobiliário	45	26,3	1.914	26,7
Químicas e farmacêuticas	25	14,6	607	8,5
Alimentação	10	5,8	372	5,2
Urbanas	4	2,3	32	0,4
Fiação e tecelagem	2	1,2	24	0,3
Papel, papelão e cortiça	2	1,2	16	0,2
Extrativas	1	0,6	160	2,2
Serviços	567	100	25.634	100
Transportes	204	36,0	3.316	12,9
Turismo e hospitalidade	137	24,2	8.905	34,8
Saúde privada	136	24,0	10.606	41,4
Segurança e vigilância	28	4,9	438	1,7
Comunicações, publicidade e empresas jornalísticas	16	2,8	706	2,8
Prestação de serviços a terceiros	13	2,3	640	2,5
Cultura física	11	1,9	264	1,0
Estabelecimentos bancários e empresas de seguros	9	1,6	60	0,2
Ensino particular	4	0,7	464	1,8

Total de greves e horas paradas nos setores privados, por setor e atividade Brasil 2017

Setor / atividade	Greves		Horas paradas	
	Em n ^{os} absolutos	Em %	Em n ^{os} absolutos	Em %
Difusão cultural	3	0,5	32	0,1
Agentes autônomos do comércio	3	0,5	35	0,1
Multiatividade	2	0,4	16	0,1
Processamento de dados	1	0,2	128	0,5
Comércio	7	0,9	320	1,0
Multisetorial	1	0,0	1	0,0
Rural	-	0,0	-	0,0
Total	746	100,0	33.111	100,0

■ Fonte: DIEESE, SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 168

Total de greves e horas paradas no funcionalismo público, por nível administrativo Brasil 2017

Nível do funcionalismo público	Acordo Coletivo		Convenção Coletiva	
	Em n ^{os} absolutos	Em%	Em n ^{os} absolutos	Em%
Federal	22	100,0	2.580	100,0
Poder Executivo	20	90,9	2.484	96,3
Ensino	13	59,1	460	17,8
Segurança Pública	1	4,5	8	0,3
Outras pastas	6	27,3	2.016	78,1
Poder Judiciário	2	9,1	96	3,7
Estadual	208	100	20.867	100
Poder Executivo	196	94,2	20.435	97,9
Ensino	63	30,3	12.276	58,8
Outras pastas	53	25,5	2.982	14,3
Segurança Pública	41	19,7	1.658	7,9
Saúde	24	11,5	2.727	13,1
Fundações e institutos	16	7,7	792	3,8
Poder Judiciário	11	5,3	432	2,1

continua

Total de greves e horas paradas no funcionalismo público, por nível administrativo Brasil 2017

Nível do funcionalismo público	Acordo Coletivo		Convenção Coletiva	
	Em nºs absolutos	Em%	Em nºs absolutos	Em%
Municipal	493	100	35.981	100
Poder Executivo	493	100	35.981	100
Ensino	205	41,6	14.500	40,3
Outras pastas	181	36,7	10.481	29,1
Saúde	95	19,3	10.092	28,0
Segurança Pública	8	1,6	204	0,6
Fundações e institutos	3	0,6	696	1,9
Obras Públicas	1	0,2	8	0,0
Multiníveis	5	0,7	480	0,8
Total	728	100,0	58.052	100,0

Fonte: DIEESE, SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves
Elaboração: DIEESE

TABELA 169

Distribuição de greves segundo a duração dos movimentos por esfera Brasil 2017 (em %)

Nº de dias de paralisação	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
1 dia	50,1	65,1	55,2
2 a 5 dias	22,3	15,1	24,5
6 a 10 dias	7,4	5,8	8,8
11 a 20 dias	7,1	7,0	5,9
21 a 30 dias	4,5	5,8	2,0
31 a 40 dias	2,5	1,2	1,5
41 a 50 dias	1,2	0,0	0,8
51 a 60 dias	1,0	0,0	0,4
61 a 70 dias	1,1	0,0	0,3
71 a 80 dias	0,4	0,0	0,1
81 a 90 dias	0,4	0,0	0,1
91 a 100 dias	0,5	0,0	0,1
Mais de 100 dias	1,4	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em nºs absolutos)	728	86	746

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves
Elaboração: DIEESE

Distribuição de greves segundo tática Brasil 2017 (em %)

TABELA 170

Tática	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Advertência	47,4	46,5	20,8
Tempo indeterminado	49,3	45,3	73,7
Sem informação	3,3	8,1	5,5
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	728	86	746

■ Fonte: DIEESE, SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves
Elaboração: DIEESE

TABELA 171

**Distribuição de greves segundo abrangência
Brasil 2017 (em %)**

Abrangência	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Categoria	78,6	0,0	9,0
Empresa/Unidade	21,4	100,0	91,0
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em nºs absolutos)	728	86	746

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves
Elaboração: DIEESE

Distribuição de greves segundo caráter da greve Brasil 2017

TABELA 172

Caráter	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Propositivas	48,1	31,4	17,6
Defensivas	76,4	74,4	87,0
<i>Manutenção de condições vigentes</i>	47,9	60,5	29,6
<i>Descumprimento de direitos</i>	41,9	18,6	73,5
Protesto	20,1	30,2	5,5
Solidariedade	0,0	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	728	86	746

■ Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total informado dado que uma mesma paralisação pode conter diversas e distintas motivações

TABELA 173

Distribuição de greves segundo formas de resolução de conflitos Brasil 2017 (em %)

Formas de resolução	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Negociação	79,7	79,2	92,5
Intervenção/participação da Justiça	42,6	58,3	22,4
<i>Decisão Judicial</i>	35,6	25,0	9,4
<i>Acordo Judicial</i>	6,4	20,8	10,1
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em nºs absolutos)	202	24	308

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com mecanismos de resolução de conflitos informados

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total informado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um mecanismo de solução de conflitos

Distribuição de greves segundo o resultado da greve Brasil 2017

TABELA 174

Resultado	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Atendimento das reivindicações	62,9	72,0	88,6
Integral	17,1	16,0	56,3
Parcial	45,7	56,0	32,3
Rejeição das reivindicações	15,7	8,0	2,1
Prosseguimento das negociações	32,9	36,0	15,9
Total	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	210	25	334

■ Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram consideradas apenas as greves com resultados informados

b) A soma das parcelas pode ser superior ao total informado dado que uma mesma paralisação pode conter mais de um resultado

TABELA 175

Distribuição de greves segundo número de trabalhadores mobilizados Brasil 2017

Caráter	Esfera pública		Esfera privada
	Funcionalismo público	Empresas estatais	
Até 200	173	58,6	58,6
De 201 a 500	57	19,3	78,0
De 501 a 1.000	29	9,8	87,8
De 1.001 a 2.000	18	6,1	93,9
De 2.001 a 5.000	12	4,1	98,0
De 5.001 a 10.000	4	1,4	99,3
Mais de 10.000	2	0,7	100
Total	295	100,0	-

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas somente as greves das quais se obteve informação sobre o número de trabalhadores parados

Relação das reivindicações mais comuns nas greves Brasil 2017

TABELA 176

Posição	Reivindicação	Em n ^{os} absolutos	Em%
1ª	Atraso de salário, de férias, do 13º ou do vale salarial	683	43,6
2ª	Reajuste, piso salarial	498	31,8
3ª	Alimentação, transporte, assistência médica	307	19,6
4ª	Condições de trabalho, de segurança, de higiene	261	16,7
5ª	Contratação, demissão, readmissão, efetivação, manutenção do emprego	173	11,0
6ª	PCS - Plano de Cargos e Salários, promoção	151	9,6
7ª	Melhoria nos serviços públicos	128	8,2
8ª	Equipamentos, uniforme, EPIs	126	8,0
9ª	Pautas políticas (privatizações, previdência, reforma trabalhista)	126	8,0
10ª	Repasses do FGTS/INSS, rescisão contratual	86	5,5

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter distintas motivações

TABELA 177

Relação das reivindicações mais comuns nas greves na esfera privada Brasil 2017

Posição	Reivindicação	Em nºs absolutos	Em%
1ª	Atraso de salário, de férias, do 13º ou do vale salarial	481	64,5
2ª	Alimentação, transporte, assistência médica	212	28,4
3ª	Reajuste, piso salarial	124	16,6
4ª	Condições de trabalho, de segurança, de higiene	77	10,3
5ª	Repasses do FGTS/INSS, rescisão contratual	84	11,3
6ª	Contratação, demissão, readmissão, manutenção do emprego	59	7,9
7ª	Equipamentos, uniforme, EPIs	51	6,8
8ª	PLR - Participação nos Lucros e/ou Resultados	40	5,4

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter distintas motivações

Relação das reivindicações mais comuns nas greves nas empresas estatais Brasil 2017

TABELA 178

Posição	Reivindicação	Em nºs absolutos	Em%
	Condições de trabalho, de segurança, de higiene	26	30,2
	Pautas políticas (privatizações, previdência, reforma trabalhista)	26	30,2
	Reajuste salarial	26	30,2
	Alimentação, transporte, assistência médica	20	23,3
	Contratação, demissão, readmissão, manutenção do emprego	22	25,6
	Atraso de salário, de férias	10	11,6

■ Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter distintas motivações

TABELA 179

Relação das 10 reivindicações mais comuns nas greves no funcionalismo público Brasil 2017

Posição	Reivindicação	Em nºs absolutos	Em%
1ª	Reajuste, piso salarial	348	47,8
2ª	Atraso de salário, de férias, do 13º ou do vale salarial	192	26,4
3ª	Condições de trabalho, de segurança, de higiene	158	21,7
4ª	PCS - Plano de Cargos e Salários, promoção	141	19,4
5ª	Melhoria nos serviços públicos	101	13,9
6ª	Realização de concursos, efetivação dos aprovados	83	11,4
7ª	Pautas políticas (privatizações, previdência, reforma trabalhista)	76	10,4
8ª	Alimentação, transporte	74	10,2
9ª	Equipamentos, uniforme, EPIs	72	9,9
10ª	Gratificações	55	7,6

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Elaboração: DIEESE

Obs.: A soma das parcelas pode ser superior ao total de greves dado que uma mesma paralisação pode conter distintas motivações

Glossário

Referências bibliográficas

Acordo coletivo de trabalho - É o conjunto de cláusulas que regulamentam a relação de trabalho de uma determinada categoria. A partir da homologação na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), o Acordo Coletivo passa a ter o caráter e força de Lei, impondo punições no caso de descumprimento.

Assalariados com carteira de trabalho (Pnad) - Inclui empregados com carteira, funcionários públicos, militares e trabalhadores domésticos com carteira.

Autônomo para a empresa (PED) - É o indivíduo que trabalha por conta própria sempre para determinada(s) empresa(s) ou pessoa(s), mas não tem jornada de trabalho prefixada contratualmente nem trabalha sob o controle direto da empresa, tendo, portanto, como o autônomo típico que trabalha para o público, liberdade para organizar o próprio trabalho (horário, forma de trabalhar, ter ou não ajudantes). Essa categoria inclui também o empregado vinculado a uma empresa que recebe exclusivamente por produção, cujo vínculo empregatício não é expressamente formalizado em contrato de trabalho assalariado, mas sim em contrato de autônomo. O profissional universitário que presta serviços a uma só empresa, com contrato de autônomo, também é incluído nessa categoria.

Autônomo para o público (PED) - É a pessoa que explora o próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es) e, eventualmente, com algum ajudante remunerado por prazo determinado. O indivíduo classificado nessa categoria presta serviços diretamente ao consumidor, sem ser o intermediário de uma empresa ou pessoa, com liberdade (autonomia) para organizar o próprio trabalho e, portanto, para determinar a jornada de trabalho, assim como para ter ou não ajudantes e/ou sócios.

Balança comercial - Apresentação do valor das exportações e importações de um país, sem o cômputo dos fretes e seguros envolvidos nessas operações. O saldo será positivo (superávit) quando o valor das exportações superar o das importações e negativo (déficit) no caso contrário.

Glossário

Bens de capital - Bens utilizados para a produção de outros bens, cuja aquisição caracteriza uma despesa de investimento e não de consumo. São exemplos máquinas, equipamentos, instalações industriais diversas e materiais de transporte.

Bens de consumo (duráveis/não-duráveis) - Bens utilizados diretamente pelos consumidores finais, isto é, que não se destinam à produção de outros bens, seja como bens de capital ou intermediários. Conforme a maior ou menor duração do período de utilização, eles são classificados como bens duráveis ou não-duráveis.

Bens intermediários - Bens utilizados como insumos para a produção de outros bens. Os bens intermediários são completamente absorvidos no processo de produção, de uma única vez, enquanto os bens de capital são utilizados por um tempo mais longo, de extensão variável.

Capacidade instalada - Conjunto de máquinas e equipamentos disponíveis em um dado momento por um país ou setor para a produção.

Carteira de trabalho assinada - Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado registrados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Celetista - Refere-se ao vínculo de trabalho celetista, ou seja, aquele cuja relação de emprego é regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), independentemente de o empregador ser do setor público ou privado.

Consumo final das famílias - É a parcela da renda nacional disponível bruta utilizada pelas famílias para aquisição de bens de consumo e serviços.

Conta própria (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador familiar auxiliar.

Convenção coletiva de trabalho - É o instrumento legal para regular as relações de trabalho entre os empregados e empregadores, firmado entre o Sindicato e a entidade representativa do empregador – o sindicato patronal – em nome da categoria, anualmente ou conforme o interesse das partes. Por se tratar de produto da negociação entre entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores de qualquer grau (sindicato, federação ou confederação), as cláusulas devem ser cumpridas por todas as empresas e trabalhadores da base dos sindicatos que assinam, pois têm reconhecido valor legal.

Custo de vida (Índice de) - Número que expressa o nível médio dos preços de bens e serviços consumidos por uma família padrão, em relação a um ano tomado como base. A definição do que se entende por família padrão depende dos critérios metodológicos particulares adotados por cada instituição que elabora índices de custo de vida.

Data-base - No Brasil, data-base é o período do ano em que patrões e empregados representados pelos Sindicatos se reúnem para repactuar os termos dos contratos coletivos de trabalho. Neste período, os trabalhadores podem, de maneira coletiva através do Sindicato, reivindicar a revisão de salário, apontar a manutenção do acordo, além de incluir novas cláusulas. Por serem fruto de acordo entre as partes (patrões e empregados), as datas-base podem variar conforme a categoria profissional, caindo sempre no dia 1º de cada mês. A data-base de uma categoria também serve como momento de início da aquisição dos direitos trabalhistas decorrentes de um acordo ou convenção coletivos.

Desemprego aberto (PED) – Situação das pessoas sem trabalho nos sete últimos dias e com procura de trabalho efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista.

Desemprego oculto pelo desalento (PED) – Situação das pessoas sem trabalho e com disponibilidade e necessidade de trabalhar no momento da pesquisa, porém sem procura efetiva de trabalho por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas que apresentaram procura de trabalho, por pelo menos 15 dias, nos últimos 12 meses.

Desemprego oculto pelo trabalho precário (PED) – Situação das pessoas que realizaram, nos últimos 30 dias, algum trabalho casual de auto-ocupação (atividades remuneradas eventuais e instáveis) ou trabalho não remunerado de ajuda a negócios de parentes e que procuraram substituir este trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, por meio de providências concretas para obter um emprego assalariado ou um trabalho regular de auto-ocupação. Incluem-se também pessoas que, não tendo procurado trabalho neste período, o fizeram, sem êxito, até 12 meses atrás, por pelo menos 15 dias.

Despesas monetárias (POF) - Refere-se às despesas efetuadas através de pagamento, realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito;

Despesas não monetárias (POF) - Correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa. Nesse sentido, o estoque, ou seja, os produtos que não foram utilizados ou consumidos, não foram considerados despesas não monetárias. As valorações das despesas não monetárias foram realizadas pelos próprios informantes, considerando os preços vigentes no mercado local. O aluguel atribuído ao domicílio cuja condição de ocupação era diferente de alugado foi o único serviço contabilizado como despesa não monetária. É importante observar que as despesas não monetárias são iguais, em termos contábeis, aos rendimentos não monetários, com exceção do valor do aluguel estimado, cujo tratamento é explicitado na definição do rendimento.

Dívida externa - Total dos débitos de um país com residentes no exterior, em decorrência de empréstimos e financiamentos garantidos pelo governo. Isso inclui os recursos que não foram captados diretamente pelo governo, mas para cuja captação ele entrou como avalista.

Dívida líquida do setor público - Consolida o endividamento líquido do setor público não financeiro e do Banco Central do Brasil junto ao sistema financeiro (público e privado), setor privado não financeiro e resto do mundo.

Empregado assalariado (PED) - É o indivíduo com vínculo empregatício caracterizado pela legislação trabalhista vigente, com ou sem carteira de trabalho assinada. Tem jornada de trabalho prefixada pelo empregador e remuneração normalmente fixa - sob a forma de salário, ordenado ou soldo que pode incluir adicionais de tempo de serviço, cargos de chefia, por insalubridade, periculosidade. Em alguns casos, essa remuneração pode ser composta de duas partes: uma fixa, prevista no contrato de trabalho; e outra variável, sob a forma de comissão, que pode ser paga pelo empregador, cliente ou por ambos. Nesta categoria ocupacional, incluem-se, também, o militar de carreira e o professor cujo salário é calculado por hora/aula, mas que tem um número predeterminado de aulas fixado pela escola.

Empregado do setor privado (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica) do setor privado, geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.). Nesse subgrupo, incluiu-se o sacerdote, o ministro de igreja, o pastor, o rabino, o frade, a freira e outros clérigos.

Empregado do setor público (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias, as empresas públicas e as empresas de economia mista. Nesse subgrupo, incluiu-se a pessoa que exercia mandato eletivo como vereador, deputado, prefeito etc.

Empregado doméstico (PED) - É o indivíduo que trabalha em casa de família, contratado para realizar serviços domésticos. Tanto pode ser mensalista (recebe salário mensal), como diarista (trabalha em casa de uma ou mais famílias recebendo remuneração por dia) ou receber só em espécie/benefícios (indivíduo que realiza trabalhos domésticos em casa de uma família tendo como pagamento pelos serviços apenas alimentação, alojamento, vestimenta ou outro tipo de remuneração em espécie ou benefício).

Glossário

Empregador (PED) - É identificado como a pessoa proprietária de um negócio e/ou empresa, ou que exerce uma profissão ou ofício e tem, normalmente, pelo menos um empregado remunerado permanente. Abrange também o profissional universitário que tem três ou mais empregados remunerados permanentes. Exclui-se dessa categoria o indivíduo que só tem empregado doméstico, empregado não remunerado, ou, eventualmente, empregado remunerado em períodos de maior trabalho.

Empregador (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

Emprego formal (Rais) - Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Reúne contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

Estrato Inferior (ICV) - Corresponde à estrutura de gastos referente ao terço inferior da distribuição de renda, que compreende as famílias de menor poder aquisitivo (renda média de R\$ 377,40, a preços de junho/96).

Exportação - Vendas para o exterior de bens e serviços produzidos em um país.

F.O.B. – Free On Board (Livre A Bordo) - Denominação da cláusula de contrato segundo a qual o frete não está incluído no custo da mercadoria. Valor do FOB é o preço de venda da mercadoria acrescido de todas as despesas que o exportador fez até colocá-lo a bordo.

Fator agregado - No acompanhamento das exportações e importações brasileiras por grau de elaboração do produto, o Brasil adota a classificação por fator agregado. Nesse conceito, as mercadorias são classificadas como produto básico ou industrializado, sendo este último grupo subdividido em semimanufaturado e manufaturado.

Formação bruta de capital fixo - Parcela do investimento interno bruto que representa os gastos públicos e privados efetuados num determinado período em construções, máquinas e equipamentos, matas plantadas e novas culturas permanentes.

Horas trabalhadas - Número global de horas pagas pelo conjunto das indústrias num ano, abrangendo as relativas à jornada mensal normal, as horas pagas aos trabalhadores horistas e o total de horas extras pagas. Dessa forma, o termo inclui as horas pagas que não foram efetivamente trabalhadas, como por exemplo, o descanso semanal remunerado, as férias e dias feriados, as faltas justificadas etc.

Importação - Compras de bens e serviços produzidos no exterior pelos residentes de um país.

Índice (ou número índice) - É uma técnica de redução de valores expressos em diferentes medidas a valores homogêneos, no sentido de permitir comparação no tempo. É um valor relativo, um número adimensional, que convencionalmente tem uma base de valor igual a “100”, que varia no tempo na mesma proporção das grandezas originais.

Índice de Gini - O Índice de Gini, que varia de zero a um, é um indicador de igualdade ou desigualdade de uma distribuição. Quando igual a zero, significa a situação teórica de igualdade. Quando igual a um, ocorre a situação máxima de desigualdade. Portanto, quando se aproxima de um, significa que uma dada distribuição está se concentrando.

Índice Geral (ICV) - Abrange todos os domicílios.

Inflator - Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos.

Jornada de trabalho - Tempo médio de trabalho semanal, incluindo as horas normais e extras.

Jornada legal de trabalho - Duração normal do trabalho, definida pelo Art. 7º, inciso XIII, da Constituição brasileira, como “não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.”

Juros nominais - Refere-se ao fluxo de juros, apropriados por competência, incidentes sobre a dívida interna e externa. Engloba os juros reais e o componente de atualização monetária da dívida.

Massa de rendimentos - É soma de todos os rendimentos de cada ocupado ou assalariado, multiplicado pelo número de pessoas ocupadas ou assalariadas.

Mercosul – Mercado Comum do Sul - O Mercosul foi criado em 26 de março de 1991 com a assinatura do Tratado de Assunção pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O tratado tinha como objetivo: a) estabelecer um programa de liberalização comercial, com reduções tarifárias progressivas, acompanhadas da eliminação de barreiras não-tarifárias; b) o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), em vigor desde 1º de janeiro de 1995, capaz de incentivar a competitividade externa entre os países membros; e c) a harmonização de políticas macroeconômicas e setoriais, sempre que pertinente. No dia 4 de julho de 2006 foi assinado o protocolo de adesão da Venezuela ao Mercosul.

Militar (Pnad Contínua) - É a pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica, inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório, ou da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar.

Necessidade de financiamento do setor público - Conceito nominal: Diferença entre a dívida fiscal líquida do setor público e os ajustes patrimoniais. Conceito primário: Conceito nominal excluídas as despesas de juros nominais incidentes sobre a dívida líquida do setor público, calculadas pelo critério de competência, e incluídas as receitas de juros relativas às reservas internacionais. Utiliza-se a taxa média de câmbio para converter os valores expressos em dólares para reais.

Negociações coletivas - Processo de entendimento entre trabalhadores e patrões, que visa a obtenção de um acordo a respeito de reivindicações colocadas pelos primeiros, geralmente durante uma campanha salarial. Pela legislação atual, não ocorrendo o acordo, qualquer uma das partes poderá requerer a instauração de um processo de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Esta atuará, em um primeiro momento, como mediadora entre as partes na tentativa de conciliação. Em caso de malogro, participa como árbitro, proferindo uma sentença normativa com cláusulas que deverão vigorar no prazo estipulado para sua vigência, geralmente de um ano. Em caso de greve, o dissídio pode ser instaurado também pelo Procurador Regional do Trabalho, mesmo que as partes não o solicitem.

Nível da ocupação (Pnad Contínua) - É o percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[\text{pessoas ocupadas} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$.

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - A OCDE foi criada em 14 de dezembro de 1960. Atualmente, os países membros são: Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Luxemburgo, México, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Eslovaca, República Tcheca, Suécia, Suíça e Turquia. Entre os objetivos da organização estão: alcançar o mais elevado nível de crescimento econômico, de emprego e qualidade de vida, assim como a manutenção da estabilidade financeira e a expansão do comércio mundial numa base multilateral, contribuindo para a expansão econômica dos países membros e não membros em via de desenvolvimento.

Operações especiais - Nas categorias de uso das exportações, inclui consumo de bordo, reexportações e transações especiais.

PEA – População Economicamente Ativa (PED) - Compreende a força de trabalho disponível, ou atualmente ativa, de todos os indivíduos de 10 anos e mais que, nos períodos de referência básicos de pesquisa, estão comprometidos com o mundo do trabalho, seja como ocupados ou desempregados. A disponibilidade atual para trabalhar – que inclui tanto a força de trabalho utilizada (ocupados) como a excedente (desempregados) – se expressa no exercício de trabalho nos últimos sete dias, na procura efetiva de trabalho nos últimos 30 dias e na disponibilidade atual de trabalhar e com procura de trabalho nos últimos 12 meses.

Pessoas desocupada (Pnad Contínua) - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que gera rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também,

Glossário

como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Pessoas em idade de trabalhar (Pnad Contínua) - Definem-se como em idade de trabalhar as pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

Pessoas fora da força de trabalho (Pnad Contínua) - São classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.

Pessoas ocupadas (Pnad Contínua) - São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a quatro meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses.

ríodo. Bens e serviços finais são aqueles que não são utilizados como insumos na produção de outros bens e serviços, pelo menos no período a que se refere o cálculo do PIB.

População desempregada (PED) - Compreende os indivíduos que se encontram numa situação involuntária de não-trabalho, por falta de oportunidades de trabalho ou que exercem um trabalho irregular/ ocasional, com desejo de mudança.

População ocupada (PED) - Compreende os indivíduos que: nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuíam trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; e exerceram trabalhos irregulares/ocasionais ou trabalharam sem remuneração em ajuda a negócios de parentes ou aqueles remunerados em espécie/benefício, desde que não tenham procurado mudar de trabalho nos últimos 30 dias. A população ocupada exclui os indivíduos que, somente porque lhes sobrou tempo de outras atividades consideradas prioritárias, exerceram algum trabalho excepcional nos últimos sete dias, mas não estão comprometidos com o mundo do trabalho.

População residente (Pnad) - Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Produtividade do trabalho (OCDE) - Medida pelo PIB por hora trabalhada a preços constantes.

Produtividade do trabalho (SCN) - Esta medida foi estimada através da razão entre a variação do valor adicionado a preços do ano anterior, e a variação do fator trabalho, obtidas a partir do Sistema de Contas Nacionais (SCN).

Produtos básicos - Para o MDIC, são aqueles que guardam características próximas ao estado em que são encontrados na natureza, ou seja, com um baixo grau de elaboração. São exemplos desse grupo minérios, produtos agrícolas (café em grão, soja em grão, carne in natura, milho em grão, trigo em grão etc.).

Glossário

Produtos industrializados (manufaturados/semi-manufaturados) - Para o MDIC, são os que sofreram transformação substantiva. Dentro desses últimos, os produtos semimanufaturados são aqueles que ainda não estão em sua forma definitiva de uso, quer final quer intermediário, pois deverão passar por outro processo produtivo para se transformarem em produto manufaturado (ex.: açúcar em bruto => açúcar refinado; óleo de soja em bruto => óleo de soja em refinado; produtos semi-manufaturados de ferro/aço => laminados planos; celulose => papel, etc.).

Remuneração (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

Resultado nominal - Resultado das contas do setor público após o pagamento de juros sobre o estoque da dívida pública.

Resultado primário - Resultado das contas do setor público antes do pagamento de juros sobre o estoque da dívida pública.

Salário hora - Inclui pagamento direto, gastos com a seguridade social e impostos relacionados ao trabalho.

Taxa - Demonstra a relação existente entre duas grandezas. Pode expressar a participação de uma parte em relação ao conjunto, como taxa de alfabetização, ou pode medir a variação de um valor em um período em relação ao início desse mesmo período, como taxa de crescimento da produção industrial.

Taxa de câmbio - Valor da moeda de um país em relação à moeda de outro país.

Taxa de desemprego (PED) - É o percentual de pessoas desempregadas, em relação à população economicamente ativa: [pessoas desempregadas / população economicamente ativa] x 100.

Taxa de desocupação (Pnad Contínua) - É o percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência, em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana: [pessoas desocupadas / pessoas na força de trabalho] x 100.

Taxa de investimento - Refere-se à divisão da formação bruta de capital fixo pelo PIB, a preços correntes.

Taxa de participação na força de trabalho (Pnad Contínua) - É o percentual de pessoas na força de trabalho, na semana de referência, em relação às pessoas em idade de trabalhar: $[\text{pessoas na força de trabalho} / \text{pessoas em idade de trabalhar}] \times 100$.

Taxa de rotatividade - A mensuração da taxa de rotatividade no mercado de trabalho brasileiro dá-se pela razão entre: a) o número mínimo entre admitidos e desligados no mesmo ano, como proxy do volume de substituições realizadas no mercado formal; e b) o estoque médio de empregos formais no ano de referência, calculado pela média do estoque de empregos apurado pela Rais em 31/12 do ano de referência e do ano anterior. Ou seja, o estoque médio de empregos = $[(\text{Estoque de empregos em 31/12} + \text{Estoque de empregos em 31/12}_{t-1})/2]$. Foi calculada a taxa de rotatividade descontada, ou seja, que deduz do montante dos desligamentos aqueles cuja motivação liga-se diretamente ao trabalhador, os desligamentos por aposentadoria e morte e também as transferências. Assim, há uma aproximação da taxa de rotatividade cuja motivação reside nas decisões empresariais.

Tempo de procura de trabalho - Período de procura efetiva por um posto no mercado de trabalho.

Termo Aditivo - Instrumento coletivo que tenha como objetivo promover alterações em um Acordo Coletivo ou uma Convenção Coletiva previamente firmada.

Trabalhador doméstico (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

Trabalhador familiar (PED) - É a pessoa que exerce uma atividade econômica em negócios de parentes, sem receber um salário como contrapartida, podendo, no entanto, receber uma ajuda de custo em dinheiro ou mesada.

Trabalhador familiar auxiliar (Pnad Contínua) - É a pessoa que trabalhava sem receber pagamento, durante pelo menos uma hora na semana de referência, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era conta própria, empregador ou empregado.

UE – União Europeia - O processo de integração da UE se iniciou em 1957. Atualmente, fazem parte do bloco: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia. Os principais objetivos são: a) promover o progresso econômico entre os povos europeus, através do estabelecimento de uma união econômica e monetária com moeda única – o Euro; b) instituir uma cidadania europeia; c) desenvolver uma estreita cooperação nos campos da liberdade, segurança e justiça; d) afirmar o papel da Europa no mundo.

Valor adicionado bruto - Refere-se ao valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Valor nominal - Distinção aplicada a valores monetários, refere-se a valores expressos em moeda corrente.

Valor real - Distinção aplicada a valores monetários. O valor real diz respeito ao efetivo poder de compra, comparado com um período base. Para medir esse efetivo poder de compra, é necessário excluir, das variações nominais ocorridas no período, a parte que reflete apenas a inflação nele verificada.

Referências bibliográficas

BACEN. **Relatório anual 2015**. v. 51. Brasília: Banco Central do Brasil, 2015. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2015/rei2015p.pdf>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Séries temporais**. Brasília: Banco Central do Brasil, 2009-2018. Disponível em: <<http://www.bacen.gov.br/?SERIETEMP>>. Acesso em: jul. 2018.

CEPAL. **CEPALSTAT: Bases de datos y publicaciones estadísticas**. Cepal, 2006-2018. Disponível em: <http://estadisticas.cepal.org/cepalstat/WEB_CEPALSTAT/Portada.asp>. Acesso em: jul. 2018.

CONFERENCE BOARD. **International labor comparisons**. Conference Board, 2009-2018. Disponível em: <<https://www.conference-board.org/ilcprogram/>>. Acesso em jul. 2018.

DIEESE. **Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2015**: Mercado de trabalho: livro 1. 4. ed. São Paulo: DIEESE, 2015.

_____. **Anuário dos trabalhadores**: 2010-2011. 11. ed. São Paulo: DIEESE, 2011.

_____. **Índice do custo de vida no município de São Paulo**. São Paulo: DIEESE, 2009-2018. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/icv/>>. Acesso em: set 2018.

_____. **Metodologia do ICV-DIEESE**. São Paulo: DIEESE, 2009-2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCV.pdf>>. Acesso em: ago 2018.

_____. **Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos**. São Paulo: DIEESE, 2018. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/cesta/>>. Acesso em: jul 2018.

_____. **Sistema de acompanhamento de greves**. São Paulo: DIEESE, 2008-2017.

_____. **Sistema de acompanhamento de salários**. São Paulo: DIEESE, 1996-2017.

Referências bibliográficas

DIEESE; SEADE; MTb; FAT e convênios regionais. **Pesquisa de emprego e desemprego**: PED. São Paulo: DIEESE, 1985-2017.

DIEESE; SEADE; MTb; FAT e convênios regionais. **Metodologia utilizada**: Sistema PED. São Paulo: DIEESE. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaPed.pdf>> Acesso em: ago. 2018.

FGV. **Índice geral de preços - disponibilidade interna**: IGP - DI. Rio de Janeiro: FGV, 2009-2017. Disponível em: <<http://portalibre.fgv.br/>>. Acesso em: jul. 2018.

FIPE. **Índice de preços ao consumidor do município de São Paulo**: IPC. São Paulo: FIPE, 2009-2017. Disponível em: <<http://www.fipe.org.br/pt-br/indices/ipc/#indice-mensal>> Acesso em: jul. 2018.

FMI. **World economic outlook**. FMI, 2009-2017. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/ns/cs.aspx?id=28>>. Acesso em: jul 2018.

IBGE. **Contas nacionais trimestrais**. Rio de Janeiro, IBGE: 2015-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/cnt/default.asp>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Estimativas de população**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Índice nacional de preços ao consumidor**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Índice nacional de preços ao consumidor amplo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa agrícola municipal**: PAM. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: jul. 2018.

Referências bibliográficas

_____. **Pesquisa anual da indústria da construção:** PAIC. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa anual de comércio:** PAC. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa anual de serviços:** PAS. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2018. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa de orçamentos familiares:** POF. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009:** Perfil das despesas no Brasil: Indicadores selecionados. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, 165 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2018.

_____. **Pesquisa industrial anual:** PIA. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2015. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa industrial mensal:** Produção Física: PIM-PF. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2016. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa mensal de comércio:** PMC. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2016. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa mensal de serviços:** PMS. Rio de Janeiro: IBGE, 2012-2016. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua:** Pnad Contínua: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2012-2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

Referências bibliográficas

_____. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**: Notas metodológicas. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2018.

_____. **Sistema de contas nacionais**: Brasil 2010-2014. Rio de Janeiro: IBGE, n. 52, 2016. 90 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: ago. 2018.

_____. **Sistema de contas nacionais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2018. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jul. 2018.

MDIC. Secex. **Balança comercial brasileira**. Brasília: MDIC, 2009-2017. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>>. Acesso em: jul. 2018.

MDIC. Secex. **Fator agregado (conceito)**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/metodologia-de-producao-de-estatisticas-de-comercio-exterior>>. Acesso em: jul. 2018.

MEUSALÁRIO.ORG.BR. **Entenda o que é data-base, acordo e convenção coletiva, dissídio e pauta de reivindicações**. Disponível em: <<http://meusalario.uol.com.br/main/trabalho-decente/entenda-o-que-e-data-base-acordo-e-convencao-coletiva-dissidio-e-pauta-de-reivindicacoes>>. Acesso em ago. 2018.

MTb. **Cadastro geral de empregados e desempregados**: Caged. Brasília: MTb, 2009-2017. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Relação anual de informações sociais**: Rais. Brasília: MTb, 2009-2017. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>. Acesso em: jul. 2018.

_____. **Relação anual de informações sociais**: Rais: microdados. Brasília: MTb, 2009-2017. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/microdados-rai-e-caged>>. Acesso em: jul. 2018.

Referências bibliográficas

- MTb. **Mediador**. Brasília: MTb, 2005-2018. Disponível em: <<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>>. Acesso em: jul. 2018.
- OCDE. **Annual labour force statistics**. OCDE, 2000-2018. Disponível em: <www.oecd.org>. Acesso em: jul. 2018.
- OIT. **ILOSTAT**. OIT, 2006-2017. Disponível em: <www.ilo.org/ilostat>. Acesso em: jul. 2018.
- RECEITA FEDERAL. **Carga tributária no Brasil 2015**: Análise por tributo e bases de incidência. Disponível em: <<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/ctb-2015.pdf>>. Acesso em jul. 2018.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - www.dieese.org.br

Direção Sindical Executiva

Presidente: Bernardino Jesus de Brito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Vice-presidente: Raquel Kacelnikas

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Secretário Nacional: Nelsi Rodrigues da Silva

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretor Executivo: Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Antonio Francisco Da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: Carlos Donizeti França de Oliveira

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretora Executiva: Cibeles Granito Santana

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Diretora Executiva: Elna Maria de Barros Melo

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretor Executivo: Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretor Executivo: Sales José da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio - Diretor técnico

Patrícia Pelatieri - Coordenadora de pesquisas e tecnologia

Fausto Augusto Junior - Coordenador de educação e comunicação

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de relações sindicais

Equipe técnica responsável pela publicação

Ademir Figueiredo, Pedro dos Santos Bezerra Neto, Fernando Adura Martins, Laender Valério Batista, Gustavo Plínio Paranhos Monteiro, Rodrigo Fernandes Silva, Vinícius Bredariol, Thomas Cohen (auxiliar técnico), Luís Ribeiro Augusto da Costa, Rodrigo Linhares, Daniel Taquiguthi Ribeiro, Edgard Rodrigues Fusaro, Mayara Sanches (auxiliar técnica), Geni Marques



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL